O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Bom, a principio, perturbando-se após com chuvas e trovoadas. Temperatura — Embora elevada, soffrerá de dia ligeiro declinio. Ventos — De nordéste a sudoéste, com rajadas possivelmente frescas. Temperaturas horarias de hontem no D. Federal:

1h.-23,6	5h.-22,8	9h.-24,0	13h.-28,6	17h.-26,6
2h.-23,4	6h.-22,8	10h.-24,3	14h.-27,8	18h.-26,0
3h.-23,0	7h.-22,9	11h.-26,4	15h.-27,2	19h.-25,8
4h.-22,9	8h.-23,4	12h.-29,4	16h.-27,2	20h.-26,6

Maxima: 29,4 ás 10h.50 — Minima: 24,0 ás 4h.30

£ 85$930; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Dezembro de 1938

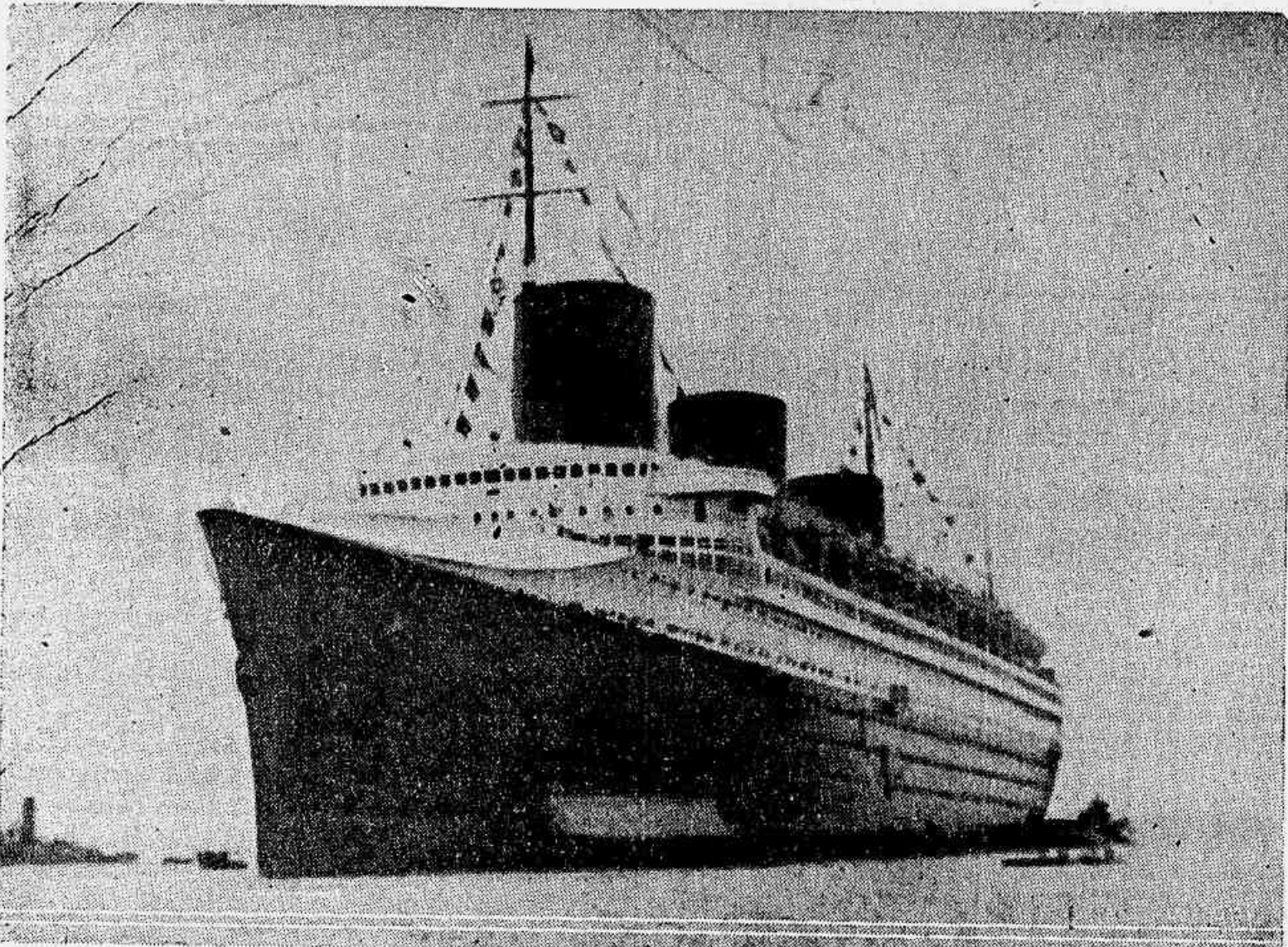
Anno IX — Numero 3940

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $300

Greve geral para os maritimos francezes

EM REPRESALIA, O GOVERNO REQUISITOU TODOS OS NAVIOS QUE SE ENCONTRAVAM NO HAVRE — ABANDONADO PELOS TRIPULANTES, O "NORMANDIE" TEVE A SUA PARTIDA ADIADA — ESPERADA A TERMINAÇÃO DA PAREDE ATÉ SEGUNDA-FEIRA — PROPOSTA PELOS SOCIALISTAS E COMMUNISTAS UMA MOÇÃO CANCELLANDO AS MEDIDAS DO GOVERNO CONTRA OS FUNCCIONARIOS E OPERARIOS QUE TOMARAM PARTE NA GREVE DO DIA 30

O bello transatlantico "Normandie", que ficou retido no porto do Havre

PARIS, 3 (United Press) — A grève geral votada para hoje inclue todos os trabalhadores maritimos do Havre, mas, como o governo requisitou os navios, espera-se que seja reduzido o numero dos que ousarão desafiar a autoridade governamental.

DECIDIDA A CONTINUAÇÃO DA GREVE

HAVRE, 3 (United Press) — Os trabalhadores maritimos reuniram-se esta manhã e decidiram continuar em grève, assim como discutir mais uma vez a sua situação, hoje á tarde.

A linha franceza declarou que o "Normandie" poderá zarpar até 22 horas, mas se não o fizer, a partida terá de ser adiada por motivo da maré.

EXIGIDA A ANNULLAÇÃO DAS MEDIDAS IMPOSTAS AOS GREVISTAS

HAVRE, 3 (United Press) — Em consequencia do "lock out" que se seguiu á requisição do "Normandie", a tripulação do grande transatlantico exige que o governo annulle as sancções impostas aos grevistas de todos os navios francezes.

A policia prendeu o leader dos marinheiros, de nome La Joia.

INQUERITO JUDICIAL

PARIS, 3 (United Press) — O ministro da Marinha Mercante annunciou que será aberto um inquerito judicial contra os chefes da grève no "Normandie". Entretanto, a companhia dispensou toda a tripulação e vae iniciar o engajamento de novo pessoal para o alludido vapor.

ESPERADA A TERMINAÇÃO DA GREVE ATE' SEGUNDA-FEIRA

PARIS, 3 (United Press) — A despeito das diversas paredes verificadas nos portos e do adiamento da partida do "Normandie" devido a terem abandonado os marinheiros o grande navio no porto do Havre, manifesta-se a esperança nos circulos officiaes de que o movimento estará completamente terminado amanhã e na segunda-feira será restabelecido o trabalho em condições normaes em toda a França.

O Ministerio da Marinha Mercante procedeu com a maxima energia e rapidez, mandando seguir o "Normandie" para Nova York depois de requisital-o, como fizera o governo com os estabelecimentos industriaes quando foi declarada a grève geral. Devido a se acharem os marinheiros em terra durante a manhã e no começo da tarde, o navio não póde sahir ás 14 horas de accordo com o horario. A viagem do trem especial que conduz os passageiros de Paris ao porto foi cancellada. As autoridades fizeram tudo que é possivel para que o "Normandie" aproveitando a maré da noite levantasse ferros ás 20 horas, mas até o ultimo minuto tudo dependia do resultado das negociações entaboladas com os marinheiros que insistiam em que antes de voltarem para bordo o governo devia prometter que não adoptaria sancções contra os collegas que tomaram parte na gréve geral de quarta-feira.

O ministro da Marinha Mercante adoptou uma attitude firme mandando processar o secretario da União dos Trabalhadores do Mar.

Dois dos mais importantes centros de greve são ainda Toulouse e Saint Nazaire. A atmosphera no primeiro desses portos é muito tensa devido aos incidentes registrados hontem em consequencia dos quaes foram demittidos numerosos marinheiros e nacionalizadas as fabricas de aviões. O governo tambem mandou fechar a grande manufactura de fumo de Toulouse e os estabelecimentos metallurgicos de Saint Nazaire. Os empregados dos escriptorios dos estaleiros da firma Thisan e Perhoet continuam em greve. Os estaleiros de La Loire tambem permanecem fechados. Os de Nantes e Toulon foram occupados hontem e em seguida evacuados, mas o trabalho não recomeçou ainda.

Os effeitos directos das greves em relação á defesa nacional deixaram-se sentir particularmente nos estaleiros e nas fabricas de aeroplanos. Em Saint Nazaire ficou suspensa a construcção do couraçado de 35.000 toneladas "Jean Bartand" e de outras unidades menores. Registraram-se numerosas greves nas cidades industriaes do norte da França, particularmente em Lille, Douai, Anzin e Valenciennes.

A resistencia contra as sancções está sendo organizada e ameaça provocar novas paredes, a menos que o governo não adopte uma attitude mais moderada.

PROPOSTO O CANCELLAMENTO DAS PENALIDADES

PARIS, 3 (United Press) — (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Os socialistas e communistas apresentaram á commissão de finanças, da Camara, uma moção visando obter o cancellamento das medidas adoptadas pelo governo contra os funccionarios civis e os operarios que tomaram parte na greve geral. O projecto, cujo debate está marcado para terça-feira, interrompendo-se o exame do orçamento, pede o cancellamento das accusações pendentes contra os funccionarios civis e propõe a concessão da amnistia aos operarios industriaes, sentenciados pela Côrte em virtude das greves ou dos incidentes dellas resultantes.

Os partidos da esquerda procuraram obter que a sua discussão fosse realizada hoje, mas não conseguiram evitar o seu adiamento até terça-feira. Em todo o caso, naquelle dia a atmosphera poderá estar modificada e permittir que o projecto seja mais favoravelmente examinado, embora a sua approvação seja duvidosa.

A commissão de finanças, nesse meio tempo, prosegue no estudo do orçamento para 1939, com o fim de terminar a parte relativa ás despesas para poder apresental-a na quinta-feira á Camara, embora ainda tenha a considerar as importantes verbas ministeriaes. Espera, comtudo, concluir a tarefa a tempo e iniciar immediatamente o exame da parte relativa ás receitas.

OS GRANDES NOMES DE HOLLYWOOD NUM PROTESTO CONTRA A ALLEMANHA

TELEGRAMMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE ROOSEVELT POR KING VIDOR, BETTE DAVIS, MYRIAM HOPKINS, EDWARD G. ROBINSON, DICK POWELL, ANN SHERIDAN, PAUL MUNI, SYLVIA SIDNEY E OUTROS GRANDES ASTROS E ESTRELLAS DA CONSTELLAÇÃO CINEMATOGRAPHICA

Katherine de Mille

HOLLYWOOD, 3 — (U. P.) — Os artistas e directores cinematographicos, bem como importantes figuras da industria do film, dirigiram um telegramma ao presidente Roosevelt manifestando resentimento pelos recentes acontecimentos occorridos na Allemanha e protestando contra elles. Entre os signatarios figuram os directores King Vidor, William Dieterle e Lloyd Bacon, os productores Joseph Schenk, Walter Wanger e os artistas Bette Davis, Martha Raye, Gladys Swarthout, Melvin Douglas, Katheryn De Mille, Gaal Sondergard, Fanny Brice, Myriam Hopkin, Edward G. Robinson, Dick Powel, Ann Sheridan, Wayne Morris, Rosemary e Priscilla Lane, Roland Young, Paul Muni e outros.

O telegramma de protesto é apoiado pela Liga anti-nazista de Hollywood para a defesa da democracia americana, organização estabelecida ha mais de dois annos e principalmente interessada no bem estar dos povos opprimidos em todo o mundo. Em 1937, quando o sr. Vittorio Mussolini visitou Hollywood, a organização foi a responsavel pela sua brusca partida, porquanto elle não era bem

King Vidor

visto pela maioria da colonia do film em consequencia da amizade existente entre o sr. Mussolini e o chanceller Hitler. A Liga já realizou diversos comicios populares afim de angariar fundos destinados a auxiliar os refugiados chinezes e hespanhoes.

O mais recente protesto contra o regimen nazista occorreu esta semana, com a chegada de Leni Riefensthal, chefe da industria nazista do film e "amiga do chanceller Hitler". A Liga publicou logo uma communicação no "Variety", orgão da industria do film, denunciando a recem-chegada e declarando: "Ha mais de um anno, em 24 de setembro de 1937, esta Liga chamou a attenção para a presença em Hollywood do senhor Vittorio Mussolini, filho do Duce, o collaborador de Adolf Hitler, Hollywood demonstrou então a sua vontade de não receber emissarios fascistas. Hoje, Leni Riefensthal, chefe da industria cinematographica nazista chegou a Hollywood. Não ha aqui logar para ella, sobretudo nesta occasião quando centenas de milhares de irmãos nossos estão esperando uma morte certa. Que todas as portas se fechem aos emissarios do nazismo".

Um representante de Hollywood cancellou a encommenda de um jantar que tinha recebido, e que devia ser offerecido em honra de Leni Riefensthal, ao saber da identidade desta ultima. Superficialmente, o sentimento favoravel ao nazismo é dos menores, em Hollywood, alem do já anteriormente demonstrado por alguns sympathizantes do sr. Hitler, na maioria pequenos technicos. Eddie Cantor, um dos leaders da campanha anti-nazista, partiu no ultimo verão para a Europa onde foi angariar fundos com ricas personalidades interessadas, para installar na Palestina refugiados allemães. Antes dessa viagem já Eddie Cantor tinha reunido, entre os membros da colonia do film, varias centenas de milhares de dollares para financiar o movimento.

A Liga conta mais de trezentos membros, que têm generosamente contribuido para os seus varios programmas, sendo o seu presidente o escriptor Rupert Hughes. Entre os membros da directoria figuram Ernst Lubitch, que nasceu na Allemanha, Louis Milestone, Budley Nichols, Dorothy Parker, Sylvia Sidney e Gloria Stuart.

No ultimo mez a Lima annunciou previamente que promoveria uma manifestação contra a convenção occidental da Organização teuto-americana, em Los Angeles. De facto, mais de mil manifestantes, entre os quaes estavam numerosos artistas cinematographicos de ambos os sexos, realizaram uma parada deante da Deutches Haus, onde estavam reunidos os nazistas, attirando pedras e tomates contra as vidraças do immovel. A manifestação foi dissolvida pela policia.

Attentado terrorista em Londres!

Jogou uma bomba no Ministerio da Saude Publica

LONDRES, 3 (U. P.) — Um desconhecido arremessou hoje uma bomba no porão do Ministerio da Saude Publica, mas a explosão não causou damnos.

Os peritos que examinaram os estilhaços do petardo, verificaram que o mesmo era rudimentar e fôra feito com um tubo de bakelite dos que protegem sabão para barba accentuando entretanto, que se o tubo fosse de metal, a explosão teria sido muito mais violenta.

COLLOCADA A ITALIA EM UM DILEMMA

Ou Mussolini reconhece que ainda está em vigor o accordo firmado em janeiro de 1935 ou denuncia esse accordo, perdendo as ricas concessões feitas pela França na Somalilandia e no Saharã — O energico protesto de Paris — Nega o conde Ciano ter o governo italiano responsabilidade no incidente da Camara dos Deputados — O interesse da Inglaterra

PARIS, 3 — (U. P.) — Com o seu energico protesto a Roma, por intermedio do embaixador Poncet, contra as manifestações dos deputados italianos, o governo francez collocou o sr. Mussolini e o conde Ciano num dilemma virtual: ou reconhecer que ainda está em vigor o accordo Laval-Mussolini, de janeiro de 1935, e, por conseguinte, manter as concessões territoriaes e concordar com a condição de minoria italiana na Tunisia, ou denunciar o accordo para reconquistar a liberdade de acção na Tunisia, mas sacrificando qualquer reclamação quanto ás ricas concessões territoriaes feitas pela França na Somalilandia e no Sahara.

Conde Ciano

A resposta tranquillizadora do conde Ciano ás "demarches" da França, affirmando que o governo italiano não assume a responsabilidade das referidas manifestações que não devem ser consideradas com expressão da politica do mesmo governo, tira ao incidente qualquer gravidade diplomatica immediata.

A imprensa italiana, entretanto, continuou hoje a atacar a França e a exigir paridade de protectorado na Tunisia.

A posição do governo francez está claramente traçada: ou Roma reconhece o accordo Laval-Mussolini e os dois governos reiniciam as negociações com base nesse accordo; ou Roma deve denuncial-o, renunciando ás concessões territoriaes que o Parlamento francez jamais ratificou, embora o exercito italiano as tenha occupado.

O INTERESSE DOS INGLEZES NA QUESTÃO

LONDRES, 3 (U. P.) — A imprensa ingleza reagiu fortemente contra a campanha da imprensa italiana, e os parlamentares se acham interessados, correndo a noticia de que interpellaram o sr. Chamberlain na Camara dos Communs sobre a grave questão.

Essa reacção é devida ao facto de interesse vital que tem a Inglaterra em que a Tunisia com a excellente base naval de Bizerta estejam em poder de uma nação amiga.

Quando o sr. Hitler ameaçou a Tchecoslovaquia, o sr. Chamberlain poude dizer que a Inglaterra não podia ir á luta por causa de "um pequeno paiz desconhecido"; mas se o sr. Mussolini tentar conquistar a Tunisia, o todo-poderoso almirantado britannico logo fará cada inglez comprehender que a linha vital do Imperio está ameaçada.

Os circulos navaes assignalam que o Mediterraneo tem menos de duzentas milhas de largura entre Tunis e a Sicilia. Mais de noventa por cento das importações britannicas de borracha, juta, canhamo e chá; sessenta por cento das importações de cobre, estanho, chumbo e manganez; de um quarto a meio por cento das importações de petroleo atravessam essas estreitas aguas.

Com a Sicilia e a fortificada ilha de Pantelleria, a Italia já é capaz de ameaçar esse trafego. Se lhe for cedida Bizerta, a Italia poderá impossibilitar á Inglaterra o uso da rota do Mediterraneo, em caso de guerra.

Consequentemente, espera-se que a Inglaterra apoie firmemente a França na sua resistencia ás exigencias territoriaes italianas, embora o sr. Chamberlain procure satisfazer o sr. Mussolini em concessões menores.

CODREANU FOI ASSASSINADO

Assim o affirma um jornal de Berlim

BERLIM, 3 (United Press) — O jornal "Angriff" sob o titulo "Codreanu foi assassinado a sangue frio" publicou hoje uma noticia do correspondente da D. N. B. em Paris declarando: "Os circulos da direita franceza estão convencidos de que o leader da Guarda de Ferro não tentou fugir e de que simplesmente foi assassinado". A referida folha commentando essa informação diz: "A Rumania é um vulcão. Quando Goga foi forçado a demittir-se depois de quarenta dias de governo, disse: "Israel vendeste". Nas primeiras horas da manhã quando Codreanu na floresta de Lilava viu as espingardas que o alvejavam, tambem podia repetir aquella phrase. Receia-se abertamente na Rumania a remoção e massacre organizado de todos os leaders da Guarda de Ferro. A Europa afasta-se horrorizada e o destino que póde ser tragico para a Rumania começa seu curso apresentando uma perspectiva sinistra".

Accusado como agente do fascismo allemão

Segundo a Agencia Tass, o aviador Lindbergh é membro de uma liga fascista americana — Incluidos tambem os srs. Hoover, Aldrich, Henry Ford, Hearst, Kennedy e Bruce Barton

MOSCOU, 3 (U. P.) — De accordo com um despacho da Agencia Tass divulgado pela imprensa sovietica, o celebre aviador coronel Lindgerg é um agente do fascismo allemão e membro proeminente de uma liga americana de "burguezes reaccionarios que defendem abertamente o fascismo e a politica do sr. Chamberlain".

Lindbergh

Allega o despacho que os srs. Dupont e Morgan são os leaders desse grupo que mantém estreitas relações com os centros industriaes allemães e japonezes, figurando entre os membros o sr. Herbert Hoover, o sr. Aldrich, presidente do Chase Bank, o sr. Henry Ford, o embaixador Kennedy, os srs. Hearst e Bruce Barton e o senador Vandenburgh.

Allega ainda que o referido grupo mantém relações economicas com os paizes fascistas e pleiteia novas concessões para os mesmos, apesar da insistencia do povo americano em que o fascismo allemão é repellido sobretudo pela America do Sul.

CONCURSO POPULAR N. 21 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

(DE 1 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Janeiro de 1939.

COUPON
N.º 4
4-12-1938

O "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS é um meio que tem o nosso leitor de pôr á prova o seu espirito de perseverança e de methodo e a propria confiança na sua boa fortuna.

"Concurso Popular" de Dezembro e "Premio Perseverança"

Nenhum leitor poderá concorrer ao CONCURSO POPULAR de Dezembro com mais de um mappa, sendo annullados, durante o contrôle a ser feito pelo DIARIO DE NOTICIAS, antes do sorteio, os mappas do concorrente que infringir esta disposição, ainda que os mesmos tenham constado das listas de "mappas recolhidos" a que se refere a clausula D.

Essa nullidade envolve os "canhotos" dos mappas, os quaes não poderão ser trocados por talões numerados para o nosso PREMIO PERSEVERANÇA.

Regulamento do sorteio do "PREMIO PERSEVERANÇA"

Reproduzimos mais uma vez, nesta edição, o texto do REGULAMENTO do sorteio do excellente e luxuoso automovel Studebaker 1939, para 6 passageiros, que faremos sortear em Janeiro, pela Loteria Federal, como "Premio Perseverança" offerecido aos leitores que participaram do nosso "Concurso Popular" mensal em 1938.

Varios esclarecimentos

Em outra pagina respondemos a todas as cartas recebidas até hontem, a proposito do Regulamento do sorteio do "Premio Perseverança".

Acreditamos que com essas nossas respostas ficará o assumpto perfeitamente esclarecido perante todos os leitores que vão participar, em Janeiro, do sorteio daquelle excellente premio extraordinario.

Segundo calculos feitos pelo nosso Departamento de Circulação, mais de 20.000 leitores estão concorrendo, actualmente, ao nosso "Concurso Popular".

Concurso Popular N. 20, relativo a Novembro

O recolhimento dos Mappas terminará impreterivelmente no dia 7 de Dezembro

SORTEIO NO DIA 10 DE DEZEMBRO PELA LOTERIA FEDERAL

- Os Mappas do Concurso n.º 20 começaram a ser recolhidos em 30 de Novembro, devendo ser trazidos á nossa redacção pessoalmente ou pelo correio. Para a entrega pessoal o expediente é das 9 ás 16 horas.
- Publicaremos terça-feira, 6 do corrente, a relação (pelos numeros) dos Mappas que forem recolhidos amanhã, e assim faremos diariamente até o dia 9 de Dezembro, quando daremos a ultima relação, correspondente aos Mappas recolhidos no dia 7.
- Só entrarão no sorteio, a realizar-se PELA LOTERIA FEDERAL, de 10 de Dezembro, os Mappas cujos numeros constarem das nossas listas de "Mappas recolhidos", publicadas, diariamente, de 1 a 9 de Dezembro.
- Os premios do valor de 5:000$000, sem excepção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mappas respectivos.

Para a embaixada britannica em Washington ou o ministerio dos Dominios

Dois importantes cargos que serão offerecidos ao sr. Anthony Eden, segundo se informa nos circulos londrinos — Indicado tambem para successor de Chamberlain na leaderança do Partido Conservador, o ex-titular do Foreign Office

LONDRES, 3 (U. P.) — O "Sunday Dispatch" dá hoje destaque na primeira pagina a uma nota do seu redactor politico affirmando que os amigos politicos do sr. Eden o aconselham a acceitar a embaixada de Washington, se o sr. Chamberlain lh'a offerecer. A nota declara:

"E' sabido que Sir Ronald Lindsay, com a idade de 61 annos, deseja apos.ntar-se, e o gabinete ainda não encontrou um successor immediato.

Acredita-se que o sr. Eden é o homem ideal para cimentar a amizade entre as duas grandes democracias mundiaes. Se elle acceitar a embaixada de Washington, ficará fóra da politica pelo menos dois annos e talvez tres.

E' possivel que isso seja incom-

Anthony Eden

patível com a sua ambição de ser o leader do Partido Conservador após o sr. Chamberlain. Todos os seus actos recentes são governados por esse desejo e por esse motivo é que se limi.. a fazer discursos de pallidas criticas ao governo.

Os que gostariam de vel-o atacar abertamente o governo dizem que a sua tactica actual é consequencia de um conselho de lord Baldwin

Affirmou-se hoje á noite nos circulos politicos que, no seu regresso dos Estados Unidos, o sr. Eden será convidado a fazer parte do gabinete, talvez como secretario dos Dominios".

ULTIMA HORA SPORTIVA

O AMERICA VENCIDO PELO SANTOS

3x2, a contagem registrada

SANTOS, 3 — (Do correspondente) — O estadio de Villa Belmiro voltou a receber apreciavel assistencia, esta noite, para presenciar a peleja entre o America, do Rio, e o Santos F. C., desta capital.

O match apresentou phases interessante e decorreu bastante movimentado, terminando com a victoria do Santos F. C. por 3 x 2.

Todo o resultado da partida foi construido no primeiro tempo.

Na parte final, apesar de cerrados ataques do quadro local não se modificou a contagem, graças a excellente actuação da defesa do America.

OS TEAMS

Sob as ordens do arbitro carioca Luiz Vainteaub, os teams assim formaram:

AMERICA: Thadeu; Della Torre e Badu'; Alcebiades, Og Possato; Bugueyro, Carolla, Placido, Hortencio e Pirica.

SANTOS: Ciro; Neves e Wanderlino; Laurindo, Gradim e Ulysses; Aurelio, Morá, Bazzoni Remo e Tom-Mix.

OS GOALS

Aos 14 minutos — Pirica; aos 15 minutos — Bazzoni; aos 20 minutos — Remo; aos 23 minutos — Pirica; aos 44 minutos — Bazzoni.

TERÇA-FEIRA, COM A PORTUGUEZA

Na proxima terça-feira, 6, o America enfrentará a Portugueza, desta cidade.

RUBENS SOARES DERROTOU VIRIATO MONTEIRO POR PONTOS

Os combates pugilisticos de hontem no estadio Brasil, offereceram os seguintes resultados:

1a luta — Oswaldo Santos venceu Mario Americo por pontos.

2a luta — Antonio Mesquita, brasileiro, derrotou o argentino Barbará por desistencia ao 7º round.

3a luta — Loffredinho obteve lindo triumpho sobre Ceffi, argentino, ao 7º round.

4a luta (final — Rubens Soares (brasileiro), 71k600 x Viriato Monteiro (portuguez), 72 kilos.

10 rounds de 3; luvas de 4 onças.

Juiz: Jayme Ferreira.

Rubens Soares decidiu a luta, quando conseguiu inclinar a decisão a seus favor por escasa margem de pontos.

Exposição do Regimen

Inaugura-se no proximo sabbado, dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, a Exposição do Regimen, patrocinada pelo Ministerio da Justiça, em collaboração com os demais ministerios.

O acto inaugural terá a presença do chefe do governo e se revestirá da maior solemnidade.

No intuito de facilitar a vinda a esta capital das pessoas que desejarem visitar a referida Exposição, a Central do Brasil e a Leopoldina Railway decidiram conceder 50% de abatimento no preço das passagens de ida e volta e o Lloyd Brasileiro 30% nas mesmas condições.

Quanto aos hoteis, já foi assegurada uma reducção de 20% relativamente ás tabellas da estação de inverno.

Essas concessões serão applicadas durante todo o periodo da Exposição do Regimen, isto é, de 10 a 25 de dezembro.

O Cordão dos Laranjas vae iniciar as suas actividades

Contractado um salão na Avenida Rio Branco

O conhecido Cordão dos Laranjas, que todos os annos, nas épocas de Momo, enche a cidade de alegria com as suas festas retumbantes, acaba de contractar, no predio 114, da Avenida Rio Branco, junto ao Cinema Pathé, um optimo e amplo salão, onde, dentro de breves dias, dará inicio ás suas festas, offerecendo antes um cocktail á imprensa.

O Pinto, um dos maioraes do Cordão, está em grande actividade.

Uma ponte sobre o rio Parintins

O ministro da Viação autorizou o prefeito da cidade de Parintins, no Estado do Amazonas, a construir uma ponte de madeira, destinada a facilitar o embarque e desembarque de passageiros e carga.

O inquerito para a determinação do salario minimo

VÃO ADEANTADOS OS TRABALHOS NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS. — INFORMAÇÕES PRESTADAS AO MINISTRO DO TRABALHO POR OCCASIÃO DO SEU DESPACHO COM O DIRECTOR DO D. E. P.

O ministro do Trabalho despachou, hontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios e no Departamento de Estatistica e Publicidade, respectivamente com os srs. Plinio Catanhede, presidente do I.A.P.I., e Costa Miranda, director do D.E.P.

No despacho com o director do Departamento de Estatistica e Publicidade, o titular da pasta do Trabalho teve occasião de verificar a marcha do inquerito para a determinação do salario minimo. Esse trabalho já está na phase de terminação da collecta, no Districto Federal, achando-se a codificação além da metade, o que permitte admittir que a apuração será começada dentro em breve. No Estado do Rio a collecta está quasi a encerrar-se. São Paulo já enviou cerca de metade das fichas que lhe foram destinadas, bem como Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Espirito Santo, Paraná e Santa Catharina. Os demais Estados avançam favoravelmente, mão grado certas difficuldades, agora removidas, que retardaram a devolução dos questionarios.

O movimento do 1 a 2 do corrente, accusou o grande total accumulado de 81.756 fichas, sendo perto de 30.000 correspondentes a dados colhidos fóra da zona urbana. A entrada média, diaria, é de 1.500 fichas, quantidade que se avolumará na proxima semana, com a chegada dos embarques feitos em diversos Estados do Norte.

Mais 500 escolas primarias no Paraná

De Curityba, o chefe do governo recebeu telegramma do interventor federal no Estado do Paraná, communicando haver assignado decreto creando quinhentas escolas primarias municipaes que deverão funccionar no proximo anno lectivo e serão localizadas, preferencialmente, nos nucleos de colonização estrangeira, distribuidas na baes de dez para cada municipio.

BARBARÁ X MESQUITA

O PRIMEIRO FOI PARA A ASSISTENCIA COM O MAXILAR SUPERIOR FRACTURADO

A luta sportiva de hontem, no Estadio Brasil, entre Oscar Barbara e Antonio Mesquita revestiu-se de golpes bastante violentos. Em dado momento Mesquita acertou um "directo" em Barbara, que lhe fracturou o maxilar superior. O ferido foi conduzido ao posto central de Assistencia por varios amigos e "fans", onde recebeu os curativos de que carecia, retirando-se em seguida.

ESTADO DO RIO

Serão pagos todos os credores do corrente exercicio — Designações para o Centro de Saude

O secretario das Finanças determinou que sejam convidados todos os credores do Estado, de contas do corrente exercicio de 1938, a promoverem o encaminhamento dos respectivos processos á Secretaria das Finanças, devidamente legalizados, até o dia 31 deste mez, bem como, até 15 de janeiro proximo futuro, as contas referentes ao mez de dezembro em curso.

Os processos de contas e despesas, de 1938, que não derem entrada no Thesouro nos prazos acima estabelecidos, cahirão em exercicios findos, tendo em vista os artigos 11 e 13 do decreto n. 542, de 15 de setembro de 1938, que determina o encerramento do prazo addicional, impreterivelmente, em 31 de janeiro de 1939.

DESIGNAÇÕES PARA O CENTRO DE SAUDE

O dr. Mario Pinotti, director geral do Departamento de Saude Publico, designou para servirem no Centro de Saude de Nictheroy, os seguintes medicos do alludido Departamento: drs. Vasco de Freitas Barcellos, Aureliano Leite Barcellos, Orlando Neves, Milton Carlos de Braga Netto, Lauro Monteiro de Souza, Eustaquio Bittencourt Sampaio, Pedro Martins Teixeira Junior, Augusto Mesquita, Luiz Carneiro Botelho, Jader Ramos Azevedo, Weber Nascimento, Leopoldo Torreão, Manoel Soares de Castro, José Amelio Urandolo Fonseca, Eduardo Baptista Pereira, Antonio Jorge Abunahman e Mario Monteiro de Abreu Pinto.

No dia onze de Janeiro

CHEGARÃO A ROMA CHAMBERLAIN E HALIFAX

LONDRES, 3 (United Press) — Noticia-se officialmente que o primeiro ministro Neville Chamberlain e o secretario do Foreign Office, Lord Halifax chegarão a Roma no dia 11 de janeiro proximo devendo deixar essa capital em 14 do mesmo mez.

Os jornalistas italianos não podem trabalhar para agencias e jornaes estrangeiros

ROMA, 3 — (U. P.) — Foi destribuido o seguinte communicado official: "O ministro da Cultura Popular, sr. Alfieri, decidiu que a partir de 1.º de janeiro de 1939 os jornalistas italianos não poderão mais trabalhar para agencias de noticiario e jornaes estrangeiros".

A campanha de soccorros para o inverno na Allemanha

CERCADOS DE POLICIAES, GOERING, GOEBBELS, RIBBENTROP E OUTROS MEMBROS DO GOVERNO TOMARAM PARTE NA COLLECTA DE OBULOS DO "DIA DA SOLIDARIEDADE ALLEMÃ"

BERLIM, 3 (U. P.) — Juntou gente, hoje, no centro da cidade, quando se soube que os srs. Goering, Goebbels, von Ribbentrop, e outros membros do governo estavam de pé na rua, carregando nas mãos pequenos cofres e solicitando aos passantes um obulo para o serviço de soccorros de inverno (Winterhilfswerk). Centenas de pessoas acotovelavam-se nas esquinas para entregarem a sua pequena contribuição em beneficio da citada obra social, o que vem se realizando todos os annos, no chamado "Dia da solidariedade allemã".

Homens da corporação S. A., em grupos de quatro e cinco, faziam a ronda na vizinhança, examinando bem os transeuntes. Varios policias mantinham-se em torno de cada um dos proceres do governo. Outros, tambem uniformizados, obrigavam a multidão a fazer fila e a passarem rapidamente pel.s cofres onde depositavam o seu obulo.

O sr. Goering attrahiu, como de costume, o maior numero de pessoas. A multidão que se esforçava para se approximar delle era tão grande que derrubou uma arvore de dois annos na avenida Unter Den Linden.

Bandas de musica e de tambores, collocadas a uma distancia de cem jardas uma da outra, nas ruas que levam ao centro da cidade, mantiveram a multidão em alegria, como nos dias feriados.

Autonomia para os ukranianos da Polonia!

A maioria da Camara poloneza que apoiou a annexação das minorias de seu paiz na Tchecoslovaquia insurge-se, agora, contra a autonomia dos tres e meio milhões de ukranianos que vivem na Polonia

VARSOVIA, 3 (U. P.) — Por entre violentos protestos da maioria poloneza o deputado ukraniano Mudryj, annunciou hoje na Camara, por occasião dos debates orçamentarios, qu eos quatorze deputados do seu partido apresentarão dentro em breve um projecto stabelecendo a autonomia territorial para os cinco e meio milhões de ukra..ianos que vivem na Polonia. O referido deputado affirmou: "Todos os ukranianos desejam a autonomia".

Os protestos da maioria poloneza foram renovados quando o sr. Mudryj criticou a attitude da Polonia na questão ruthena e manifestou a sympathia dos ukranianos pelo "primeiro Estado autonomo da Ukrania".

O CONSUMO mundial de café brasileiro

Augmento de 47,10 % nos cinco primeiros mezes deste anno sobre igual periodo do anno anterior — Diminuição de 15,5 % nos cafés dos outros paizes

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O consumo mundial de café brasileiro baseado nas entregas dos stocks em mão, durante os primeiros mezes da safra em curso teve um augmento sobre igual periodo do anno passado de 2.381.000, ou 47,10 °|°, segunda um communicado da Bolsa de Café e Assucar de Nova York, o qual estima que o consumo de café de todas as demais procedencias accusaram um declinio de 630.841 saccas, ou 15.5 °|°. As entregas de café brasileiro nos Estados Unidos tiveram um augmento de 1.370.000 saccas, ou 55.9°|° sobre 1937.

Declara a Bolsa de Café e Assucar que o consumo de café de todas as procedencias nos Estados Unidos subiu 1.081.000 saccas durante o periodo em questão, seja 24°|° mais do que em igual epoca do anno passado, emquanto as entregas na Europa subiram 516.000 saccas, ou 11.7°|°, sendo que nas demais partes do mundo o augmento foi de 100.000 saccas ou 21.6°|°, accrescentando: "Assim, o consumo mundial accusa um augmento de 1.619.000 saccas, ou dois por cento."

Quasi uma nova catastrophe

Principio de incendio no interior de um cinema super-lotado

S. PAULO, 3 (A. N.) — Communicam de Paraguassú: "A população local viveu hontem momentos de intensa emoção por occasião de um sinistro verificado no cinema, do qual felizmente, não ha victimas a lamentar.

A casa de espectaculos foi escolhida, pela sua amplitude, para a realização dos festejos commemorativos da entrega dos diplomas aos alumnos do Grupo Escolar e encerramento do anno lectivo. Nesse instante, quando o theatro estava tomado por massa popular superior a duas mil pessoas, é que se verificou a catastrophe do theatro Oberdan dessa capital.

Verificou-se um principio de incendio na galeria annexa á cabine de projecção, onde se encontravam cerca de 600 crianças. As chammas provocaram panico, estabelecendo-se confusão indescriptivel. Gritos, correrias e atropelos causariam, por certo, terriveis consequencias, não fosse a attitude calma e energica do delegado Fernando Pinto de Toledo, que fez a assistencia recuperar a calma, procedendo-se á evacuação da casa sem outras consequencias".

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

VAE SER CONSTRUIDA UMA RODOVIA ENTRE MARAPANIM E BELÉM

BELÉM, 3 (A. N.) — Constitue uma velha aspiração dos habitantes de Marapanim a construcção de uma estrada de rodagem que ligue aquella cidade a esta capital, dando assim ensejo a que se desenvolvam as actividades economicas daquelle prospero municipio.

Comprehendendo essa necessidade, o governo do Estado, de commum accordo com o prefeito de Marapanim, fez iniciar, hontem, os trabalhos de abertura dessa importante rodovia.

Ceará

INAUGURADA A FEIRA DE AMOSTRAS DO ESTADO

FORTALEZA, 3 (A. N.) — Será inaugurada hoje, nesta capital, a Feira de Amostras do Estado.

Rio G. do Norte

INAUGURAÇÃO DE VARIAS OBRAS EM MOSSORO'

NATAL, 3 (A. N.) — O interventor Raphael Fernandes, acompanhado de sua senhora, seguiu para Mossoró, onde inaugurará diversas obras, sendo-lhe preparada festiva recepção. Em sua companhia seguiram o seu ajudante de ordens, official de gabinete e jornalista Paulo Viveiros.

Parahyba

O SUCCESSO DA FEIRA DE AMOSTRAS DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 3 (A. N.) — Informam de Campina Grande:

"A cidade apresenta movimento desusado com a chegada de numerosas pessoas vindas tanto do interior do Estado, como de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, attrahidas pela realização da 1.ª Feira de Amostras.

O recinto da feira apresenta um aspecto deslumbrante, havendo em seu interior, além de "stands", artisticamente expostos, outros motivos de attracção, como sejam o grande parque de diversões.

Dia a dia cresce o movimento da Feira de Amostras, com a inauguração de novos "stands" de importantes firmas commerciaes e industriaes do Nordeste".

Pernambuco

CASAS PARA FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

RECIFE, 3 (A. N.) — O sr. Novaes Filho, prefeito desta capital, abriu o credito de 135:000$ para custear as despesas com o aterro dos terrenos alagados do arrabalde de Cabang, onde serão construidas varias casas para funccionarios publicos do Estado.

ABACAXIS E MANGAS PARA A ARGENTINA

RECIFE, 3 (A. N.) — O vapor "Hygland Princess" carregou, hontem, 6.500 caixas de abacaxis e 3 0de mangas, para o porto de Buenos Aires. O embarque das mangas é o primeiro feito para a capital argentina e obedeceu a um pedido de amostras da referida fruta, feito por varios importadores do paiz vizinho, no sentido de intensificar o seu consumo alli.

Alagôas

NOVA ORGANIZAÇÃO PARA AS AGENCIAS DE ESTATISTICAS

MACEIÓ, 3 (A. N.) — O interventor federal assignou um decreto dando nova organização ás Agencias de Estatisticas nos municipios do interior do Estado.

Bahia

TERRIVEL SECCA

BAHIA, 3 (A. N.) — Informam de Iracema que a secca está tomando um caracter alarmante naquella região, onde ha falta completa de agua.

FIXADOS OS VENCIMENTOS DOS DESEMBARGADORES

BAHIA, 3 (A. N.) — O interventor federal, considerando que o Tribunal de Appellação reconheceu aos desembargadores o direito de terem seus vencimentos fixados em 44:400$000 annuaes, assignou um decreto fixando nessa importancia os vencimentos dos mesmos.

São Paulo

O ACTUAL PRADO DA MOOCA SERA TRANSFORMADO NUM GRANDE PARQUE PUBLICO

S. PAULO, 3 (A. N.) — O prefeito Prestes Maia determinou á Divisão do Urbanismo da Prefeitura a realização de estudos sobre o aproveitamento do Parque da Mooca, depois que delle sahir o Jockey Club, o qual se transferirá para a cidade Jardim.

De accordo com as indicações fornecidas por technicos daquella Divisão da Prefeitura, o actual prado da Mooca será transformado em grande parque publico, com locaes para jogos populares, piscina, etc. Contornando o parque serão construidas casas populares, predios de appartamentos modernos, destinados a operarios residentes nos bairros da Mooca e do Braz.

MODIFICAÇÃO DO CODIGO DE OBRAS

S. PAULO, 3 (A. N.) — Segundo se noticia, a Prefeitura da capital, por seu orgão competente, estuda o projecto de modificação do Codigo de Obras.

O prefeito Prestes Maia considerará brevemente os planos já concluidos, determinando as modificações que julgar necessarias.

ENFERMOU SUBITAMENTE O PROFESSOR SPENCER VAMPRE'

S. PAULO, 3 (D. N.) — Continúa a inspirar cuidados o estado de saude do professor Spencer Vampré que enfermou, subitamente, quando, hontem, examinava, na Faculdade de Direito.

A proposito se recorda que, ha seis mezes, em condições identicas, falleceu o eminente professor Eusobrus Vampré, irmão do illustre enfermo.

Santa Catharina

UM AVIAO CONSTRUIDO POR UM MENOR

FLORIANOPOLIS, 3 (A. N.) — O menor Waldemar Dal Sasso, de 16 annos, filho de um relojoeiro de Caçador, acaba de construir um avião medindo 7 metros de asa e com o comprimento de 5 metros, utilizando-se de um motor de 16 H P. com uma rotação de 4.000 por minuto. Ha oito mezes Waldemar vem trabalhando na construcção do apparelho, estando disposto a fazer a primeira tentativa do vôo dentro de poucos dias.

O apparelho em questão, parando o motor, tem a faculdade de tornar-se planador. O seu peso é apenas de 40 kilos.

Rio Grande do Sul

LIQUIDAÇAO DO DEBITO DO LLOYD BRASILEIRO

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — O coronel Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado, recebeu do presidente Getulio Vargas um telegramma, em data de hontem, communicando-lhe haver autorizado o Ministerio da Fazenda a liquidar immediatamente o debito do Lloyd Brasileiro ao governo riograndense, relativo ao negocio da extincta frota do Estado, incorporada á referida companhia de navegação.

INAUGURADOS UM GRUPO ESCOLAR E UM CENTRO DE SAUDE EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Communicam de Santa Maria que foi inaugurado alli, solemnemente, no Grupo Escolar "Coronel Pilar", o Posto de Saude "Dr. Fernando Abot".

Minas Geraes

INSTALLAÇAO DO MUSEU INCONFIDENCIA EM OURO PRETO

BELLO HORIZONTE, 3 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares assignou um decreto dando á União o edificio onde funccionou a Penitenciaria de Ouro Preto, para que alli seja installado, pelo governo federal, o Museu da Inconfidencia.

APPARELHANDO A ESCOLA NORMAL MODELO

BELLO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Foi inaugurado, hontem, na Escola Normal Modelo, da capital, um Museu de Sciencias Naturaes. Ao acto compareceu o sr. Chrystiano Machado, secretario da Educação.

Goyaz

CONSTRUIDO UM CAMPO DE AVIAÇÃO EM MORRINHOS

GOYANIA, 3 (A. N.) — Foi construido em Morrinhos, neste Estado, um excellente campo de aviação.

VERDADEIRO MILAGRE

Sob a furia do temporal, a menina abrigou-se entre um rebanho de ovelhas, sendo encontrada sã e salva

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — O jornal "Folha da Serra", do municipio de Cruz Alta, neste Estado, publica o seguinte:

"Curiosa occorrencia verificou-se no Rincão dos Vallos, neste municipio, a qual póde ser levada á conta de um verdadeiro milagre.

E' o caso que no dia 22 do corrente mez de novembro a menina Eva, de 3 annos de idade, achava-se brincando á frente da residencia de seus paes.

A mãe da pequena, que se achava, no momento, em companhia de uma tia de Eva, mais tarde deu pela falta da menina, que se afastara do local onde se achava brincando. Tratou a senhora de procurar a filha, julgando que a mesma estivesse nas immediações do sua residencia. Qual não foi, porém, o seu espanto, ao ver que a pequenina não se achava nas cercanias. Desesperada, chamou os vizinhos afim de auxiliarem-na na busca de Eva. Dado o alarma, correram os vizinhos e, dentro de poucos instantes, nada menos de 50 pessoas entregavam-se ao trabalho de procurar a menina.

Durante 26 horas as pessoas referidas deram batidas por todas as localidades dos arredores, tendo sido completamente infrutiferas as buscas. Em meio a estas cahiu violenta tempestade, o que difficultou sobremodo as pesquisas. Sómente no dia seguinte foram proseguidos os trabalhos, tendo sido, afinal, encontrada a menina Eva, distante da residencia do sr. Ciriaco de Moraes, seu pae, uns 4.000 metros.

Eva estava com a roupa enxuta e levava ainda aos pés o par de tamanquinhos com que sahira a brincar.

Durante a tempestade a menina abrigou-se no meio de um rebanho de ovelhas e alli ficou todo o tempo em que a furia dos elementos se fizera sentir. As mansas ovelhinhas protegeram o corpo fragil da pequena Eva, dando-lhe agasalho durante toda a tempestade".

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

As Escolas Militar e Naval trocam homenagens — O programma organizado pelo general Pinto Guedes — O coronel Mendes de Moraes, grande official da corôa de Italia — A guarnição da Villa Militar homenageará o general Valentim Benicio — A entrega dos premios do Campeonato do Cavallo de Armas — Inaugurado o retrato do ministro da Guerra na "União dos E. do Ministerio da Guerra" — Outras notas

A SEMANA DA CONFRATERNIZAÇÃO. — AS ESCOLAS MILITAR E NAVAL HOMENAGEAM-SE NUM AMBIENTE DE GRANDE CORDIALIDADE

A Escola Militar, concorrendo com o seu valioso contingente, associar-se-á ás homenagens que o Exercito Nacional prestará á gloriosa Marinha de Guerra, na semana de 7 a 13 de Dezembro, Dia do Marinheiro, recebendo naquelle dia a Escola Naval, a qual offerecerá um almoço, e comparecendo, no dia 8, á ilha de Villegaignon, ao chá dansante que lhe é offerecido, disputando nesses dois dias o 1.º torneio da Taça Lage. Programma para o dia 7 — Visita da Escola Naval á Escola Militar: 1 — Recepção dos Aspirantes de Marinha na estação D. Pedro II e no Realengo. 2 — Competição de Athletismo (1.ª parte), com inicio ás 8,30. 3 — Jogo de Basketball ás 10 horas. 4 — Almoço offerecido pela Escola Militar, ás 12 horas. 5 — Regresso da Escola Naval ás 14 horas. Programma para o dia 8 — Visita da Escola Militar á Escola Naval: 1 — Competição de Athletismo (2.ª parte), inicio ás 15 horas. 2 — Jogo de water-polo ás 17 horas. 3 — Chá dansante offerecido pela Escola Naval á Escola Militar. São convidados todos os officiaes da Escola Militar, que desejarem e suas familias, bem assim 300 cadetes que poderão levar cada um 2 pessoas de familia, sendo, para isso, distribuidos tres ingressos. Um trem especial partirá do Realengo ás 12,45 horas para conduzir 300 cadetes á "gare" D. Pedro II, de onde seguirão, ás 13,30, em omnibus, postos á disposição pela Escola Navala até á Ilha de Villegaignon. A Escola Naval transportará os officiaes desta Escola e suas exmas. familias, assim como os convidados dos cadetes para a ilha de Villegaignon, por meio de omnibus que a partir de 14 horas estacionarão na Avenida Beira-Mar, junto ao Edificio da Cia. Standard Oil.

GRANDE OFFICIAL DA COROA DE ITALIA. — CONFERIDA ESSA DISTINCÇÃO AO CEL. MENDES DE MORAES. — A CEREMONIA DE HONTEM, NA EMBAIXADA ITALIANA

Teve logar hontem, com grande brilho, a solemnidade da entrega da condecoração de Grande Official da Corôa de Italia, ao coronel aviador brasileiro Angelo Mendes de Moraes. A ceremonia, que teve logar nos luxuosos salões da Embaixada da Italia, com a presença dos altos funccionarios, representantes do Corpo Diplomatico e elementos de destaque da colonia desta capital, foi presidida pelo commendador Cassinis, que collocou no peito do official agraciado aquella honrosa condecoração. Foram trocados varios brindes e servida aos presentes uma taça de champagne.

A GUARNIÇÃO DA VILLA MILITAR AO SEU ANTIGO COMMANDANTE. — VAE SER HOMENAGEADO O GENERAL VALENTIM BENICIO DA SILVA

A guarnição da Villa Militar, como signal de gratidão, vae homenagear, ainda este mez, ao general Valentim Benicio da Silva, que vem de assumir o alto cargo de secretario geral do Ministerio da Guerra, com um grande churrasco, durante o qual tocará varias bandas de musica. O local, dia e hora, serão designados opportunamente.

O CAMPEONATO DO CAVALLO D'ARMAS. — A ENTREGA DOS PREMIOS TERA' LOGAR NO Q. G. DA 1.ª R. M.

Realizando-se no proximo dia 7, quarta-feira, ás 15 horas, a ceremonia da entrega dos premios aos vencedores dos Campeonato Regional de Cavallo d'Armas e de Tiro de Guerra, do corrente anno, foram convidados para assistir á mesmo os generaes, cmts. de corpos e demais officiaes da 1.ª R. M. Uniforme: calça cinza e tunica branca desarmados.

E' a seguinte a classificação dos connio Jorge Corrêa, da Escola Militar, correntes: 1.º logar — 1.º ten. Antocom 2261 pontos, montando o cavallo "Joá". 2.º logar — cap. Joaquim de Mello Camarinha, da Escola das Armas, com 2195 pontos, montando o cabem Continentino Dias Ribeiro, da vallo "Bife". 3.º logar — 1.º ten. Ru-Escola Militar, com 2187,5 pontos, montando o cavallo "Emir".

Os premios do referido Campeonato serão entregues da seguinte fórma: ao 1.º logar — 1:000$000 e uma taça offerecida pela 1.ª R. M.; ao 2.º logar — 800$000, pela 1.ª R. M.; ao 3.º logar — 600$000, pela 1.ª R. M.

Além dos premios acima, serão distribuidos mais os seguintes:

ao 1.º ten. Antonio Jorge Corrêa, uma sella typo D. Anloux offerecida por J. Santos, por ter obtido o 1.º logar da prova de resistencia; e um culote "Whipteard" cinza, offerecida pela Casa Festas, por ter obtido o 1.º logar da prova de Adextramento;

ao cap. Joaquim de Mello Camarinha, da Esc. das Armas, uma cabeçada para freio e bridão offerecida por João Frota & Cia., por ter obtido o 1.º logar na prova de Salto de Obstaculo;

ao 1.º ten. Rubem Continentino Dias Ribeiro, da Escola Militar, um par de esporas offerecido por Malta & Irmão, por ter obtido o 1.º logar na prova de Steeple-chase.

HOMENAGEADO O MINISTRO GASPAR DUTRA PELA "UNIÃO DOS E. DO M. DA GUERRA. — COMO FALOU O CORONEL SEVERINO PRESTES FILHO. — OUTRAS NOTAS

Realizou-se hontem, com muito brilhantismo, e com a presença do coronel Severino Prestes Filho, representante do ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, dr. Edmundo Galvão, director da divisão do Expediente do M. da Guerra, 1.º tenente Daniel Christovão, representando o ministro general Andrade Neves, presidente do Supremo Tribunal Militar, representante da imprensa, e muitas outras pessoas e numerosos associados, a ceremonia da inauguração do retrato do titular da pasta militar, na séde da União dos Escreventes do Ministerio da Guerra. Installada a sessão solemne, o coronel Prestes, que a presidiu, deu a palavra ao orador official da união que proferiu um enthusiastico discurso, sendo, por essa occasião, descerrado o retrato que se achava coberto com o pavilhão nacional. Seguiram-se com a palavra o coronel Prestes, que proferiu inspirado discurso. Encerrada a sessão solemne, foi servida uma farta mesa de doces e refrigerantes, tendo, ahi, falado os srs. Edmundo Galvão, o presidente da União, Piracicaba Figueira, ten. Daniel Christovão e, por ultimo, o sr. Dercilio Palmeira, antigo presidente e fundador da União.

FECHADAS AS CANTINAS

O general Meira de Vasconcellos determinou hontem, que o cmt. do Q. G. do M. G. providencie para que, no dia 31 de Dezembro corrente, sejam fechadas as cantinas que funccionam no predio do Ministerio da Guerra, de accordo com o dec. n.º 3.104, de 23 de Setembro ultimo.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer á Directoria de Recrutamento (3.ª secção-E|3), com a maxima urgencia, os cidadãos Ivaldo Gonzaga Roland e Climerio Pereira de Carvalho, para tratarem de assumpto de seus interesses.

ACTOS DO DIRECTOR DA INTENDENCIA DA GUERRA

Rectificação de transferencia — Foi rectificada em nome do ministro da Guerra, a transferencia do 1.º tenente de administração Seraphim Igrejas Lopes, da Fabrica de Canos e Sabres de Itajubá para o S. I. R. da 8.ª R. M. e não para o 3.º R. C. I., como publicou o Bol. n.º 244, de 20 de Outubro ultimo, desta D. I. C.

Transferencias de officiaes — Foram transferidos, em nome do ministro da Guerra, e por necessidade do serviço, os seguintes officiaes da administração: a) — 1.º tenente Raymundo José de Souza, do S. F. da 8.ª R. M. para o S. I. R. da mesma Região; b) — 1.º tenente Socrates Nogueira Pinto, do E. M. I. da 2.ª R. M. para o III|2.º Btl. de Fronteiras (Porto Velho); c) — 1.º tenente Pedro Ivo Curial, do E. S. da 1.ª R. M. para a Fabrica de Canos e Sabres de Itajubá; d) — 1.º tenente Marcu Eurico de Abreu Ferreira, da Dir. Recrutamento para o 7.º R. C. I.; e) — 1.º tenente Duilio Lena Berni, do 7.º R. C. I. para o E. M. I. da 3.ª R. M.; e f) — 2.º tenente Antonio Xavier de Andrade e Silva, da III|2.º Btl. Fronteiras (Porto Velho) para o E. M. I. da 2.ª Região Militar.

Addição de Official — Em virtude de solicitação do general director da D. P. A., foi mandado ficar addido a Directoria de Intendencia, para effeito de percepção de vencimentos, o 2.º tenente de administração convocado Benedicto Victor, que se acha ultimando a entrega do acervo da Ext. Insp. Esp. Fronteiras.

JUSTIÇA MILITAR

VARIAS DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Federal confirmou as condemnações impostas na 1.ª instancia a Isaac Germano, Francisco de Araujo, Abilio Paes Cabral, Fraterte Baptista de Souza, Pedro Paulo e Geraldo Alves de Assumpção Salvaterra Filho, o primeiro a dois annos, o segundo a um anno, sete mezes e 15 dias e os demais a seis mezes de prisão e a absolvição de Petronilho Domingos Torres, de incursos no crime de furto, por terem desviado do 2.º Regimento de Artilharia alguns saccos de milho.

O Tribunal confirmou ainda as sentenças de 1.ª instancia que julgaram prescriptas as acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão contra os sorteados militares Waldemar Fernandes Sá, Ernesto Martini, Candido Augusto Dias, Targino Antonio da Silva, Hemeterio Lima dos Santos, Ruberval Magalhães, Joaquim Fernandes dos Santos, Walter de Castro Moreira, Evaristo Hubner Rosa, José Guilhermina Vieira e Argemiro Ramos Neves, visto já terem decorridos mais de oito annos das epocas em que os mesmos praticaram taes delictos que lhes foram attribuidos.

Por unanimidade de votos, o mesmo Tribunal despresou os embargos oppostos no seu accordão de 14 de outubro condemnando o 2.º tenente fuzileiro naval Oswaldo Barbosa de Souza á pena de sete mezes de prisão, por ter deixado de pagar varias contas, em virtude de ter extraviado parte do producto das vendas effectuadas, ao tempo que geria a cantina do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

REUNIÃO DOS CONSELHOS PERMANENTES DAS 1.ª E 2.ª AUDITORIAS

Reune-se amanhã, sob a presidencia do major Amadeu Suzine Ribeiro, o Conselho de Justiça Permanente da 1.ª Auditoria, para dar inicio aos summarios de culpa de Wanderley Baptista e Waldemar Capra, denunciados como incursos no crime de homicidio e proceder a interrogatorio de Enéas de Oliveira e Souza, accusado pelo delicto de falsidade administrativa.

Tambem para amanhã está marcada a reunião do Conselho da 2.ª Auditoria, que está processando Alzemiro Beraldo, pelo crime de furto. Será novamente discutida a preliminar levantada pela advogada Maria da Gloria, de que o indiciado foi forçado a confessar o delicto que não praticara — furto de um radio do casino de officiaes do 2.º R. A. M. — afim de não ser espancado por um official.

Devemos e podemos produzir trigo no Brasil

Está lançada a campanha pelo pão brasileiro de trigo — Um imperativo patriotico da economia nacional — O pão de trigo como expressão politica e social — Considerações technicas — Dados estatisticos

Na fazenda Nemura, no Paraná, em presença da ministro Fernando Costa, procede-se á colheita do trigo plantado em cooperação com o Ministerio da Agricultura

Que vinha sendo, até pouco tempo, a questão do trigo no Brasil? Uma fonte de simples controversias, discussões, polemicas, optimismos e pessimismos.

Ora, o cultivo era possivel e vantajoso; ora, possivel, mas anti-economico; ora absolutamente impraticavel.

Diante dessa situação de puro verbalismo inoperante, continuamos commodamente a importar quantidades cada vez maiores do precioso artigo, unico meio de poder ser alimentada a população, em crescimento vertiginoso, do Brasil.

Chegamos assim a verificar que uma parte consideravel do ouro obtido do nosso intercambio commercial externo era absorvida todos os annos pelos pagamentos do grão e da farinha de trigo que necessitavamos de importar.

Para ter-se uma idéa immediata desse enorme desfalque infligido ao ouro do commercio exterior do paiz, basta ver-se que no quinquennio de 1933 a 1937 esses pagamentos nos exigiram (grão e farinha) 20.152.000 libras ouro, equivalentes a ..... 2.232.583 contos de réis, com a média annual approximativa de 4 milhões de libras e 446.000 contos!

x x x

Conforme ainda ha pouco liamos em "Nossa Terra", o ministro Fernando Costa, vanguardeando o movimento pela implantação da lavoura do nobre cereal, exclamava:

— O pão nosso de cada dia deve sahir das nossas terras.

Já é assumpto que não admitte discussões haver no Brasil zonas dotadas de todas as condições para uma perfeita producção de trigo. Não só São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, como tambem Minas Geraes, Goyaz e Bahia possuem excellente sólo para o plantio da indispensavel graminea. No entretanto, a nossa safra de 1937 accusa apenas uma producção de 150.004 toneladas.

E' obvio, assim, que somente com a inclusão da trigocultura na economia nacional conseguiremos, de modo decisivo, o auto-abastecimento desse imprescindivel genero de consumo.

Comprehendendo o interesse fundamental que apresenta a cultura triticola, o governo brasileiro vem tomando um conjuncto de medidas para sua diffusão, culminando na lei numero 470, de 9 de agosto de 1937, que autorizou o Poder Executivo a tomar providencias necessarias á intensificação da cultura desse cereal no paiz e creou os estabelecimentos e cargos para isso indispensaveis.

O Ministerio da Agricultura está convencido de que a cultura do trigo no Brasil não somente é possivel, como ainda necessaria. Ha resistencias a vencer, antes que os campos do sul e os altiplanos do centro se transformem em opulentos trigaes. Mas esses obstaculos serão em breve transpostos com a orientação que, de ora em deante, graças a uma legislação adequada, pretende o Ministerio da Agricultura imprimir á sua campanha em pról da cultura do trigo.

A estatistica vae demonstrar que, pelo menos, ha quinze annos o Brasil tem produzido regular quantidade de trigo, muito embora ainda bem distante do que annualmente importa para consumir.

Seguem os algarismos que revelam qual tem sido a producção média do trigo em grão em nosso paiz a partir de 1922, agrupada por quinquennios.

1 — De 1922 a 1926, a producção média annual foi de ... 118.958 toneladas. Area média cultivada: 136.232 hectares. Rendimento médio: 860,5 kilos por hectare.

2 — De 1927 a 1931: producção média annual: 139.537. Area média cultivada: 142.467. Rendimento médio: 979,4 kilos por hectare.

3 — De 1932 a 1936: producção média annual: 146.750 toneladas. Area média cultivada: 161.307 hectares. Rendimento médio: 909,8 kilos por hectare.

A estimativa para 1937 attribue ao Brasil uma producção de 150.000 toneladas de trigo em grão.

Os numeros acima claramente demonstram accentuada tendencia no augmento da producção de trigo em nosso paiz. De uma producção média annual de 118.958 em 1922-1926, chega á média de 146.750 em 1932-1936, ou um augmento de .... 23,36 °|° em quinze annos.

Notem-se igualmente os rendimentos por unidade de superficie, os quaes, variaveis com as condições atmosphericas, são, todavia, excellentes em comparação com os rendimentos que se obtêm em paizes reconhecidamente productores de trigo. Pode-se mesmo dizer que o rendimento normal médio, levando-se em conta os annos máos, pode ser de 920 kilos por hectare, o que é ainda uma prova da adaptabilidade de nosso sólo á cultura do trigo.

Estimando-se, portanto, a producção actual do Brasil em .. 150.000 toneladas de trigo em grão, pode-se admittir que, theoricamente, ha uma producção de 112.000 toneladas de farinha annualmente consumidas no proprio paiz. Considere-se, porém, que o consumo apparente do trigo em grão no Brasil anda pelos limites de .. 1.000.000 de toneladas por anno, ou de 825.000 toneladas de farinha. A discrepancia das cifras (112.500 e 825.000) prova sufficientemente que ainda nos achamos assás distantes do que precisamos realizar se quizermos produzir para o nosso proprio consumo.

x x x

Em recentes communicados do seu Serviço de Publicidade, o Ministerio da Agricultura punha em equação o prisma rigorosamente technico do problema.

Especificando a influencia do clima no cultivo do trigo e generalizando-a sob a denominação de "equivalentes meteorologicos", o professor Azzi, contractado pelo Ministerio da Agricultura para diffundir, no Brasil, seus conceitos ecologicos, o fez justificando as razões que o levaram a acreditar, em face da climatologia brasileira e, pois, de seus equivalentes meteorologicos, na possibilidade da producção economica daquelle cereal.

Seus conceitos justificam-se pelos dados colhidos, em todo o mundo, por meio de inqueritos rigorosos, elementos estes que lhes serviram de base para a organização de uma monographia sobre o "Clima do Trigo no Mundo", e que lhe foram fornecidos por numerosas estações, num periodo longo de 20 annos, tempo bastante para que as oscillações dos phenomenos meteorologicos influissem parallelamente no bom ou no mau desenvolvimento dos trigaes.

A esses elementos juntou o professor Azzi os ensaios geographicos que, sobre a materia, processára o Instituto Internacional de Roma, na sua numerosa rêde de pesquizas sobre ecologia agricola.

Assim apparelhado, habilitou-se experimentalmente, para supprimir as oscillações de erros na determinação dos citados equivalentes e foi servindo-se desses conhecimentos e regulando-se pelos dados meteorologicos obtidos no Brasil que affirmou, sem receio de controversia, que poderemos produzir trigo economicamente dentro de determinadas zonas climaticas, desde que, é evidente, factores outros que se relacionam com as variedades a cultivar e as unidades agro-geologicas sejam tomados em consideração por nossos estabelecimentos experimentaes.

Examinando os trigos já experimentados em esparsas culturas realizadas em differentes pontos do territorio nacional, aquelle professor fez uma analyse de seus defeitos, mas frisou que a "acção continuada da selecção natural" já eliminou os genotypos mais fracos, o que dá homogeneidade a differentes de nossas variedades cultivadas, com a probabilidade de sua reducção a um ectotypo bem definido.

Provêm dessas rapidas considerações, todas decorrentes do trabalho, no Brasil, do professor Azzi, o zelo e a attenção que o Ministerio da Agricultura ha de dispensar, quando da organização de suas estações experimentaes e postos de multiplicação de sementes, não só aos conceitos ecologicos do citado professor, como ás unidades agro-geologicas, incluindo que devem ser os citados estabelecimentos nas regiões que satisfaçam ás observações colhidas em differentes partes do globo, onde a cultura do trigo representa, como para nós, a base da alimentação de todas as classes sociaes.

x x x

Na estructura do plano de incremento á cultura do trigo, que o Ministerio da Agricultura vem realizando methodicamente sobreleva a attenção que vai merecer a semente, quer em sua parte propriamente experimentai, seja nos processos economicos de multiplical-a em qualidade e em quantidade sufficientes á producção nacional.

Com esse objectivo o Ministerio porá em pratica os conceitos que, sobre ecologia agricola, vem de vulgarizar, no Brasil, o professor Azzi.

Analysando a technica das difficuldades que, até agora, entravaram o desenvolvimento economico da cultura do trigo nos proprios Estados susceptiveis de cultival-o, aquelle professor, technico de reputação mundial, esclareceu, mediante os equivalentes meteorologicos, as situações que definem o limite de seu rendimento productivo.

E especificou, dividindo o cyclo vegetativo do trigo em differentes sub-periodos, qual a precipitação pluviometrica que, concomitantemente com o factor thermico, regula o desenvolvimento dos trigaes, assegurando colheitas compensadoras.

E' evidente que os dados assim offerecidos soffrem variações quando relacionados com a cultura das variedades de outomno ou de primavera, mas, de qualquer sorte, determinam a epoca da semeadura, contornando, dest'arte, não só o insuccesso do cultivo, como o perigo da **ferrugem**.

O professor Azzi suggeriu ainda o artificio da "iarovização" quando, para eliminar inconvenientes outros, a época do desenvolvimento da planta venha a se processar no regimen de temperaturas descendentes.

E aconselhou, então, que a semente soffresse uma embebição em agua pura, até que seu peso se elevasse numa percentagem de 40 a 50 °|°.

Isso posto, deverá ser a semente conservada, pelo periodo de 10 dias, numa temperatura de 5 a 6.° C.

Semelhante processo submette, é claro, a planta a um crescimento lento, mas completa, em compensação, sua phase thermica, vantagem impossivel de se obter no meio natural.

As estações experimentaes e, dentro de certos limites, os postos de multiplicação de sementes de trigo estão utilizando os conceitos ecologicos do professor Azzi, como estabelecimentos congeneres de outras nações já utilizaram, com o mesmo objectivo agora considerado pelo governo nacional.

x x x

Pode-se dizer portanto, que, dentro dos dictames da technica agrologica, o Ministerio da Agricultura iniciou, em diversas regiões do paiz, o incremento da triticultura.

Antes mesmo de regulamentar a cobrança da taxa estabelecida pela lei n. 470, de 9 de agosto, de que decorrerão os recursos a inverter nos differentes trabalhos que se relacionam directa e indirectamente com o problema do trigo brasileiro, o sr. ministro da Agricultura determinou, para ganhar tempo, que se processasse a inspecção sanitaria da safra de trigo pendente nos differentes Estados productores, para ulterior acquisição de sementes sadias e sua distribuição entre os interessados nesse cultivo.

Assim fazendo, pretendeu o governo antecipar a acção do Ministerio da Agricultura, cuja actividade nesse sector da economia nacional assume aspectos diversos, inclusive uma continuada assistencia junto ao productor, que poderá, desde logo, trabalhar com seguros elementos de successo, entre os quaes se destaca a semente originaria do mesmo ambiente de cultivo, e cuja multiplicação deverá ser processada dentro de identicos equivalentes meteorologicos.

Com as sementes, foram dadas as instrucções indispensaveis ao successo das novas culturas, além da venda, a prestações, da machinaria que, na agricultura racional, representa um auxilio nunca inferior a 20 %, no computo geral da producção.

O Ministerio da Agricultura estudou igualmente a organização a dar aos trabalhos de experimentação e de extensão da cultura do trigo, de modo a supprir todas deficiencias das organizações congeneres, reduzindo ao minimo o coefficiente de oscillações de seu rendimento, sempre decorrente de defeitos estructuraes.

x x x

Fazendo considerações sobre o cultivo do trigo no Estado de São Paulo, o professor Azzi opina pelo seu maior desenvolvimento no planalto do sudoeste, onde a predominancia dos ventos seccos e frescos mantém a humidade do ar num grão fóra dos limites do desenvolvimento da ferrugem.

Ali, a ausencia das geadas torna exequivel a antecipação da semeadura do trigo, o que traz como consequencia o aproveitamento de equivalentes meteorolgicos mais favoraveis nos seus differentes sub-periodos culturaes, inclusive sua maturação nos fins de agosto ou inicio de setembro, tal como acontece, de accordo com as previsões do referido ecologista, no territorio dos planaltos mineiros.

Quanto á situação climatica do Paraná e Santa Catharina, já o professor Azzi allude ao excesso de precipitação pluviometrica durante a evolução do cyclo vegetativo do trigo, para concluir, desse motivo, o apparecimento frequente da **ferrugem** que ali provoca, como tem provocado, prejuizos mais ou menos sensiveis que se aggravam conforme a variedade cultivada.

No Rio Grande do Sul, onde em algumas regiões a semeadura se processa em junho, por não permittir o excesso pluviometrico antecipal-a, o sub-periodo de espigamento verifica se em outubro, quando as chuvas, mesmo abundantes, não o prejudicam, mas a maturação é attingida em dezembro, ainda muito chuvoso, e quando exactamente 60 m|m de chuvas cahidas já representam uma percentagem exaggerada para o seu bom processamento.

Acontece ainda que a humidade, alliada ás condições thermicas, offerece condições optimas para a proliferação das **ferrugens**.

Mas, attentando as precipitações do mez de novembro, durante o periodo de um decennio, o professor Azzi observou a possibilidade de successo no cultivo do trigo nas regiões citadas, desde que se obtenha uma variedade bastante precoce para amadurecer no referido mez, embora com o prejuizo de seu rendimento.

De qualquer sorte, o professor Azzi estima em tres milhões de hectares as areas, que, no Paraná, Santa Catharina, em Minas e em Goyaz, estão em condições de produzir trigo, producção que, em ultima analyse, corresponde a dez milhões de quintaes, tanto quanto importamos actualmente.

Mas na região fronteiriça ha ainda um milhão de hectares de terras planas e ferteis onde o trigo pode ser cultivado com a vantagem do trabalho mecanico.

Vai o Ministerio da Agricultura, no seu programma de intensificar a cultura do trigo, proceder a necessaria experimentação para delimitar praticamente até onde o trigo pode ser cultivado em condições de compensar, sob todos os aspectos de interesse nacional, a acquisição do similar estrangeiro.

M. de S.

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O cinema ajuda a policia
— O champagne
— Coisa impossivel.

O CINEMA AJUDA A POLICIA. — A's vezes, a enorme diffusão das pelliculas cinematographicas, vistas por milhões e milhões de pessoas em todo o mundo, constitue valiosa ajuda para a policia. Em certo cinema de uma pequena cidade norte-americana se encontrava uma joven senhora que havia sido abandonada, com um filho, pelo marido. Este desappareceu sem jamais pagar a pensão alimentar imposta pela Justiça. Ora, a esposa repudiada reconheceu entre os comparsas do film que estava sendo passado o seu marido fugitivo. Queixou-se á policia, esta entendeu-se com a fabrica do film, e o sujeito foi agarrado, processado e obrigado a pagar o que devia. Outro caso ha, mas verdadeiramente dramatico. Perseguido quando assaltava um banco nos Estados Unidos, certo individuo matou uma senhora que, acompanhada de uma filha, tentava detel-o na fuga. E desappareceu. Cinco annos depois, a filha da morta reconheceu o bandido como figurante de um film de assumpto carnavalesco. Alertada pela policia, a fabrica apresentou o criminoso, que expiou na cadeira electrica o seu covarde attentado á vida da pobre mulher. Não fosse o cinema, e provavelmente elle continuaria impune.

* *

O CHAMPAGNE. — Champagne só ha um: o francez. Sua fama e seu consumo são mundiaes. Representa, por isso, um factor vallosissimo na economia da grande nação latina. Os dois principaes clientes do afamado producto no estrangeiro são a Inglaterra e os Estados Unidos. Observa-se, porém, uma certa baixa nas exportações de champagne para esses paizes. Estarão inglezes e americanos bebendo menos o precioso nectar? O facto é que no primeiro semestre do anno findante os francezes exportaram para a Inglaterra 14.700 hectolitros, ao passo que em analogo periodo de 1937 haviam exportado 16.900. Para os Estados Unidos enviaram 6.100 hectolitros contra 8.200. Em globo, a França exportou 48.900 hectolitros de champagne no 1.º semestre de 1938, contra 53.900 no mesmo periodo de 1937.

* *

COISA IMPOSSIVEL. — E' frequente ouvir-se dizer: — nada é impossivel. A quem faça essa affirmativa seria interessante perguntar se alguma vez tentou dobrar uma folha de papel 50 vezes. Parece facil á primeira vista, mas... Quando se dobra tres vezes uma folha de papel, a espessura do objecto dobrado é oito vezes maior que o inicial. Quando se dobra 7 vezes, já é 128 vezes mais espesso. E assim successivamente, até chegar a cifras fantasticas. Dobrado 20 vezes, o papel alcançaria uns 18 metros de espessura, e chegaria a 400 metros, se dobrado 24 vezes. Se a dobra fosse feita 30 vezes, a espessura mediria o que mede o diametro da Terra; e, se 30 vezes, a grossura chegaria á lua. Mas para dobrar 50 vezes um papel, seria necessario que tivesse o tamanho da superficie dos Estados Unidos... Como se vê, nem tudo é possivel...

Transportes no Sul

Aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete, fez o ministro da Agricultura um relato de sua recente excursão ao Rio Grande, Paraná e Santa Catharina.

Nessa exposição se encontram referencias ao problema dos transportes e, muito especialmente, uma suggestão importante, evidentemente inspirada em impressão pessoal, directa, de s. excia.

Acha o sr. Fernando Costa indispensavel a ligação rodoviaria de Porto Alegre a Curityba. Desta ultima cidade a São Paulo e de São Paulo ao Rio de Janeiro, as ligações se acham asseguradas por boas rodovias.

Construida a estrada Porto Alegre-Curityba em condições de offerecer um trafego seguro e rapido, a producção agricola gaucha encontraria todas as facilidades de um efficiente escoamento para São Paulo e Rio, o que não lhe proporciona a São Paulo-Rio Grande, por motivos que todos conhecem.

Dir-se-ia que, existindo já aquella via-ferrea, melhor seria reapparelhal-a convenientemente.

Mas, mesmo assim, a sua capacidade de trafego seria insufficiente, porquanto o transporte de madeiras do norte do Rio Grande e do Paraná para São Paulo e Rio, tendendo a avolumar-se desde que haja maior facilidade de conducção, absorveria todas as disponibilidades da estrada de ferro.

A idéa do ministro da Agricultura é que o Rio Grande precisa de exportar rapidamente a sua producção agricola para os dois maiores mercados de consumo do paiz, e essa conveniencia só poderia ser attendida cabalmente por meio da vinculação rodoviaria que s. excia. preconiza.

Tendo visitado todos os grandes centros de producção riograndenses, verificou o ministro da Agricultura que elles estão aptos a produzir muito mais, especialmente no que concerne aos cereaes de maior consumo, dependendo isso, porém, do estimulo dos transportes faceis e economicos.

Desde que esses transportes existam, embarques para o Rio de Janeiro serão mais regulares e abundantes, assegurando maior abastecimento do mercado carioca e, em consequencia, menores preços para as mercadorias, ao menos em determinadas épocas.

E' interessante notar que, emquanto o sr. Fernando Costa, viajando pelo Sul, recebia essas impressões a respeito dos transportes, regressavam do Paraná, partiam para Minas e dahi volviam a esta capital, os caminhões que, providos de gazogenio, participaram do concurso aberto pelo Ministerio da Agricultura para uma nova, ampla e mais completa demonstração da importancia e conveniencia do emprego de taes vehiculos assim apparelhados nas communicações através do interior.

O concurso foi coroado de exito absoluto. Os oito caminhões a gazogenio, participantes da prova, completaram os 3.000 kilometros do itinerario fixado — Rio-Paraná-Rio-Rio-Bello Horizonte-Rio — em excellentes condições, ficando absolutamente comprovada a vantagem do gazogenio, como fornecedor de combustivel, sobre a gazolina, em virtude da extraordinaria economia apresentada.

Assim, pois, não ha mais que hesitar. Por todos os meios deve-se incrementar o uso de taes apparelhos nos caminhões em trafego no interior, e justamente a começar por uma das regiões productoras — do Norte do Rio Grande ao Paraná — onde o gazogenio poderá, senão eliminar, ao menos desafogar consideravelmente as agruras dos que lutam para drenar a sua producção no rumo dos grandes mercados.

No seu relato aos jornalistas, esclareceu o sr. Fernando Costa que o traçado rodoviario Porto Alegre-Curityba é tanto mais facil de ser convertido em realidade plena, quanto em mais de um trecho já se faz sentir a acção da Engenharia do Exercito, ligada, aliás, a importantes emprehendimentos do mesmo genero no Sul do paiz.

E' de presumir, portanto, que a suggestão ministerial não tarde em concretizar-se e que a generalização do uso dos caminhões a gazogenio favoreça vantajosamente a expansão da riqueza agricola gaucha, com assignalavel proveito tambem para os consumidores dos seus productos.

MORTO QUE NÃO MORREU

Bruscamente, resurge o pequeno, mas irritante problema dos automoveis officiaes, que fizeram correr rios de tinta desde os tempos já longinquos da Republica velha...

A partir de 1930, o uso desses carros foi objecto de varios actos officiaes — portarias, circulares, avisos, regulamentos, etc., tendo por fim limitar o uso dos automoveis ás conveniencias do serviço publico.

Certo ministro, na epoca dos poderes discricionarios, chegou mesmo a vender em leilão numerosos vehiculos, considerados desnecessarios. Não teve, porém, a solidariedade dos seus collegas.

Embora novos carros tenham sido adquiridos por todos os Ministerios e se acredite que as portarias, as circulares, os avisos, os regulamentos tenham guardado intacta a sua virgindade, considerou-se geralmente morto o pequeno problema irritante, morto e enterrado, tanto que ninguem mais com elle se occupou.

Inopinadamente, porem, agora, o Ministerio da Viação (coincidencia: o mesmo que em 1932 ou 1933 leiloou numeros carros) dirige ás repartições que lhe são subordinadas, uma circular, pedindo, com prazo marcado, uma relação dos carros em serviço, fins em que são empregados, numeros de placas, nomes dos motoristas, etc.

"E' pensamento do ministro da Viação — diz um jornal — reduzir no proximo anno ao estrictamente necessario o numero de automoveis officiaes, estabelecer o horario em que podem elles trafegar e controlar o consumo de gazolina, como medida de economia".

Vê-se, pois, que o morto não morreu. Vende saude, ao contrario. Morrerá desta vez?

Resta saber se os demais Ministerios se associarão á nova tentativa da Viação. Se isto occorrer e se a vigilancia fôr severa e persistente, é possivel que se consiga algo de efficaz no terreno concreto.

A acção unilateral é que não dará resultados completos que ha muito se deseja e se reclama, porque somente com resultados completos o Thesouro economizará elevadas sommas annuaes, gastas com gazolina, oleo, pneumaticos e outros accessorios, e gastas em pura perda, pois que não em proveito do serviço publico.

SUSPEITAS NÃO CONFIRMADAS

Varios dos nossos confrades, tanto matutinos, como vespertinos, vêm pleiteando junto ao governo a reintegração dos professores cathedraticos demittidos por motivo da rebellião communista de 27 de Novembro de 1935.

Os argumentos que elles têm invocado como justificativa da procedencia legitima do que pleiteiam parecem-nos perfeitamente razoaveis.

Esses professores, que são os srs. Hermes Lima, Edgardo de Castro Rebello, Mauricio de Medeiros e Leonidas de Rezende, foram detidos e em seguida destituidos de suas cathedras num momento em que sobre innumeras outras pessoas pairava a suspeição de participantes, directos ou indirectos, da sangrenta mashorca.

A repressão vigorosa e victoriosa attingiu mesmo innocentes, como depois se verificou, facto que invariavelmente acontece em momentos de effervescencia e confusão e em circumstancias excepcionaes, quando as autoridades agem com a unica e immediata preoccupação de repôr a ordem e salvar a collectividade.

Esses argumentos dos nossos confrades são ainda escudados em outro, que se nos afigura irretorquivel: detidos e demittidos como suspeitos, os alludidos professores não foram, sequer, denunciados pela promotoria, que nem hypothese de culpabilidade contra elles encontrou.

Effectivamente, nada foi apurado que mesmo vagamente confirmasse as suspeitas iniciaes. Em vista do que, algum tempo depois, foram restituidos á liberdade.

Passaram-se já tres annos e, apesar de demonstrada a sua isenção de culpa, permanecem privados das suas cadeiras no ensino superior da Republica.

Por tudo isso, vimos juntar aos dos demais diarios o nosso appello em prol da reintegração dos quatro ex-lentes na investidura professoral, por nos parecer que é de toda justiça a reparação de actos resultantes de simples suspeição não comprovada.

Para avaliação de jazidas de ferro no Estado da Bahia

O ministro da Agricultura recebeu hontem, em despacho collectivo, os seguintes directores do Departamento Nacional da Producção Mineral: Luciano Jacques de Moraes, director-geral; Mario Pinto, director do Laboratorio Central; Antonio Alves de Souza, do Serviço de Aguas; Octavio Barbosa, do Fomento da Producção Mineral e Gerson de Faria Alvim, do Serviço Geologico. Este ultimo director teve occasião de informar ao titular da Agricultura que, segundo informação que recebera da Bahia, o engenheiro de minas José Lino de Mello Junior prosegue nos trabalhos, que, por sua determinação está executando para a avaliação das minas de ferro da região de Jequié, naquelle Estado, tendo ali sido feito, já, o levantamento de uma area de 1.656.000 m. quadrados.

Communicou ainda que estão sendo abertos nessa região 36 poços para a cubação da alludida jazida e preparo de amostras medias, para a respectiva analyse.

Communicou, finalmente, que na outra zona de estudos, região de Tucano e Aracy, na parte nordeste desse Estado, continuam as pesquisas de fosseis, tendo sido aproveitada a estiagem para nova pesquisa de "calopteris", no açude Guarany.

O fallecimento da rainha Maud

O REI DA NORUEGA AGRADECE AO SR. GETULIO VARGAS

Ao ter conhecimento do fallecimento da Rainha Maud, da Noruega, o sr. Getulio Vargas, telegraphou ao Rei Haakon VII, nos seguintes termos:

"No momento em que V. M. é tão cruelmente abalado, bem como seu povo, pela morte da Rainha Maud, desejo sinceramente exprimir as vivas condolencias com que participo do luto de V. M. e da Nação Norueguesa, a) Getulio Vargas".

Em resposta o Rei da Noruega enviou o seguinte telegramma:

"Muito emocionado, agradeço vivamente a sympathia de V. Ex. em meu luto profundo, a) Haakon VII".

O dia de hontem na Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: — Faria Alvim, do S. G. M.; João Claudio de Lima, director do S. D. S. A.; Mario Pinto, director do L. C. P. M.; Alves de Souza, director do S. Aguas; Luciano Jacques de Moraes, director geral do D. N. P. M.; Octavio Barbosa, director do S. F. P. M.; Joaquim de Barros Alcantara, director do S. T.C.; Carlos Duarte, director geral do D. N. P. V.; José do Oliveira Marques, director do S. I. R. C.; Francisco Leite, e o redactor do "Jornal do Brasil", dr. Jaramillo Taylor.

Golpes de vista

Sondagem e consequencias — O homem, o destino e as seducções do caminho — A penitenciaria da liberdade

Os gritos anti-francezes no parlamento italiano, durante o discurso do conde Ciano, foram manifestamente apenas a primeira apalpadela do fascismo nas disposições com que a França reagiria deante das suas famosas reivindicações. Em principio, é evidente que a Italia não poderia nutrir a menor illusão sobre a attitude da sua irmã latina. O que ella sem duvida quiz saber foi a fórma pela qual seria tomada essa attitude: é na fórma por que se processa uma reacção que se revela com frequencia a sua intensidade, a sua durabilidade e o seu alcance. E' muito provavel tambem que, reivindicando o maximo, a Italia tivesse apenas a intenção de obter immediatamente o minimo. Porque é claro que muito difficilmente, mesmo dentro da atmosphera de calor do fascismo, poderia alguem imaginar a serio que a França chegasse, antes de morrer como nação, a devolver a Corsega, que está sob a sua soberania desde antes do nascimento de Napoleão, e a Saboia e Nice, que se acham historicamente integradas na Republica.

•

Mas as explicações do ministro das Relações Exteriores do fascismo, depois da consulta formulada ao Duce a proposito dos protestos do embaixador Poncet, não podem ser tidas como o encerramento definitivo do incidente. Em primeiro logar, porque o incidente em si mesmo nada teve de casual, como já assignalamos. Depois, porque a propria maneira pela qual aquellas explicações foram prestadas já traduz a intenção de não explicar satisfactoriamente coisa nenhuma. A resposta do conde Ciano foi uma simples resposta convencional de chanceller, que, se não serviu para aggravar a situação, não serviu tambem para resolvel-a fundamentalmente. Ninguem ficou sabendo se o pacto Laval-Mussolini, que regulava o estado de coisas da Tunisia, será abandonado ou será mantido. E a imprensa italiana, que não pia, já não diremos sem a permissão, mas sem ordem directa do fascismo, não moderou até agora os termos da sua campanha anti-franceza.

•

Ha a probabilidade de um gambito diplomatico dos mais vulgares: Mussolini dá a impressão de querer um mundo, mas pretende apenas attingir a um certo resultado, talvez em um sector que não foi referido, como seria o caso da Hespanha. O que, entretanto, é absolutamente certo é que, obtido esse pequeno resultado agora, as mesmas reivindicações momentaneamente enterradas voltarão depois, já apoiadas, como lembravamos hontem, nas novas forças adquiridas, e, portanto, muito mais temiveis. Se alguma coisa de pratico a França e a Inglaterra — esta pela sua alliança com a França e pelas responsabilidades da sua approximação isolada com a Italia — têm a fazer agora é negar tudo, é mostrar afinal a mais rigorosa intransigencia, pois ainda é tempo, mas cada vez vae sendo menos tempo.

* * *

Volta-se a falar na possibilidade do sr. Anthony Eden ir occupar um alto posto, que seria indiscutivelmente honroso, mas que o afastaria, de certo modo, da politica militante. Já se falou antes na sua designação para vice-rei da India e para embaixador nos Estados Unidos. E' esta ultima versão que torna a circular neste momento. A sua base é a necessidade do actual embaixador britannico na União de se aposentar e da ausencia de um substituto responsavel.

O convite ainda não foi feito. Não se póde, portanto, saber se o sr. Eden acceitará. Mas é certo que se acceitar é porque terá renunciado ás suas aspirações mais evidentes, a que nos referiamos aqui ainda ha pouco, de chegar á chefia do Partido Conservador e á chefia do gabinete. E é provavel que renuncie agora, quando a attitude italiana está mais uma vez mostrando que elle tinha razão contra Chamberlain, e tinha razão precisamente no terreno que determinou o seu afastamento, que foi o pacto anglo-italiano?

* * *

O governo mineiro acaba de doar á União o edificio da Penitenciaria de Ouro Preto, afim de ser installado ali o Museu da Inconfidencia. A idéa da organização do Museu da Inconfidencia é indiscutivelmente magnifica. E' até de estrannar que ainda não se tivesse feito isso. Mas não parece um pouco inadequado — ou talvez adequado de mais — o edificio precisamente da Penitenciaria da cidade illustre para collocar os trophéos e recordações de uma luta pela liberdade? Afinal, a associação de idéas será inevitavel em todos os visitantes: "Aqui onde nós vamos vêr o que resta da memoria daquelles martyres que sonharam com um Brasil livre — pensarão todos — aqui foi a Penitenciaria". Penitenciaria aliás historica como a Inconfidencia, e como tudo que existe em Ouro Preto. E' tão intima a ligação entre o local e o assumpto que acaba se transformando em contraste. E contraste dos mais chocantes, por excesso de naturalidade.

A sessão plena de amanhã no T. S. N.

ENTRARA' EM JULGAMENTO A APPELLAÇÃO N. 193, DO RIO GRANDE DO NORTE — THESE DE CRIME CONTINUADO

Sob a presidencia do desembargador Barros Barreto, reunir-se-á, amanhã, em sessão plena, o Tribunal de Segurança.

Pela primeira vez irá funccionar o novo procurador geral, dr. Mac-Dowell Costa. Entre as appellações em julgamento, destaca-se a de n. 193, do processo n. 14, do Rio Grande do Norte, em que figura como accusado o dr. Nisario Gurgel, condemnado, nesse processo, a dois annos de prisão.

CRIME CONTINUADO

E' advogado do dr. Nisario Gurgel, a dra. Maria da Gloria Ribeiro Moss, que irá pleitear a absolvição do seu constituinte, defendendo a these de crime continuado, uma vez que o dr. Nisario já foi condemnado em processo anterior, pelos mesmos factos.

A dra. Maria da Gloria Moss baseia-se na jurisprudencia firmada pelo proprio Tribunal de Segurança, que tem absolvido ou considerado extincta a acção penal contra os réos já condemnados pelo mesmo delicto em processo anterior.

O novo quadro territorial de São Paulo e de Santa Catharina

TELEGRAMMAS ENVIADOS PELOS INTERVENTORES NESSES ESTADOS AO CHEFE DO GOVERNO

O interventor federal no Estado de São Paulo enviou ao chefe do governo, o telegramma seguinte:

— "SÃO PAULO, 2 — Tenho a honra e grato prazer de communicar a V. Ex. que, em cumprimento ao disposto no decreto-lei federal n. 311, de 2 de março deste anno, foi assignado decreto estadual n. 9.775, fixando o novo quadro territorial do Estado de São Paulo. Em virtude do novo decreto o Estado ficou com cento e vinte sete comarcas e termos e duzentos e setenta municipios. O decreto estadual traça todas as dividas municipaes regulando os innumeros pontos em que havia duvidas, tendo tido o objectivo fundamental de servir ás populações para maior facilidade e obtenção dos serviços publicos. Representando esse acto, incontestavel conquista do Estado Novo, congratulo-me com v. ex. por essa bella victoria que o Governo da União inscreve entre os beneficos resultados da applicação da Constituição de dez de novembro. Attenciosas saudações. — Adhemar de Barros". Sobre o mesmo assumpto, o sr. Getulio Vargas recebeu telegrammas do interventor em Santa Catharina nos termos seguintes:

— "FORIANOPOLIS, 1 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que acabo de assignar decreto fixando a nova divisão territorial do Estado, de accordo com as lei federaes. Cordiaes saudações. — Nereu Ramos".

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do sexto dia util:

— Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono Provisorio a Aposentados, Hospital Pedro II.

Actos do Presidente da Republica

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DO EXTERIOR, DA VIAÇÃO E DA JUSTIÇA — NOMEADO O REPRESENTANTE DO BRASIL A' CONFERENCIA DO VÔO SEM MOTOR A REALIZAR-SE EM BERNA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando, sem onus para o Thesouro Nacional, o dr. Edgard Raja Gabaglia, delegado do Brasil á Conferencia do Vôo Sem Motor (Istua), a reunir-se em Berna, no corrente mez de dezembro.

Na pasta da Viação

Nomeando para a carreira de machinista da estrada de ferro, do quadro II, os extranumerarios Arthur Pereira de Souza, Victor de Paula Carvalho, Sebastião Gonçalves, Luiz Gonzaga do Valle, Waldemiro José Marques, Antonio Cardoso da Silveira, Pedro José de Oliveira, Constantino Gonçalves Almeida, Gumercindo Leoncio de Mello, Jayme Ferreira Lopes, Nilo Falcão, Benedicto Figueiredo, Antonio Loureiro de Almeida, Feliciano de Castro, Daniel Xavier e Hermes Ferreira Lottori; Arlinda Teixeira Salles, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de S. Francisco de Assis, na Directoria de Santa Maria da Bocca do Monte; Raymunda Alves dos Reis, agente postal de Pechados, na Directoria Regional de Diamantina e Julieta Lima, agente postal de Agua Verde, na Directoria Regional do Ceará.

— Readmittindo o ex-machinista de 4.ª classe Luiz Cimenos, no cargo da carreira de machinista da estrada de ferro e o ex-escrevente de 2.ª classe João Correia das Neves, no cargo da carreira de escripturario, ambos da E. de F. Noroeste do Brasil.

— Concedendo exoneração a João Caviglia, agente postal de Borboleta, em S. Paulo; e a Quiteria Teixeira de Mello, agente postal de Jardim de Angico, no Rio Grande do Norte.

— Aposentando, nos termos do art. 156, da letra D, da Constituição Federal, o inspector de linhas telegraphicas Gaspar Brandão Melgaço; e nos termos do art. 177 da Constituição e da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, no interesse do serviço publico, o carteiro Thuribio Vieira da Rocha, do quadro XIV.

— Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao inspector de linhas telegraphicas Adolpho Baptista de Figueiredo, o escripturario Julio da Silva Carbuno; os telegraphistas Antonio Salomé Marina, Armando da Silva Guimarães e Washington Ferreira da Silva; o carteiro João Telles de Miranda e o guarda-fios Ezequiel Antonio do Nascimento.

Na pasta da Justiça

Concedendo autorização para reassumir o exercicio do seu cargo do qual se acha afastado, a pedido, por tempo indeterminado, o bacharel Djalma da Fonseca Hermes, tabellião do 9.º officio de notas desta capital, attendendo ao que requereu.

PARA SOLVER OS PROBLEMAS ECONOMICOS QUE PERTURBAM A VIDA COMMERCIAL DOS POVOS

PROPOSTA PELO GOVERNO CUBANO A CONVOCAÇÃO, DURANTE A CONFERENCIA DE LIMA, DE UMA CONVENÇÃO MUNDIAL

WASHINGTON, 3 — (U. P.) — O Governo de Cuba propoz officialmente que a Oitava Conferencia Pan-Americana que iniciará seus trabalhos em Lima no dia 9 deste mez, examine a conveniencia de ser convocada uma Conferencia Economica Mundial por iniciativa da União Pan-Americana. O proposito dessa reunião, segundo indica o governo cubano seria "estudar e procurar os meios de solver todos os problemas economicos que hoje perturbam a vida commercial dos povos e levantam obstaculos ao franco desenvolvimento da riqueza mundial".

A proposta cubana foi incluida em um relatorio sobre os projectos de resoluções que figuram no artigo VII do programma da Conferencia de Lima tratando das questões geraes de Cooperação Intellectual, preparado pelo governo cubano.

O Conselho de Direcção da União Pan-Americana já tinha elaborado o programma quando a delegação cubana annunciou a proposta, mas é provavel entretanto, que a indicação de Cuba seja examinada em Lima, pelo menos pela Commissão de Iniciativas.

O relatorio do governo de Havana foi enviado a todas as capitaes do continente afim de ser antecipadamente estudada, antes da reunião da Conferencia no dia nove de dezembro vindouro.

DE BORDO DO "SANTA BARBARA", EM VIAGEM PARA CALLAO, 3 — (U. P.) — A harmonia que se observa entre as delegações da Argentina, Brasil, Chile, Paraguay e Uruguay, é um prenuncio do que será o desenvolvimento da conferencia, prevalecendo a idéa continental sobre qualquer outra consideração.

Por outro lado, os delegados mantêm uma reserva natural até que se ponham em contacto com as demais delegações enviadas a Lima. Nota-se, entretanto, que o interesse principal da conferencia girará em torno das idéas expostas pelo presidente Roosevelt sobre a garantia da paz e os meios para isso.

Comquanto todas as delegações estejam de accordo quanto ao objectivo collimado, manifestam tendencias diversas quanto aos meios de conseguil-o, segundo os principios da politica externa de cada paiz, a situação interna dos mesmos e outros factores.

As sociedades de Economia Mixta contoladas pelo poder publico podem funccionar independente de autorização do governo federal

O ministro do Trabalho, despachando o processo em que a Companhia Caféeira de Minas Geraes pede autorização para funccionar no paiz, proferiu o despacho abaixo, onde se vê, em se tratando de sociedade de economia mixta, controlada pelo poder publico, não é de exigir autorização para funccionamento.

E' o seguinte o despacho em apreço:

"Não ha o que deferir, como muito bem salientam o director de secção e o parecer do consultor juridico.

Esses pareceres deixam bem claro que, na hypothese, se trata de uma sociedade de economia mixta, cujo funccionamento independe de autorização do governo federal.

No caso, o Estado de Minas é proprietario de 98 % das acções da companhia, o que equivale a ser seu controlador absoluto. Em se tratando de empresa sob o controle do poder publico, não ha como se exigir autorização para funccionamento.

Nem se diga que o Estado póde dispôr de suas acções em favor de particular, o que tornaria exigivel essa autorização. Pelos estatutos da companhia em causa, o Estado de Minas será sempre, pelo menos, subscriptor de 55 % das acções, o que significa que terá sempre o controle da sociedade. Para que elle disponha de suas acções a ponto de perder o controle da Empresa, será necessario reformar os estatutos sociaes. Neste caso, então, será a hypothese considerada pelo governo para que se examine se, á vista da reforma, será necessaria a autorização a que se refere a lei da sociedade anonyma."

A Justiça Militar e o seu novo Codigo

Já em vigor a sua applicação no Exercito e na Marinha de Guerra — As innovações introduzidas no novo Estatuto Judiciario Militar — Definição de competencia dos Tribunaes Militares — Supprimido o recurso de aggravo — Definitivamente organizada a Procuradoria Geral — Restabelecido o cargo de official de justiça — Assegurados os meios de defesa — Instituido o concurso de provas para cargos iniciaes — O montepio — A metade das vagas de ministros togados é da livre nomeação do chefe do governo — Mandado para o "Diario Official" — Vae ser elogiada a commissão

HA muito que a Justiça Militar se resentia do seu Estatuto, cheio de falhas que não podiam ser sanadas, de um momento para outro, resultando dahi os constantes conflictos estabelecidos entre autoridades judiciarias e administrativas, pois o antigo Codigo datava de 1926 e com o natural progresso e modificações introduzidas já não podia corresponder, em absoluto, ás necessidades actuaes. Em 1934, soffreu elle alterações parciaes, mas, mesmo assim, a pratica veiu demonstrar que, só com uma reforma radical, estaria elle em condições de attender ás necessidades do nosso organismo judiciario militar tão complexo. Varias commissões foram nomeadas e varios ante-projectos foram submettidos á consideração das autoridades. Entretanto, o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, vendo a necessidade e as aspirações das classes armadas prejudicadas conseguiu levar a bom termo a tarefa e acaba de ver assignado o novo Codigo da Justiça Militar, pelo Chefe do Governo, em data de 1.º do corrente e mandado desde logo entrar em execução.

MANTENDO OS CONSELHOS

O novo Codigo manteve, por conveniencia reclamada pelo serviço militar, tres especies de conselhos de justiça; conselho especial, para officiaes; conselho permanente, por tres mezes, para accusados que não forem officiaes; e conselho, dos corpos, destinado ao processo e julgamento dos crimes de deserção e insubmissão de praças e sorteados.

RESTABELECIDO O CARGO DE OFFICIAL DE JUSTIÇA

Uma das lacunas, que vem de ser sanada, é a da Procuradoria Geral da Justiça Militar que era organizada com funccionarios tirados da Secretaria do Supremo Tribunal, e que vem de regularizar a sua situação com a creação do seu quadro de funccionarios, aproveitando os serventuarios que ahi vinham servindo, ficando, assim, completamente independente daquella alta Côrte de Justiça, na parte administrativa.

A INVESTIDURA PARA O PROVIMENTO DE CARGOS

Para todos os cargos iniciaes na Justiça Militar é obrigatorio o concurso de provas. E o accesso ás entrancias é feito por promoção por transferencia, desapparecendo, assim, o ingresso de elementos extranhos com prejuizos de outrem. O novo Codigo estabeleceu ainda o accesso proporcional, mediante lista triplice organizada pelo Supremo Tribunal Militar e o concurso de provas para os primeiros cargos da magistratura militar.

VAGAS DE MINISTROS TOGADOS

Outra importante medida nova. As vagas de ministros togados serão preenchidas da seguinte fórma: metade do numero de vagas, por brasileiros natos de notoria competencia juridica e reputação illibada, com pratica forense de mais de dez annos, não devendo ter menos de trinta e cinco, nem mais de cincoenta e oito annos de idade, da livre escolha do presidente da Republica; e as restantes, por auditores e procurador geral da Justiça Militar, desde que tenham mais de trinta e cinco annos de idade, e seis, pelo menos, de exercicio em seus cargos.

OUTRAS ALTERAÇÕES

Foi definida a competencia dos tribunaes militares; supprimido o recurso do aggravo no auto do processo; manteve os demais recursos, restringindo, porém, o de embargos, passando para a competencia do Supremo Tribunal Militar o recurso de revisão, que igualmente restringido; assegurou os meios de defesa, sem ferir os interesses da justiça; adoptou medidas de ordem geral e de caracter processual, inclusive de justiça em tempo de guerra, etc.

O MONTEPIO

Está assegurado que os actuaes ministros, auditores, representantes do ministerio publico e escrivães nomeados até á data da assignatura deste Codigo, terão direito á contribuição para o montepio militar, de accordo com os respectivos postos honorarios.

Foram assegurados aos ministros togados, auditores, representantes do ministerio publico e mais serventuarios da Justiça Militar todos os direitos, vantagens e regalias concedidos pelas leis anteriores, em cujo gozo se acham.

CONTINUARÃO EM DISPONIBILIDADE

Os magistrados da Justiça Militar que não forem aproveitados em cargos identicos, continuarão em disponibilidade, sem prejuizo das vantagens e garantias a que têm direito, na fórma da lei.

Esse novo codigo do qual vimos de dar um resumo ligeiro, foi inspirado no de 1926, ainda em uso o primeiro que a experiencia e a observação induziram modificar no decurso dos annos decorridos da sua adopção. Na estructura do novo organismo judiciario militar ficou, apenas, o que se impunha conservar, fazendo-se as modificações de accordo com as necessidades do momento. Adquiriu elle maior clareza e sobriedade, depois de expurgado do que pareceu estranho á sua finalidade contemporanea.

PARA O ORGAO OFFICIAL

Remettido hontem, do Palacio do Governo ao Ministerio da Guerra, hontem mesmo, foi feito, com a nota de urgente, o expediente, remettendo-o para o "Diario Official" para a necessaria publicação em cumprimento á ordem do chefe do governo mandando-o, immediatamente, entrar em vigor.

VAE SER ELOGIADA A COMMISSÃO PELO CHEFE DO GOVERNO

Quando ficou definitivamente assentada a reforma do Codigo, o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, baixou um aviso nomeando uma commissão, que ficou, sob a direcção do então presidente do Tribunal Militar, almirante Pedro de Frontin, composta de elementos da Armada e do Exercito, de ministros daquelle Tribunal, sendo designado relator da commissão, o ministro togado dr. João Vicente Bulcão Vianna. Como representante do Ministerio Publico funccionou o procurador geral, dr. Washington Vaz de Mello. Essa commissão, ao que estamos seguramente informados, vae ser elogiada pelo chefe do governo, por intermedio daquelle titular, pelo importante trabalho apresentado.

OUVIDO O JURISCONSULTO ASTOLPHO DE REZENDE

O conhecido jurisconsulto sr. Astolpho de Rezende, sobre o projecto da commissão, redigiu um importante parecer.

A delegação paulista de Economia e Finanças em visita ao Instituto dos Industriarios

Aproveitando o ensejo de sua estada nesta capital, esteve em visita á Administração Central do Instituto dos Industriarios, a delegação paulista de Economia e Finanças, chefiada pelo professor Frederico Hermann Junior, director da Fazenda da Prefeitura Municipal de São Paulo e presidente da Ordem dos Economistas do mesmo Estado, e constituida dos srs. Francisco Benedictis, Milton Duprota, José da Costa Boucinhos, Gastão Pinatel e Jorge M. Abdala.

Em companhia do sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do Ministerio do Trabalho, e ex-presidente da Commissão Organizadora do I. A. P. I., presentes os srs. Rubens Moutinho, da Ordem dos Economistas de São Paulo, e Oscar Sarniva, procurador do Departamento Nacional do Trabalho, actualmente membro da Commissão Organizadora do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, foi recebida a delegação, pessoalmente, pelo sr. Plinio Castanhede, presidente do I. A. P. I., e por todos os directores de Departamentos e Divisões, tendo percorrido e observado, com accentuado interesse, as diversas dependencias daquella instituição.

Seguiu para Friburgo o ministro do Trabalho

Especialmente convidado, o ministro da Trabalho seguiu, hontem, á tarde, para Friburgo, onde lhe serão prestadas varias homenagens.

Os titulos brasileiros na Bolsa de Londres

LONDRES, 3 (U. P.) — Durante toda a semana os titulos do governo brasileiro funccionaram inalterados na Bolsa de Valores. Os titulos de 4% da Divida Commercial foram cotados a 96, a mesma base da semana anterior. Os do Funding de 20 annos tiveram baixa de 1|4 de ponto, sendo cotados a 14. Os do Funding de 40 annos, tambem declinaram 1|4, e foram cotados a 11. 3|4. As obrigações do emprestimo de 5% de 1914 a 5% permaneceram inalteradas a 14. Os de 1898 de 5% baixaram 1|2 ponto, sendo cotados a 17. Os titulos do Estado de São Paulo, emprestimo do café a ... 7. 1|2% declinaram 1|4 e foram cotados a 10. Os de 7% emprestimo do café subiram 1|2 ponto, e foram cotados a 19. As acções das Estradas de Ferro Brasileiras estiveram inalteradas. As da São Paulo Railway foram cotadas a 31 e as debentures da Leopoldina baixaram 1|2 ponto, sendo cotadas a 10.

TYRONE POWER E ANNABELLA

COMPARECERÃO, HOJE, Á FESTA EM BENEFICIO DO PEQUENO JORNALEIRO, NO CASINO DA URCA

Tyrone Power e Annabella em uma das mesas do Casino da Urca

Hoje, realizar-se-á no "grill-room" do Casino da Urca, o baile de gala patrocinado por aquella casa de diversões, em beneficio do pequeno jornaleiro. Festa marcadamente aristocratica, pois a ella estará presente a nossa melhor sociedade, terá essa reunião um cunho especialmente sensacional annunciado que está o comparecimento á mesma de Tyrone Power e Annabella, os dois astros de Hollywood que a cidade hospeda.

Nenhum logar poderia ser mais apropriado para uma festa dessa natureza. O Casino da Urca foi classificado por Tyrone Power, em palestra com amigos, como uma das mais elegantes casas de diversões do mundo podendo rivalizar com os melhores night-clubs de Nova York, impressionado que ficou com a excellencia dos artistas que teve a opportunidade de ali applaudir e com os recursos mecanicos da machinaria scenica que enormes effeitos produzem na apresentação dos espectaculos.

A sociedade carioca terá pois, hoje, duas opportunidades invejaveis no Casino da Urca: uma, a de assistir a esse impressionante "show" que mereceu os applausos de Tyrone Power; e outra a de participar de uma festa genuinamente brasileira, organizada de accordo com as tendencias e gostos da nossa alma tropical, na qual tomarão parte os mais destacados elementos da canção popular do paiz.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Reunião das missões militares

LISBOA, 3 (U. P.) — No Palacio da Assembléa Nacional teve logar hontem mais uma reunião das missões militares portugueza e ingleza, sob a presidencia do general Miranda Cabral, em proseguimento dos trabalhos terrestres.

Atropelamento

LISBOA, 3 (U. P.) — O commerciante de nacionalidade portugueza, no Rio de Janeiro, sr. Ferreira da Silva, atropelou hontem, em Lisboa, com o seu automovel o patrulha da Guarda Republicana José das Neves, o qual foi recolhido ao hospital em estado gravissimo.

O sr. Ferreira da Silva foi immediatamente detido.

Epidemia de grippe

LISBOA, 3 (U. P.) — O correspondente do "Diario de Lisboa" em Avanca, informa que lavra naquella villa, com grande intensidade, uma epidemia de grippe motivada pela subita e consideravel baixa de temperatura.

O mesmo correspondente accrescenta que as escolas acham-se fechadas porque a maioria dos alumnos foi atacada de sarampo com caracter epidemico.

Expulso da Ordem dos Advogados o sr. Mario Monteiro, actualmente no Brasil

LISBOA, 3 (U. P.) — A Ordem dos Advogados, de Lisboa, annullou a inscripção do advogado Mario Monteiro, expulsando-o do seu seio.

O sr. Mario Monteiro acha-se ha tempos no Brasil.

Desastre de automovel

LISBOA, 3 (U. P.) — Nas immediações de Villa Franca do Rosario, um automovel dirigido pelo sr. Custodio Barreto, chocou-se violentamente contra uma arvore, resultando na morte immediata do seu motorista.

Elogio de um livro

LISBOA, 3 (U. P.) — O "Primeiro de Janeiro" publica um editorial assignado pelo general Norton de Mattos, elogiando o livro do consul portuguez no Rio de Janeiro, sr. Luiz Norton, sobre a guerra com a Hespanha no tempo do marquez de Pombal, de conformidade com documentos encontrados pelo autor nos archivos do Ministerio do Exterior.

O articulista declara que a leitura de tão interessante trabalho lembrou-lhe os estudos que fez em Londres, em 1924, quando foi embaixador de Portugal na Inglaterra. Contrariamente á opinião documentada do sr. Luiz Norton, o general Norton de Mattos é de parecer que o marquez de Pombal não preparou a defesa de Portugal, como era do seu imperioso dever.

Um banquete em honra da armada portugueza

LISBOA, 3 (U. P.) — O ministro da Allemanha nesta capital, offereceu um banquete na legação do seu paiz em honra da Armada portugueza e da officialidade do navio-escola allemão "Horst Wessel", tendo sido assistido pelo ministro da Marinha e altas patentes da Armada.

Participou das commemorações da restauração e independencia de Portugal

LISBOA, 3 (U. P.) — O navio-escola allemão "Horst Wessel", que ora se encontra neste porto, participou das commemorações da restauração da Independencia de Portugal.

Creação de bairros indigenas em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 21 (D. N.) — O governo local resolveu criar, em areas determinadas, nos suburbios desta capital, bairros indigenas. Ao Municipio de Lourenço Marques foram entregues já os fundos exclusivamente destinados á construcção do primeiro bairro indigena, cujos trabalhos deverão começar antes do dia 31 de março do proximo anno. A imprensa elogia esta iniciativa, que vem resolver um dos mais importantes problemas desta capital, quer sob o ponto de vista de saude, quer de ordem moral.

Contrucção de postos radiogoniometricos

LOURENÇO MARQUES, 2 (D. N) — Está sendo activamente construido nesta capital um posto radiogoniometrico, o primeiro de uma série que vão ser erigidos ao longo da costa de Moçambique junto dos actuaes aerodromos da linha Lourenço Marques, Porto Amelia, Villa Tête, que formarão uma cadeia de invulgar importancia para maior segurança da navegação aerea sobre o territorio desta colonia.

Morto a tiros porque atropelou um cão

S. JOAO MADEIRA, 21 (D. N.) — Quando regressava do logar do Casal Bello, o motorista Manoel Dido foi alvejado a tiros. O crime occorreu no logar da Estação.

O aggredido foi logo conduzido para o hospital desta villa, onde recebeu os primeiros soccorros prestados pelo sr. dr. Nicoláo da Costa. Verificou-se que a bala lhe perfurara o frontal direito. Momentos depois falleceu.

O aggressor, Jayme Cambra, foi preso.

Interrogado, declarou que aggredira o Dido por este, ha tempos, lhe ter atropelado mortalmente um cão com o carro que conduzia!

Teve a cabeça esmagada

FUNCHAL, 16 (D. N.) — Quando um caminhão de carga regressava de Ribeira Brava, um homem que vinha nelle e de que se desconhece a identidade, ao passar perto do Campanario baixou-se para tentar agarrar o chapeu que lhe cahira. Com tal infelicidade o fez que se desequilibrou, estatelando-se no chão. Uma das rodas trazeiras do vehiculo passou-lhe por cima da cabeça, esmagando-lh'a. Teve morte instantanea. O motorista que não teve culpa no desastre, entregou-se á prisão.

Incendio

ESMORIZ, 21 (D. N.) — Um incendio destruiu completamente na Praia do Mar, desta localidade, uma casa de madeira pertencente a Seraphim Monteiro. Os prejuizos são avaliados em quinze mil escudos e estão cobertos pelo seguro.

Compareceram os bombeiros desta localidade, que se limitaram ao rescaldo.

Dois operarios soterrados

BEIJOS, 21 (D. N.) — Em Vinhal, Tondela, dois operarios da familia Carecas quando trabalhavam na forragem de um poço caiu-lhes em cima um grande barranco. Um delles morreu e o outro ficou gravemente ferido.

Esmagada por um carro

CAMPIA (VOUSELA), 16 — (D. N.) — Quando o proprietario sr. Manoel Duarte das Neves, do logar de Albitêlhe, se dirigia para a sua residencia, com um carro de bois carregado de matto, ao entrar no portão, o gado espantou-se, tendo recuado com o carro.

Uma das rodas veio colher uma filha do sr. Neves, de 5 annos, que, apertada de encontro á parede, veio a fallecer duas horas depois.

Entoando lôas a 1.500 tonetadas de castanhas do Pará, Paul Moss (á direita), commissario de licenças e representante do major La Guardia, está, na gravura, ao lado de Laura Soares, cantora brasileira, e de Hugo Franklin, assistente consular dos Estados Unidos, no Brasil, presenciando a chegada da primeira remessa de castanhas do Pará, na Zona de Commercio Estrangeiro nº. 1 (Porto Franco), nos Estados Unidos

Noticias da Prefeitura

O QUE E' PRECISO FAZER PARA SALDAR OS DEBITOS SOB O REGIMEN DE AMNISTIA

Communicam-nos:

"E' de extrema simplicidade o processo adoptado pelo Prefeitura, durante a actual "anistia", para a liquidação das dividas já remettidas a Juizo.

Qualquer que seja o atrazo destas, basta apresentar-se á Secção de Cobradores o ultimo conhecimento pago. Naquella Secção será extrahido, immediatamente, um novo talão que será pago, ali mesmo, sem custas e sem multas.

Não ha necessidade de guia, informação ou documento algum dos Cartorios. Não é preciso requerimento. Nada de sellos ou "rigolots".

Pagos os impostos devidos, nada precisa fazer o contribuinte para o cancellamento da divida em Juizo. A propria Prefeitura cuidará disso, promptamente.

Durante a "anistia", a Secção de Cobradores (Palacio da Prefeitura) funccionará das 11 ás 16 horas, mesmo nos sabbados".

PAGAMENTOS

Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª secção, livros 57, 58, 60, 62 a 65, 99 (antigo 59) e 100 (antigo 61). Na 2ª secção, livros 323, 375, 247, 248, 251, 252; 271 a 274, 276 a 278, 321 e 322.

CARVÃO PARA A CENTRAL DO BRASIL

O Ministerio da Viação remetteu ao da Fazenda exposição de motivos em que solicita ao presidente da Republica a concessão de um credito supplementar de .. 25.000:000$000, quantia destinada á compra de carvão para a E. F. Central do Brasil.

GRANDE
EXPOSIÇÃO NACIONAL
do Regimen
(A inaugurar-se no dia 10 de dezembro na Feira de Amostras)
Affirmações concretas de realizações publicas em todos os ramos da actividade official — civil e militar. — Grande documentação de cultura e doutrina.

CAROLE LOMBARD NA R. K. O.

NEW YORK, 3 (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — A consagrada "estrella" Carole Lombard acaba de assignar contracto com a R. K. O., devendo apparecer em "Memory of Lowe", cuja filmagem será iniciada em janeiro proximo.

Carole Lombard

A LUTA CONTRA A "PESTE BRANCA"

Os trabalhos realizados em outubro pelo Serviço de Saude Publica

Confirmados por exames clinicos, radiologicos ou bacterioscopicos, o Serviço de Saude Publica registrou em Outubro ultimo 708 casos novos de tuberculose no Districto Federal.

Foram examinadas de primeira vez nos Centros de Saude, 2137 pessoas e reexaminadas 1.280, havendo ainda 3.581 comparecimentos para medicação; foram executadas 2.056 insuflações de penumotorax artificial, 965 injecções de preparados de ouro e 2.242 de outros medicamentos, 4.050 radioscopias, 3.746 radiographias e 1.284 exames microscopios para pesquisas de bacilo de Koch, foram hospitalizados nos hospitaes e abrigos 236 tuberculosos e, matriculadas, no Preventorio Paula Candido, mais duas crianças communicantes de tuberculose; no hospital São Sebastião, foram feitas 8.679 injecções, 278 applicações de penumotorax artificial, 851 radiographias e radioscopias, realizados 1.406 exames de laboratorio, aviados 9.234 formulas medicamentosas e fabricadas 12519 empolas de injecções diversas.

No mesmo periodo, as enfermeiras de Saude Publica fizeram ... 3 514 visitas a casos de tuberculose, para investigação, vigilancia sanitaria e instrucção hygienica.

Os que acertam na Loteria Federal

Mais 730 contos

O bilhete n.º 5762 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 16 de Novembro, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago ao Banco Regional por conta de terceiros e a Mario do Couto Costa, empregado municipal, residente á rua Barão de Petropolis n.º 118, casa IV.

O bilhete n.º 6052 premiado com 30 contos de réis, 2.º premio da extracção acima, foi vendido em Bello Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago a Luiz de Araujo, guarda-livros da Fabrica de Tecidos, Titanguy, Minas.

O bilhete n.º 9924 premiado com 500 contos de réis, na extracção do dia 19 de Novembro, foi vendido em Bello Horizonte pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago aos seguintes: Juber Camisassa, rua Cassia n.º 152, Prado Mineiro; Albino Braga, officina mecanica, Av. Santos Dumont n.º 682; José Salomão, rua Guajajaras n.º 1410; José Farah, rua Caetés n.º 460; Bento Ferreira, residente á rua Mauá n.º 1907; Matêos Pio dos Santos, operario, rua Suassuy n.º 257; José Gomes, encerador, rua Bomfim n.º 200; Vera Lucia de Araujo, rua Arapé n.º 460; Hadid Farah Waquil, rua dos Caetés n.º 466; Ibrahim Abrahão, rua dos Caetés n.º 478; Dr. E. Jamil Farah, rua Caetés n.º 262; Ezequiel Alves Costa, rua Marianno de Abreu n.º 823; Manoel Ramos, residente no Horto Florestal; José Antonio de S. Lima, residente na Villa Esplanada; José Fernandes, Villa S. Antonio; Berto Gomes Fernandes, residente á rua Burity n.º 138.

APPELLO Á COLONIA SYRIA

João Isac, de nacionalidade syria, tendo perdido a vista no trabalho, bem como sua esposa que o auxiliava, vem pelo presente implorar a todos seus patricios um pequeno auxilio, afim de se poder curar e continuar, com honesto trabalho, a prover ao sustento proprio e de seu filhinho menor, pelo que desde já muito grato se confessa.

Qualquer donativo deve ser dirigido para a portaria deste jornal, destinado ao referido João Isac.

«Premio Perseverança» - offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS aos seus leitores e amigos

Como se processará o sorteio para a entrega, em janeiro proximo, de um excellente e luxuoso automovel "Studebaker", modelo 1939, ao leitor mais bafejado pela fortuna

REGULAMENTO

a) — O "Premio Perseverança" foi instituido para os leitores do "Diario de Noticias" que concorrem aos premios do nosso "Concurso Popular" mensal;

b) — O "Premio Perseverança" é constituido por um luxuoso automovel Studebaker modelo 1939, de 6 cylindros, para 6 passageiros;

c) — Serão dois os sorteios em que entrarão os leitores para a conquista do "Premio Perseverança": um eliminatorio e outro final, a se realizarem, respectivamente, pelas extracções da Loteria Federal dos dias 25 e 28 de janeiro de 1939, na forma indicada na clausula "J";

d) — O leitor do "Diario de Noticias" receberá, para o primeiro desses sorteios, um talão numerado (com um milhar) por cada canhoto de Mappa do "Concurso Popular" a que haja concorrido durante o anno, (um por concurso), devendo cada canhoto apresentado á nossa redacção corresponder, precisamente, ao Mappa com que o leitor concorreu no "Concurso Popular" respectivo. Esses canhotos devem estar, actualmente, em poder dos leitores, conforme nossa recommendação desde janeiro, ao annunciarmos o "Premio Perseverança", a ser sorteado no fim do anno. Assim, cada leitor receberá tantos talões numerados para o sorteio de 25 de janeiro quantos forem os Concursos mensaes ("Concurso Popular") de que haja participado durante o anno de 1938;

e) — Os "Canhotos" de Mappas, na occasião de serem apresentados para a troca pelos talões para o sorteio de 25 de janeiro do "Premio Perseverança", serão confrontados com as listas de "Mappas recolhidos" dos mezes respectivos, devendo verificar-se, por ahi, que, effectivamente, entraram no "Concurso Popular" daquelles mezes. Não valem, é claro, os canhotos de Mappas não aproveitados e que, por isso, não constaram das referidas listas;

f) — Cada canhoto de Mappa do "Concurso Popular", para ser trocado pelo talão numerado para o sorteio de 25 de janeiro, precisa trazer, a tinta, em qualquer logar do lado onde está impresso o numero do Mappa, o seguinte:

1. — Nome por extenso, completo, do leitor concorrente;
2. — Residencia actual do leitor, — cidade, rua, numero da casa, do apartamento ou do quarto de hotel ou pensão em que reside o concorrente;
3. — Nos canhotos dos Mappas correspondentes aos mezes de novembro e dezembro, será preciso ainda indicar a relação de "Mappas recolhidos" de que constaram os Mappas correspondentes.

g) — A troca dos canhotos de Mappas dos "Concursos Populares" de 1938 pelos talões numerados para o sorteio eliminatorio, de 25 de janeiro, começará a ser feita, em nossa redacção, á rua da Constituição n.º 11, a 12 de janeiro, terminando, impreterivelmente, a 20 do mesmo mez.

O leitor do Interior deverá fazer a remessa pelo correio, sob registro, juntando aos canhotos um enveloppe de retorno já sobrescriptado com o seu nome e endereço e sellado com 700 réis, afim de que lhe mandemos, tambem sob registro, os talões numerados a que tiver direito. O "Diario de Noticias" não se responsabiliza, entretanto, por qualquer extravio no correio;

h) — Nenhum leitor poderá concorrer ao sorteio eliminatorio do "Premio Perseverança", a 25 de janeiro, com mais de um talão por cada "Concurso Popular" de que haja participado. Igualmente, numa mesma residencia não poderá concorrer ao "Premio Perseverança" mais que uma pessoa. No caso de residir o leitor em hotel, pensão, ou casa de apartamentos, de commodos, etc., deverá indicar esse caracter da sua moradia, pois é claro que não se impede que varios hospedes ou moradores de um desses estabelecimentos ou residencias collectivas, leitores do "Diario de Noticias", participem dos nossos Concursos mensaes e concorram, igualmente, ao sorteio do "Premio Perseverança";

i) — Para que possamos fazer um rigoroso contrôle no sentido de impedir que uma mesma pessoa concorra ao "Premio Perseverança" com mais de um talão numerado por "Concurso Popular" de que haja participado durante o anno, todos os canhotos de Mappa trocados, além da verificação de que trata a clausula e, serão colleccionados por duas formas: — primeiro, pelo nome do leitor; segundo, pela sua residencia. No caso de verificar-se que um leitor obteve mais de um talão para o "Premio Perseverança" com o recolhimento de mais de um canhoto relativo a um mesmo "Concurso Popular", ficarão sem effeito todos os talões numerados recebidos por esse leitor para o sorteio de 25 de janeiro e correspondentes áquelle Concurso. Igualmente, ficarão sem effeito os talões numerados correspondentes a canhotos de um mesmo Concurso Popular que houverem sido entregues a pessoas diversas mas com a mesma residencia.

j) — Como ficou dito na clausula c, serão dois os sorteios do "Premio Perseverança": — o primeiro, a que chamamos sorteio eliminatorio, pela Loteria Federal de 25 de janeiro de 1939; o segundo, a que chamamos sorteio final, pela Loteria Federal de 28 daquelle mesmo mez.

O nosso "Premio Perseverança" caberá a um dos leitores que possuirem talão com o milhar correspondente aos 4 finaes do 1.º premio da Loteria do dia 25.

Como, pelo vulto dos concorrentes, haverá, seguramente, varios leitores habilitados com o mesmo milhar sorteado por aquella Loteria, entrarão estes, assim "empatados", em um segundo e definitivo sorteio, a 28, o qual decidirá, finalmente, a qual dos concorrentes pertencerá o "Studebaker" 1939.

Nesse sorteio final entrarão, assim, apenas os 6, 8 ou 10 leitores com talões sorteados pela Loteria de 25 de janeiro. Para esse novo sorteio, os leitores "empatados" trocarão os seus talões sorteados a 25 de janeiro por outros numerados apenas com um algarismo, de 0 até 9. E o leitor que, nessa substituição, houver ficado com o talão numerado com o algarismo correspondente ao algarismo final do primeiro premio da Loteria Federal de 28 de janeiro de 1939 será o possuidor do nosso "Premio Perseverança";

k) — Para a entrega do automovel "Studebaker" 1939, que constitue o nosso "Premio Perseverança", o leitor contemplado pelo sorteio final de 28 de janeiro terá de provar a sua identidade e ser a mesma pessoa que assignou o canhoto em troca do qual obteve o talão com que foi um dos sorteados pela loteria de 25 de janeiro e que reside, precisamente, no local indicado naquelle canhoto.

Não podendo ser feita, pelo leitor contemplado, qualquer das provas acima, perderá elle o direito ao premio, o qual será submettido a novo sorteio final, entre os demais leitores "empatados" no sorteio eliminatorio de 25 de janeiro de 1939;

l) — Em caso de necessidade, poderá o "Diario de Noticias", mediante aviso prévio, adiar os sorteios de 25 e 28 de janeiro, não podendo, entretanto, esse adiamento exceder de 30 dias;

m) — Este regulamento, mediante publicação nas columnas do "Diario de Noticias", poderá ser alterado até á vespera do primeiro sorteio, sempre, porém, no sentido de assegurar:

1.º — A mais perfeita e integral lisura na realização do Concurso;
2.º — A impossibilidade de um mesmo leitor concorrer ao "Premio Perseverança" com mais de um talão numerado por cada "Concurso Popular" de que haja participado;
3.º — A impossibilidade de mais de uma pessoa com a mesma residencia, membros da mesma familia, concorrerem a esse grande premio.

Abandonou a filha na rua

A pobre mãe acha-se em difficuldades economicas e ouvira o ex-amante renegar a paternidade

Uma criança do sexo feminino, de cor branca, de cerca de um mez de idade, foi encontrada abandonada, hontem, junto á porta do predio n. 117 da rua Senador Pompeu, onde está installada a Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil.

Scientificado do facto, o commissario Gouveia, de serviço na delegacia do 9º districto, compareceu ao local e, depois de algumas investigações, apurou que a criança era filha da joven Anna Maria, de 18 annos de idade, e que reside por favor na casa da rua Barão de São Felix n. 205, residencia do sr. Antonio Firmino de Souza.

Detida e interrogada, Anna Maria declarou que a criança nascera em 15 de Outubro ultimo. Affirmou que era filha do sargento do Exercito Attilano Pingert que durante dois annos foi seu amante e que, ha cerca de oito mezes, abandonou-a. Disse ainda que, quando a menina nasceu, procurou o militar afim de solicitar-lhe auxilio, pois achava-se em difficuldades economicas. Pingert, entretanto, respondeu-lhe que a criança não era filha delle. Desesperada, andou a procurar emprego em varias casas, conseguindo apenas alojar-se na residencia do sr. Antonio Firmino de Souza, onde obtem o necessario para a sua subsistencia em troca do seu trabalho.

Anna Maria mostra-se bastante nervosa, fazendo crer ás autoridades que não tem muito sãs as suas faculdades mentaes.

O doloroso caso vae ser encaminhado ao juizo de Menores.

PUBLICAÇÕES

PAN 150 — Está á venda PAN N. 150, o apreciado semanario das boas letras, que, tem procurado corresponder ás exigencias do publico e dos seus innumeros leitores, offerecendo-lhes escolhida e sempre inedita materia literaria oriunda dos meios mais em evidencia, a par de varios ensinamentos, curiosidades, charadas, etc.

REVISTA DA SEMANA — Recebemos o ultimo numero em que se encontra copiosa reportagem sobre a commemoração das victimas de novembro de 1935, Baile da Belleza do Tijuca T. C., Salão de 1938, visita presidencial ao Supremo Tribunal e Collegio Pedro II, exposição japoneza de photos, recepção no Ministerio do Trabalho, Fundação Darcy Vargas, o "Sagres" na Guanabara, a Semana Militar, as manobras da Escola de Armas, etc.

"DETETIVE" — Está circulando o n. 55 de "Detetive", a revista das emoções editada pela Editorial Fluminense e dirigida por Dias da Costa. Neste numero, relativo a 1.ª quinzena de dezembro, o excellente magazine inclue novellas policiaes de grandes escriptores do genero, taes como Christopher Booth, Fred Stolks, Earl Derr Biggers, Ellery Queen e outros.

"O MALHO" — Temos em mãos o numero de "O Malho", apparecido quinta-feira. A tradicional revista carioca, como sempre acontece, traz um compte-rendu de todas as occorrencias verificadas no Brasil e no mundo, durante a ultima semana, além de abundante collaboração literaria e magnificas illustrações.

"O TICO-TICO" — O ultimo numero de "O Tico-Tico" appareceu em 30 do mez passado, com as secções habituaes de contos, instrucção e entretenimento para a infancia. E' desnecessario tecer elogios á revista mais antiga no genero que possuimos. Basta dizer que proseguem, em suas paginas, as aventuras terriveis do Chiquinho, de Benjamin e do Jagunço, que tanto enlevaram a nossa juventude.

BIBLIOGRAPHIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Interessante iniciativa do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos publicará, cada anno, um indice biographico de todos os trabalhos que se editarem, no paiz, no anno anterior, referentes a problemas de educação e ensino.

Essa publicação comprehenderá a indicação do nome do autor, titulo do trabalho, editor, numero de paginas e breve resumo critico, e incluirá tanto os livros originaes, como as traducções annotadas, ou commentadas, excluidos apenas os compendios ou livros escolares.

Incluirá, tambem, a indicação dos mais importantes artigos publicados em revistas ou jornaes, e a de publicações officiaes, sejam de orientação didactica, sejam relatorios ou annuarios.

Estando já em preparo a publicação referente a 1938, o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos solicita, por nosso intermedio, a todos os autores de trabalhos do genero indicados, que remettam um exemplar de suas bras ou artigos, para a direcção daquelle Instituto, Caixa Postal n. 1.669, Rio. Essa remessa dará direito a receber um exemplar do volume bibliographico, logo que editado.

O mesmo Instituto empenha-se em publicar, tãop romptamente qanto possivel, um indice bibliographico retrospectivo de assumptos de educação e ensino, desde os tempos coloniaes, até o corrente anno.

Para esse trabalho, que havia sido iniciado pelo Departamento Nacional de Educação, e que o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos deseja apresentar, tão completo quanto possivel, solicita-se tambem a remessa de livros ou folhetos, sobre assumpto pedagogicos e publicados, em qualquer tempo, ou paiz.

EM SITUAÇÃO ANGUSTIOSA OS ESCREVENTES DA JUSTIÇA

Um telegramma dirigido ao chefe do governo e ao prefeito

A Associação dos Escreventes da Justiça do Districto Federal dirigiu ao chefe do governo o seguinte telegramma:

"Presidente Getulio Vargas, Palacio do Cattete, Rio. — Sem esquecer ou combater o sentido social do decreto n. 864, de 17—11—938, a Associação dos Escreventes da Justiça do Districto Federal sente-se no dever de appellar para vossencia, em nome da collectividade que representa, solicitando medidas em soccorro dos escreventes dos Juizos dos Feitos que, apenas ganhando pequenas percentagens sobre as custas cobradas, em virtude da combatida e realmente defeituosa actual organização dos serviços forenses, que vossencia corrigirá em breve, estão praticamente sem vencimentos, sem meios de exercicio do direito de subsistencia assegurado na Carta de 10 de novembro, de vez que o decreto citado faculta o pagamento de dividas fiscaes, dispensadas ás custas dos processos já instaurados.

Que o prejuizo dessa collectividade seja ressarcido ao menos em parte, pequena porcentagem de impostos atrasados cobrados pela Prefeitura — beneficiaria o trabalho dos escreventes citados, eis a medida que apontamos, com a devida venia. — (a.) Benedicto Serra, presidente."

Identico despacho foi dirigido ao prefeito Henrique Dodsworth.

Novos esclarecimentos em torno do sorteio do «Premio Perseverança» do DIARIO DE NOTICIAS

Em continuação á publicação feita em nossa edição de 26 de Novembro p. passado, quando respondemos ás 12 cartas que nos foram dirigidas, até aquella data, pedindo esclarecimentos em torno de varios pontos do "Regulamento" do sorteio do nosso "Premio Perseverança", damos resposta, a seguir, ás 29 cartas que, depois daquellas, até hontem, nos foram endereçadas sobre o mesmo assumpto.

São, assim, no todo, apenas 41 cartas, o que denota a perfeita comprehensão, pela quasi totalidade dos concorrentes, das condições estabelecidas para o sorteio do luxuoso automovel Studebaker que offerecemos aos nossos prezados leitores.

São as seguintes as novas respostas:

13 — **J. BERTHOLDO** — Traga os "canhotos", em Janeiro, com a sua assignatura por extenso e endereço em cada um delles.

14 — **OCTAVIO B. DA SILVEIRA** — Traga os "canhotos", em Janeiro, com a assignatura da sua esposa, por extenso, em cada um delles, bem como o endereço.

15 — **ESCOLASTICA M. DOS SANTOS** — Ficamos scientes de que concorreu a alguns dos nossos concursos mensaes com dois Mappas. Para o "Premio Perseverança", entretanto, só poderá aproveitar um "canhoto" de cada "Concurso Popular" de que tenha participado. Não esqueça de que, a partir de Dezembro, mesmo ao "Concurso Popular" mensal, só poderá concorrer, cada leitor, com um Mappa.

16 — **BONONIO JOAQUIM DA CAMARA** — Tudo de accordo, menos quanto á entrega dos "canhotos" á nossa redacção, a qual só deverá ser feita a partir de 12 de Janeiro.

17 — **MARIA VAZ** — Todos os "canhotos" deverão ser trazidos á nossa redacção de uma só vez, entre 12 e 20 de janeiro. Convém ler novamente o "Regulamento", que reproduzimos nesta edição.

18 — **JOSE' MANOEL DE FREITAS** — De accordo.

19 — **JOÃO PEREIRA DE SOUZA** — Quando tiver de trazer os "canhotos", assigne-os todos com o seu nome, por extenso.

20 — **A. FERNANDES** — Infelizmente não podemos transigir.

21 — **A. AZEVEDO** — A distincta leitora teria razão, se permittissemos que um mesmo leitor pudesse concorrer com mais de um "canhoto" por "Concurso Popular" de que houvesse participado em 1938. Assim, v. excia. concorrerá ao "Premio Perseverança" com doze milhares, porque vem acompanhando o "Concurso Popular" desde Janeiro, ao passo que um leitor que somente em Dezembro inicia a sua participação no referido Concurso, concorrerá áquelle premio extraordinario apenas com UM milhar. A vantagem que tem v. excia. sobre o novo concorrente não justifica perfeitamente o nome que demos ao premio representado pelo Studebaker?

22 — **NILO MACHADO AVILA** — Pela nossa resposta acima n.º 21, verá o amigo que não tem razão. Aproveitamos a occasião para agradecer as suas referencias a este jornal.

23 — **J. A. FORTUNA** — Podem concorrer v. s. e o outro leitor a que se refere, pois não ha, no caso, pelo que nos diz v. s., o impedimento a que se refere a clausula "h" do Regulamento.

24 — **REY** — Pedimos esclarecer melhor o seu caso, para podermos responder tendo em vista as clausulas "h" e "m" do Regulamento.

25 — **ANTONIO DOS SANTOS** — Quanto á segunda parte da sua carta, relativa ao "Premio Perseverança", pedimos ler a nossa resposta n.º 21 e verá o amigo que não tem razão nas suas ponderações. Em todo caso, muito gratos pelo interesse que demonstrou pelo nosso jornal.

26 — **DURVAL VARGAS** — Assigne v. s. todos os "canhotos", registrando nos mesmos o seu endereço ACTUAL.

27 — **OSCAR MIRANDA** — Tomámos nota das suas ponderações e, se fôr necessario, aproveitaremos, antes do sorteio de 25 de Janeiro, a suggestão que nos faz.

28 — **D. R.** — Podem concorrer as tres meninas, cada uma com os "canhotos" dos Mappas com que participaram do "Concurso Popular", tendo porém em vista que, no conjuncto, venha apenas um "canhoto" por concurso mensal. A circumstancia de residir no andar terreo um outro concorrente em nada prejudica.

29 — **ROSINHA PINTO CARDOSO** — Os "canhotos" deverão trazer a sua assignatura com a indicação — "Mãe do menino Klander Cardoso".

30 — **HENRIQUE QUERUTTI** — Assigne v. s. todos os "canhotos".

31 — **ANTONIO CEZAR GÓES** — Assigne v. s. todos os "canhotos".

32 — **FIRMINO GASTÃO TAVARES** — Em troca dos "canhotos" receberá v. s. os talões numerados com que entrará no sorteio de 25 de Janeiro.

33 — **ESTEVÃO VIDAL DE NEGREIROS** — Tendo v. s. perdido o "canhoto" correspondente ao mez de Maio, terá de conformar-se em concorrer apenas com os demais "canhotos" em seu poder, pois não poderá encontrar em nossa bôa vontade, que é a melhor possivel, qualquer outra solução para o caso.

34 — **ALCESTE P. COSTA** — Infelizmente temos que dar-lhe a mesma resposta acima, de n.º 33.

35 — **JOSE' AUGUSTO DOS SANTOS** — A mesma ponderação nos foi feita pelo leitor sr. Oscar Miranda, tambem residente no interior e ao qual demos a resposta n.º 27, que pedimos ler.

36 — **BENEDICTA DE ALMEIDA** — Assigne v. excia. todos os "canhotos".

37 — **FAUSTINO JOSE' ALVES** — Quando vier trocar os seus "canhotos" procure pessoalmente o sr. Malta. Lembramos a v. s. que, a partir de Dezembro, nenhum leitor poderá concorrer com mais de um Mappa, nem, em uma mesma residencia, poderá concorrer mais de uma pessoa da mesma familia.

38 — **NELSON CRUZ DO ROSARIO** — Transmittimos a v. s. a mesma resposta anterior, n.º 37.

39 — **ARTHUR PASSOS** — Igualmente, transmittimos a v. s. a mesma resposta n.º 37.

40 — **LIDORIO DA COSTA TEIXEIRA** — Tambem ao prezado leitor transmittimos a resposta n.º 37.

41 — **TARAKANOVA** — Vamos ler com mais vagar as suas suggestões e nos dirigiremos proximamente a v. s.

COMMERCIO CARIOCA

Inaugurado, hontem, o novo predio dos "Armazens Brasil"

Perante uma selecta assistencia, onde se viam representantes da nossa mais alta sociedade, realizou-se hontem a inauguração das novas e luxuosas installações dos "Armazens Brasil", de propriedade da firma Felix Guimarães & Cia., e que, ha mais de 30 annos vem se dedicando ao ramo de tecidos e artigos de moda, e que representa um legitimo padrão do honrado e progressista commercio carioca.

Correspondendo ás exigencias da vida que passa, procuram os "Armazens Brasil", proporcionar á sua clientela o ambiente de conforto e distincção que se nota, logo ao entrar, nessa nova séde, á rua da Assembléa, esquina de Gonçalves Dias, num predio moderno, recem-construido. Ainda nesta semana deverão os "Armazens Brasil" proceder á inauguração das installações do sub-solo, uma authentica novidade para o nosso commercio.

Aos presentes fez-se profusa distribuição de bebidas finas e biscoitos, attendendo com solicitação a todos, o gerente da firma, senhor José Guimarães, que foi muito felicitado pelos melhoramentos introduzidos no seu estabelecimento.

Avisos Funebres

Professor dr. Horacio Maisonnette

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Coronel Homero Maisonnette, Dr. Jorge Maisonnette, Dr. Saturnino Maisonnette (ausentes) e suas respectivas familias, Capitão Domingos Maisonnette e familia, Dr. Feliciano Maisonnette e familia, Dr. Frederico Lobato e familia, Hygia Maisonnette, 1.º Tenente Sylvio Maisonnette e familia, Dr. Alexandre Costa e familia e o Capitão Oscar Drummond Francklin e familia, agradecendo a todos que os acompanharam no doloroso transe da perda irreparavel de seu idolatrado PAE, SOGRO, AVÔ e BISAVÔ, quer comparecendo ao sepultamento, quer por meio de cartas e telegrammas de condolencias, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7.º dia que, por alma de HORACIO MAISONNETTE, será celebrada no Altar Mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 e meia horas do dia 6 do corrente. Por este acto religioso, e cipatamente, hypothecam seu agradecimentos.

O Chefe do Governo inaugurou hontem o Hospital «Getulio Vargas»

Visita ás obras que a Municipalidade realiza na Estrada da Tijuca — Um almoço na Colonia de Férias

O sr. Getulio Vargas sahiu hontem, cedo, do Palacio Guanabara, em companhia do general Francisco José Pinto, do prefeito Henrique Dodsworth e de outras altas autoridades, para visitar as obras da Avenida Tijuca.

Depois de observar os detalhes principaes das construcções, inclusive o grande reservatorio de agua, sempre em companhia do governador da cidade e do sr. Edison Passos, secretario de Viação, o sr. Getulio Vargas percorreu a pé, um grande trecho da estrada, examinando os profundos córtes que estão sendo feitos na rocha. O sr. Henrique Dodsworth convidou, em seguida, o chefe do Governo a tomar um café, na residencia dos engenheiros.

O QUE TEM SIDO REALIZADO

Nessa occasião o chefe do governo foi informado de que, até novembro, já foram trabalhados 24.639.000 metros cubicos de alvenaria e 19.998.000 em rocha. São empregados alli cerca de 925 operarios que moram no proprio local, especialmente mineiros e nortistas.

Como o sr. Helio de Britto, director de Obras da Prefeitura informou que os trabalhadores, geralmente, dormem em redes, ao relento, o sr. Getulio Vargas considerou, com o seu bom humor, com verdade, o clima até parece convidar á habitação ao ar livre.

A AVENIDA TIJUCA

Perguntou ainda o chefe do governo pela Avenida Tijuca, sendo informado, que, até julho, estará prompta essa obra, que deverá ter 10 kilometros de extensão e cerca de 19 metros de largura.

NA COLONIA DE FERIAS

Nessa occasião chegaram, entre outras autoridades, o general Góes Monteiro, os srs. Georgino Avelino, Filinto Muller e senhora, sra. Benjamim Vargas e Jorge Dodsworth.

Dirigiu-se, então, o chefe do governo e os demais presentes para a Colonia de Férias, no alto da Tijuca.

A subida é penosa, tomando o percurso mais de 15 minutos.

A's 13 horas o chefe do governo chegou á residencia de verão da Municipalidade.

Já se encontravam ali o interventor Amaral Peixoto e sua mãe, sra. Alice Amaral Peixoto, a srta. Alzira Vargas, sra. Henrique Dodsworth, e outras pessoas gradas. Após alguns minutos de palestra, foi servido o almoço.

O sr. Henrique Dodsworth, á sobremesa, levantou sua taça pela prosperidade do governo do sr. Getulio Vargas, que s. excia. agradeceu brindando a sra. Henrique Dodsworth e a sra. Amaral Peixoto.

Em companhia do prefeito do Districto Federal e do general Góes Monteiro, o chefe do governo deu um ligeiro passeio pela colonia, apreciando suas confortaveis installações, especialmente o parque e a piscina.

NO HOSPITAL "GETULIO VARGAS"

Cerca de 15 horas o chefe do governo, em companhia do capitão Manoel dos Anjos, seu ajudante de ordens, dirigiu-se para o Hospital Getulio Vargas, na Penha Circular, onde foi recebido por todos os medicos e enfermeiros sendo executado, por uma banda da policia municipal, o Hymno Nacional.

A INAUGURAÇÃO

O dr. Carlos Gama Filho, director desse estabelecimento, foi apresentado ao Chefe do Governo pelo sr. Clementino Fraga, Secretario da Assistencia do Districto Federal, iniciando-se após os cumprimentos e as apresentações do protocollo, a ceremonia de inauguração.

Falou, então, o sr. Clementino Fraga, em nome do Prefeito do Districto Federal.

ASSIGNATURA DA ACTA

Um dos medicos leu, depois, a acta da inauguração do Hospital, que foi assignada pelo sr. Getulio Vargas e demais autoridades presentes.

INSPECCIONANDO AS DEPENDENCIAS DO HOSPITAL

Após o discurso do sr. Clementino Fraga, o chefe do governo iniciou sua visita a todas as dependencias do Hospital, começando pela clinica geral.

O edificio possue quadro andares, que foram percorridos pelo chefe do governo.

As enfermarias, clinica operatoria, serviço de pneumothorax, ambulancia, fichario, gabinete de ar condicionado para grandes operações, salas de pediatria, maternidade, gabinete dentario e de Raio X, salão de apparelhos destinados a oto-rhino laringologia, etc., foram visitados successivamente.

Sahindo pela porta de fundo do edificio o sr. Getulio Vargas foi até á garage, almoxarifado e refeitorio dos medicos, sendo inaugurado, então, o seu retrato na directoria do pessoal.

OS SERVIÇOS DO ESTABELECIMENTO

Reunidos, de novo, no gabinete do director, o sr. Gama Filho mostrou ao chefe do governo os serviços dos Hospitaes, taes como uma maternidade com 25 leitos, 200 enfermarias com 13 leitos cada uma, todo o Hospital, com todo o apparelhamento, custando 6.698:000$000 approximadamente. Cada leito, assim, custou 22 contos. O director informou que todos os enfermos possuem um formulario completo dos soccorros que recebem, desde a entrada, até a alta.

Noite e dia, não só nos serviços de prompto soccorro como tambem nas enfermarias, ha dez medicos, além dos enfermeiros e academicos, de serviço. Na pharmacia, ha fornecimento de medicamentos não só para os proprios enfermos, como tambem para os necessitados que procuram o Hospital.

Foi longa a exposição do dr. Carlos Gama Filho, que, de quando em vez, pedia aos srs. Pedro Paulo de Carvalho, chefe de clinica, para accrescentar outras explicações sobre a natureza do serviço.

Quando o sr. Getulio Vargas se retirou, uma banda da Policia Municipal executou o Hymno Nacional.

Ao alto, flagrante fixado durante a inauguração do novo hospital, no momento em que falava o secretario de Saude. Em baixo, aspecto da visita á Tijuca.

DIA DA PROPAGANDA

As commemorações de hontem

Conforme estava annunciado, teve logar, hontem, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o grande almoço de confraternização que a Associação Brasileira de Propaganda organizou em commemoração da passagem do Dia da Propaganda Sul-americana.

Ao agape, realizado num ambiente de perfeita cordialidade, estiveram presentes, além do sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, e representantes dos ministerios da Justiça e do Trabalho, e do prefeito do Districto Federal, muitas senhoras, jornalistas e um crescido numero de profissionaes, representando todos os sectores da technica publicitaria.

O discurso official foi feito pelo sr. Almerio Ramos, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, que se congratulou com os presentes pelo brilho que traziam ás commemorações do Dia da Propaganda, fazendo votos para que, no proximo anno, seja festejado o Dia Pan-Americano de Propaganda, com a participação unanime de todos os paizes das Americas.

Foram lidos, durante o almoço, pelo 1º secretario sr. Fernando Cabral, telegrammas de congratulações da Associação de Jefes de Propaganda, de Buenos Aires, e da Associação Paulista de Propaganda, bem como uma mensagem de confraternização desta, que teve um representante presente ás festividades.

Ao terminar seu discurso, o sr. Almerio Ramos dirigiu um convite aos participantes do almoço para assistirem á inauguração official do II Salão Brasileiro de Propaganda (Exposição de Cartazes), na nova séde da Associação Brasileira de Imprensa.

Nessa segunda solemnidade, realizada á tarde, usaram da palavra, os srs. A. Xavier da Silva, em nome do presidente da Associação Brasileira de Propaganda, e o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que em breve discurso, declarou aberto o II Salão Brasileiro de Propaganda, felicitando os expositores pelos excellentes trabalhos apresentados.

ENTERROU O FETO NO QUINTAL

O jardineiro Antonio Sebastião Tremoço, empregado da casa da rua Oliveira Fausto n. 11 A, residencia do sr. Luiz Albuquerque, encontrou, hontem, no quintal da referida residencia um feto do sexo masculino, enterrado no solo que elle revolvia. O facto foi communicado ao sr. Albuquerque, que, por sua vez, levou-o ao commissario Maggioli, de serviço na delegacia do 3º districto.

De investigação em investigação, essa autoridade apurou que o pequeno corpo fôra inhumado pela cozinheira da casa, Maria das Dores Nascimento.

Interrogada, Maria das Dores confessou ser mãe da criança, confirmando que fôra ella quem a enterrara ali.

Accrescentou, entretanto, que o menino não nascera com vida. O commissario Maggioli fez remover o feto para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Serão pagos os beneficios até o dia 23

A presidencia do Instituto dos Commerciarios transmittiu ordens ás Directorias dos Departamentos Regionaes, afim de serem effectuados, até o dia 23 do corrente, todos pagamentos dos beneficios regulamentares.

Esses beneficios se referem ao grande numero de aposentadorias concedidas aos associados invalidos, bem como ás pensões a que têm direito os herdeiros dos contribuintes fallecidos.

Segundo informação recentemente divulgada, a Contadoria Geral do Instituto dos Commerciarios registava, em 30 de outubro ultimo, de 1665 aposentadorias, correspondentes ao compromisso annual de 4.433:606$400; e ... 2.065 pensões, no valor total de 2.439:121$600, attingindo a ..... 6.872:727$600 a responsabilidade do Instituto, naquella data, com o custeio dos mencionados beneficios.

A providencia adoptada pela administracção central do IAPC, vem attender a um justo desejo dos seus beneficiarios, proporcionando-lhes em tempo os necessarios recursos para as tradicionaes festas de Natal e Anno Bom.

17.° sorteio da General Electric

Mais tres clientes da conceituada Companhia General Electric foram contemplados com valiosos premios no Sorteio que ali se realiza semanalmente.

Vemos na photographia o fiscal do governo e innumeras pessoas que assistiram esse Sorteio, no dia 1º de Dezembro, na loja da General Electric, quando foram premiados:

1º Premio — O portador do coupon n. 0289, sr. Adelino Rodrigues, residente á rua Santo Amaro 14, Apto. 54, tendo assim a quitação do saldo da compra de um esplendido Radio G. E.

2º Premio — Coube ao coupon n. 0384, da Exma. sra. Baroneza Smith de Vasconcellos, residente á Avenida Atlantica 680, que recebeu um bellissimo apparelho de illuminação "Estudaluz".

3º Premio — Foi contemplado o sr. Pedro Franco, residente á rua Pires de Almeida 65 Apto. 124, que recebeu um moderno ferro de engommar G. E.

EM BENEFICIO DA CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

Tyrone Power e Annabella comparecerão á "Noite Brasileira", hoje, no Casino da Urca

Constituirá sem duvida um acontecimento de grande relevo social, a festa de hoje, á noite, no Casino da Urca, em beneficio da "Casa do Pequeno Jornaleiro".

"Noite Brasileira" será a denominação dessa festa, cuja parte artistica terá a participação de destacadas figuras do "broadcasting" carioca, e cujo programma apresentará uma esplendida selecção de dansas e musicas typicamente brasileiras.

Uma nota entretanto constituirá certamente excepcional attracção: a presença de Tyrone Power e Annabella, durante as horas de arte e elegancia que se annunciam para o sarau de hoje, na Urca. Concorrerão, assim, os dois artistas do cinema norte-americano para maior brilhantismo da festa, associando-se, pois, gentilmente, áquella generosa obra.

Toda a venda dessa "Noite Brasileira", para a qual o Casino da Urca offereceu seus salões e orchestras, reverterá em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro.

Entre os artistas a quem ficará entregue a execução do programma typico, estão Carmem Miranda, Sylvio Caldas, Francisco Alves, Almirante, Jayme Ferreira e o Conjuncto de Benedicto Lacerda.

Concurso Popular N. 20, relativo a Novembro

Relação n.º 4, dos Mappas recolhidos hontem, 3 de Dezembro, até ás 15 horas, e que entrarão no sorteio do dia 10 do corrente, pela Loteria Federal.

Série A

0503 0517 0556 0587 0820 0930 0952 0964
0968 1115 1367 1368 1414 1760 1767 1769
1777 1780 1839 1872 2018 2019 2022 2030
2079 2082 2093 2097 2106 2119 2120 2122
2123 2263 2272 2284 2296 2335 2354 2397
2400 2415 2536 2552 2594 2604 2608 2643
2689 2776 2840 2872 2898 2911 2970 2998
3040 3171 3184 3203 3241 3284 3280 3281
3301 3339 3397 3427 3467 3474 3487 3514
3525 3575 3618 3626 3635 3705 3726 3735
3741 3756 3791 3835 3850 3859 3865 3888
3939 4007 4019 4084 4124 4126 4129 4197
4277 4284 4305 4352 4307 4438 4456 4518
4536 4582 4668 4630 4679 4713 4725 4729
4825 4970 5037 5005 5143 5146 5201 5237
5242 5350 5376 5388 5405 5453 5465 5488
5638 5669 5735 5744 5778 5852 5853 5938
5968 5987 6334 6335 6486 6510 6515 6518
6534 6581 6586 6593 6596 6619 6640 6672
6691 6711 6726 6730 6739 6748 6770 6773
6779 6780 6797 6802 6803 6826 6830 6889
7211 7215 7257 7268 7279 7386 7396 7421
7427 7436 7487 7534 7584 7600 7657 7668
7727 7741 7747 7765 7771 7803 7824 7884
7887 7960 8001 8026 8027 8044 8081 8099
8119 8120 8159 8189 8215 8227 8234 8246
8251 8280 8326 8342 8401 8462 8479 8511
8549 8623 8649 8710 8735 8743 8784 8785
8789 8795 8872 8898 9022 9035 9080 9131
9143 9291 9308 9313 9320 9341 9355 9391
9396 9416 9432 9438 9479 9486 9490 9506
9516 9592 9623 9643 9658 9667 9670 9677
9716 9749 9754 9793 9810 9840 9863 9874
9904 9911 9914 9928 9934 9936 9977

Série B

0007 0012 0035 0044 0061 0076 0097 0165
0189 0218 0219 0221 0328 0381 0384 0402
0415 0444 0470 0490 0497 0555 0587 0672
0723 0774 0782 0794 0796 0797 0802 0861
0922 0923 0927 0994 1043 1080 1129 1137
1143 1201 1221 1253 1265 1285 1350 1309
1400 1420 1428 1486 1579 1630 1648 1652
1664 1680 1695 1718 1735 1750 1804 1814
1822 1866 1905 1971 2020 2056 2057 2059
2060 2061 2063 2072 2152 2180 2187 2188
2198 2214 2232 2250 2252 2255 2303 2322
2356 2367 2411 2419 2443 2457 2492 2510
2528 2537 2541 2542 2567 2570 2573 2582
2622 2652 2678 2747 2801 2826 2864 2949
3024 3034 3039 3040 3071 3077 3086 3139
3142 3160 3162 3208 3235 3253 3279 3372
3375 3395 3404 3435 3450 3517 3519 3520
3524 3566 3571 3620 3628 3632 3661 3672
3675 3699 3711 3720 3725 3732 3755 3760
3783 3815 3916 3957 3961 3993 4066 4225
4258 4263 4282 4316 4346 4397 4403 4412
4418 4421 4465 4507 4516 4523 4591 4729
4730 4756 4788 4808 4817 4838 4842 4947
4982 5056 5061 5114 5186 5194 5196 5199
5202 5317 5323 5325 5331 5363 5365 5392
5393 5408 5415 5438 5511 5530 5549 5554
5587 5626 5627 5630 5681 5721 5722 5747
5811 5812 5813 5834 5843 5853 5865 5866
5891 5932 6047 6074 6149 6168 6170 6197
6199 6204 6229 6261 6291 6299 6323 6372
6388 6409 6410 6412 6413 6421 6429 6451
6517 6634 6639 6649 6673 6729 6731 6733
6736 6752 6780 6781 6796 6813 6818 6834
6835 6842 6843 6851 6853 6863 6887 6888
6988 7038 7054 7068 7094 7131 7183 7336
7338 7342 7349 7417 7449 7468 7472 7530
7567 7590 7640 7641 7678 7680 7713 7758
7803 7840 7841 7869 7896 7909 7950 8075
8171 8270 8334 8370 8418 8423 8426 8440
8494 8508 8530 8566 8577 8602 8637 8639
8642 8643 8662 8768 8879 8900 8945 8981
9001 9014 9062 9106 9179 9183 9254 9262
9347 9370 9397 9402 9403 9408 9483 9520
9522 9557 9621 9622 9633 9683 9688 9689
9719 9721 9743 9781 9783 9792 9798 9837
9885 9900 9910 9930 9978

Série C

0070 0267 0274 0403 0882 0902 1008 1065
1243 1469 1838 1941 2190 2576 2854 3051
3286 3775 3862 3869 4111 4622 4625 4694
4843 5159 5469 5788 5842 5876 5957 6181
6746 6955 8191 8476 8510 8709 8981 9316
9695 9805 9961

Série D

0001 0027 0037 0038 0039 0044 0069 0070
0141 0163 0182 0186 0204 0235 0265 0273
0282 0285 0320 0360 0385 0409 0425 0460
0471 0490 0493 0494 0507 0536 0551 0599
0677 0679 0702 0707 0712 0720 0730 0803
0817 0820 0869 0906 0939 0956 0976 1047
1065 1067 1238 1239 1259 1292 1368 1462
1466 1471 1513 1515 1547 1579 1588 1623
1649 1667 1668 1672 1755 1778 1779 1825
1835 1873 1916 1918 1970 1975 1988 2049
2109 2133 2141 2142 2166 2172 2174 2185
2186 2187 2243 2249 2263 2273 2275 2276
2286 2291 2327 2357 2378 2379 2390 2393
2394 2395 2400 2405 2482 2516 2536 2567
2603 2613 2618 2670 2679 2685 2705 2750
2872 2909 2912 2967 3013 3040 3046 3060
3122 3133 3134 3189 3219 3220 3286 3301
3350 3422 3435 3472 3496 3534 3568 3595
3602 3612 3615 3650 3665 3751 3761 3765
3814 3826 3829 3834 3848 3850 3864 3869
3877 3881 3890 3909 3931 4018 4047 4054
4057 4127 4136 4147 4155 4165 4200 4232
4250 4251 4271 4315 4321 4328 4357 4358
4371 4400 4426 4428 4493 4502 4508 4548
4563 4580 4587 4599 4608 4643 4649 4682
4724 4740 4741 4818 4828 4844 4861 4919
4924 4954 5024 5026 5030 5037 5038 5075
5082 5085 5147 5152 5166 5181 5208 5218
5219 5223 5232 5247 5294 5295 5299 5316
5317 5323 5374 5419 5421 5428 5433 5446
5451 5471 5491 5498 5508 5512 5535 5538
5540 5546 5569 5572 5593 5626 5642 5659
5704 5745 5754 5757 5808 5864 5870 5880
5907 5908 5928 5945 5946 5961 6009 6036
6096 6100 6156 6163 6175 6178 6179 6214
6224 6253 6256 6281 6311 6329 6353 6356
6364 6365 6394 6420 6461 6470 6482 6513
6520 6546 6567 6572 6578 6597 6607 6623
6645 6662 6673 6675 6701 6723 6724 6731
6733 6775 6793 6844 6846 6865 6872 6936
6943 6960 6977 6978 7059 7085 7098 7126
7138 7160 7171 7176 7204 7226 7300 7336
7386 7389 7407 7414 7419 7441 7462 7477
7494 7506 7510 7658 7664 7725 7733 7755
7797 7810 7814 7827 7847 7854 7869 7887
7902 7916 7941 7975 7998 8058 8067 8068
8073 8085 8093 8182 8204 8237 8324 8330
8331 8339 8342 8407 8408 8451 8457 8468
8483 8531 8541 8569 8580 8638 8659 8670

Série D (Continuação)

8757 8857 8903 8923 8927 8942 8958 8983
8986 9021 9092 9094 9148 9244 9249 9261
9303 9317 9348 9353 9365 9369 9429 9430
9461 9469 9493 9539 9544 9550 9561 9593
9741 9742 9774 9797 9814 9845 9869 9873
9921 9932

Série E

0020 0023 0025 0043 0046 0063 0075 0082
0097 0103 0110 0133 0134 0138 0183 0197
0220 0223 0224 0230 0251 0257 0280 0286
0318 0342 0393 0428 0435 0447 0454 0481
0521 0527 0528 0534 0639 0663 0717 0724
0839 0896 0908 0917 0938 0990 1035 1102
1111 1121 1161 1181 1197 1203 1237 1240
1264 1284 1289 1293 1296 1303 1306 1342
1361 1371 1410 1425 1433 1459 1528 1549
1562 1672 1673 1694 1706 1716 1744 1809
1819 1828 1842 1846 1874 1876 1881 1888
1944 1987 2044 2100 2138 2145 2188 2261
2267 2269 2271 2277 2317 2319 2324 2342
2351 2375 2379 2393 2430 2456 2503 2520
2522 2523 2541 2570 2585 2599 2691 2728
2734 2735 2737 2756 2768 2839 2856 2904
2905 2935 2991 2997 2998 3006 3028 3053
3134 3143 3153 3156 3206 3213 3217 3220
3256 3266 3301 3308 3331 3477 3479 3482
3522 3543 3564 3585 3587 3589 3627 3631
3681 3685 3692 3695 3698 3738 3750 3754
3757 3763 3782 3784 3816 3821 3824 3831
3844 3851 3863 3879 3888 3889 3891 3892
3903 3921 3924 3948 3954 3957 3986 4082
4102 4107 4112 4120 4128 4137 4138 4142
4154 4194 4239 4248 4264 4278 4279 4287
4289 4302 4314 4325 4336 4337 4340 4341
4405 4434 4437 4445 4455 4497 4523 4593
4594 4595 4600 4621 4637 4675 4688 4689
5696 4789 4823 4889 4891 4927 4976 4991
5028 5038 5050 5062 5107 5131 5184 5189
5206 5223 5227 5238 5257 5270 5273 5345
5461 5471 5480 5485 5506 5576 5610 5621
5636 5678 5700 5704 5707 5854 5904 5945
5946 5956 5984 5997 6004 6009 6011 6054
6072 6120 6129 6136 6168 6177 6214 6246
6252 6292 6317 6318 6319 6321 6380 6393
6395 6418 6419 6431 6433 6467 6478 6479
6480 6482 6548 6591 6619 6622 6629 6637
6639 6643 6649 6651 6679 6680 6707 6710
6771 6778 6803 6841 6850 6855 6857 6858
6861 6915 6932 6938 6983 6988 7048 7088
7117 7133 7166 7180 7273 7310 7321 7337
7366 7384 7397 7424 7486 7498 7560 7572
7578 7585 7607 7624 7635 7663 7671 7672
7673 7675 7685 7750 7756 7758 7797 7818
7824 7830 7853 7876 7884 7891 7892 7905
7979 7996 8008 8013 8016 8024 8069 8070
8080 8089 8104 8112 8118 8142 8168 8170
8171 8189 8206 8242 8244 8247 8312 8332
8344 8358 8392 8412 8478 8502 8506 8512
8627 8566 8601 8612 8636 8650 8651 8684
8690 8702 8710 8750 8751 8791 8804 8823
8825 8828 8829 8832 8834 8837 8846 8862
8909 8955 8976 8978 9008 9016 9024 9047
9060 9061 9063 9088 9116 9135 9165 9257
9287 9310 9312 9342 9351 9363 9379 9381
9389 9424 9429 9431 9516 9518 9581 9599
9604 9605 9607 9615 9627 9632 9636 9641
9654 9665 9677 9697 9711 9712 9713 9719
9728 9734 9736 9755 9766 9782 9804 9831
9853 9915 9918

Série F

0030 0061 0125 0146 0204 0285 0331 0332
0352 0377 0387 0408 0441 0499 0513 0531
0626 0659 0671 0682 0687 0707 0711 0750
0767 0772 0813 0831 0835 0888 0892 0900
0931 0932 0933 1111 1112 1189 1239 1340
1270 1274 1310 1344 1404 1407 1473 1483
1402 1519 1522 1525 1531 1553 1563 1573
1574 1579 1581 1591 1593 1596 1597 1635
1664 1673 1683 1696 1704 1710 1735 1747
1825 1828 1840 1868 1892 1913 1917 1983
2061 2063 2086 2096 2099 2193 2230 2247
2264 2270 2290 2295 2303 2316 2334 2348
2358 2404 2423 2425 2446 2454 2487 2488
2540 2560 2580 2593 2635 2663 2729 2730
2754 2760 2781 2772 2827 2830 2876 2887
2911 2915 2919 2952 2968 2973 3112 3129
3155 3182 3224 3238 3308 3319 3345 3359
3365 3412 3416 3425 3429 3463 3471 3477
3539 3556 3559 3566 3583 3632 3638 3640
3853 3655 3658 3659 3707 3798 3817 3848
3872 3878 3887 3937 3973 4004 4027 4034
4047 4067 4119 4127 4128 4146 4155 4173
4194 4219 4279 4285 4357 4372 4398 4419
4450 4455 4463 4478 4498 4533 4579 4596
4599 4608 4647 4652 4664 4726 4735 4745
4780 4869 4888 4962 4984 4988 4997 5004
5023 5094 5097 5109 5127 5131 5152 5171
5193 5196 5217 5296 5313 5339 5340 5375
5377 5387 5395 5396 5447 5451 5453 5469
5576 5643 5740 5779 5811 5820 5851 5857
5877 5895 5930 5952 5953 6037 6231 6275
6308 6316 6317 6321 6337 6380 6414 6428
6464 6510 6512 6514 6544 6681 6714 6715
6720 6733 6762 6837 6892 6984 6989 7038
7045 7048 7095 7116 7152 7244 7248 7252
7274 7280 7282 7297 7298 7317 7339 7352
7358 7373 7376 7398 7413 7424 7436 7448
7467 7480 7509 7518 7629 7630 7634 7650
7664 7706 7711 7732 7814 7823 7849 7850
7855 7860 7879 7907 7910 7919 7933 7973
7983 7993 7997 8038 8055 8067 8096 8117
8121 8137 8155 8168 8189 8235 8253 8263
8275 8281 8295 8387 8407 8546 8554 8583
8592 8609 8684 8727 8731 8743 8745 8779
8847 8856 8915 9039 9099 9105 9117 9126
9127 9154 9174 9179 9214 9223 9272 9273
9295 9314 9325 9365 9373 9422 9428 9474
9510 9540 9567 9603 9604 9622 9631 9634
9635 9645 9651 9658 9703 9710 9713 9736
9737 9760 9764 9778 9786 9789 9841 9881
9898 9944 9951 9955 9964 9973 9976 9980

Série G

0044 0108 0127 0254 0370 0427 0436 0480
0620 0661 0691 0702 0713 0723 0733 0741
0757 0780 0781 0788 0869 0894 0897 0898
0905 0908 0916 0944 0970 0977 0985 0999
1040 1178 1264 1343 1499 1635 1784 2158
2161 2173 2175 2183 2191 2215 2266 2273
2364 2376 2400 2444 2464 2467 2471 2493
2511 2554 2556 2572 2578 2591 2619 2627
2631 2686 2694 2700 2701 2734 2769 2781
2791 2814 2837 2843 2847 2850 2883 2892
2907 2908 2933 2935 2948 2954 2969 2978
3006 3007 3008 3009 3067 3071 3072 3114
3126 3141 3155 3165 3178 3217 3247 3255
3264 3271 3321 3369 3386 3414 3422 3431

Série G (Continuação)

3433 3450 3458 3516 3529 3530 3546 3554
3570 3630 3652 3661 3685 3689 3713 3716
3723 3725 3726 3764 3780 3795 3820 3830
3866 3894 3919 3962 3903 3969 4003 4028
4034 4130 4133 4156 4165 4168 4190 4191
4224 4231 4288 4321 4331 4354 4361 4395
4405 4434 4440 4451 4467 4479 4485 4492
4502 4524 4554 4595 4597 4602 4630 4642
4647 4659 4683 4687 4688 4693 4715 4716
4743 4772 4773 4817 4871 4872 4886 4891
4893 4907 4910 4971 4980 5004 5008 5035
5072 5085 5136 5140 5175 5191 5259 5306
5319 5460 5541 5556 5629 5703 5748 5754
5757 5762 5787 5816 5826 5842 5853 5862
5902 5926 5961 5985 5990 6002 6011 6036
6044 6046 6075 6090 6121 6146 6162 6171
6194 6198 6217 6221 6234 6235 6239 6267
6311 6319 6323 6344 6359 6360 6367 6368
6381 6382 6401 6413 6442 6479 6488 6711
7017 7045 7081 7088 7103 7104 7113 7128
7137 7144 7147 7149 7198 7224 7240 7241
7295 7351 7356 7367 7407 7414 7437 7458
7643 7650 7680 7698 7743 7746 7751 7766
7835 7854 7856 7871 7903 7908 7933 7950
7990 8000 8003 8072 8133 8149 8185 8244
8326 8549 8411 8587 8594 8627 8628 8652
8697 8711 8734 8750 8766 8788 8852 8923
8927 8961 8982 9007 9025 9036 9038 9041
9046 9048 9101 9127 9143 9145 9147 9149
9150 9184 9193 9206 9207 9226 9229 9231
9257 9259 9279 9315 9318 9334 9343 9355
9360 9370 9373 9380 9387 9431 9439 9441
9633 9978

Série H

0034 0035 0073 0150 0160 0171 0196 0200
0263 0318 0320 0361 0390 0545 0579 0580
0613 0628 0654 0815 0816 0820 0835 0849
0851 0870 0879 0906 0913 0914 0925 0926
0927 0953 0973 1027 1053 1066 1122 1136
1213 1238 1234 1263 1282 1296 1311 1326
1360 1381 1388 1395 1397 1429 1436 1456
1465 1470 1475 1488 1498 1645 1646 1689
1708 1751 1792 1804 1814 1829 1830 1839
1842 1914 1920 1922 1956 1964 1998 2006
2018 2021 2035 2047 2115 2135 2140 2147
2151 2153 2156 2163 2173 2193 2259 2287
2298 2307 2324 2338 2344 2349 2413 2459
2460 2475 2481 2504 2518 2527 2576 2586
2602 2605 2611 2617 2636 2637 2703 2729
2764 2768 2796 2802 2809 2829 2831 2863
2882 2883 2897 2920 2965 2996 3012 3017
3124 3141 3149 3159 3230 3267 3290 3294
3297 3325 3344 3345 3378 3420 3454 3461
3483 3486 3487 3492 3516 3560 3580 3624
3625 3692 3715 3723 3729 3811 3818 3836
3842 3845 3848 3942 3971 3972 3975 4048
4055 4057 4086 4128 4136 4146 4147 4158
4160 4168 4183 4195 4215 4220 4222 4237
4279 4309 4398 4419 4428 4429 4448 4459
4466 4468 4476 4481 4487 4491 4493 4501
4503 4510 4523 4525 4543 4592 4627 4632
4644 4675 4684 4687 4730 4740 4754 4791
4818 4831 4833 4850 4855 4867 4915 4936
4943 4987 4990 5021 5034 5043 5079 5088
5098 5142 5156 5157 5170 5182 5204 5231
5246 5257 5269 5292 5355 5358 5359 5417
6456 6468 6482 6502 6509 6516 6522 6544
5647 5648 5661 5680 5729 5747 5767 5774
5801 5816 5821 5834 5839 5840 5841 5842
5891 5925 6006 6031 6037 6041 6077 6078
6124 6172 6173 6175 6203 6205 6230 6234
6290 6291 6293 6327 6336 6339 6345 6350
6378 6383 6388 6390 6395 6399 6407 6422
6456 6468 6482 6502 6509 6516 6522 6544
6599 6642 6650 6711 6718 6723 6733 6736
6749 6767 6796 6809 6824 6912 6927 6931
6937 6953 6965 6976 7011 7044 7045 7046
7078 7124 7162 7173 7186 7206 7256 7258
7282 7374 7385 7422 7433 7469 7470 7504
7538 7562 7570 7594 7635 7669 7713 7730
7764 7770 7792 7809 7825 7838 7856 7857
7869 7888 7908 7910 7913 7943 7956 7972
7974 8021 8057 8065 8114 8155 8181 8219
8253 8266 8303 8349 8456 8462 8481 8501
8502 8558 8620 8651 8657 8685 8703 8711
8714 8715 8725 8748 8781 8792 8803 8804
8813 8827 8853 8863 8927 8951 8958 8959
8991 8992 9026 9051 9054 9060 9061 9079
9110 9155 9164 9171 9177 9251 9252 9277
9348 9394 9453 9467 9476 9509 9518 9519
9520 9601 9634 9646 9647 9648 9640 9672
9678 9720 9731 9735 9751 9752 9753 9797
9868 9875 9889 9891 9912 9929 9954 9975
9981 9982

Série I

0130 0332 0556 0569 0634 0643 0652 0659
0708 0717 0745 0806 0819 0828 0914 0926
0936 0939 0940 1021 1055 1057 1059 1075
1172 1210 1236 1370 1399 1423 1451 1469
1472 1478 1517 1525 1552 1592 1642 1697
1797 1924 1928 1934 1949 1987 1970 1992
2017 2069 2070 2080 2090 2124 2161 2162
2163 2193 2209 2306 2363 2368 2381 2393
2401 2407 2417 2425 2480 2482 2484 2493
2513 2516 2526 2537 2599 2620 2712 2869
2881 2885 2887 3103 3117 3139 3142 3158
3187 3198 3200 3201 3210 3268 3284 3292
3295 3321 3324 3327 3328 3337 3340 3342
3344 3462 3464 3487 3528 3552 3600 3610
3615 3618 3697 3727 3741 3758 3763 3776
3808 3826 3856 3861 3897 3898 3900 3916
3928 3936 3939 3967 3970 3983 4026 4281
4428 4449 4544 4547 4550 4559 4592 4688
4701 4728 4732 4749 4874 4931 4937 5034
5036 5094 5103 5124 5177 5249 5253 5279
5298 5405 5407 5434 5435 5436 5449 5465
5466 5468 5470 5590 5664 5713 5870 6443
7246 7294 7314 7483 7507 7536 7552 7559
7562 7602 7640 7716 7732 7738 7813 7825
7842 7855 7862 7934 7951 7970 8012 8035
8064 8066 8160 8199 8358 8401 8446 8451
8455 8530 8550 8579 8602 8613 8690 8701
8736 8745 8746 8752 8765 8811 8840 8857
8867 8882 8917 8947 8957 8962 8972 8981
9125 9163 9214 9233 9235 9237 9408 9416
9495 9501 9507 9540 9680 9695 9746 9774
9775 9809 9821 9825 9838 9885 9891 9897
9923 9927 9938 9954

Série J

0122 0429 0513 0698 1037 1068 1161 2088
2268 2682 2698 2742 3050 3138 3476 3513
3568 3654 3905 3912 4514 4968 5013 5041
5366 5516 5538 5757 6040 6094 6344 6479
6481 7269 7449 7489 7720 8178 8326 8471
8537 8586 8601 8602 8606 8608 8619 8627
8628 8632 8634 8640 8693 8826 8882 9217
9349 9360 9641

TOTAL DOS MAPPAS RECOLHIDOS ATE' HONTEM, AS 15 HORAS

Relações numeros 1 a 3	4.843
Relação numero 4	3.183
Total	8.026

Na relação n.º 3, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, sahiram com defeito de impressão e, por isso, illegiveis, os de ns. 4575 e 9479, da Serie C, 1346 e 4158, da Serie D, 4466, 6755 e 9918, da Serie F, 3929, da Serie G, 3496 da Serie H, e 8546, da Serie I. Fica assim feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aquelles Mappas.

Tambem na mesma relação, foram incluidos os Mappas de ns. 4865, Serie G, e 3592, Serie I, quando em seus respectivos logares deveriam ter apparecido os ns. 4965 e 3505, que foram os numeros registrados.

Foi-nos enviado o Mappa n.º 8197, Serie H, sem assignatura nem endereço, o que constitue uma irregularidade que deve ser sanada até ao dia 7 do corrente, sem o que não poderá entrar no sorteio.

Sr. PEDRO GASPAR DOS SANTOS (Sant'Anna do Capivary — Estado de Minas): O seu Mappa é o de n.º 7327, da Serie F, conforme poderá verificar pelo talão que lhe enviamos pelo correio.

O centenario da cidade de Santos e a grande exposição commemorativa

SANTOS, 2 — A 26 de Janeiro proximo vindouro, a Cidade de Santos festeja uma data gratissima para o seu povo: commemorar-se-á o primeiro centenario do decreto provincial que concedeu á primitiva villa os fóros de cidade.

Naquella época, sómente São Paulo, capital da provincia, gosava as regalias de cidade. Todos os demais povoados, que já se estendiam desde o litoral até o interior, eram pequenas villas, nucleos iniciaes do futuro progresso do Estado, cujo desenvolvimento propriamente dito começou pouco antes da proclamação da Republica, com as primeiras estradas de ferro, e com o inicio da colonização pelos braços livres dos immigrantes, antes mesmo da abolição do captiveiro.

Mas já naquelle tempo, dentre todas as villas da provincia, Santos collocou-se na vanguarda, e como um prenuncio do seu progresso futuro, conseguiu sua população que lhe fossem concedidos os fóros de cidade.

Este facto teve verdadeira repercussão em todo o Imperio, pois era a primeira localidade que, sem ser capital de provincia, alcançava tamanha honra. E note-se que muitas capitaes havia, que não a tinham recebido...

A primeira iniciativa em Santos, em prol de que as commemorações centenarias tivessem a projecção devida, de acontecimento verdadeiramente nacional, partiu da Sociedade Pró Cidade de Santos, ha já seguramente um anno. Nesse nucleo de santistas amigos de sua terra, por varias vezes tem sido discutido o assumpto, com a apresentação de idéas e suggestões, dentre as quaes se destaca a de que Santos promovesse uma Grande Exposição commemorativa de seu centenario, afim de que a cidade apresentasse aos visitantes de todo o paiz, uma prova do seu progresso e da grandeza do porto n.º 1 da Nação.

Com a nomeação do Dr. Cyro Carneiro, para Prefeito Municipal, os preparativos para as commemorações do Centenario da cidade tomaram um rumo definitivo: primeiramente foi nomeada uma commissão official de festejos, encarregada de cuidar da organização da parte popular das commemorações; logo a seguir, mandou abrir concorrencia para a organização da Exposição do Centenario.

Encerrada a concorrencia e assignado contracto com um technico no assumpto, iniciaram-se immediatamente os trabalhos preparatorios, que tem proseguido intensamente.

Immediatamente a Sociedade Pró Cidade de Santos offereceu seu patrocinio á Exposição do Centenario, que vinha justamente ao encontro da idéa que havia surgido em seu seio.

Recebeu tambem essa iniciativa municipal, o patrocinio do Touring Club do Brasil, que se promptificou a coordenar todas as actividades relacionadas com a intensificação do turismo para Santos, com caravanas de todos os pontos do paiz, por occasião das commemorações.

A Prefeitura Municipal já recebeu as seguintes adhesões de entidades officiaes, que se farão representar na Exposição do Centenario: Ministerio da Agricultura, Departamento Nacional do Café, Secretaria da Agricultura, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Estrada de Ferro Sorocabana, Instituto do Café do Estado de São Paulo, e Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Os consulados do Uruguay, da Allemanha, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Italia e do Japão, tambem já emprestaram sua solidariedade ao certame.

Tambem as entidades particulares não têm negado sua collaboração á Exposição do Centenario, reservando locaes para a construcção de seus "stands".

O DIA DO ENGENHEIRO

Reune-se, amanhã, o Conselho Director do Syndicato Nacional de Engenheiros, afim de estabelecer o programmad e commemorações do Dia do Engenheiro, a realizar-se a 11 do mez corrente, por iniciativa daquelle orgão official da classe.

DIARIO ESCOLAR

Bachareis do Collegio Sylvio Leite

O Collegio Sylvio Leite realizou, ante-hontem, a solemnidade do encerramento das aulas e da collação de grão dos bachareis em sciencias e letras deste anno. O cliché que estampamos é um flagrante da festa

ESCOLA MILITAR

CHAMADA PARA AMANHÃ

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, ás 8 horas (trem de 6,50 em D. Pedro II), para exame medico, na Escola Militar, os candidatos abaixo:

Darcy Federici Pacheco, Claudio Manfredini, Clemenceau Tognotti Ortiz, David Miéres Caldas, José Evora, Oswaldo de Penna Fayão de Carvalho, Oswaldo Portella de Oliveira, Oswaldo de Souza, Oswaldo Terra de Faria, Octavio Aguiar de Medeiros, Octavio Bartholomeu Dantas Alves, Octavio Hamilton Botelho Mourão, Octavio Pereira da Costa, Octavio Pinto de Faria, Otton Corrêa Netto, Otton Guimarães, Otton José Ramos, Patrocinio Affonso Marinho, Paulino Dornelles de Freitas, Paulo Affonso Antunes, Paulo Altenburg Brasil, Paulo Amaro Costa, Paulo André Rangel Lima, Paulo Avilla de Malafaia, Paulo de Bulhões Marcial Filho.

A's 12.30 (trem de 11h.30):

Paulo Cesar Cursino de Moura, Paulo Cesar de Magalhães, Paulo Costa Palmeira, Paulo Figueiredo Meira, Paulo Gomes Tavora, Paulo Guimarães, Paulo Lima Vilhena, Paulo Machado Lomba, Paulo de Macedo Rego, Paulo Manhel Conceição, Paulo Monteiro Werneck, Ruben Cunha de Souza Gomes, Roterdam Corrêa, Rosber Pinheiro de Medeiros Brandão, Roberto Nunes da Cunha, Roberto Rezende, Rogerio de Araujo, Rogerio Christo Miranda de Moraes Bittencourt, Rogerio Paes de Souza Brasil, Rodovalho Rego Souto, Rogaciano Rocha e Silva, Romeu Brainer Nunes dos Santos, Romualdo Cesar de Miranda Lima, Romulo Coelho, Roosevelt de Araujo Gondim.

NOTA: — Deverá comparecer, com a maxima urgencia, á Secretaria da Escola Militar o candidato Paulo Campos Paiva.

Alberto Verlangiere de Castro, Almir Miguez Vinhaes, Achilles Antonio Gallotti Kehrig, Arlindo Soriano Rupe Filho, Arnoldo Lobo Mazza, Arthur Soffiatti Junior, Gerson Roilim Pinheiro, Gilson Poggi de Figueiredo, Guilherme Antonio dos Santos, Hamilton Minchetti, Helios Perilo Fleury, Henrique Presgrave, José Alves de Oliveira, José Antonio da Silva, José Carlos Penna, José Edison Perpetuo, José Guilherme Bezerra de Menezes, José Manoel Rodrigues Caldas, José Maria Cunha de Viveiros, José Maria Anastacio Guimarães, José Nunes Pimentel Junior, José Pires de Castro, José Serpa, José da Silva Santos, José Tavares Coelho, José Torquato Caiado Jardim, José Marion de Mendonça Uchôa, José de Almeida Villas Boas, Kival Soares Cerqueira, Lauro Cunha Campos, Leonidas Pires Gonçalves, Liberato Bittencourt Netto, Luciano Carriner de Vasconcellos, Luiz Augusto de Mattos Horta Barbosa, Luiz Fernando Valim Schneider, Luiz Gastão Homem de Carvalho, Luiz Gonzaga Camara Leal de Oliveira, Luiz Gonzaga Flores, Luiz De Lamare, Lauro Rodrigues Maia, Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Luiz Salles Filho, Manoel de Souza Neves Junior, Marcos Menezes Braga, Marcello Augusto Romeiro da Rosa, Mario da Silva Ramos, Mauricio Alves Menezes, Mendelson Mello dos Santos, Miguel Sampaio Passos.

NOTA: — Os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material, sem o qual não poderão fazer exame: camiseta, calção e sapatos de tennis.

Não haverá exame physico nos dias 6, 7 e 8 do corrente.

CHAMADA PARA TERÇA-FEIRA

Deverão comparecer terça-feira, dia 6, ás 8 horas (trem de 6h.50 em D. Pedro II), para exame medico, na Escola Militar, os candidatos abaixo:

Gabriel Ernani Ferreira Horta, Jair Russo Figueiredo, Jaimir Paulo Rodrigo dos Santos, Jatan Almada, João Carelli, João Cavalcanti dos Santos, João Coelho Macieira, João Olavi Pezzoli Braga, João Paulo Moreira Burnier, João Thomaz Vieira, Jefferson de Sá Earp, Joffre Borges Saliés, Joffre Rodrigues Pinheiro, Jorge da Costa Freitas, Jorge Calmon du Pin e Oliveira, Jorge d'Escragnolle Taunay, Jorge Fernandes da Silva, Jorge Francisco Benedicto Ottoni, Jorge Soares Thibau, Jorge de Souza, José Erasmo Ramos Crossetti, José Euclydes Ferreira Gomes Junior, José Miguel Dias Figueiredo, José Nunes Ribeiro Filho, José Octavio Knaack de Souza.

A's 12h.30 (trem de 11h.30):

José Rezende de Castro Monteiro, José da Rocha Viola, José Sabino Maciel Monteiro Sobrinho, José Villanova Artigas, Mario Tupinambá Coelho, Ney Machado da Silva, Oswaldo Pellicciona, Raphael de Camargo Simões, Renato Santos de Figueiredo, Renato da Silva Valente, René Berthoux Pereira da Silva, Ricardo Fernandes, Rivadavia Machado, Roberto Almeida Koeler, Roberto Carvalho de Mello, Roberto de Castro, Roosevelt Barroso Secadio, Paulo Salema Garção Ribeiro, Paulo da Silva Lousada, Paulo Silva Salles, Paulo Teixeira Ribeiro, Pedro Alberto de Souza Gomes Galvão, Pedro Borges da Silva Filho, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho, Pedro Gomes dos Santos.

NOTA: — De accordo com a Nota Ministerial 1.916, de 8-X-1938, foram deferidos os requerimentos dos ex-alumnos desta Escola: Joel Fernandes de Britto Guerra, José Plinio de Britto Castro, Mario Miquelino da Cunha e Osaki Soares, que deverão fazer exames vagos das materias em que foram reprovados. Compareçam os ex-alumnos acima, com urgencia, á Secretaria da Escola Militar.

Revista de Educação

Está circulando o volume XXII da "Revista de Educação", esplendido orgão editado pelo Departamento de Educação do Estado de São Paulo, contendo grande messe de artigos originaes e valiosos, além de copiosa legislação escolar.

"A prova de portuguez na Escola Militar"

O prof. A. Reveilleau, autor de varias e importantes obras vernaculares, acaba de ter mais um de seus livros editados, desta vez pela Livraria do Globo, de Porto Alegre. Trata-se de "A prova de Portuguez na Escola Militar" ou "Grammatica Mixta da Lingua Portugueza", grosso volume, contendo toda a materia exigida no exame de admissão á Escola Militar e os pontos de 1.a á 5.a séries gymnasiaes. Como as demais obras do autor, esta está repleta de ensinamentos opportunos e indispensaveis a todos que aspiram o conhecimento e o dominio do idioma nacional.

Festas escolares

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA — JUBILEU

Está despertando grande interesse a commemoração, no proximo dia 10 do corrente, do jubileu da Escola Nacional de Agronomia, do Ministerio da Agricultura.

Do programma, consta, ás 18 horas, a inauguração da placa commemorativa, no salão nobre da Escola, á Avenida Pasteur, 404.

GYMNASIO METROPOLITANO — COLLAÇÃO DE GRÃO

Realizar-se-á, no proximo dia 7, ás 20,30 horas, no auditorio do Gymnasio, a solemnidade de collação de grão dos bacharelandos de 1938.

GYMNASIO VERA CRUZ — ENCERRAMENTO DAS AULAS

Terá logar, no proximo dia 10, a festa de encerramento das aulas. A's 9 horas, será celebrada missa, no altar mór da Candelaria.

INSTITUTO LUIZ DE CAMÕES — ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO

A festa de encerramento do anno lectivo realizar-se-á no proximo dia 11, no Orpheão Portugal, devendo comparecer o consul de Portugal.

Do programma consta a representação de 2 comedias, a cargo dos alumnos do educandario.

COLLEGIO OTTATI — BACHARELANDOS DE 1938

Os alumnos que concluiram este anno o curso gymnasial vão realizar no dia 13 do corrente, a festa de formatura, que terá logar nos salões do Botafogo F. Club.

COLLEGIO PAULA FREITAS — TERMINAÇÃO DO CURSO

Os bacharelandos do C. P. F. farão realizar, no proximo dia 7, ás 21 horas, nos salões do Botafogo F. C., a solemnidade da entrega de diplomas, seguindo-se o baile da praxe.

Competições sportivas

INICIA-SE A GRANDE "CORRIDA DA BANDEIRA"

Conforme annunciamos, começam hoje as provas do Campeonato Collegial, patrocinado pelo "Supplemento Juvenil".

Iniciando a eliminatoria de football, no estadio do Flamengo será realizada uma corrida de revezamento, denominada "Corrida da Bandeira".

Esta corrida será de grande effeito symbolico, pois, vinte athletas, representando os vinte collegios inscriptos, correrão 1.000 metros cada um, transportando uma Bandeira Nacional que será hasteada ao som do Hymno Nacional no estadio do Flamengo.

Inscreveram-se no campeonato collegial os seguintes collegios: Anglo-Americano, Ottati, Flamengo, Sylvio Leite, Externato Santo Antonio, Santa Maria Zacharias, Instituto Juruema, Instituto Lafayette, Instituto Ruy Barbosa, Instituto de Humanidades, Instituto Flamnel, Instituto Paula Freitas, Gymnasio Vera Cruz, Gymnasio Santa Cecilia, Gymnasio Copacabana, Gymnasio São Bento, Gymnasio Pio Americano, Instituto Rabello, Collegio Baptista e Lycée Français.

GYMNASIO HEBREU BRASILEIRO X ANDARAHY A. CLUB

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, na séde do G. H. B., um jogo de ping-pong entre as 1.a e 2.a turmas desse estabelecimento e as do Andarahy A. C.

GYMNASIO VERA CRUZ

Na inauguração da piscina do Club Gymnastico Portuguez, os alumnos do Vera Cruz fizeram uma bella exhibição de saltos e tomaram parte em um concurso humoristico de natação.

II Congresso Nacional de Estudantes

Sua installação amanhã no Theatro Municipal

Installa-se, amanhã, ás 20 horas, no Theatro Municipal, com a presença do presidente da Republica, do ministro da Educação, do presidente da Casa do Estudante do Brasil e de delegações, representando 42 organizações academicas de todo o paiz, o II Congresso Nacional de Estudantes, iniciativa da C. A. B e do Conselho Nacional de Estudantes.

AS DELEGAÇÕES

Participam do Congresso as seguintes organizações de estudantes:

S. PAULO — Centro XI de Agosto, Centro Oswaldo Cruz, Federação Universitaria Paulista de Sports, Associação Academica Alvares de Azevedo, Centro de Sciencias Economicas, Associação Estudantina e Federação de Estudantes.

DISTRICTO FEDERAL — Directorio Academico de Direito, Directorio Academico de Medicina, Direito de Pharmacia e Odontologia, Chimica Industrial, Directorio Academico da Universidade do Districto Federal, Centro Candido de Oliveira, Federação Athletica de Estudantes, Directorio do Instituto Nacional de Musica, Juventude Universitaria Catholica, Club Universitario do Rio de Janeiro e Gremio Alberto Torres.

MINAS GERAES — Directorio Central de Estudantes, Centro de Estudantes da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria de Viçosa.

BAHIA — Associação Universitaria Bahiana, Directorio Academico de Direito, Directorio Academico de Medicina e Directorio Academico da Escola Electro-Mecanica.

RIO GRANDE DO SUL — Federação de Estudantes da Universidade de Porto Alegre, com credenciaes das organizações que o compõem e Centro Academico da Escola Medico-Cirurgica.

PERNAMBUCO — Casa do Estudante de Pernambuco, Directorio Academico de Direito, Directorio Academico de Agronomia e Directorio Academico de Medicina.

ESPIRITO SANTO — Casa do Estudante Capichaba e Directorio Academico de Direito.

PARANA' — Directorio Academico da Universidade de Curityba e Directorio Academico de Agronomia.

MARANHÃO — Casa do Estudante Maranhense.

CEARA' — Casa do Estudante Cearense, Centro Estudantal, Gremio Civico e Literario do Collegio Militar do Ceará.

PARA' — Directorio Academico de Direito.

ESTADO DO RIO — Centro Evaristo da Veiga, Centro Academico Aldemar Ferreira Barros e Centro Academico da Escola de Odontologia.

A PRESIDENCIA DE HONRA

A Commissão Organizadora do Congresso proporá a seguinte commissão de honra: presidente Getulio Vargas, presidente de honra; commissão de honra, governadores e interventores estaduaes; membros de honra, ministros de Estado e reitores das Universidades.

AS THESES

A Commissão Organizadora apresentou os seguintes planos de theses:

SITUAÇÃO CULTURAL — a) Funcção da Universidade; b) Orientação Universitaria; c) Formação e orientação profissional e technica; d) Bolsas de Estudo, Viagens de Intercambio Universitario; e) Cooperação intellectual dos estudantes, nacional e internacional — Influencia do intercambio cultural e artistico na unidade de pensamento universitario; f) Bibliothecas; g) Formação de um theatro de estudantes; h) Diffusão da cultura — Problema do livro e publicações; i) Ensino rural; j) Problema do ensino livre.

SITUAÇÃO ECONOMICA — a) Problema das taxas e matriculas; b) Subvenção do Estado; c) Problema da habitação — Cidades Universitarias; d) Casas de Estudante — Casas de Interno; c) Problemas da alimentação; d) Bureau de empregos; g) Estagio remunerado; h) Racionalização do trabalho intellectual; i) Assistencia medica, dentaria e judiciaria.

SAUDE — a) Hygiene escolar; b) Educação physica; c) Colonia de férias.

MULHER ESTUDANTE — a) A mulher estudante frente ao problema do trabalho e em face das organizações profissionaes; b) A mulher estudante frente ao problema do lar; c) As associações femininas como membro de estudo e defesa de interesses peculiares á mulher.

SPORT UNIVERSITARIO — a) Propaganda; b) Sport como meio de intercambio universitario; c) Definição do athleta universitario; d) Jogos universitarios brasileiros.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES — o problema da unificação das organizações academicas do paiz.

As delegações dos Estados serão compostas de numero illimitado de membros.

A ELEIÇÃO DA MESA

Amanhã, ás 15 horas, haverá uma reunião na Casa do Estudante do Brasil de todos os delegados, afim de se preparar o programma de trabalho do Congresso e a presidencia da mesa do Congresso. A sessão inaugural será presidida e aberta pelo ministro da Educação, devendo falar em seguida o academico representante da Commissão Organizadora do Congresso. Após seguir-se-ão com a palavra o representante da C. E. B., do Directorio Central de Estudantes, da União Universitaria Feminina e os presidentes das delegações.

AS DELEGAÇÕES DOS ESTADOS

Chegaram, hontem, as delegações da Bahia e Pernambuco. As delegações bahianas vêem presididas pelos academicos Guilherme de Almeida, José Fernandes, Lourival Nascimento e Augusto Nascimento Filho, e a de Pernambuco, pelos academicos Nelson Meira e José Leite Lopes. Os delegados são hospedes do Instituto Rabello.

Pelo nocturno, chegou a delegação capichaba, composta dos academicos José Pimentel, Eugenio Sette, Itagilde Ferreira e Celso Bomfim.

Segunda-feira chegarão as delegações de S. Paulo, Minas Geraes, Parana, Pará e Maranhão.

A Juventude Universitaria Catholica estará representada no Congresso pela seguinte delegação: Mauricio Parreiras Horta, Raymundo Corrêa Sobrinho, Cesar de F. Barreto, José Maria Gomes e Fabio A. Ribeiro.

Instituto de Educação

BANCAS EXAMINADORAS DOS CONCURSOS DE PHYSICA E CHIMICA

Foram designados Mario Paulo de Britto, professor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, João Pecegueiro do Amaral, professor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, Corregio de Castro, professor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, Carlos Chagas Filho, professor da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e José Carneiro Felippe, professor da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil, para, sob a presidencia do dr. Alair Accioly Antunes, director do Instituto de Educação, fazerem parte da commissão encarregada da organização e julgamento do concurso para provimento do cargo de professor de — Physica — da Escola Secundaria do Instituto de Educação.

Foi designado — Alair Accioly Antunes, director do Instituto de Educação, para presidir a Commissão encarregada da organização e julgamento do concurso para provimento do cargo de professor de — Physica — da Escola Secundaria do mesmo Instituto.

Foram designados — Corregio de Castro e João Pecegueiro do Amaral, professores da Escola Secundaria do Instituto de Educação, Carlos Chagas Filho, professor da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; José Carneiro Felippe, professor da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil e Mario Paulo de Britto, professor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, para sob a presidencia do dr. Alair Accioly Antunes, director do Instituto de Educação, fazerem parte da commissão encarregada da organização e julgamento do concurso para provimento do cargo de professor de Chimica, da Escola Secundaria do Instituto de Educação.

Foi designado o dr. Alair Accioly Antunes, director do Instituto de Educação para presidir a commissão encarregada da organização e julgamento do concurso para provimento do cargo de professor de — Chimica — da Escola Secundaria do mesmo Instituto.

Na Escola Rivadavia Corrêa

ENCERROU-SE, HONTEM, COM UMA BELLA FESTA ESCOLAR, O ANNO LECTIVO

Encerrando, hontem, o anno lectivo, a Escola Technica Secundaria Rivadavia Corrêa realizou uma bella festa afim de fazer entrega, ás alumnas que terminaram o curso, dos seus diplomas.

Houve discursos e uma parte artistica que impressionou profundamente os que a assistiram pelo apuro dos numeros, alguns de dança classica, com que se apresentaram os alumnos daquelle tradicional estabelecimento de ensino.

Estiveram presentes altas autoridades do ensino, familias dos alumnos e professores da Escola, tendo, a directora, d. Benevenuta Ribeiro, ao encerrar as solemnidades, pronunciado um improviso de agradecimento muito feliz.

Collegio Pedro II

PROMOÇÃO DOS ALUMNOS A'S SE'RIES IMMEDIATAS

A Secretaria do Collegio Pedro II — Externato — previne aos alumnos que, de accordo com a tabella que se encontra affixada na portaria do estabelecimento, terminará no dia 19 do corrente o prazo dentro do qual deverão regularizar os papeis de promoção ás séries immediatas. Os estudantes, para esse fim, deverão munir-se dos impressos respectivos, a partir de hoje, das 11 ás 16 horas, na thesouraria do collegio.

Universidade do Districto Federal

ELEITA A DIRECTORIA PROVISORIA ESTUDANTIL DESTE ANNO

Os alumnos da U. D. F. acabam de eleger a directoria provisoria do Directorio Central de Estudantes, da qual constam os seguintes elementos: Presidente: Jorge Zarur; vice-presidente: Antonio Musso; thesoureiro: Orlando de Valverde; Conselho Fiscal: Olavo Nascentes, João Barbosa e Clovis Sossons da Rocha.

Exames do art. 100 para os candidatos que pertenceram ao Collegio Icarahy

O COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO — previne aos interessados que serão realizadas na proxima segunda-feira, dia 5, respectivamente ás 18 horas e 45 minutos e 21 horas, as provas escriptas de Mathematica e Historia da Civilização. Deverão comparecer os candidatos da 3.a e 5.a séries, os mesmos que attenderam á chamada anterior, num total de 46 estudantes.

O COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO — previne aos interessados que serão realizadas na proxima terça-feira, dia 6, respectivamente ás 18 horas e 45 minutos e 21 horas, as provas escriptas de Historia Natural e Portuguez. Deverão comparecer os candidatos da 2.a, 4.a e 5.a séries, os mesmos que attenderam á chamada anterior, num total de 46 estudantes.

QUINTINO BOCAYUVA

Consigna a ephemeride de hoje um acontecimento de grande realce na historia da nossa terra: o nascimento de Quintino Bocayuva, nesta capital, em 1836.

Tão entranhado se acha na consciencia civica do povo brasileiro esse nome, que é superfluo salientar aqui os meritos, os titulos, os serviços, as virtudes do patriarcha da Republica.

Nosso intuito é apenas, prevalecendo-nos da passagem do seu dia natalicio, mostrar que os brasileiros se acham em divida, em grande divida para com Quintino Bocayuva.

E não será digno do nosso sentimento republicano, não será recommendavel para o culto que nutrimos, na alma e no coração, pelos maiores servidores da Patria — que em 15 de Novembro de 1939, data do primeiro cincoentenario da implantação da forma de governo que succedeu ao systema monarchico, aquella divida não esteja exemplarmente saldada.

Mais antigo propagandista do que men, chefe do movimento civil

com o militar, o tornou victorioso, dirigente supremo do Partido Republicano que orientou a campanha na imprensa e na tribuna, doutrinador e combatente irresistivel do jornalismo democratico, um dos fundadores e proclamadores da Republica, figura que completou a trilogia maxima de 15 de Novembro — Deodoro, Quintino e Benjamin — (o primeiro e o ultimo já merecidamente glorificados no bronze) — o Patriarcha não se acha ainda contemplado com o preito nacional que lhe é devido, e que consta, aliás, de projecto do antigo Congresso, sanccionado e convertido em lei pelo poder executivo, ha poucos annos atrás.

O monumento a Quintino Bocayuva deve erguer-se na capital da Republica, antes que o alvorecer de 15 de Novembro de 1939 convide os brasileiros á festa patriotica do primeiro meio seculo do regimen que Deodoro, Quintino, Benjamin implantaram em nossa terra.

Um official da Armada á disposição do Ministerio da Viação

O titular da Marinha, reconsiderando a deliberação que baixou ha varios dias, resolveu pôr á disposição do Ministerio da Viação, sem prejuizo porém das funcções que actualmente exerce e vantagens do seu posto, o capitão de corveta aviador naval Alvaro de Araujo, afim de assumir a direcção dos trabalhos de aeronautica nos serviços de levantamento aerophotopametricos, que está a cargo da Commissão de estudos do rio São Francisco.

Morreu afogado, na ilha do Cajú

Quando se banhava na praia da ilha do Caju', em Nictheroy, o operario Joaquim da Costa Araujo, portuguez, casado com 43 annos de idade, residente na mesma ilha, pereceu afogado.

O cadaver foi encontrado boiando, horas depois, pelo fiscal de trabalho da ilha Francisco José Pinto, que communicou o facto á policia tendo esta feito removel-o para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NEWS IN ENGLISH

NEWS IN ENGLISH BY THE UNITED PRESS

U. S. COMMERCIAL REPORT

NEW YORK 3rd — The breaking of the french strike steadied the stock-market, but weekly prices receded slightly. Trading was the lightest since September, but business indexes are near to the years highest. Trading in general commodities was irregular, and Novembers stock-market activity was the smallest since 1924, with trading in bonds the smalest since 1917. Tax-selling designed to reduce income-tax payments was responsible for most for the week's losses, which was accelerated by the italian sentiment against the french. Business news with regard to retail trade is brighter. Steel production dessened, due to season, while automobile output was sharply higher, with carloadings above last year. Is is estimated that the business level at present is over twenty per cent above a year ago.

RE-ARMAMENT IN POLAND

LONDON 3rd — The news correspondent of the "News Chronicle" has advised that the Vice Premier of Poland announced in the Diet at Warsaw on Friday that the mobilization of industry was being considerad in connection with a wide armament plan, whereby two hundred million sterling would be spent within the next therce years of armaments. This expenditure would be financed by internal and external loans.

FRENCH SEAMEN STILL ON STRIKE

PARIS 3rd — The sailing of the vessels of the French Lines has been temporaly delayed owing to the crews insisting on a meeting at Havre at 10.30 am. As a result of this attitude, a strong force of mobile guards cleared the "Normandie" of all seamen, with the exception of the fire brigade. The government have ordered a lock-out as a reply to the seamen's demands that all sanctions against the strikers be annulled. The police have arrested the seamen's leader La Joie. The special boat trains have been held up in Paris pending settlement, but it is expected that the "Normandie" will be able to leave tonight.

ANTI-FRENCH DEMONSTRATIONS NOT OFFICIAL

PARIS, 3rd — The unusually vigorous intervention of the French government with regard to the anti-french outburst in the Italian Chamber brought an immediate explanation instead of awaiting for Monday. Msr. Poncet reports that Conde Ciano declared the Italian government does not assum any responsability for the manifestation, which should not be considered as an expression of the policy of the italian government.

LONDON, 3 rd —It is reported that Lord Perth interviewed Conde Ciano in Rome at 12.35 pm. today. The question of the forthcoming visit of Mr. Champerlain and Lord Halifax was discussed, as was also that of the anti-french demonstration. It is learned that Conde Ciano informed Lord Perth that the demonstrations were spontaneous expressions of certain individuals, and did not represent the point of view of the government, and he is reported as adding that never-the-less the italian government feels that it has certain claims on France which must be settled before any definite franco italian understanding is achievable.

ANTI-ITALIAN DEMONSTRATIONS IN TUNS & CORSICA

PARIS, 3rd — It is reported from Tunis and Corsica that mass anti-italian demonstrations and manifestations of loyalty to France are being organized. The Italian Consulate in Tunis is heavily guarded. Italian homes as well as the consulate are strongly protected at Bastia and Ajjaccio after the Corsican demonstration at the consule on Friday. The Authorities at Tunis are being bombarded with litters of loyalty from the natives.

CIVIL POPULATION FIRED YPON

BARCELONA, 3rd — Five rebel bi-motor planes dropped many heavy bombs on the town of Cervera, twenty five miles to the east of Lerida, at 1 pm., and then machine-gunned the civilian population, forty of which were killed and sisty wounded.

Thirty houses were completely destroyed. The majority of the victims were women who were waiting in the food lines. In the early evening another squadron bombed the town of Camprodon, near the French border, causing more than sixty casualties between dead and wounded.

At 12.17 pm. today sixteen bombing planes attepted to bomb Valencia, but in the airfight which ensued with the republican chasers the bombers were driven off, after losing two planes, the crews of which were imprisoned.

THE SITUATION IN SPAIN

FRANCO SPANISH FRONTEIR, 3rd — The loyalists reported this morning that the republican squadrons had renewed their activity on the Segre front, effectively bombing and machine-gunning nationalist concentrations at the rear of the lines, inflicting heavy losses. The loyalist aviation was also active in the Nules sector of the Castelon front, where artillery work was also intensified during the past twnety four hours. No movements of troops are reported on any front, and ifantry operations are limited to rifle duels.

Barcelona reports further bombardments of cities behind the republican lines by the nationalist aviation, many victims being caused amongst the civil population. The anti-aircraft batteries on the Catalan coast claim to have brought down two tri-motors, the crews of which were killed in the crashes. The nationalists report calm on all fronts. The heavy snow and hail have paralysed activity on the Taragon front in the vicinity of Teruel, and heavy rain fell all day long in the Segre area. The Nationalist aviation claim to have bombed the government electric power stationsat Alp and San ablo, both of which were damaged.

MR. CHAMBERLAIN WILL VISIT ROME

LONDON, 3rd — It is announced that the visii of Mr. Chamberlain and Lord Halifax to Rome will be made on the 11th of January, and will last until the 14th.

NEW YORK, 3rd — The Stock Market closed irregular and dull. Bonds closed iregularly, with U. S. Government Bonds closing higher.

Espancou o amante e foi ferida a faca

Aristides João Trindade, de 40 annos de idade, operario, solteiro, vive maritalmente com Idalina Januaria de Barros, de 33 annos de idade, morando ambos á travessa Souza Dantas sem numero, no morro do Capão.

Hontem, pela manhã, o casal teve uma desintelligencia e começou a discutir acaloradamente. No auge da contenda, Idalina espancou o companheiro a cacete. Em represalia, este aggrediu-a a faca, ferindo-a nas mãos e na região occipito-frontal.

Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, sendo, em seguida, conduzidos á delegacia do 27º districto policial e apresentados ao commissario Fonseca, em serviço.

Atropelado por omnibus em Nictheroy

Quando atravessava a rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy, Alcebiades Alves Pacheco, pardo com 20 annos de idade, solteiro, morador á rua Visconde de Itaborahy, n. 557, foi atropelado pelo auto-omnibus n. 242 da Empreza Viação Fluminense, dirigido pelo "chauffeur" Gibatti Calado, soffrendo ferimento na cabeça e escoriações generalizadas.

Alcebiades foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da visinha cidade, retirando-se depois, para seu domicilio.

O "chauffeur" evadiu-se.

INTOXICADO POR GAZ

Ernesto Paulo Fonseca, empregado da Luz e Força, residente á rua Paula Brito n. 541, quando consertava um encanamento conductor de gaz de illuminação, na rua Barata Ribeiro, esquina da rua Barroso, foi victima de intoxicação por gaz, sendo soccorrido no Hospital Miguel Couto e internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

As commemorações do Dia do Funccionario Publico

O chefe do governo falará durante a sessão solemne que será realizada no Palacio Tiradentes

Por iniciativa do DASP (Departamento Administrativo do Serviço Publico), e com o apoio do chefe do governo, será commemorado, este anno, condignamente, o Dia do Funccionario Publico, a 8 do corrente mez. E' a primeira vez que essa data vae ser celebrada festivamente, tendo sido, para tanto, instituida uma Commissão Central, que organizará e coordenará as festividades em todo o territorio nacional.

Entre outras solemnidades, será realizada, nesta capital, no palacio Tiradentes, ás 16 horas daquelle dia, uma sessão solemne, sob a presidencia do chefe do governo e com a presença de todos os ministros de Estados, outras altas autoridades e funccionarios.

Falarão, nessa occasião, o sr. Getulio Vargas, o ministro do Trabalho, o presidente do D. A. S. P., que fará entrega do projecto do Estatuto do Funccionario Publico, e um funccionario. Os discursos serão irradiados pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Em cada Estado, o interventor federal, acompanhado dos seus secretarios e do funccionalismo, assistirá a irradiação da solemnidade.

A Commissão Central, encarregada do programma de commemorações, é constituida do presidente do D. A. S. P., directores desse Departamento, e altos funccionarios dos diversos ministerios.

MORREU FULMINADO

O ELECTRICISTA SOLTAVA UM PAPAGAIO PRESO A UM FIO DE COBRE

O joven Aladio Wanderley, de 22 annos de idade, solteiro, e morador á rua do Retiro n. 34, casa 2, não obstante ser electricista, empregado na Central do Brasil, commetteu, hontem, a imprudencia de soltar um papagaio, em frente á sua residencia, utilizando-se para isso de um fio de cobre.

Aladio executou varias manobras, tentando fazer o papagaio ganhar as alturas, mas não tardou que o arame se enrolasse num fio conductor de illuminação. O pobre homem morreu, asism, fulminado pela corrente electrica.

Scientificado do facto, o commissario Fernandes, de serviço na delegacia do 27º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Transatlanticos para o Lloyd e aviões para a Marinha

Regressaram da Europa, pelo "Raul Soares", o commandante Sylvio Motta e os engenheiros J. Fragoso e H. Bellingrodt que se encontravam no Velho Mundo, o primeiro superintendendo serviços do Lloyd e os ultimos em commissão da nossa Armada

Regressaram, hontem, pelo "Raul Soares", os engenheiros da Marinha Nacional Hans Bellingrodt e Jorge Fragoso que, em commissão official, se encontravam realizando cursos de aperfeiçoamento de technica aeronautica, em fabricas de aviões da Allemanha. Assim, estiveram em Berlim e em Bremen, tendo estudado em varias fabricas das mais importantes, inclusive na de Focke-Wulff. Declararam ao DIARIO DE NOTICIAS que aproveitaram bastante nas observações que fizeram e voltam possuidores de maior cabedal de conhecimentos para retomarem os trabalhos da construcção de 25 bi-motores que será iniciada immediatamente nesta capital. Referindo-se aos recursos technicos da Allemanha na industria aeronautica, disseram que as nossas officinas da Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, pelo seu apparelhamento e pela sua efficiencia technica nada ficam a dever ás melhores do Reich.

Pelo mesmo vapor, chegou o chefe do gabinete do almirante Graça Aranha, capitão Sylvio Borges de Souza Motta que se achava na Europa em missão do Lloyd Brasileiro, superintendendo a parte technica relativa á construcção de mais 12 vapores para aquella companhia de navegação nacional, constante de oito cargueiros e quatro navios de passageiros. A primeira parte da encommenda já foi iniciada, tendo o commendante Sylvio Motta deixado, em construcção, quatro cargueiros, nos estaleiros de Flensburg, na Allemanha, e, dois navios de passageiros nos de Ansaldo, em Genova. Como informou aquelle official do Lloyd, a construcção destes ultimos vapores obedecerá á mesma linha architectonica dos "liners" italianos "Neptunia" e "Oceania". Terão marcha rapida deslocando cerca de 18.000 toneladas e serão providos de todo o conforto moderno, tendo lotação para 500 passageiros.

Pelo "Raul Soares", viajaram tambem para o Rio, os consules do Brasil em Hamburgo e em Paris, respectivamente, srs. Milton Faria e Sotero Cosme, chamados pelo Itamaraty para o estagio regular naquella Secretaria de Estado; Americo Braga e Guilherme Hermsdorff, representantes do nosso paiz á 6ª Sessão do Congresso Internacional de Medicina Veterinaria, reunida em agosto ultimo em Zurich; o escriptor Alberto Rangel e o caricaturista Augusto Rodrigues, este procedente de Pernambuco, onde fora em visita á sua familia.

Fundeará, hoje, na Guanabara a divisão naval italiana

Chegará, hoje, ao nosso porto, sob o commando em chefe do almirante Odoardo Somigli, a divisão naval italiana, composta dos cruzadores "Duca di Aosta", "Eugenio di Savoia" e navio tanque "Orano", que estão fazendo um grande cruzeiro em torno do mundo.

As bellonaves são esperadas ás 12 horas, permanecendo atracadas em nosso porto até o dia 16, tendo os seus officiaes opportunidade de assistir ás grandes competições sportivas que se realizarão no decorrer da proxima semana, entre a Armada e o Exercito. Diversas homenagens serão prestadas as tripulações dos vasos de guerra da Marinha italiana emquanto estiverem fundeados na Guanabara.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 4 de Dezembro de 1938

TRISTE FIM...

Ricardo PINTO

Um telegramma procedente de Alagôas, já largamente divulgado pela imprensa, informa que o bandido "Corisco", substituto presumptivo do fallecido "Lampeão", no reinado sinistro do cangaço, está disposto a entregar-se ás autoridades policiaes do municipio de Palmeira dos Indios, mediante garantias de vida, apenas. Este é de certo o ultimo titular das caatingas nordestinas que falta renunciar espontaneamente á vida aventurosa. Todos os outros remanescentes da quadrilha feroz que manteve o sertão em panico durante tantos annos já se renderam. Renderam-se, aliás, sem bravura nenhuma: covardemente, até. Quando, tres dias depois da morte de "Lampeão", em Angicos, "Corisco" assaltou a fazenda de Patos, assassinou a familia inteira de um vaqueiro e remetteu ao tenente Bezerra as cabeças decepadas, ainda pingando sangue, todo mundo pensou, é claro, que a luta ia recomeçar immediatamente. De facto começaram, porém, as deserções. Os bandoleiros, desarticulados pelo terror, foram surgindo da espessura da selva, de armas arriadas, humildemente. "Corisco" foi o unico que tentou subsistir. Consummada a represalia, represalia que festejou com cantorias e dansas, a noite toda, embrenhou-se novamente no matto, seguido de quatro ou cinco cabras recrutas, ainda sem nome no cartaz do crime. Mas já não era o mesmo "Corisco" afoito e cruel, que o proprio "Lampeão", dizem, respeitava. Perdera completamente o pennacho. De vez em quando a sua passagem era assignalada, ora aqui, ora ali, sempre em correrias desenfreadas. Penetrava nas fazendas, para trocar de montaria, e partia depressa, sem nada roubar, nem depredar. Parecia um "Corisco" regenerado, se não mostrasse as cartucheiras cheias. Um dia, porém, a policia prendeu "Bolão". Levou-o para o quartel mais proximo, onde teve preliminarmente de tomar banho e cortar a gaforinha piolhenta. Ouvido, mais tarde, [illegible]ntou, então: "Corisco" é valente mas gosta, demais, da pinga. E quando se emborracha, Dádá, que é uma cabrocha muito [illegible], dá-lhe surr[as] tremendas. Será pegado, muito [illegible], porque se arrisca muito". Mais ou menos por essa época, o tenente Bezerra, já capitão, [em] férias merecidissimas no Rio, dizia aos jornalistas, conversando: "O cangaço morreu com "Lampeão". Só "Lampeão", pela idolatria supersticiosa que [illegible], era capaz de manter a disciplina e o animo, entre os cangaceiros. Porque é preciso acabar com a lenda de coragem desses homens. Ao contrario, são covardissimos. Combato-os ha muitos annos e sei. Acceitam a luta quando não podem evital-a. Os soldados nordestinos empregam as armas de fogo á distancia. Uma vez perto, atiram os fuzis ao chão, e arrancam as facas, para a luta corpo a corpo. Pois bem: nessa hora de luta igual, de homem a homem, não ha cangaceiro que não fuja, espavorido. Póde haver prova maior de covardia?" Já procuraram semelhanças entre os chamados "bandidos de honra", que infestavam a Corsega, a ponto de tornar inaccessiveis as suas montanhas, e os nossos broncos e sujos salteadores sertanejos, pobres diabos sem taras, sequer, de degenerescencia. Não existe semelhança alguma, porém. Spada ou Bartolli não podem ser comparados a "Lampeão" ou "Corisco", porque nunca foram bandidos, propriamente, e sim rebellados contra a lei. Antonio Silvino foi o unico "bandido de honra" que tivemos. "Lampeão", está provado, apenas resistia á perseguição policial porque alliava, ao conhecimento instinctivo dos mais escusos recessos topographicos da extensa zona onde operava, uma prudencia astuciosa e quasi timorata. Não era homem de audacia pessoal. De resto, no momento em que se viu atacado, em Angicos, ao invés de tentar reagir, com valentia, procurou escapar. Cahiu, morto, quando fugia. "Corisco" é sem duvida mais audacioso e atirado. Se gosta tanto de beber, quem nos garante, porém, que não seja sob o effeito do alcool que pratica as suas façanhas sensacionaes? Aquelle detalhe das surras tremendas que lhe applica a cabrocha Dádá, quando elle se emborracha, é precioso. Já agora não me surprehenderia, se soubesse, amanhã, que, tendo sido preso, estava, na cadeia, aprendendo a fazer "crochet"...

Tentou duas vezes contra a existencia

O cozinheiro da cantina do Batalhão Escola, José Ezequiel Ferreira, preto, com 32 annos, tentou, hontem, duas vezes contra a propria existencia. Atirou-se á frente de um automovel, na rua Senador Euzebio e tendo escapado illeso, pouco mais tarde, atirou-se á frente de um omnibus, na praça da Republica. Ainda desta vez, nada soffreu, porque o motorista travou rapidamente o vehiculo.

Um policial o deteve e apresentou-o ás autoridades do 10º districto, que vão mandal-o a exame de sanidade, por acreditarem estar o infeliz atacado de enfermidade mental. Em seu poder a policia encontrou bilhetes aconselhando-o a accender velas, lamparina de azeite e assistir missa, como preparos espirituaes.

Morreu repentinamente

O menor Antonio, de nove annos de idade, filho de Maria Magdalena Moreira e João Moreira Cesar, morador á rua Bernardo de Vasconcellos n. 93, casa 4, tendo terminado, hontem, á tarde, uma partida de football, voltou para casa a suar por todos os póros. O infeliz menor praticou, então, a imprudencia de banhar-se num tanque de sua residencia, vindo a fallecer repentinamente.

O facto foi communicado ao commissario Fernandes, de serviço na delegacia do 27º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O exito, sem precedentes, do Studebaker - 1939

Vendidos todos os carros chegados, ante-hontem, pelo vapor "Parnahyba"

Um novo e grande embarque, pelo "Eastern Prince", aqui chegará dia 8

Um Sedan Studebaker-1939

Como estava annunciado, chegou ante-hontem ao Rio a primeira partida dos automoveis Studebaker modelo 1939, cuja fama tão depressa se irradiou por todo o mundo, após a apresentação do primeiro carro nas exposições norte-americanas.

Essa primeira partida está inteiramente vendida, como hontem verificámos nos escriptorios da Auto-Mercantil S. A., agentes geraes da fabrica Studebaker para todo o Brasil.

Desses primeiros carros chegados ao Brasil já foi separado o que o DIARIO DE NOTICIAS adquiriu para offerecer, por meio de um sorteio, como "Premio Perseverança", aos distinctos leitores que participam do nosso "Concurso Popular" mensal.

Dentro de poucos dias faremos expôr esse luxuoso carro no grande "hall" de entrada na nossa redacção.

Informou-nos a Auto-Mercantil S. A. que uma segunda partida dos novos modelos, chegará ao Rio no proximo dia 8, pelo "Eastern Prince".

O valor dos autographos

Tyronne Power foi solicitado com muita insistencia para escrever algo no album duma senhorita. Muito gentil, o astro cedeu, dizendo:

— Meu autographo no seu album? Com muito prazer...

E começou a escrever: "A' minha muito querida amiga...

Nesta altura, fez uma pausa e, voltando-se com a maior naturalidade para a solicitante, perguntou-lhe:

— Como é seu nome?

MYNTHOLOGIA

O centauro era metade homem e metade cavallo. Nas corridas do hippodromo sentia-se, por isso, seriamente embaraçado, pois não sabia se devia correr na pista ou se seria melhor comprar uma poule para assistir a carreira da archibancada.

A CARIDADE

A caridade é uma virtude que só tem merito, quando praticada anonymamente e sem estardalhaço.

Dar a um pobre faminto um prato de bacalhão á lisboeta ou um guizadinho de couve á mineira, não vale, porque o infeliz sahirá arrotando e já todo o mundo ficará sabendo do acto de philanthropia.

A PRIMEIRA PEDRA

Aquella fabrica de isqueiros acabou fallindo, porque os operarios, em vez de trabalhar, cada vez que collavam a primeira pedra num apparelho, suspendiam o trabalho em signal de regosijo.

Horrivel comichão

Aquelle pobre homem tinha uma perna de páo e, no emtanto, sentia uma comichão desesperada na perna postiça.

Examinado por um medico, este descobriu que a praga do cupim havia dado na madeira...

Entre as vias publicas mais castigadas pelo olvido e displicencia das autoridades municipaes, está, sem duvida, em primeiro plano, a Travessa Marietta, em Coqueiros (Catumby), cujo aspecto desolador se vê na gravura acima.

Os moradores locaes pedem que, pelo menos, a Prefeitura se lembre de mandar capinal-a, pois aquillo como está parece mais um caminho de roça, apesar dos predios que ladeiam aquella rua...

Com a Inspectoria de Illuminação

1880 ESCURIDÃO — A rua Affonso Penna está ás escuras, reclamam por nosso intermedio os moradores locaes. E isso a despeito das constantes reclamações que já fizeram por telephone e pessoalmente ás autoridades competentes.

Com o Ministerio da Viação

1881 POR QUE VINTE E CINCO DIAS? — Escrevem-nos: "Como leitor assiduo do DIARIO DE NOTICIAS, conceituado defensor das classes menos favorecidas, levo ao vosso conhecimento sérias irregularidades que ora se passam com os pequenos servidores da Central do Brasil.

O artigo 29 do decreto-lei 240 de 4 de Fevereiro ultimo, e seu paragrapho 1.º, são bem claros e não admittem interpretações differentes como podeis verificar.

Art.º 29.º — O diarista perceberá salario por dia de trabalho effectivamente realizado.

§ 1.º — A escala de serviço será organizada de maneira que o total de diarias, em cada mez, não exceda de 25.

Ora, está assim bem claro, bem evidente e mais que explicito, que, nenhum empregado diarista, deverá receber apenas vinte e cinco (25) diarias, tendo trabalhado trinta dias. Na Central, ha extranumerarios diaristas que, por força de suas funcções, trabalham o mez inteiro sem direito aos feriados nem domingos. Estes, trabalharam durante todo o mez de Novembro ultimo e só perceberam VINTE E CINCO dias; isto é, fóra os descontos forçados, como sejam: mensalidades da Caixa de Pensões, fianças, etc. etc.

Acaso poderá o senhor redactor responder-se se tal anomalia é do conhecimento do sr. M. D. gal. ministro da Viação e Obras Publicas?

Nunca se viu, na Central do Brasil, pelo menos ha alguns annos, o pagamento atrasar-se como vem acontecendo ultimamente.

Quem trabalha, precisa ganhar. Trabalhamos TRINTA DIAS, queremos o producto de nossos esforços, justamente o necessario para encararmos com as pesadas responsabilidades de familia".

Com o Departamento dos Correios e Telegraphos

1882 OITO MEZES ATRASADOS — Telephonaram-nos alguns ajudantes de 2.ª classe (mensageiros) dos Correios e Telegraphos, pedindo por nosso intermedio, providencias no sentido de lhes serem pagos os vencimentos, pois ha oito mezes que não recebem.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

1883 NEM NA DELEGACIA — Funccionarios da delegacia do 29.º districto, á rua Senador Camará, em Santa Cruz, reclamam contra a absoluta falta dagua que ali se verifica ha varios dias, sem que nenhuma providencia tenha sido tomada até agora.

Com a Secretaria da presidencia da Republica

1884 SITUAÇÃO ANGUSTIOSA — Esteve em nossa redacção o sr. Epaminondas Santos, residente á rua Silva Carrão n.º 1, na Penha, que nos veiu relatar o seguinte facto: Escreveu, no dia 1.º de Novembro proximo passado ao chefe do governo, solicitando um emprego, pois está, ha oito mezes, parado passando as maiores necessidades. Entretanto, como até hoje não lhe chegou nenhuma resposta, vinha appellar, por nosso intermedio, para quem de direito no sentido de ser attendido o seu justo pedido, uma vez que a sua situação está ficando cada vez mais insustentável. O sr. Epaminondas já serviu ás policias do Rio e de Pernambuco.

Com a Directoria de Veterinaria da Prefeitura

1885 VACCINA MORTAL — Escrevem-nos: "A secção de veterinaria, vem applicando em cães, vaccinas que em vez de immunizal-os contra a raiva, os mata dentro de 15 dias, depois da applicação! Qual a causa desse facto? Será que o pessoal incumbido da preparação é incompetente e não tem conhecimentos da technica necessaria?!

Será que o material colhido para taes vaccinas é tirado de animaes infeccionados pelo "tetano"?!

Quem o sabe?

O que sei é o seguinte: Tinha tres cães, sendo dois policiaes e um lulú.

Licenciei-os e como tal fui obrigado a deixal-os vaccinar. Resultado: Todos tres morreram de "tetano" no espaço de 15 dias, depois de serem vaccinados!"

— Utilize-se desta secção vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Escreva ou telephone para 42-2010, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

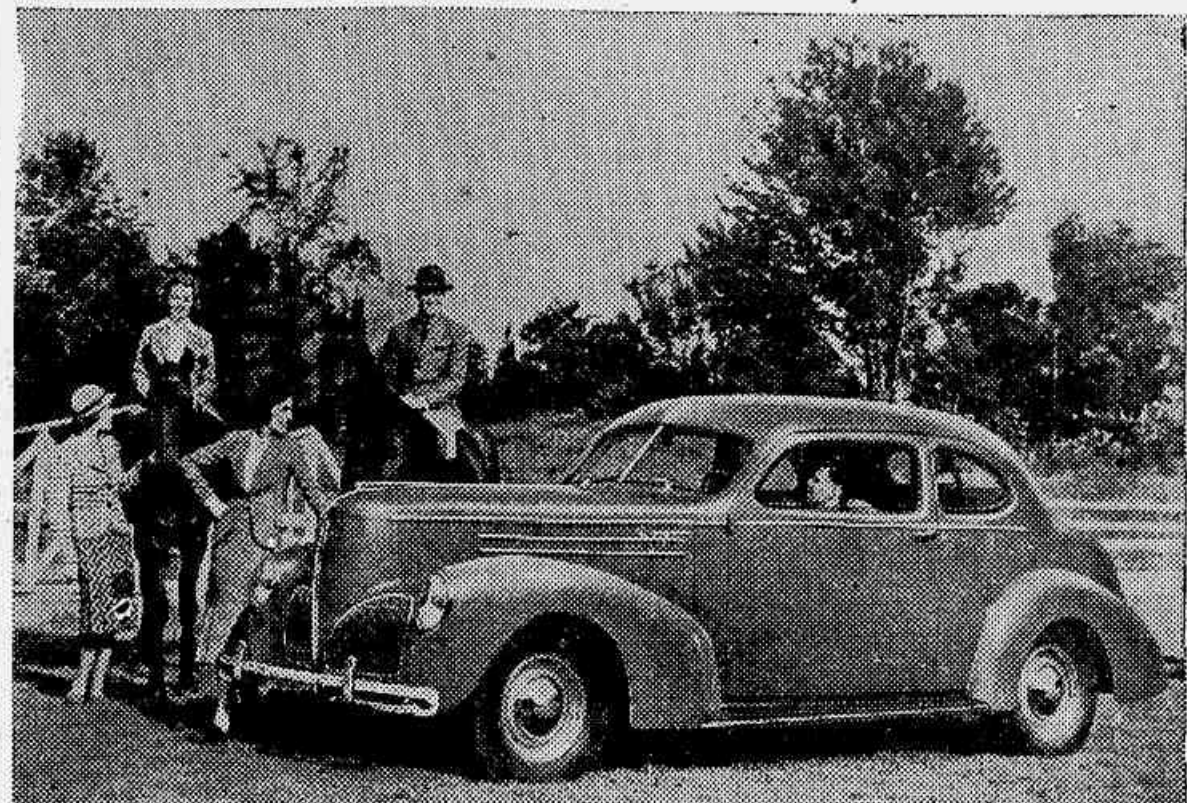
— Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

— Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

— Agua mole em pedra dura...

VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS

A menina Lialchy, de 7 annos de idade, filha de José Costa, moradora á rua Leopoldina Bastos, 79, foi colhida, hontem na rua Barão de Bom Retiro, por uma barata verde, soffrendo em consequencia fractura da bacia, do craneo e da perna direita.

— Na rua Conselheiro Saraiva, foi tambem colhido por um auto o maritimo Martim Coelho da Silva, de 24 annos de idade, solteiro, morador á rua Visconde de Ouro Preto n. 77 que, em consequencia, soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, sendo Liachy internada na Hospital de Jesus.

Naufragou a canôa «Nova Capital»

PERECEU AFOGADO O MESTRE DA EMBARCAÇÃO

Alta madrugada de hontem, partiu do Mercado, rumando ás proximidades de Guaratiba, onde ia a trabalho de pesca, a canôa motorizada "Nova Capital", da firma N. Guimarães & C. Levava, como tripulantes, José Silva, mestre; Abel Rocha Pinto, motorista, e Alvaro de Oliveira, auxiliar.

A pequena embarcação não offerecia a necessaria segurança, para tal viagem, pois a caixa que cobre o motor é bastante alta, fazendo-a bambear com qualquer vento.

O mar estava agitado fóra da barra e duas outras embarcações pequenas, tambem empregadas na pesca, deixaram de se fazer ao largo. A "Nova Capital", entretanto, por lamentavel imprudencia de seu mestre, partiu e o resultado foi bastante doloroso, pois já no ponto de destino, numa corrente mais forte de vento, a fez naufragar.

José Silva foi tragado pelo mar e seus companheiros de triste jornada, escaparam de morte identica, e compareceram á delegacia do 28º districto, onde narraram os pormenores da tragedia.

O vento desequilibrou a canôa. Pretenderam chegar á praia. Na luta terivel, então travada, em defesa da vida, os maritimos foram vencidos. O barco naufragou. Abel e Alvaro, segundo narraram á autoridade, procuraram salvar o mestre José Silva, mas todos os recursos empregados foram inuteis, pois o infeliz mergulhou para não mais apparecer.

A policia tomou por termo as declarações dos sobreviventes e abriu inquerito, providenciando os meios possiveis, para o encontro do cadaver, promptificando-se a auxilial-a nessa humanitaria tarefa, muitos pescadores localizados na praia de Guaratiba.

José Silva era casado com dona Eugenia Silva, existindo do casal seis filhos, sendo tres menores. Residia na modesta casa da rua Carolina Machado n. 878, e seu nome esteve em evidencia quando, em 1928, salvou os "ases" da aviação italiana Del Prete e Ferrarin, victimas de um accidente proximo ao Galeão.

Para soccorrel-o no mar, valeu-se da canôa "Gilka", e pelo seu gesto foi condecorado pelo governo brasileiro com a medalha de merito e pelas autoridades italianas, com uma medalha de ouro, que, ao que consta, não chegou a ter opportunidade de receber.

FALLECEU NA ESTAÇÃO FRANCISCO SÁ

A menor Arlette Benevente, residente á rua Esmeralda, em Coelho da Rocha, achava-se enferma e foi trazida á cidade por pessoa de sua familia para ser apresentada a um medico. O mal, porém, era grave e a menor falleceu ao desembarcar na estação Francisco Sá.

A policia do 16º districto providenciou a remoção do cadaver para o necroterio da Saude Publica.

Colhida por um bonde na rua do Mattoso

Ao saltar do bonde n. 209, da linha Mattoso, que era dirigido pelo motorneiro n. 5.159 e trafegava pela rua do Mattoso esquina de D. Amelia, a menor Isabel, de 14 annos de idade, filha de Maria Amelia da Conceição, moradora á rua Estacio de Sá n. 132, cahiu de modo tão desastrado que as rodas do electrico colheram suas pernas, esmagando-as.

Preso pela policia do 15 districto, o motorneiro declarou que o lastimavel accidente fora causado pela precipitação com que Isabel saltou do bonde, não esperando que elle parasse.

A inditosa menor foi soccorrida pela Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Um relogio deu motivo a uma tentativa de homicidio

O COMMERCIARIO FOI ATTINGIDO POR DUAS BALAS NO THORAX

Varios tiros de revolver alarmaram os freguezes da "Casa Sympathia", installado á rua Cardoso Moraes, em Bomsuccesso. Um homem tombou ao sólo com dois ferimentos no thorax e outro abandonau o estabelecimento precipitadamente, empunhando a arma. O ferido foi apanhado por uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas que o transportou directamente para o Hospital de Prompto Soccorro e a policia do 20º districto tratou de apurar o caso que se resumiu no seguinte:

O baleado, Osmar Siqueira Goudinho, de 44 annos, commerciario, casado e morador na referida rua Cardoso Moraes n. 125, entregou um relogio ao relojoeiro amador João Paulo, vulgo "Gringo", residente á rua 24 de Fevereiro n. 40, para consertar. Este, abusando da confiança daquelle, depois de concertar o relogio e levou a uma casa de penhores. Ante-hontem, Osmar soube que o seu relogio estava no "prego" e interpelou "Gringo", que se negou a dar explicações. Essa attitude provocou violenta discussão entre elles, terminando pela interferencia de estranhos no caso. João Paulo, entretanto, homem de máos instinctos, guardou rancor de Osmar e preparou-se para matal-o na primeira occasião. Hontem á tarde, munido de um revolver, foi sentar-se no "Café Sympathia" onde, todas as tardes, Osmar tomava um apperitivo antes de jantar. Quando o commerciario entrou no botequim, "Gringo" levantou-se da cadeira e proferiu algumas offensas contra Osmar, alvejando-o, em seguida, com varios tiros. Esses detalhes foram obtidos pelo policia, no local do crime e confirmados pela victima, no posto central de Assistencia antes de ser internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado gravissimo, com dois ferimentos penetrantes no thorax, produzidos pelos projectis que o alcançaram. Sobre o caso foi aberto inquerito.

Radiophonices...

De volta da victoriosa excursão que realizou ao norte do paiz e após alguns dias de descanso, Dilú Mello reiniciará muito breve suas audições no broadcasting carioca. A brilhante interprete do nosso folklore aproveitou essa tournée enriquecendo o seu repertorio com composições absolutamente ineditas.

DILU' MELLO

* * *

Juvenal Fontes foi contractado para actuar no programma "Alma do Sertão", que Renato Murce estreará depois de amanhã, terça-feira, no Radio Club do Brasil.

* * *

Finalmente amanhã o Departamento Nacional de Propaganda inaugurará o seu "studio", installado numa das dependencias do Palacio Tiradentes. Commemorando o acontecimento haverá uma irradiação especial da "Hora do Brasil", com o seguinte programma de musica folklorica brasileira: Francisco Braga e Humberto de Campos, Hymno Brasileiro, 1.ª audição; Lorenzo Fernandez e Cassiano Ricardo, Marcha Triumphal; Ambientado por Villa Lobos, Xangô (melodia de fetichismo afro-brasileiro); Villa Lobos e F. Haroldo, Patria; Homero Barreto, Lamento; Villa Lobos, Jaquibáu (sobre um thema popular do Estado de Minas Geraes); Ernesto Nazareth e Leoncio Corrêa, Rio de Janeiro; Lorenzo Fernandez, (arranjo) Casinha Pequenina; (canção popular brasileira); Villa Lobos e S. V., Canção da saudade; Barroso Netto e Paulo Gustavo, O Ferreiro, canção; Ambientado por Villa Lobos, Você diz que sabe tudo (sobre um thema infantil); Villa Lobos, P'ra frente, ó Brasil.

Já que o D. N. P. conta com esse melhoramento, indispensavel á normalização de suas actividades no sector radiophonico é de esperar que organize sem tardança as suas transmissões de modo a concorrer para a diffusão da boa musica e de ensinamentos uteis á massa popular. Naturalmente a "Hora do Brasil" desenvolverá os seus programmas, apresentando mais a miude os nossos melhores cantores e executantes. Isso servirá para diminuir a acção perniciosa das emissoras particulares, que inconsciente e impunemente envenenam o sentimento e a moral do povo, com composições cujo thema habitual é a ignominia dos proxenetas, dos malandros, dos navalhistas e das mulheres de vida airada. Livre da imposição da materia paga a "Hora do Brasil" póde manter, perfeitamente, uma programmação diaria de muitas horas, irradiando junto ás noticias de interesse official numeros de boa musica, theatro, etc.

* * *

Como resultado das cartas recebidas dos ouvintes de todo o mundo, as estações de onda curta W3XAL e W3XL, da NBC, iniciaram programmas como a "Hora Philatelica" e a "Mala do Correio" em hespanhol e portuguez.

* * *

A Rêde Verde-Amarella apresentará muito breve os outros artistas contractados para o seu elenco. Desta vez os claros serão mais sensiveis nas emissoras que até agora monopolizavam os elementos de grande cartaz. E em consequencia já se fala em aproveitamento dos valores novos...

* * *

Consta que o sr. Albenzio Perrone dóravante organizará os seus programmas apenas com valsas e canções de compositores brasileiros e não mais com as composições internacionaes que exigem qualidades de interprete muito além dos seus dotes artisticos. Essa deliberação do cantor e speaker da Radio Educadora resultaria, segundo dizem, de numerosas reclamaçes dos radio-ouvintes.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

9 — Programma popular internacional. 10 — Radio Jornal — Edição matutina. 10,15 — Indicador dos Bairros. 11 — Variedades sonoras. 12 — Jornal falado. 12,15 — Almoço musicado. 13 — Desfile de celebridades. 14 — Programma variado. 15 — Gravações populares. 16 — Irradiação da partida de football Botafogo x Bangú. 20,30 — Arranjos musicaes. 21 — Hora de arte com cantores celebres. Orchestra Philarmonica de Berlim, canções internacionaes e solos instrumentaes. 22 — Joias musicaes. 22,30 — Quinze minutos em Nova York. 22,45 — Musica popular argentina.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Hora certa. Transmissão da opera "DON PASQUALE", de Donizetti. 20 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento Musical. 21 — Programma de Musica de Classe (gravações).

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

8 — Columnas sonoras (jornal falado). 10 — "O Feroz de Madureira". 11 — Vozes do Mundo. 13,15 — Liga Brasileira de Electricidade. 13,30 — "Radio Novidades". 15,30 — Transmissão de football. 18 — Programma Grajahú e Engenho Novo. 19,45 — Hora Universitaria do Brasil. 18,45 — Vozes do Brasil. 22 — A Voz Evangelica.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

9 — Programma aonde iremos. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 11,30 — Meia hora em Portugal. 12 — Programma allemão. 14 — Programma hora espiritualista. 15 — Transmissão directa do football. 17 — Programma argentino. 18 — Programma imitadores de astros. 19 — Programma allemão. 20,30 — Programma de discos seleccionados.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

13 — Programma Casé (Studio). 16 — Programma dansante. Rythmo Alegre. 19 — Bazar de musica. 21 ás 22 — Programma de gravações seleccionadas.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Hora do bom humor. 10 — Carnet Commercial. 12,30 — Trindades de Portugal. 15 — Musica variada. 18 — Radio Cocktail Dansante. Programma Dansante. 21 — Programma dos Perobas. 22 — Programma variado.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal falado e musicado. 10 — Sambas e Outras Coisas, com Pedrinho Teixeira, Celia Mendes, Djalma Ferreira e outros. 12,30 — Programma de Musica Ligeira. 13 — Nosso Programma. 14 — Programma Oh! Oh! Nhô! 15,30 — Transmissão de football. 17 — Programma que Agrada Sempre. 18 — Programma Portuguez. 20 — Programa dos Calouros. 21 — Programma das Revelações. 21,30 — Supplemento de Sports na batata. 22,30 — Programma Variado. 23 — Boa noite.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

DAS 17 AS 23 HORAS: Ida Mello, Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. 18 — Tarde Dansante. 20 — Concurso Musical — Dois de 200$000, dois de 100$000, quatro de 50$000 e de 20$000, os so premios que são offerecidos aos ouvintes que identificarem as musicas irradiadas neste programma. 21 — "Em Busca de Talentos" — Um programma de calouros.

RADIO TUPY (P R G 3)

9 — Programma variado. 10,30 — Bairros e suburbios em revista. Parada Semanal "Odeon". 12,30 — Musica cubana. 13,45 — Georges Thill, Beniamino Gigli e Joseph Schmidt. 13 — Hora Allemã. 14 — Programma para damas. 15,30 — Transmissão do jogo de football. 18 — Orchestra e orgão. 18,30 — Programma a Voz Homeopathica. Côro dos Apiacás. 19,30 — Musica ligeira. 21,45 — Peter Kreuder. 21 — Programma symphonico. 21,30 — Concerto. 22 — "O Theatro em sua casa". 23 — O Mundo em Fóco.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 10,15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso. 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo do Districto, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11,45 — Discos. Das 12,15 ás 14 — Hora do operario. Em seguida: discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. 18,15 — Hora do fazendeiro. 18,45 — Hora do universitario. 19,15 — Jornal falado, com noticiario completo. 19,45 — Programma especial de musicas variadas. 21 — Encerramento.

PARIS MONDIAL (T P B 6)

(C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc. — 25 m. 60 — 11.718 Kc.)

0. Musica em discos. 1. Noticiario em francez. 1.15 Chronica sportiva pelo sr. Pesters. 1.20 — Noticiario em hespanhol. 1.35 Noticiario em portuguez. 1.50 Correio de França! A vida em Paris (em hespanhol). 2.05 Musica em discos. 2.15 Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

20,20 — Serviço Religioso (Culto Anglicano) transmittido de Belfast. 21,00 — O Quintetto de Leslie Bridgewater. 21,35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 21,15 — Signal horario de Greenwich. 22,00 — Big Ben. Um Recital por Noel Eadie (soprano) e Robert Murchie (flauta). 22,30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol e Resumo dos Programmas até o proximo domingo. 22,45 — Noticiario Semanal em portuguez e Resumo dos Programmas até o proximo domingo. 23,00 — Big Ben. Fim da transmissão.

GENERAL ELECTRIC (W 2 X A D e W 2 X A F — Schenectady)

16,15 — Musica de Concerto. 16,45 — Hollywood pelo Radio. 17 — Classicos Populares. 17,30 — Ondas Hawaiianas. 17,45 — Mestres Cantores. 18 — Programma de canções antigas e actuaes com artistas convidados. 19 — Musica Dansante. 19,30 — Igreja Nos Cyprestes. 19,45 — Musica de Orgão.

NATIONAL BROADCASTING (W 3 X L e W 3 X A L — Nova York)

Das 15 ás 23 horas (Hora do Rio) — PORTUGUEZ: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos Programmas. 15,17 — A' Lareira. (Ouvertude "Sonho de Uma Noite de Verão", Mendelssohn; Concerto n.º 2 para Piano, em Ré Menor, MacDowell). HESPANHOL: 16 — Noticias da Semana em Revista. 16,15 — Resumo dos Programmas. 16,17 — Novos Amigos da Musica, Série de Concertos de Musica de Camara. PORTUGUEZ: 17 — Noticias da Semana em Revista. 17,15 — Rhapsodias. (Selecções de Operas: "Paride ed Elena", Gluck; "O Casamento de Figaro", Mozart; "Mignon", Thomas; "Forza del Destino", Verdi. HESPANHOL: 18 — Noticias da Semana em Revista. 18,15 — Symphonia Internacional. (Bailado "Passaro de Fogo", Stravinsky; "L'Arlesienne" Suite, Bizet). HESPANHOL: 19 — Noticias da Semana em Revista. 19,15 — Resumo dos Programmas e Musica. 19,30 — O Philatelista, Alfred Barrett. 19,45 — Serenata. INGLEZ: 20 — Noticias da Semana em Revista. 20,15 — A Musica e o Forum. HESPANHOL: 21 — Musica ao Luar. (Ouverture "Noite de Maio", Rimsky-Korsakoff; "Campanella", Liszt; Suite "Hary Janos", Kodaly). 22 — Musica para Dansa.

COLUMBIA BROADCASTING (W 2 X E — Nova York)

16,30 — Musica popular. 16,45 — Noticias em hespanhol. 17 — "Plataforma do povo". 17,30 — Noticias de Hollywood. 18 — Theatro Mercurio. 19 — Symphonia. 20,30 — Noticias mundiaes. 21,30 — Musica de dansa. 22 — Musica de dansa.

Uma linda festa de congraçamento feminino

Organizado pela Federação pelo Progresso Feminino, realizou-se, hontem, no restaurante, do Aeroporto Santos Dumont, um almoço de congraçamento feminino. Varios foram os motivos que occasionaram tal commemoração. Um delles é o vigesimo anniversario de fundação da Pró-Matre, orientada desde o inicio pela sra. Stela Guerra Duval. Outro, a recente designação da consul Leontina Licinio Cardoso, para servir no consulado do Brasil em Roma. Nessa occasião empossou-se ainda a nova directoria eleita para dirigir a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, no biennio de 1939-1940.

Compareceram ao almoço as sras. Eugenia Hamann, membro do Conselho Social do Ministerio da Educação, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; Edith Frenckel, superintendente geral de enfermeiras; sra. Rodrigo Octavio Filho, dra. Maria da Gloria Vieira Ferreira, dra. Maria Lourdes Pinto Ribeiro; consul Odete de Carvalho e Souza, Laura Pederneiras, Lena Jenkel, Clea Alevato, dra. Bertha Lutz, senhorita Georgina Barbosa Vianna, Noemia Spozel, Heloisa Caioby, Regina Veiga Vianna, viuva Juliano Moreira, poetisa Maria Sabina de Albuquerque, Mrs. Curtiss, dra. Nidia de Moura, senhorita Stela Rodrigo Octavio, Mrs. Papes, senhorita Duse Altavila, Stela Guerra Duval, Mrs. Browns, Miss Cowbert, etc.

Em nome da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, saudou as homenageadas a poetisa Maria Sabina de Albuquerque. Agradecendo, responderam a consul Leontina Cardoso e a sra. Stela Guerra Duval.

A nova secretaria, dra. Maria Lourdes Pinto Ribeiro, communicou aos presentes que se empossava naquella occasião a directoria recentemente eleita, assim como os respectivos conselhos fiscal, social e nacional.

A dra. Bertha Lutz encerrou a festa, agradecendo a presença dos elementos femininos e concitando a proseguirem no caminho dos ideaes do movimento em favor da mulher, apesar de todas as difficuldades que se nos deparam no momento.

A temporada turistica de 1939

VIRÃO BREVEMENTE AO BRASIL, EM CRUZEIROS ESPECIAES, NAVIOS INGLEZES, ALLEMÃES, SUECOS, HOLLANDEZES E FRANCEZES

Eis um resumo do que será a proxima temporada turistica brasileira, a iniciar-se a 30 de dezembro e que se prolongará até abril de 1939. Quasi vinte viagens de turismo, a serem realizadas em quatorze excellentes transatlanticos, já estão organizadas e hão de disputar o maior interesse, na Europa e nos Estados Unidos.

Entre os oito navios inglezes, que em cruzeiro de turismo brevemente passarão pelo Rio de Janeiro, incluem-se os seguintes: "Franconia", "Laconia", "Empress of Australia", "Empress of Britain", "Carinthia", "Reina del Pacifico", Vice-Roy of India", e "Voltaire", quasi todos partindo da Inglaterra.

Os maiores transatlanticos da França, da Allemanha e da Hollanda virão especialmente ao Rio de Janeiro, partindo de Nova York e aqui permanecendo varios dias: O "Normandie", o "Bremen" e o "Nieuw Amsterdam". Como se sabe, os dois primeiros já foram detentores do "ruban bleu", que assignala o "record" de velocidade nas travessias da Europa á America do Norte. E o terceiro, lançado ao mar em 1937, virá tres vezes ao Rio de Janeiro, como outros navios inglezes tocand. tambem na Bahia e em Santos. Outro navio allemão, o "Reliance", tambem virá por duas vezes á capital do Brasil, em viagens de turismo.

Cruzeiros muito interessantes serão os realizados pelos transatlanticos suecos "Gripsholm" e "Kungsholm", partindo dos Estados Unidos, irão a Belém e Manáos, vindo em seguida a Bahia e ao Rio de Janeiro.

Auxiliando a propaganda de todas essas viagens, o Departamento Nacional de Propaganda pela sua Secção de Turismo, enviou farto material de propaganda do paiz, inclusive albuns, mappas, folhetos e photographias, ás agencias de turismo e companhias de navegação interessadas nos referidos cruzeiros.

Esse material, destinado á distribuição aos candidatos ás viagens e á utilização em artigos e annuncios publicados na imprensa, divulgados pelo radio, etc., tem sido de grande proveito, conforme em numerosas cartas de agradecimentos e remessa de comprovantes têm aquellas entidades manifestado ao Departamento Nacional de Propaganda.

Modificadas, na França, as tarifas aduaneiras de diversos productos

Incluidos na medida as madeiras, o cobalto e o cobre

O Ministerio das Relações Exteriores acaba de receber o "Diario Official" da Republica Franceza", de 11 de outubro ultimo, que contém o decreto baixodo, a 7 domesmo mez, pelo presidente Albert Lebrun, sobre o regimen aduaneiro applicavel ás madeiras, ao cobalto, ao cobre, etc.

Em relação ás madeiras, "in natura", descasradas ou não, continuam isentas de direitos alfandegarios. Quanto ás madeiras apresentadas sob a forma de taboas, dormentes, etc., verificou-se sensivel majoração: a partir de 80 millimetros de espessura, passaram a pagar 96 francos, em tarifa maxima, de 24 francos, em tarifa minima, por quintal, contra 56 e 14, respectivamente; de 35 até 80 millimetros, inclusive, 112 e 28 francos, contra 72 e 18; de 2 até 35 millimetros, excluidas as laminas para applicação em obras de marcenaria, 144 e 36 francos, contra 72 e 18.

O cobalto, no estado de minerio ou no de producto. de primeira fusão ou ainda em lingotes ou massa brutas, está isento de direitos, ficando em regimen igual ao nickel quando batido, laminado ou ligado ao cobre com ou sem zinco.

O cobre, em estado puro ou liga de zinco ou estanho, comprehendido diversos productos de aproveitamento industrial, para, por quintal, direitos aduaneiros de 640 francos na tarifa maxima e 160 na tarifa minima.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade publica por Dec. n.º 17.962 em 4/10/934
EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 130 sobrado
Telephones: 22-1925 e 22-1926

De ordem do sr. presidente da mesa convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação a realizar-se, terça-feira, 6 do corrente mez, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Alterações dos estatutos da União (letra "c" do art. 42º.).

Presença — 31 conselheiros.

Rio, 3/12/938 — O 1.º Secretario da mesa (a) Abilio Pereira.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Visita do ministro da Viação ás obras de D. Pedro II — Remoções — Requerimentos despachados — Outras notas

VISITA — O general Mendonça Lima, ministro da Viação, esteve hontem á tarde em visita ás obras da nova estação de D. Pedro II. Acompanhado do director daquella ferrovia, dr. Waldemar Luz, do sub-director, dr. Alberto Flores e de varios chefes de Divisões e Serviços, s. ex. percorreu as diversas dependencias da futura "gare", interessando-se pelos trabalhos que já vão bastante adeantados.

REMOÇÕES — De ordem do chefe do Trafego, foram feitas, hontem, as seguintes remoções: para Madureira, o praticante de agente Clarimundo José Soares; Maritima, o agente Jacy Lopes e o praticante Hernani Silva de Gouveia; Alfredo Maia, o agente Geroncio da Costa Sá; Entre Rios, o agente Pedro Jacintho Pereira Filho; Belém, o agente José Roberto Silva Oliveira, São João de Merity, agente Octavio Ferreira de Souza; D. Pedro II, agente Waldemar Vianna e para Santa Rita, o praticante Petronilio Rodrigues Silva.

A RENDA — A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas attingiu, no dia 2 do corrente, a cifra de 1.012:281$300, verificando-se uma differença para mais que em igual data do anno passado, de 171:944$100.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pela Directoria da Central do Brasil, foram despachados hontem, os seguintes requerimentos:

O. Cardoso — Não convem a acceitação da proposta.

Nelson Vieira da Silva — Indeferido por estarem suspensas as admissões e readmissões.

Messias Irineu Ferreira da Cunha — Indeferido por estarem suspensas as admissões.

Manoel de Alvarenga Ribeiro — Indeferido por estarem suspensas as admissões.

Leonidas Santos Damazio — Deferido.

José Candido — Indeferido por estarem suspensas as admissões.

José Emilio da Silva — Indeferido por estarem suspensas as inscripções de candidatos.

João Bento Rodrigues — Indeferido po restarem suspensas as admissões e readmissões.

Joaquim Thomaz da Silva — Indeferido por estarem suspensas as admissões.

Joaquim Moreira da Rocha Macedo Junior — Autorizo a experiencia sem onus e sem compromisso para a Estrada.

Henrique Euclydes de Moraes — Indeferido por estarem suspensas as admissões e readmissões.

Geraldo Fausto Soares — Indeferido por estarem suspensas as inscripções de candidatos a empregos.

Geraldo da Cruz — Indeferido por estarem suspensas as inscripções de candidatos a emprego.

Francisco de Assis Maia — Indeferido por estarem suspensas as admissões e readmissões.

Ernestino Ferreira dos Santos — Indeferido por estarem suspensas as admissões e readmissões.

Euclydes Lopes dos Santos — Indeferido por estarem suspensas as admissões e readmissões.

Dias Amorim & Cia. Ltd. — Certifique-se.

Antonio Candido de Oliveira — Indeferido por estarem suspensas as inscripções de candidatos a emprego.

Algidio Martins — Indeferido por estarem suspensas as admissões e readmissões.

Antonia Rosa Soares — Deferido á vista da informação da Thesouraria.

Venicio Dias de Avellar — Restitua-se por "Deposito" a importancia de 32$800.

Seraphim Durão — Indeferido, por estarem suspensas as inscripções de candidatos a emprego.

S. Baptista Marques — Indeferido de accordo com o parecer do Trafego.

Roberto da Costa Figueiredo — Indeferido por estarem suspensas as admissões e readmissões.

Rinaldo de Freitas Barbosa — Indeferido por estarem suspensas as inscripções de candidatos a emprego.

Pereira Almeida & Cia. — Pague-se a presente reclamação, reduzida para 21$700, por conta desta Estrada, conforme parecer do Trafego.

Manoel Alves — Indeferido por estarem suspensas as admissões.

Mineração Nazareth Ltd. — Restitua-se por "Deposito" a importancia de 53$000.

Mineração Nazareth Ltd. — Restitua-se por "Deposito", a importancia de 19$900.

Miguel Mathildes — Indeferido por estarem suspensas as inscripções de candidatos a emprego.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones: 22-1925 e 22-1926 · Expediente, todos os dias uteis, domingos e feriados, das 8 ás 22 horas

Domingo, 4 de dezembro

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n.º 8, sobrado. — Telephone: 42-1700.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

BENEFICENCIAS — São concedidas as beneficencias requeridas pelos associados seguintes: Camillo Portella, Antonio Fernandes Ribeiro Filho, Amandio Siqueira Gouvêa, Joaquim Monteiro, Manoel das Neves Nunes.

SUSPENSÕES — Foram suspensos de todas as relagias sociaes, os associados: Aristides Marinho de Lima e Aristides Ferreira, de accordo com a letra B do art.º 26.º dos estatutos da União em vigor.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: José Ciriaco Barreto, Diospolis do Nascimento, Antonio da Silva Barradas, Ricardo Mancini, José Miranda.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram approvadas as propostas: Antonio Moreira da Silva, auto 421; Arnaud Borges Pinto, Adelino Rodriguez Urgal, Alvaro Torres de Freitas, auto 11 072; Chafik José Delzi, auto 22.277; Candidio Simões Ventura, Ermirio Florentino de Albuquerque, auto 13.272; uGilherme de Souza, auto 503; Imbico Pasquale, auto 13.478; José Ferreira, auto 11.497; José Figueiredo, José Maria Ferreira da Costa, auto 485; José Ferreira, auto 3.205; José Knibel Sobrinho, auto 760; Julio Benedicto, auto 2689; Leonel Lopes, auto de carga 4978; Manoel Machado Coelho Junior.

Segunda-feira, 5 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n.º 8, sobrado. — Telephone: 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Seraphim Esteves, na 6.ª Pretoria Criminal; Renato Carvalho Oliveira, Victorino Sampaio, na 7.ª Pretoria Criminal; Manoel da Costa, na 1.ª Vara Criminal; Oswaldo Possidente e Joaquim Ferreira Assumpção, na 3.ª Pretoria Criminal; Marcolino Henriques de Azevedo, na 1.ª Pretoria Criminal e Antonio Novaes, na 3.ª Pretoria Criminal.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os senhores: Leoncio Martins Netto, do auto 22.816, Jayme Lins de Oliveira, do auto 8.153; Antonio Gentil de Mesquita Braga, do auto 1507; Francisco Augusto Ferreira, auto n.º 21.467; Alvaro Monteiro de Barros Catão, do auto 21.045; Manoel Maria Paes Corrêa, Lafayette Cabral Velho Perdigão, auto 15.047; Gaspar Alves de Vasconcellos, Alberto Rodrigues.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Antonio Marques Paciencia, Antonio dos Santos Abreu, Antonio Rodrigues Rego, Antonio José, Antonio Cardoso de Figueiredo, Antonio Falheiro Filho, Antonio dos Anjos, Antonio Marques 6.º, Antonio da Silva Duarte, Antonio Diniz, Antonio Soares de Mesquita, Alexandre Wuffes, Arthur Soares Amaral, Armindo de Oliveira, Arthur Ernesto Carvalho, Alexandre Gomes, Americo da Cunha, Augusto Lobão, Alceu Rodrigues, Alzira Corrêa Garcia, Affonso Sanchez, Augusto Amorim, Alexandre José da Costa, Adriano Bento de Souza Costa, Arlindo José Ferreira Barbosa, Alli Mahamad.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Heinock Orenstain, Mauricio Kohn, Seraphim Martins, Avelino Teixeira, Waldemar Teixeira, Antonio Dias, Manoel Rodrigues de Oliveira, Antonio Rodrigues de Almeida, Waldemar Alves Mendes, Antenor de Oliveira, Luiz Rocha Lima e Hernani Renato de Castro.

Prova pratica — Salvador Ferreira, e Pedro Cyrillo de Oliveira.

Prova regulamentar — Manoel Albano Gouvêa.

Exame de sufficiencia — Francisco Felicio do Valle e José Fernandes Nunes.

Turma supplementar — Sebastião Sampaio Penna, Severino Machado da Silva e Edgard Rodrigues.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Araken de Oliveira, Roberto Brandão Mascarenhas Moraes, Alacyr Frederico Werner, Alvaro Ribeiro Saldanha, José Agostinho dos Santos, Emilio Gallois Filho, Aldebert de Queiroz, Almir Velloso Soeiro, Helio Duarte Pereira Lemos, Dyval Corrêa Rodrigues, Romeu Thomé da Silva, Ayrton Ribeiro da Silveira, João Ferreira Galvão, Florencio Prattes do Espirito Santo, Anezio de Oliveira Filho, Manoel Pereira Lopes e Leandro Rodrigues Teixeira.

Reprovados — Oito.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 234 do R. T.)

Infracções do dia 2

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 1-1-57-08 - R. J. 5-1980 - Exp. 111 - P. 520 - 1053 - 1124
2749 - 2926 - 4378 - 5155 - 5317
5446 - 6173 - 6785 - 7858 - 8446
8788 - 9142 - 10116 - 11030 - 13614
14657 - 15161 - 15383 - 15880 - 16036
16305 - 16811 - 17558 - 18117 - 18346
18592 - 18796 - 18979 - 19053 - 19423
19648 - 19767 - 20074 - 20113 - 20166
20856 - 21621 - 21800 - 22084 - 22175
22339 - 22684 - 22873 - 23112 - 23906
24095 - 24640 - 25061 - 25155 - 25233
25595 - 25863 - 25890 - 25910 - 26346
26439 - 26510 - 26620 - 26731 - 26748
27018 - 27119 - 27120 - 27405 - 27421
C. D. 19 - 27751.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 316 - 3204 - 3768 - 3858 - 5300
5742 - 6444 - 9139 - 5300 - 5742
6444 - 9139 - 9901 - 9977 - 11283
11597 - 12185 - 12468 - 13139 - 13950
14602 - 19488 - 20402 - 21452 - 22814
23804 - 24567 - 24939 - 25082 - 25329
26164 - 26357.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 5204.

CONTRA MÃO — P. 26337.

FILA DUPLA — P. 436 - 2625 - 6550
10787 - 11167 - 12012 - 12109 - 12372
14119 - 25923.

MEIO FIO E BONDE — P. 9161
10410 - 15024 - 18236.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — C. D. 34 - P. 2919.

DESUNIFORMISADO — P. 14830.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 2201 - 7955 - 7623 - 2615 - 15824
17823 - 23234 - 26777 - 22277.

MARCHA A RE' — P. 21440.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 2665 - 10011.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 1664.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje alcançará fama e fortuna, pois será bastante estudiosa e applicada.

A mulher tem todas as tendencias para realizar tudo o que deseja. Trabalhando com perseverança terá exito em qualquer negocio que emprehenda. Tenha absoluta confiança em si propria, pouco se fiando nas qualidades que possua. Alcançará bons resultados trabalhando como professora, bibliothecaria, jornalista, musicista, etc. Tudo indica que será feliz no casamento.

O homem deve aproveitar todas as opportunidades que se lhe apresentarem. Tem aptidões para a literatura, a pedagogia, a advocacia, a medicina, industria ou commercio.

DIA 5

A criança que nascer amanhã será bastante intelligente e de muito bom caracter.

A mulher é quasi sempre optimista e muito affeiçoada aos divertimentos sãos e aos sports. Por ter um temperamento artistico não creia que tem o direito de ser excentrica e rara. Nunca deixe as obrigações de sociedade intervirem nos negocios do seu lar. Pode enriquecer consagrando-se á pintura, esculptura, ou commercio. Sua felicidade no lar depende exclusivamente de si propria.

O homem é intelligente e os seus campos de acção mais propicios são: geologia, botanica, engenharia, literatura ou commercio.

Nascimentos

VANIA MARIA — Está augmentado o lar do dr. Heraldo das Mercês, medico do Hospital Pró-Matre e de sua exma. esposa, sra. Jacy Durães Mercês, com o nascimento de uma interessante menina que receberá o nome de Vania Maria.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:
— Professora Noemi Coelho Bittencourt.
— Viuva engenheiro Brotero de Macedo Soares.
— Elza Hentschel.

Srtas.:
— Odette Horta de Araujo Lima.
— Austria Soares.
— Maria Christiano Franco.
— Heloisa Virgilio Varzea.
— Christina Magnavita, filho do sr. Fernando Magnavita.

Srs.:
— Dr. Nestor Massena.
— Dr. Ernesto Bandeira de Mello.
— Dr. Edgard Parreiras.
— Dr. Oswaldo Gomes de Mattos.
— Dr. João Peçanha.
— Dr. José Candido da Costa Lima.
— Dr. Filinto de Almeida, da Academia de Letras.
— Jornalista Osmundo Pimentel.
— Commandante Pedro da Rocha Pinto.
— Ernesto Rocha.
— Orlando Serra de Oliveira.

DR. DULCIDIO GONÇALVES - Transcorre nesta data o anniversario natalicio do dr. Dulcidio Gonçalves, 2.º delegado auxiliar.

Faz annos hoje o sr. Carlos Darbelly Brandão, socio-gerente da firma Castro Lopes Brandão & Cia., proprietaria da Camisaria Progresso.

Sr. Carlos Darbelly Brandão

DE AMANHÃ:

Sras.:
— Maria das Neves Lima.
— Cecilia Martins.
— Coelho Cintra.

Srtas.:
— Sylvia Santos.
— Lourdes Soares Leite.
— Diva Caldeira.
— Maria Thereza Moreira Lobo.

Srs.:
— Dr. Ricardo Nogueira Rosa.
— Dr. Annibal Faller.
— Dr. Geraldo Vianna.
— Ex-deputado Raul Sá.
— Ildefonso Leitão.
— Deusdedit Pamplona.
— José Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil.
— Carlos de Faria Veiga Schiago.
— Raymundo Octacilio Souza Moreira.
— Tenente José Motta Sotto Mayor.

Casamentos

SRTA. EURIDICE OLIVEIRA PAULO-HUMBERTO CHAVES MACHADO — Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da srta. Euridice Oliveira Paulo, com o sr. Humberto Chaves Machado. O acto civil teve logar na 5.ª Pretoria Civel, ás 11 horas, testemunhado pelo commandante Alfredo Mello Alvim e senhora, e a ceremonia religiosa, ás 17 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro, sendo paranymphos o sr. Leomil de Oliveira Paulo e sra. Apparecida Malta Oliveira Paulo.

SRTA. LEONOR SOARES DAS NEVES - CONSUL HENRIQUE PINHEIRO DE VASCONCELLOS — Effectuou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Leonor Soares das Neves, filha do sr. Arthur Rodrigues das Neves, secretario do interventor no Maranhão, e de Dona Maria Rosa Soares das Neves, com o dr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos, consul geral do Brasil em Londres. O acto civil realizou-se na intimidade dos parentes proximos e o religioso na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, logo após a missa de 11 horas, especialmente mandada celebrar pelos nubentes.

Serviram de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o dr. Paulo Martins de Souza Ramos, interventor federal no Estado do Maranhão, e sua esposa, D. Maria Nazareth Chaves Ramos, representados pelo desembargador Souza Ramos e senhora, e por parte do noivo, o dr. Romeu Gibson, alto funccionario do Ministerio da Fazenda e sra. Julieta Gibson. Na ceremonia religiosa foram padrinhos: da noiva, o dr. Antonio Albino de Carvalho e Dona Custodia Rocha de Carvalho, representados pelo sr. Raul Saraiva e sua exma. sra. D. Cantionilha de Carvalho Saraiva, e do noivo o embaixador Epaminondas Leite Chermont e sua exma. senhora.

SRTA. YEDDA DUARTE NUNES-ALVARO DE MIRANDA RIBEIRO — Será realizado amanhã, o casamento da srta. Yedda Duarte Nunes, filha do dr. Duarte Nunes, conhecido medico, com o sr. Alvaro de Miranda Ribeiro, filho do engenheiro Arthur de Miranda Ribeiro. Servirão de padrinhos, da noiva, o commendador Arthur de Castro e sra., no civil, e no religioso o dr. Duarte Nunes e sra.; do noivo, no civil, o dr. Marcello Ribeiro e sra. e no religioso o dr. Arthur de Miranda Ribeiro e sra.

MODAS
Encantador modelo para o verão

NOVA YORK, (Dezembro) — Aqui está um modelo apropriado, ao mesmo tempo, para a casa e a rua. As mangas são amplas, em estylo kifono, feitas de uma só peça com o maximo de conforto e elegancia. O collo termina em forma de conchas abotoadas ao lado da cintura.

Bodas

CASAL JULIETA GONÇALVES-ANTONIO OLIVEIRA BRITO - Para commemorar as bodas de prata do casal Antonio Oliveira Brito-Julieta Gonçalves de Brito, seus filhos farão realizar no dia 6, no altar-mór da igreja de S. José, ás 10 horas, missa em acção de graças.

Diplomaticas

LEGAÇÃO DA HUNGRIA — Por motivo da passagem do anniversario natalicio do Regente do Reino, o encarregado de negocios da Hungria receberá, no proximo dia 6, entre 16 e 18 horas, os seus compatriotas, na séde da Legação, á rua Paysandú.

LEGAÇÃO DA FINLANDIA — Transcorrendo terça-feira proxima mais um anniversario da independencia da Finlandia, o representante diplomatico desse paiz amigo offerecerá, das 18 ás 20 horas, uma recepção aos seus compatriotas, membros do Corpo Diplomatico estrangeiro e altas autoridades brasileiras, na séde da Legação, á rua Belfort Roxo n. 316.

Bodas de prata

A pianista e cantora srta. Zuleika Margarida e sua irmã Léa, filhos do casal Austriclimiano Pereira Carneiro, farão celebrar no dia 6 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa solemne em acção de graças pelas bodas de prata de seus paes.

O acto festivo é officiado pelo monsenhor dr. Francisco Caruso, secretario geral do Arcebispado desta capital. A parte musical, em 1.ª audição — côros e vozes — com acompanhamento de orgão e orchestra — é composição e instrumentação de Zuleika Margarida, expressamente trabalhada para essa commemoração, sendo antes dada benção á respectiva partitura pelo musicologo Frei Pedro Sing.

Recepções

O professor dr. Mario Pena da Rocha e senhora abrem, hoje, os salões do seu elegante palacete, em Botafogo, para uma recepção ás alumnas que terminaram o curso commercial na Escola Rivadavia Corrêa, e das quaes foi paranympho esse illustre mestre da mocidade.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, iniciando a série de grandes festas do corrente mez, levará a effeito hoje, uma linda manhã dansante.

A seguir, o gremio cajuti realizará mais uma encantadora reunião dansante, que constituirá, por certo, um acontecimento mundano de relevo. Em seguida, será representada, no salão nobre, a interessante comedia em 3 actos e 9 quadros de Ivetta Ribeiro, "O meu pequeno", com a collaboração de elementos de destaque na sociedade carioca.

A 18, o club da rua Conde de Bomfim promoverá o Natal dos pobres do bairro. Será uma festa de grande alcance social, de vez que, nessa occasião, o Tijuca Tennis Club fará farta distribuição de viveres, roupas e brinquedos ás pessoas menos desafortunadas da sorte.

As festas restantes do programma terão caracteristicas de alta distincção. São ellas, o Natal dos Filhos dos Socios e o grande "reveillon" de fim de anno.

CASA DE MINAS GERAES — Organizou a Casa de Minas Geraes, para hoje, um pic-nic na Ilha do Governador. Esperada com interesse pela colonia mineira aqui domiciliada e pela sociedade carioca, essa festa constituirá, por certo, um acontecimento mundano de alegria e elegancia.

GRAJAHU' TENNIS CLUB — Mais uma reunião dansante annuncia para hoje, o Grajahú Tennis Club, em sua séde social.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ - Realizará, hoje, das 19 ás 23 horas, o Club Gymnastico Portuguez, uma attrahente tarde-noite dansante.

BOTAFOGO F. C. — O Botafogo F. Club realizará, hoje, das 18 ás 21 horas, mais um jantar-dansante.

Conferencias

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA — No "Abrigo Seara dos Pobres" o sr. Agostinho Pereira de Souza pronunciará, hoje, ás 16 ½ horas, uma conferencia sobre "O Pensamento".

Commemorações

BACHAREIS DE 1933 — Commemorando o 5.º anniversario de sua formatura, os bachareis de 1933 farão celebrar no proximo dia 9 do corrente, ás 9 horas, solemne officio religioso na Cathedral Metropolitana, em acção de graças, e um almoço em local que opportunamente será annunciado.

DRA. MARIA DA GLORIA RIBEIRO MORS — Em commemoração ao 1.º anniversario de formatura em sciencias Gloria Ribeiro Mors, seus amigos e admiradoras offereceram-lhe, hontem um jantar no Casino da Urca. Tendo alcançado brilhante e rapido exito na carreira que abraçou, a dra. Maria da Gloria Mors conseguiu, dentro de apenas um anno, destacar-se, pela sua intelligencia e capacidade de trabalho, nos nossos meios forenses, notadamente pela sua actuação no Tribunal de Segurança, Supremo Tribunal Militar e Supremo Tribunal Federal.

Festivaes de Arte

CAPELLA DE S. LUCAS, DA CASA DO MEDICO — Realizar-se-á no proximo dia 6 de dezembro, na Escola Nacional de Musica, o festival de arte em beneficio da conclusão das obras da Capella de S. Lucas, da Casa do Medico. Artistas de renome emprestarão o seu valioso concurso a essa festa, de cujo programma constará uma parte classica e outra regional. Esta festa terá inicio ás 17 horas.

AMPARO THEREZA CHRISTINA — A directoria dessa instituição realizará hoje, ás 16 horas, um programma litero-musical, no qual tomarão parte elementos de escól da nossa sociedade.

Foi convidado para fazer um estudo de Pedro II, um dos patronos da obra, cujo natalicio decorreu, hontem, o conhecido orador dr. J. C. Moreira Guimarães.

Viajantes

Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo, a aeronave "Pagé", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Carlos Erler. Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Buenos Aires, o sr. Walter Urban; de Porto Alegre, os srs. Oscar Adams, Guilherme Hammer, João Soares Neves, Zacharias Vieira e Alfredo Sperp e de Curityba, os srs. Rodolpho Picard e o dr. Gil S. Ferreira.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. José Monteiro Machado, sra. Ruth Pinto Netto, Arthur Roberto Pinto, Fernando Jorge Fagundes Pinto, dr. Carvalho Britto, José Negrão de Lima, srta. Carmen Parker, sra. Hercilia Costa, padre José Bonardi e dr. Roberto Jafet.

— Pelo mesmo avião da Panair, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Bello Horizonte: Antonio Oliveira, Humberto Roncarati, dr. Octavio Augusto Gonçalves, dr. Carlos Koepike, Carlos Cunha, Antonio Maria Jardim, dr. Newton R. Salgado e sra. Ilka Salgado.

— Com destino ao Recife e portos intermediarios, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Victoria, Gil Sobral Pinto; para Cannavieiras, Hans Pardon; para a Cidade do Salvador, Antonio Horta e Rubem Bahia Ribeiro e para Aracajú, Max Ribeiro, dr. João Augusto Falcão e Oscar Leão.

— Com destino a Buenos Aires deixou hontem esta capital, o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Florianopolis, o sr. Friedrich Zimmermann; para Porto Alegre, os srs. Augusto Scarpini e dr. Mauricio Teichholz e para Buenos Aires, os srs. Roberto Collmann, João Koltonick e Bertholdo Born.

— Com destino a Corumbá deixou hontem esta capital o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. Eduardo Beral Sardinha e Pedro Boniquet; para Corumbá, os srs. dr. Orlando Barbosa, Mario Loureiro Dias da Costa, João Francisco Grohmann, sra. D. Lourdes de Mello; para La Paz, o sr. Manoel Routman e para Lima, o sr. Ewaldo Monteiro de Castro.

Missas

MAXIMIANO TOSCANO DE BRITTO — Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa de 30.º dia á memoria do sr. Maximiano Toscano de Britto.

SRA. FELICIA CAIAZZO — Ás 8.30 horas de amanhã, será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa pela passagem do 6.º mez do fallecimento da sra. Felicia Caiazzo.

TIJUCA TENNIS CLUB

O CONCURSO DE NATAL DO "TIJUCA"

O Tijuca Tennis Club organizou, com o apoio integral da Commissão de Quadro Social, especialmente constituida para esse fim, um Grande Concurso de Propostas, o qual se denominou "Concurso de Natal".

O interessante certamen visa augmentar, cada vez mais, o numero de associados do querido Club, porquanto ella possue uma das mais ricas installações sportivas desta cidade. E tambem servirá para pedir a attenção de diversos paes de familias residentes no bairro, para a grandiosa obra eugenica que o Club da rua Conde de Bomfim vem levando a termo, afim de que elles matriculem os seus filhos nas diversas aulas de gymnastica e outras que lá se mantêm permanentemente.

O torneio de propostas do gremio cajuti é dos mais originaes. Basta dizer-se que todo associado que propõe um amigo está beneficiando o Club e habilitando-se, tambem, a receber valiosos premios. Por todos os motivos, o "Tijuca" bem merece a attenção dos seus illustres associados que, trabalhando para o seu engrandecimento, trabalham, finalmente, pela victoria de um dos mais notaveis nucleos sportivos do paiz.

O Tijuca confia em que todos os seus socios lhe tragam o seu presente de Natal, o qual se resume, unicamente, em propor um novo socio, para que a grande familia tijucana se torne cada vez maior e mais pujante.

E, assim comprehendendo, elles tem cooperado grandemente, por isso que o "Concurso de Natal" [illegible]

THEATRO

Declamação

AMANHÃ TEREMOS NO JOÃO CAETANO O RECITAL DE POESIA DE ANDRE' RAFFO AYMONE

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no Theatro João Caetano, o recital de poesias do declamador André Raffo Aymone, artista gaúcho que vem precedido de fama.

O programma a ser cumprido amanhã no João Caetano é o seguinte:

1.ª Parte: EL HUERTO DEL SILENCIO. Tragedia de Vargas Vila (a caracter).

André Raffa Aymone

2.ª Parte: QUINTA SYMPHONIA, S. Goulart, DEUSES BARBAROS. Walkyria N. Goulart, EL PERICON, C. Roxlo. CEIA DOS CARDEAES, J. Dantas. IN EXTREMIS, Bilac.

3.ª Parte: REI EDIPO, Sofocles. HAMLET (sei o no sei) Shakespeare. FAUSTO (prologo), Goethe, VIDA NOVA, Dante. DESESPERACION, Espronceda.

BASTIDORES

"BAMBAS DA SAUDE", NO RECREIO

Com o ultimo domingo de "Bambas da Saude", hoje ás 15, 20 e 22 horas, entramos na semana de "Serenata", a esperada opereta de costumes cariocas que Freire Junior escreveu e Mario Silva musicou, e que servirá para a estréa no Recreio de duas artistas interessantissimas como são Sarah Nobre, a querida comediante e Itahy Pirajá, uma joven actriz que vem se firmando se maneira notavel no theatro musicado. Na peça do autor de "Menina de ouro" que a Empresa está montando com carinho e que o professor Vieira ensaia com todo o cuidado, toma parte toda a Companhia, além dos estreantes e que são: Oscarito, Eva Todor, Margot, Helena Halike, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Odilon, Tamberlink e outros, sendo que Carlos Lisboa tem interessantes marcações.

"YAYA BONECA", NO GYMNASTICO

A comedia de Ernani Fornari que tanto successo está marcando, no Gymnastico, já nas vesperas do seu meio centenario de representações, offerece, ao espectador, a cada instante, um motivo de emoção. Mas em todo o seu desenrolar ha um instante que vale por todo um espectaculo e que é aquelle em que o moleque Christino confessa o motivo por que inutilizara o apparelho que arrancaria "Adelina" do defeito physico tão em contraste com a sua belleza attrahente. E' um verdadeiro "climax" que se arma nesse trecho do enredo. Delorges, Sady Cabral, Olga, Lucia Delor, Rodolpho Mayer, Francisco Moreno, Palmyra Silva e demais vivem esse instante glorioso do enredo inesquecivel. "Yáyá Boneca" entretanto, encerra outros momentos de emoção que sacodem a alma e que tornam essa fina comedia o espectaculo preferido do Rio. Dahi o exito de Delorges e seus companheiros, nesta victoriosa temporada no elegante theatro da Esplanada do Castello, o unico, entre nós, refrigerado. Hoje, domingo, "Yáyá Boneca" será representada em vesperal ás 15 horas e em "soirée" no horario de todas as noites: vinte horas e quarenta e cinco minutos.

"SALVE, RIO!...", NO CARLOS GOMES

Jardel Jercolis dará, hoje, no Carlos Gomes, a ultima vesperal elegante da revista engraçada, "Salve, Rio!...", o que equivale dizer que ás 15 horas o luxuoso theatro da Praça Tiradentes apanhará uma nova enchente.

Toda gente ainda quer ver "Habanera", pela estrella Lodia Silva; os quadros comicos por Eva Stachino, Pepita Cantero e Manoelino Teixeira e o frevo pernambucano, por Marquise Branca.

A' noite, "Salve, Rio!..." será repetida ás 19.45 e 22 horas, no Carlos Gomes.

Noticiario avulso

Jayme Costa está colhendo resultados com o appello feito pelas nossas columnas para que lhe fossem enviados originaes brasileiros. Assim é que já foram entregues ao illustre comediante, mais de uma dezena de originaes, entre os quaes, poderá se destacar, segundo informações do proprio Jayme Costa, uma peça patriotica intitulada "Tiradentes". Jayme Costa acceitou a obra ponderando entretanto ao autor que já existe uma velha peça sobre o mesmo assumpto, e por isso que iria fazer o respectivo confronto, pois não deseja ludibriar herdeiros de um autor, ponderou ainda que já foi noticiado que Viriato Corrêa o autor da "Sertaneja", tambem vae escrever "Tiradentes", concluindo, então, que se a theatralização do assumpto tiver a fórma differente da peça impressa, a sua obra será encenada na proxima temporada de Comedia. O autor do novo "Tiradentes" esconde-se por emquanto, sob o pseudonymo de "Alferes" e só revelará seu verdadeiro nome quando a sua obra foi inteiramente acceita por Jayme Costa. Trata-se, ao que sabemos, de um nosso collega de imprensa e um dos mais modernos romancistas da actualidade.

Entre as expressivas manifestações constantes do programma official de recepções á officialidade e aos marujos dos navios de guerra italianos "Duca d'Acosta" e "Eugenio di Savoia" se destaca o grandioso espectaculo que, no proximo dia 8, será realizado, ás 20.45 horas, no Carlos Gomes, com a revista "Salve, Rio!..."

Já na proxima quinta-feira a nossa cidade vae apreciar "Branca de Neve", a opereta-fantasia em 2 actos e 23 quadros, de Octavio Rangel, inspirada no celebre conto de Grimm, musicada por Henrique Vogeler. "Branca de Neve" obedecerá á seguinte distribuição:

Branca de Neve, Noemia Soares; rainha Semiramis, Julinha Dias; bruxa, Stephana Louro; pardal, Graça Moema; coelhinho, Olympia Silva; esquilo, Cecy Faria; gazella, Cyrene Tostes; cupido, Elza Abreu; pagem, Lucilia Nunes; principe Elliantho, Eddir Leal; escudeiro, Danilo de Oliveira; espelho magico, Filinho de Almeida; caçador, J. Silveira; alchimista, Cardoso Galvão; King-Kong, Pedro Berlanda; 1.º monstro, Camillo Bastos; 2.º monstro, C. Galvão; bailados pelo bailarino e choreographo Charles Aranoff e pela 1.ª bailarina Nina Rampone. Direcção artistica de Octavio Rangel; direcção musical de Henrique Vogeler; direcção de publicidade, J. Luiz Palhano; direcção de guarda-roupa, Julieta Lombardi; direcção scenographica, Angelo Lazary e Oscar Lopes; contra-regra, A. Amaral; chefe-electricista, Jair de Andrade; ponto, Alberico Mello; chefe-machinaria, Gerinaldo Amorim; secretario, J. Brandão; administrador, Filinho de Almeida e realização e direcção geral de Pedro Gonçalves (Dudú).

Acaba de ser publicado em edição da Livraria José Olympio um lindo volume intitulado "Theatro da Criança", de autoria de Henrique Pongetti e Joracy Camargo.

Será representada hoje, no Republica, ás 21 horas, a velha comedia "O caso do Barão", havendo ainda um acto variado no qual tomarão parte artistas de theatro e de radio.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— A Société par Actions des Cotonnades Iran, concessionaria do monopolio de tecidos de algodão no Iran, pela sua agencia em Londres, deseja entrar em contacto com fabricantes e exportadores brasileiros de tecidos de algodão taes como: chitas, voiles, fustões, morins, cambraias, cretones, etc. Remetteram amostras dos typos desejados que poderão ser vistas neste Serviço de Intercambio.

— A firma Lonel & Cie., de Paris, interessada na venda de phosphatos de Marrocos, deseja relacionar-se com importadores brasileiros.

— Paul J. Herrmann, de Hamburgo, deseja adquirir tripas de carneiro de superior qualidade, com seccagem natural, applicaveis no fabrico de cordas de instrumentos musicaes e bem assim para fins cirurgicos.

— Société des Produits pour l'Industrie et l'Agriculture, de Paris, deseja collocar em nossos mercados productos chimicos, materias primas pharmaceuticas, fios de cobre e de latão, etc.

Deseja, outrosim, relacionar-se com exportadores brasileiros de mineraes, materias primas, etc.

— J. Polacek, da Tchecoslovaquia, fabricante de tintas e vernizes para couros, ceras para polir, deseja conceder sua representação a uma firma idonea.

A Inspectoria Federal das Estradas offertou-nos um exemplar da Estatistica das Estradas de Ferro do Brasil, relativa ao anno de 1936, o qual fica á disposição dos interessados na consulta.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar.

O proximo centenario da "Balaiada"

Commemorando, este anno, o centenario do episodio revolucionario conhecido por "Balaiada", a União Maranhense do Rio de Janeiro organizou um programma para festejar o evento.

Delle consta uma serie de conferencias a serem realizadas por varios intellectuaes. O escriptor Corsino Raposo, apresentará, por essa occasião, o seu recente trabalho "A Rebellião dos Balaios".

Federação das Academias de Letras do Brasil

O serviço de intercambio da Federação recebeu as seguintes communicações:

CEARA' — Para a vaga do academico José Sombra foi eleito o escriptor Leonardo Motta.

PERNAMBUCO — Na cadeira sob o patrocinio de Regueira Costa se empossou o desembargador Nestor Diogenes.

O novo academico foi saudado pelo sr. Samuel Campello.

ALAGOAS — Candidatou-se a uma vaga na Academia Alagoana, o escriptor Emilio de Maya, autor do recente livro "O Brasil e o drama do petroleo".

Fez-se tambem candidato a mesma vaga o sr. Reynaldo Gama, autor do livro "Vida de Cabaret".

Esta academia commemorou solemnemente a 1.º do mez findo o seu 19.º anniversario de fundação.

Na mesma occasião empossou-se o escriptor e jornalista, padre Medeiros Netto, na cadeira antes occupada por Fernandes Lima.

RIO DE JANEIRO — Empossou-se a 25 do mez findo, na cadeira patronymica de J. G. Bezerra de Menezes, o professor Telles Barbosa.

DISTRICTO FEDERAL — Annuncia-se para o dia 13 deste a posse do sr. Carlos Sussekind de Mendonça na cadeira n. 2 — Alvarenga Peixoto, estando incumbido da respectiva saudação o academico João Lyra Filho.

— Está aberta inscripção, até 27 deste mez, para o preenchimento da cadeira sob o patrocinio de Julia Lopes de Almeida.

RIO GRANDE DO SUL — Realizou-se a 22 de novembro, a posse do senhor Carlos de Moraes, autor dos livros "A offensiva japoneza no Brasil" e "Historia da immigração no Brasil" eleito para a cadeira patronymica de Felix da Cunha.

MUSICA

FALAR E CANTAR

A secção "Para Todos" de hontem, deste jornal, inseriu a seguinte noticia:

— "Em outubro proximo findo, esteve reunido em Francfort, Allemanha, um curioso congresso internacional da palavra falada e cantada, o qual despertou vivissimo interesse nos circulos europeus scientificos, artisticos e technicos. O vastissimo thema foi encarado em seus diversos aspectos, biologico, como o racial, hygienico e musical. Tomaram parte nas discussões medicos, cantores, regentes de orchestra, actores, oradores e mestres de canto. Uma sessão especial foi consagrada ao cinematographo sonoro e á radiotelephonia".

Ha pouco, fizemos nós, tambem, uma miniatura desse congresso, organizado por Mario Andrade, em São Paulo, mas restricto apenas á lingua nacional cantada.

O de Francfort vae muito mais longe, abrangendo o panorama total da juncção do canto e da palavra.

Andaram, aliás, sempre juntos. O poeta era cantor. O musico era poeta. Não havia canto sem palavra, tão pouco palavra sem canto. Poesia e musica eram como que uma só coisa e unidas nos chegaram desde os tempos primitivos, embora rompendo-se, aqui e ali, os vinculos dessa alliança.

Emancipadas ambas, no declinar da Idade Média, fizeram, por alguns annos, a sua vida em separado. Todavia, era simples arrufo que não poderia perdurar. E o laço voltou a prendel-as, nas vozes dos trovadores populares ou nas orações dos canticos sacros.

Palavra e canto são manifestações de que não se dispensam os povos. Por mais afastados que estejam em seus sentimentos e ideaes, falar e cantar é uma reivindicação que o homem fez da natureza e de que não prescinde.

Fala cada um na sua lingua, diz o que quer, o que sente, o que pensa. Uns não entendem os outros nessa babel de dizeres diversos.

Mas o vehiculo, que eleva as estrophes tão designues, é o mesmo — a musica — unico idioma que todos entendem, unica palavra universal, venha da Europa ou da Asia, da America ou da Oceania.

Entretanto, não ha de ter sido para olhar esse dôce enlace da palavra e do canto, por esse prisma bello e romantico, que os representantes do mundo se reuniram na Allemanha.

Houve, então, o espirito pratico a acompanhar o interessante congresso em que tomaram parte medicos e cantores, oradores e scientistas, unidos em torno de um problema tão velho quanto a civilização, mas que merece ainda os debates da sciencia e da arte modernas, desejosas de levar aos antigos e sentimentaes consortes, as exigencias da vida presente.

D'OR.

Grande concerto em beneficio das Missões Franciscanas

Hoje, ás 17 horas, realiza-se na Escola Nacional de Musica, o grande concerto em beneficio das Missões Franciscanas do Brasil, organização que tem a seu cargo a catechese dos indios do nosso hinterland, aos quaes leva numa constante assistencia, o amparo moral e material de que necessitam.

Esse concerto organizado pela professora Iza de Queiroz Santos, terá o brilhante concurso de artistas reputados do nosso meio artistico e cuja presença no programma garante não só o successo magnifico da parte musical, como o exito social dessa festa de arte e caridade, de que redundará o resultado financeiro que a Commissão espera conquistar para a sua obra profundamente humanitaria.

Violeta Coelho Netto de Freitas

Violeta Coelho Netto, a querida cantora patricia, Francisco Chiaffitelli, nome prestigioso entre os nossos maiores concertistas e Moacyr Niserra, illustre flautista patricio, terão a seu cargo o bello programma que damos a seguir e do qual participará o professor Oswaldo Orico.

ALLOCUÇÃO PELO ILLUSTRE PROFESSOR DR. OSWALDO ORICO

I — SCARLATTI-TANSIG — a) Pastoral e SCARLATTI-TANSIG — a) Capriccio. — Iza Queiroz Santos. — II — F. CHIAFFITELLI — a) Berceuse; F. CHIAFFITELLI — b) Cantarolando e F. CHIAFFITELLI — c) Fantasia Brasileira. — Pelo Autor. — III — FRITZ KREISLER — a) Rondino e ANDERSON — b) Scherzino — Moacyr Liserra. — IV — F. SCHUBERT — a) La Roselina e A. NEPOMUCENO — b) Soneto. — Violeta Coelho Netto de Freitas. — V — P. SARAZATE — a) Romance andaluz e P. SARAZATE — b) Sapateado. — Francisco Chiaffitelli. — VI — C. CHAMINADE — Concertino. — Moacyr Liserra. — VII — CARLOS GOMES — Aria da Tosca. — Violeta Colho Netto de Freitas. — VIII — FRANZ-LISZT — Rhapsodia hungara n. XI. — Iza Queiroz Santos.

Os acompanhamentos serão gentilmente feitos pelas professoras: Gilda de Oliveira Liserra e Maria Locadello Guimarães.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS
Concertos Koellreuter

Na proxima quinta-feira, dia 8, ás 21 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, realiza-se o 3.º concerto do "Cyclo de obras primas desconhecidas dos seculos XVII e XVIII", organizado pelo professor Hans Joackin Koellreuter. Alem desse artista, tomam parte no programma o pianista Miron Kroyt.

Concurso pianistico Carlos Wehrs

Approxima-se o concurso pianistico instituido pela Casa Carlos Wehrs, em commemoração ao 87.º anniversario de sua fundação.

Realizando-se a 20 do corrente, é já grande o numero de candidatos que disputarão os premios de 1:200$000 e 600$000 conferidos áquelles que merecerem a primeira e segunda classificação.

A mesa examinadora será composta pelos professores: Sá Pereira, Rossini de Freitas, Francisco Mignone, Arnaldo Estrella e João Itiberê da Cunha.

Os candidatos inscriptos são os seguintes: — Max de Menezes Gil, Emma de Freitas Lagari, Nympha Glasser, Alice Manson, Léa da Cunha Fraga, Margarida de Faria Braga, Zita Amorim, Altair Elvira Gomes, Julieta Neves d'Almeida, Hydarnes Vidal do Couto, Maria José Maia, Francisca Araujo, Heitor Alminda e Zulmira Pinto Nogueira.

As provas serão publicas e terão logar no salão da Escola N. de Musica.

OS PROXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

HOJE, 4 — Beneficio das Missões Franciscanas — Violeta Coelho Netto, Chiaffitelli e Moacyr Liserra. — Escola N. de Musica, ás 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 7 — Associação Artistas Brasileiros — Leticia Figueiredo — Palace Hotel, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 8 — Associação Artistas Brasileiros. — Hans Koellreutter. — Palace-Hotel, ás 21 horas.

Leticia Figueiredo

Com um programma de arias antigas, lieder e canções diversas, apresenta-se na proxima quarta-feira, dia 7, ás 21 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a conhecida cantora, sra. Leticia Figueiredo.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

A Carteira de Credito Agricola

A Carteira de Credito Agricola, do Banco do Brasil, creada ha pouco mais de um anno e cuja direcção foi entregue á competencia e honestidade do sr. Souza Mello, é uma instituição que não tem dado muito que falar de si. Explica-se: em primeiro logar, não está, até hoje, definitivamente constituida; em segundo, o acceleramento da exportação, provocado pela modificação de nossa politica cafeeira, fez com que o credito dos bancos particulares se abrisse um pouco mais largamente ás operações de financiamento agricola.

Dissemos que não está definitivamente constituida, porque até aqui só foram regulamentados os financiamentos relativos ao café, assucar, arroz, algodão, laranja e mandioca, não estando ainda regulamentados os financiamentos relativos á mamona, á banana e outros productos da lavoura. Ainda não foi regulamentado tambem a assistencia á pecuaria. E quanto á industria, dada a complexidade natural de taes negocios, cada operação tem de ser examinada de per si.

Do nosso ponto de vista, aqui nesta secção, o que importa é o café. E o seu financiamento já foi regulamentado, podendo as agencias do Banco do Brasil operarem com autonomia, independente de consulta á matriz. Mas ainda não se fez aquillo que foi determinado na lei, isto é, a elevação do capital do Banco para 200.000 contos e a emissão das letras da carteira, afim de com ellas ser levantado o capital necessario ás operações. Feito o, porém, convir, que um appello ao credito publico só se justifica quando ha, effectivamente, carencia de recursos. Tudo a carteira dispõe, tendo a faculdade de ficar pagando juros seria injustificavel. Ora, dado o retrahimento de negocios, que caracterizou o anno expirante, as caixas dos nossos estabelecimentos bancarios, officiaes e particulares, estufaram. E este "estufamento" foi repercutir fortemente na caixa do Banco do Brasil, que, de accordo com a lei que creou a Caixa de Mobilização Bancaria, é detentor de uma parte dos depositos existentes nos bancos particulares.

Estando o Banco do Brasil com caixa alta, por que, então, lançar mão do credito publico, quando ha dinheiros sufficientes para attender ás necessidades da nova Carteira, cujas operações não são hypothecarias e, consequentemente, de prazo curto, embora maior do que o usado nas operações sobre effeitos commerciaes?

Por outro lado, para o café, tem havido maior facilidade de credito por parte dos bancos particulares, sobretudo depois que foi resolvido, por parte dos bancos officiaes, o financiamento largo das series "retidas". Antigamente, o financiamento destas series apresentava difficuldades, porque nunca se sabia quando o café seria liberado e entraria na praça. Em uma palavra, não se sabia ao certo o prazo da operação, que, embora fixado dentro dos limites habituaes, tinha que ser, por força das circumstancias, prorogado.

Activada que foi a exportação, como consequencia da politica de concorrencia, o café passou a andar mais depressa. Os prazos de liberação se reduziram. E, consequentemente, se reduziram tambem os prazos das operações. Na certeza de que cedo seriam reembolsados pelos adiantamentos feitos sobre conhecimentos, os bancos passaram a agir com mais liberalidade. E quando o commercio tem credito facil, a situação da lavoura melhora automaticamente, pois esta continua ainda sendo, em grande parte, financiada por aquelle. O financiamento, em conta corrente, pelo commissario, é mais interessante para o lavrador do que uma operação cheia de garantias precisas e sujeita a normas burocraticas por parte do Banco.

* * *

Estes diversos factores contribuiram para que o movimento da Carteira Agricola do Banco do Brasil ficasse reduzido, no seu primeiro anno de actividade, encerrado a 31 de agosto ultimo. Ainda assim, fez operações, em numero de 549, e no valor global de 60.037:830$400, assim distribuidas:

Operações agricolas	503	53.778:805$100
Operações de pecuaria	36	1.755:200$000
Operações industriaes	10	4.502:825$000
Operações da carteira	549	60.037:830$400

Ha em estudos 353 propostas, no valor total de 131.780:254$000. Foram recusadas, por não corresponderem ás condições fixadas para o trabalho da Carteira, 635 operações propostas, no valor de rs. 99.985:090$000. Já foram liquidados 51 contractos realizados, no valor de 1.800:966$000.

O total de 60 mil contos emprestados, até agora, não indica actividade extraordinaria, si forem considerados apenas 549 empresas ou firmas, quantidade relativamente pequena, em comparação com o numero dos necessitados de ajuda e credito.

Ha uma certa desproporção na media por negocio feito com a lavoura e com o commercio, pois emquanto a media de emprestimo feito á lavoura foi de 106 contos, a de emprestimos feitos á industria foi de 450 contos. Mas a percentagem global de beneficio foi para a lavoura que, dos 60 mil contos emprestados, recebeu 53.778.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

APRESENTAÇÕES DE OFFICIAES — O GENERAL BOANERGES DE SOUZA CONCLUIU O INQUERITO DE QUE SE ACHAVA ENCARREGADO — NOTAS MINISTERIAES — DESLIGAMENTO OFFICIAL

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

RIO DE JANEIRO, EM 3 DE DEZEMBRO DE 1938

BOLETIM INTERNO — N. 179 —

Publica-se, de ordem do Exmo. Senhor Ministro, para a devida execução, o seguinte:

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — Tenente Coronel Marco Antonio Felix de Souza, por ter sido classificado no 2.º B. C., designado desta D. P. A. e entrado em transito; Capitães — Roberto de Souza Antunes Filho, do 10.º R. C. I., Daniel Ribeiro Borges, do 2.º R. C. I. e João Franco Pontes, do 3.º R. C. D., por terem de se recolher ás respectivas unidades; Luiz Baptista da Silva Pereira, do 4.º G. A. Do., por terminação de transito e ter de recolher-se á sua unidade, com permissão nesta Capital; — Primeiro Tenente Amaury Hilbert Verdini, do 3.º B. C.; por outros motivos: — General de Brigada Boanerges Lopes de Souza, por ter concluido inquerito de que se achava encarregado; Coroneis — João Baptista de Magalhães, por ter regressado da viagem de inspecção ao Rio Grande do Sul; João Baptista Maciel Monteiro, por ter vindo, de ordem do Exmo. Senhor Ministro, aguardar nova commissão; Majores — Ranulpho de Oliveira Paredes, por ter sido transferido da Inspectoria Geral do 1.º G. R. M. para o Estado Maior do Exercito; Joaquim Justino Alves Bastos, do 3.º G. A. C., por haver sido transferido no 12.º R. A. M. para o 3.º G. A. C. (Copacabana); Armando Villa Nova Pereira de Vasconcellos, por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 2.º G. A. Cav.; Oswaldo de Barros Castro, do 11.º R. I., por ter vindo comprimentar o Exmo. Sr. Ministro e ter de regressar na proxima segunda-feira; Capitães — Roberval Osorio, por ter entrado em gozo de ferias, por ter de seguir em inspecção de saude; Zacharias Xavier Muller, por ter entrado em gozo de ferias relativas a 1937; Dacio Wasimon de Siqueira, por ter terminado o inquerito policial militar, no qual figurava como escrivão; Jurandyr de Bizarria Mamede, do 4.º R. I., José de Carvalho Moreira, do 27.º B. C., Eliseu Sarmento, do 11.º R. C. I., por terem terminado o transito e terem de se recolher ás suas unidades; Francisco Adolpho Rosas, do 11.º R. C. I., por haver terminado o seu transito; Frederico Leopoldo da Silva, do E. M. do 1.º G. R. M., por ter terminado a dispensa do serviço em que se achava e regressado de São Paulo, sonde fora com permissão; Waldomar Monteiro, do 11.º R. C. I., por ter de regressar ao seu Regimento; Primeiros Tenentes — Oscar de Araujo Fonseca Filho, do 4.º Esquadrão de Trem, por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado na referida unidade, continuando addido ao C. M. R. J.; Nilo Nogueira Adeodato, do 11.º R. C. I., por ter vindo a serviço de seu Regimento; Segundos Tenentes Convocados — Flavio Menezes, do H. C. E., por ter entrado no gozo de dois periodos de ferias e seguir para Sergipe com permissão do Exmo. Sr. Ministro; José da Costa Garcia, da S/D. C., por ter entrado em gozo de ferias relativas ao anno de 1937; José Pinto de Mendonça, do 1.º B. C., por ter entrado em gozo de ferias regulamentares; Antonio dos Santos Coelho, do Btl. de Guardas, servindo na S/D. I., por ter entrado em gozo de ferias relativas ao anno de 1938; Ascendino Ferreira do Nascimento Filho, da S/D. I., por ter entrado em gozo de ferias regulamentares; João Alves e Joaquim Teixeira Vaz, da S/D. A., por terem entrado em gozo de ferias a contar de 1.º do mez corrente; Dorival Menezes, por ter vindo da 3.ª R. M., visto ter sido designado auxiliar da S/D. A. desta Directoria; e ainda o Capitão Francisco de Assis Gonçalves, do 3.º G. A. C., por ter terminado o transito e embarcar a 11 do corrente, e a .... 1-XII-938, o Capitão Felicissimo de Azevedo Avelino, do 15.º B. C., por ter terminado o transito e haver obtido 15 dias de dispensa do serviço para gozal-os nesta Capital e o Primeiro Tenente Terencio Furtado de Mendonça Porto, do 31.º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade.

Notas Ministeriaes — Permissão — O Exmo. Sr. Ministro permitte que o 1.º Tenente Ribaldo Góes, do 2.º G. A. C. e Fortaleza de São João, goze, em Sant'Anna do Livramento — Rio Grande do Sul, as ferias a que tem direito.

Prorrogação de transito — O Exmo. Sr. Ministro concede ao Cap. Celso Soares Queiroz, do 2.º G. A. Do., mais oito dias em prorogação ao seu transito, podendo permanecer nesta Capital.

Inspecção de Saude — Foram solicitadas providencias ao sr. Director da D. S. E. para a inspecção de sau'de do Aspirante a official Fernando Corrêa Leitão, do 18.º B. C., para effeito do paragrapho unico do art. 62 da Lei de Promoções.

Desligamento da S/D. A. — Seja desligado da S/D. A. o 2.º Tenente Octavio Pereira da Costa, do 1.º G. A. C., visto ter de recolher-se á sua unidade, por necessidade do serviço, conforme foi publico o B. I. n. 172, de 25-XI-938.

Contagem de tempo de serviço pelo Sub-Director da S/D. I., em memorandum n. 804, de 29-XI-938, o Capitão Alexandre Sá Collares Moreira, conta pelo dobro o periodo de 11-9 a ..... 3-10-932.

Declaração sobre official — Declara-se que o 2.º Tenente convocado transferido do cargo de auxiliar da 7.ª C. R. para o de delegado da 13.ª Zona da mesma C. R., chama-se José Nunes de Almeida, e não como foi publicado em B. I. n. 174, de ..... 28-XI-938.

Fallecimento de Sargento — Falleceu, segundo informação n. 2.061, de 30-10-938, do 1.º G. O., prestada em requerimento de D. Odette Dias da Silva, viuva, pedindo melhoria de pensão, o 2.º sargento João Lopes da Silva, assassinado no dia 19 de outubro de 1934, na Estação de Encantado, nesta Capital.

Transferencia de Sargento — Transfiro, sem onus para a Fazenda Nacional, do 4.º para o 27.º B. C., o 3.º sargento Mario de Farias Pinto, que já se encontra em Manáos.

Declarações sobre sargento empregado na C. P. Ex. — Declaro que o 1.º sargento João Porto, do 6.º B. C., e que se acha empregado na Commissão de Promoções do Exercito, passou a figurar desde 21-XI-938 no quadro de sargentos creado pelo art. 28 do Regimento dessa Commissão, approvado pela portaria do Exmo. Senhor Ministro n. 60-A, de 8-V-938 e publicado no supplemento do B. E. n. 22. Em face da nota contida no Quadro n. 21 dos "Alterações nos Quadros de Effectivos de Organização do Exercito", approvadas pela portaria do Exmo. Sr. Ministro n. 106-A, de 23-V-938, o referido sargento fica considerado effectivo no 6.º B. C. e empregado na C. P. E.

Despacho final em face do que ficou apurado num I. P. M. — O Sr. Coronel Edmundo Galvão, Chefe da Divisão do Expediente do Gabinete do Exmo. Sr. Ministro, communicou que o Exmo. Senhor Ministro, em face do que ficou apurado no I. P. M. mandado proceder para apurar factos imputados ao Major Vet. Adolpho Pereira de Mello, ex-director do D. M. V. E., proferiu o seguinte despacho final: "Pela conclusão das averiguações policiaes que mandei proceder, verifica-se que o facto apurado constitue transgressão disciplinar. Determino, pois, que os presentes autos de inquerito sejam archivados, deixando de punir o indiciado por ter sido transferido para a reserva".

Sargento á disposição — De ordem do Exmo. Sr. Ministro, seja posto á disposição da Auditoria da 9.ª Região Militar, para fins de Justiça, o 2.º sargento Antonio Hygino Barreto, do 1.º R. C. D., conforme solicitou o doutor Auditor daquella Auditoria, por intermedio do Commando daquella Região.

Desligamento de official — Seja desligado de addido a esta Directoria o Major Nestor Penha Brasil, visto ter sido por Decreto de 25 de Novembro ultimo, classificado no 1.º R. A. M.

(a.) Newton de Andrade Cavalcanti, Gen. de Brigada, Director da D. P. A. — Confere. — Adriano Amazza, Tenente-Coronel Chefe do Gabinete.

Commercio, Producção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida á imprensa a seguinte nota: "O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas vencidas e depositadas até o dia 30 de outubro ultimo e, tambem, para remessas, em geral, até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Hontem, o cambio funccionava calmo, com o Banco do Brasil comprando a libra a 80$930 e o dollar a 17$300. Assim fechou, ao meio dia, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	80$730	Marco compens.	5$600
Dollar	17$270	Peso arg., papel.	3$850
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	80$930	Libra	81$930
Dollar	17$300	Dollar	17$320

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	83$930	Marco compens.	6$398
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$630
Franco	$467	Corôa sueca	4$350
Franco suisso	4$355	Florim	9$604
Franco belga	2$995	Peso arg., papel.	4$170
Lira	$935	Peso urug., pap.	7$500
Escudo	$755		

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 4 %:

Libra	85$930	Marco compens	6$210
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$650
Escudo	$800	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$130	Florim	10$000
Franco belga	3$120	Peso arg., papel.	4$500
Lira	$970	Peso urug., pap.	7$725
Franco	$600		

Nos bancos estrangeiros regulavem as seguintes taxas:

R. Mark, 7$100 a 7$120 | Rg. Mark 4$200 | Corôa dinamarqueza, 3$900 a 3$950 | Zloty 3$500 | Yen, 4$930 a 5$100

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	82$881	R. Mark	7$104
Nova York	17$660	Rg. Mark	4$133
Canadá	17$541	U. Mark	4$140
Paris	$471	V. Mark	5$986
Belgica, ouro	3$306	T. Slovaquia	$603
Italia	$966	Hollanda	9$663
Suissa	1$066	Argentina	4$110
Portugal	$823	Uruguay	7$300
		Japão	5$026

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	93$000	Reichsmark	3$521
Libra Australia	69$000	Corôa dinam.	4$700
Dollar	36$709	Peso argentino	4$760
Franco	$663	Peso uruguayo	7$630
Franco suisso	1$700	Peso boliviano	$625
Lira	$600	Peso chileno	$727
Escudo	$915	Zloty	3$650

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde 1.º de outubro	3.542.673
Total	3.542.673

MOEDAS DE OURO

Libra	168$406	Franco	6$970
Dollar	34$592	Franco suisso	6$970

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$350
Chilenos (Pesos)	$500	$700
Dollares (America do Norte)	20$600	20$800
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$890	$910
Francos (França)	$550	$580
Francos (Suissa)	4$300	4$500
Francos (Belgica)	3$650	$600
Goldens (Hollanda)	10$700	11$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Norwega)	4$500	4$800
Kroners (Suecia)	4$600	5$000
Libras (Inglaterra)	97$000	98$000
Leis (Rumania)	$070	$100
Liras (Italia)	$760	$810
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas, Hespanha, Burgos)	1$200	1$300
Pesos (Argentina)	4$700	5$600
Pesos (Uruguay)	7$700	7$900
Pesos (Bolivia)	$500	$600
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	36$000	38$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem bastante movimentada, com as negociações mais desenvolvidas sobre a maioria dos valores em actividade, que ficaram calmos, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
22 Div. emissões, de 1:000$, port., c.	795$000
10 Idem, idem, idem, idem	796$000
2 Div. emissões, de 1:000$, port.	827$000
7 Idem, idem, idem, idem	828$000
7 Idem, idem, idem, idem	830$000
REAJUSTAMENTO	
100 De 1:000$, 5 %, portador	800$000
60 De 1:000$, 5 %, portador, caut.	806$000
64 Idem, idem, idem, idem	811$000
96 De 1:000$, port., c/9 sem. venc.	1:010$000
10 De 500$, 5 %, portador	395$000
1 De 500$, port., c/9 sem. venc.	495$000
1 De 500$, caut., c/9 sem. venc.	505$000
OBRIG. DO THESOURO	
30 De 1:000$, 5 %, port., 1930	1:027$000
121 De 1:000$, 5 %, port., 1932	1:070$000
2.500 De 1:000$, 5 %, port., 1937	935$000
3 Ferroviarias, 3.ª emissão	1:030$000
APOLICES ESTADUAES	
311 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	144$000
4 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.ª s.	168$500
10 Idem, idem, idem, idem	169$000
6 Minas, decreto 10.246, 7 %, port.	775$000
150 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	881$000
106 Paulistas, de 200$, 5 %, 1935	192$500
47 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	86$000
APOLICES MUNICIPAES	
4 Emp. de 1906, portador	152$000
1 Decreto 1.933, portador	196$000
ACÇÕES DE BANCOS	
80 Banco do Brasil	411$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

	Vended	Comprad
APOLICES		
Emprestimo de 1903, port.	800$000	795$000
Div. emissões, cautela	797$000	795$000
Div. emissões, portador	830$000	828$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	811$000	810$000
De 1:000$, cautelas	806$000	800$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	1:014$000	1:020$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:020$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:030$000	1:025$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:071$000	1:070$000
Obrig. do Thesouro, 1937	—	935$000
Obrig. Ferroviarias	1:030$000	1:025$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	462$000	—
Emprestimo 20 £, nom.	—	410$000
Emprestimo de 1917, port.	152$500	151$500
Decreto 1.535, 7 %	—	182$000
Decreto 1.933, 8 %	—	198$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, n.	778$000	772$000
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, u.	—	876$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	430$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, titulos	181$000	180$000
Emprestimo de 1931, caut.	169$000	168$500
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	169$000	168$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	32$000	30$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	88$000	—
ACÇÕES		
Banco do Brasil	412$000	410$000
Banco do Commercio	233$000	233$000
Banco Mercantil	600$000	590$000
Banco Portuguez, portador	—	150$000
Banco Portuguez, nom.	148$000	—
COMP. DE SEGUROS		
Argos Fluminense	—	1:200$000
Sagres	—	450$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	115$000	113$000
COMP. DE TECIDOS		
Brasil Industrial	—	120$000
Alliança	270$000	250$000
Corcovado	—	85$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, nominaes	240$000	238$500
Mercado	265$000	242$000
Sul Min. Electricidade, pref.	320$000	280$000
DEBENTURES		
Lar Brasileiro	204$000	203$000
Antarctica Paulista	203$500	200$000
Manufactora	202$000	195$000
Mercado	212$000	206$000
Bellas Artes	210$000	205$000
Alliança	—	210$000
Industrial Campista	120$000	—

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	90$000	a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 1.ª br., 60 k	76$000	a	78$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	86$000	a	88$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	80$000	a	82$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	54$000	a	56$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	47$000	a	49$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	41$000	a	43$000
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$520	a	$540
Amendoim em casca, 52 kilos	27$000	a	28$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	8$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	1$700	a	1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	1$900	a	2$000
Bacalhão especial, 58 ks.	260$000	a	270$000
Bacalhão superior, 58 ks.	255$000	a	265$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	200$000	a	210$000
Banha de Porto Alegre, caixa	190$000	a	220$000
Banha de Laguna, caixa	197$000	a	198$000
Banha de Itajahy, caixa	200$000	a	225$000
Batatas do interior, kilo	$400	a	$700
Cebolas nacionaes, kilo	$900	a	1$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	4$200
Far. de mandioca esp., 50 ks.	31$000	a	33$000
Far. de mandioca fina, 50 ks.	29$000	a	30$000
Far. de mandioca ent., 50 ks.	26$000	a	27$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	27$000	a	40$000
Feijão preto, bom, 60 ks.	18$000	a	20$000
Feijão preto novo, 60 ks.	45$000	a	65$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	46$000	a	50$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000	a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	32$000	a	34$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000	a	29$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	58$000	a	60$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., kilo	2$500	a	2$700
Lombo de porco salg., sul, k.	2$200	a	2$400
Manteiga do interior, kilo	5$700	a	6$300
Milho Cattete verm., 60 ks.	27$000	a	28$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	24$000	a	25$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	22$000	a	23$000
Polvilho especial, norte	$750	a	$800
Polvilho do sul, kilo	$750	a	$800
Tapioca, kilo	1$100	a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$600	a	2$700
Toucinho paulista, kilo	2$700	a	2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	3$900	a	4$000
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$400	a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$100	a	3$200
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$200	a	3$300

CAFE

- Rio, 3 de dezembro de 1938 -

Hontem, o mercado de café regulava calmo e com os preços em baixa. Venderam-se, ás primeiras horas do dia, 1.290 saccas e á tarde mais 2.005, que sommaram 3.295, contra 1.237 ditas anteriores. O typo 7 foi cotado a 13$500 por 10 kilos na tabella e os embarques foram menos activos do que as entradas. Fechou mal collocado e calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 15$500	Typo 4, 15$000
Typo 5, 14$500	Typo 6, 14$000
Typo 7, 13$500	Typo 8, 13$000

Taxa semanal — Café commum, 1$390; café fino, 2$100.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 13$000 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 2

		Saccas
Stock em 1		604.052
Entradas:		
Pela Leopoldina	8.123	
Pela Central	1.558	
Reg. Flum. Rio	60	
Regs. Mineiros	275	
Reg. Esp. Santo	1.921	11.937
Total		615.989
Embarques:		
Est. Unidos	10.500	
Rio da Prata	450	
Cabotagem	190	11.140
Total		604.849
Consumo local		500
Stock em 2		604.349
Idem, anno passado		694.035
Entradas geraes em 2		33.136
De 1.º de julho		1.486.601
Idem, anno passado		773.320
Sahidas geraes em 2		11.640
De 1.º de junho		1.258.216
Idem, anno passado		495.563
Revertido ao stock desde 1 de junho		177.656

Hoje, 20$600; ant., 20$600; anno passado, 19$500.

Embarques - Hoje, 3.689 saccas; anterior, 9.882; anno passado, 39.646.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 27.318 saccas; ant., 68.935, anno passado, 40.947.

Existencia de hontem por embarcar, 2.281.063 saccas; anterior, 2.257.434; anno passado, 2.127.941.

Exportação — Para a Europa, 3.366 saccas e por cabotagem, 22, no total de 3.388 saccas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3. — Fechamento do café no interior:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	6.000	—
Em Jundiahy pela Sorocabana	22.000	—
Total	28.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 3. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. —

EM VICTORIA

VICTORIA, 3. - O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo 7/8 foi cotado a 12$400 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	5.319
Sahidas	44.196
Existencia	186.106

NO HAVRE

HAVRE, 3.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em março	226 ¼	228
" em maio	224	226 ½
" em julho	226	228
" em set.	227	229 ¼
Vendas do dia	10.000	17.000
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de 2 a 2 ½ frs. desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	31/6	31/6
T. 7, Rio, prompto p/embarque	21/9	21/9

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 3.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em março	30	30
" em maio	30	30
" em julho	30	30
" em set.	30	30

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.18	4.20
" em março	4.20	4.21
" em maio	4.24	4.26
" em junho	4.29	4.31
Vendas do dia	5.500	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Regulava sustentado, hontem, o mercado desse producto e as cotações proseguiam nas bases de vespera. Fechou com pequenos negocios e inalterado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	37$000 a 38$000
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 2

	Saccos
Stock em 1	41.881
Entradas:	
De Campos	900
Total	42.781
Sahidas	900
Stock em 2	41.881

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	54$000 a 55$000
Mascavo	48$000 a 49$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	45$000	45$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	40$700	40$700
Demeraras	35$200	35$200
3.ª sorte	28$700	28$700
Somenos	9$500	9$500

Brutos seccos	5$700	5$700
Entradas:	Sac. de 80 ks.	
Hoje	34.700	34.300
De 1.º de set.	2.065.700	2.031.000
Exist. em saccas de 80 kilos	1.089.600	1.061.900
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	5.000
Santos	—	41.000
Sul do Brasil	—	2.000
Norte do Brasil	7.000	—
Total	7.000	49.000

EM LONDRES

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	5/9 ½	5/9
" em jan.	5/9 ½	5/9
" em março	5/10	5/10
" em maio	5/10 ¼	5/10

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	2.09	2.08
" em março	2.14	2.13
" em maio	2.17	2.13
" em julho	2.20	2.19
Mercado	Estav	Estav

Alta de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	60 kilos
Typo superior:	
Luz	44$500
Tres Corôas	43$500
Brilhante	42$000
Typo importação:	
A A A	39$500
A A	37$500

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	44$500
Barra Mansa	43$500
Serrana	42$500
Typo importação:	
B B B	39$500
B B	37$500

MOINHO FLUMINENSE

Especial	44$500
Bôa Sorte	43$500
S. Leopoldo	42$500
Typo importado:	
O O O	39$500
O O	37$500

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	44$500
Soberana	43$500
Nacional	42$000
Typo importação:	
Comoquer	39$500
Comogosta	37$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	6.17	6.15
" em fev.	7.00	7.05
" em março	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Estav.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.10	6.20

EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	63.12	63.12
" em maio	66.25	66.50

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$800 a 2$000; porco, kilo, 3$800; toucinho, 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado municipal: garoupa, 9$400; garoupa, bijupira, badejo e robalo, kilo 2$000; bagres, pescadinha, namorado, vermelho, tainha e cação, kilo 2$000; cavala, 6$400. Gallinhas, kilo 6$000; frangos, kilo 4$000; ovos, duzia, 2$200. Leite, litro $900; ¼ de litro, $300.

ALGODÃO

O algodão, hontem, operava estavel. Nas cotações correntes não houveram modificações e as negociações realizadas foram menos vultosas. Fechou estacionario.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 445$000	T. 4 425$000
Sertões	T. 3 405$000	T. 5 375$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 375$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 435$000	T. 5 415$000
Sertões	T. 3 405$000	T. 5 375$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 375$000

MOVIMENTO DO DIA 2

		Fardos
Stock em 1		13.479
Entradas:		
Do Maranhão	188	
Da Parahyba	103	
Do Ceará	56	
Do Pará	54	401
Total		11.920
Sahidas		153
Stock em 2		13.767

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em dez.	n/c.	46$000
" em jan.	n/c.	45$800
" em fev.	n/c.	46$500
" em março	n/c.	46$500
" em abril	n/c.	45$300
" em maio	n/c.	45$700
" em junho	n/c.	45$100
" em julho	n/c.	45$000
" em agosto	44$700	45$000

Foram vendidas 500 saccas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Branco crystal	46$000	46$000
Entradas:		
Hoje	—	1.200
De 1.º de set.	79.700	79.700
Exist. em saccas de 80 kilos	69.400	69.800

Disponivel brasileiro — Baixa de 13 pontos.

Termo americano — Baixa de 14 a 15 pontos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3.

	Hoje	Ant.
	M. est.	Calme
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.76	4.89
Pernamb. Fair.	4.41	4.54
Maceió Fair.	4.41	4.54
Am. Fully Midly.	5.01	5.14
Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.65	4.79
" em março	4.73	4.79
" em maio	4.61	4.75
" em julho	4.64	4.72

Disponivel americano — Baixa de 13 pontos.

Disponivel brasileiro — Baixa de 13 pontos.

Termo americano — Baixa de 14 a 15 pontos.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.73	4.79
" em março	4.73	4.79
" em maio	4.75	4.75
" em julho	4.64	4.72

O mercado afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 6 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	8.30	8.35
" em março	8.24	8.30
" em maio	8.05	8.10
" em julho	7.80	7.85

O mercado apresentou-se em geral activo, devido ás noticias de Liverpool e liquidações de negocios.

Baixa de 5 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

Processos em andamento

PREFEITURA

Directoria de Fiscalização — Foi mandado rectificar o lançamento de José Gomes Lavrador, para 10:000$000. Em cobrança os impostos de Adolpho Gomes & Cia. e Dario Cavalcanti. O director mandou conceder a licença solicitada por N. de Hollanda Cavalcanti. Foi deferido o requerimento de José da Silva.

Directoria de Despesas — Foram autorizados os pagamentos de Casa Lohner Limitada, Germany Dental Moreno Borlido, D. Lopes Costa, Serafim Ferreira, Companhia Registradora Nacional, Sociedade Anonyma Casa Pratt, Sociedade Anonyma M. Ventura & Cia., Moreno Borlido & Cia., Decio Lima, J. G. Pereira & Cia., Alexandre Ribeiro & Cia., Bernardino Gomes, Carvalho Lemos, Casa Nunes Moveis Limitada, Cunha & Fernandes, Empresa Progresso, Fontes Garcia, Fred Figner, Heitor Ribeiro, J. C. Miranda, J. G. Pereira & Cia., Paulo Azevedo, Paul J. Christoph & Cia., Sociedade Anonyma Brasileira Mestre Blatgé, Servi Electric e Chrysler & Cia.

Directoria de Obras — A firma J. Pereira de Carvalho & Cia. foi obrigada a reconstruir marquise, que estava fazendo sem licença. Foram deferidos os requerimentos de Caldo Gebarem e Arcelinos de Oliveira.

JUSTIÇA

Varas Civeis — Segunda — Foi deferido o requerimento de F. Borges, na renovação de locação. O juiz mandou intimar o fallido Antonio Coutinho, a intimar os credores, dentro de 48 horas, sob a pena da lei. Terceira — Foi designado o dia 14 de Dezembro para ter logar a assembléa de credores de Monteiro Diniz. Na acção de José Duque Novos, o juiz attendeu ao requerimento do Curador. Quinta — No deposito de Tito de Carvalho contra Emmanuel Block & Cia. Limitada, o juiz deferiu o requerimento do autor.

Pretorias — Segunda — O juiz homologou o accordo de José Alves de Queiroz e J. Rabello & Cia. E recebeu os embargos apresentados por José Maria de Barros.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foram multados em 500$000 e 200$000, C. Silva; em 230$000, Manoel Araujo & Cia.; em 600$000, a Companhia de Fumos e Cigarros; em 16:930$000, Frota Aguiar & Cia.; em 105$000, Copabema & Cia.; em 150$000, A. Rosemberg & Cia.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Foi deferido o requerimento da Companhia "Sociedade Anonyma Ao Bicho da Seda". Mandou-se proceder, de accordo com a proposta, no caso de Companhia Brasileira.

Propriedade Industrial — Foram deferidos os requerimentos de Marques Porto Porto & Cia. e Companhia Copaprima.

A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NO PAIZ

Nestes ultimos dias foram recebidos pelo Departamento Nacional do Povoamento (10.º andar do Palacio do Trabalho), 1.155 requerimentos relativos a processos de legalização e de naturalização de estrangeiros.

Acham-se já promptos, para serem entregues aos interessados 323 certidões; 291 aguardam que os interessados compareçam ao archivo do Departamento, para prestar melhor esclarecimentos, 105 se encontram em processo de busca e 123 dependem de informações já solicitadas com urgencia ás Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, nos Estados. Em audiencia publica, do Director Geral do Departamento Nacional do Povoamento, compareceram e foram attendidas cerca de cincoenta pessoas sobre assumptos pertinentes á legalização de estrangeiros.

Patente de invenção n.º 21.602

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 14º nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NO PROCESSO PARA A CONCENTRAÇÃO DE MINERIOS QUE CONTÊM SULFETOS DE COBRE E NICKEL, POR MEIO DE LEVIGAÇÃO" privilegiados pela patente de invenção, supra exarada de propriedade da THE INTERNATIONAL NICKEL COMPANY OF CANADA' LIMITED estabelecida em Toronto, Dominio do Canada.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Hamburgo	4	Petropolis	4	Rio	23-3756
Gdynia	4	Pulaski	4	B. Aires	23-1980
Hamburgo	5	Raul Soares	5	Rio	23-3756
Londres	5	H. Princess	5	B. Aires	23-2161
Rio	6	D. Pedro II	6	B. Aires	23-3756
Amsterdam	6	Wetland	6	B. Aires	23-2930
Genova	6	Florida	6	B. Aires	43-2937
Hamburgo	7	Cap. Arcona	7	B. Aires	23-5047
Hamburgo	8	Bahia	8	Hambur.	23-5947
Hamburgo	11	M. Sarmiento	11	B. Aires	23-5947
Genova	11	Saturnia	11	B. Aires	23-5840
B. Aires	12	Andal. Star	12	B. Aires	23-1965
Havre	13	Belle Isle	13	B. Aires	23-5088
Hamburgo	16	Bollwerk	16	Rio	23-5947
Hamburgo	16	Santarém	16	Rio	23-3756
Hamburgo	18	G. S. Martin	18	B. Aires	23-5047

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	4	P. de Moraes	4	Havre	23-1965
B. Aires	4	P. de Moraes	3	Southam.	23-2161
B. Aires	6	Alcantara	6	Rio	23-3756
B. Aires	6	Mendoza	7	Genova	23-2930
B. Aires	7	Persier	7	Antuerp.	23-4827
B. Aires	7	Neptunia	7	Trieste	23-5840
Rio	8	Bahia	8	Hambur.	23-5947
B. Aires	8	Massilia	8	Bordéos	23-1965
B. Aires	8	Madrid	8	Hambur.	23-5947
B. Aires	8	Atlanta	8	Finland	23-1532
Rio	10	Al. Alexand.º	10	Hambur.	23-3756
B. Aires	10	C. Grande	10	Genova	23-5840
Rio	12	Alpherat	12	Hambur.	23-4637
B. Aires	13	H. Chieftain	13	Londres	23-2161
B. Aires	13	Jamaique	13	Havre	23-1965
B. Aires	14	Gen. Osorio	14	Hambur.	23-5047
B. Aires	16	Cap. Arcona	16	Hambur.	23-5947
B. Aires	16	Zeeland	16	Amsterd.	43-2937
Rio	18	Rheinfels	18	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	8	S. Prince	8	N. York	23-1756
B. Aires	8	Brazil	8	N. York	23-2930
B. Aires	8	S. S. Brasil	8	N. York	23-4827
B. Aires	15	Atlanta	15	N. Orles	23-3756
Rio	18	Norbryn	18	N. York	23-4134

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York	3	Parnahyba	3	Rio	23-3756
N. York	4	West Nilus	4	B. Aires	23-2930
N. York	8	Pulaski	8	Rio	23-1980
N. York	11	Normastar	11	B. Aires	23-4827
N. York	11	Ashburn	11	B. Aires	23-4827
N. York	16	Uruguay	16	B. Aires	23-3756
N. York	18	Paraguayo	18	B. Aires	23-4134

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE		SAHIDAS P.ª O SUL	
4 Itaquatiá-Pened.	23-3433	4 Itagiba-P. Alegre	23-3433
4 Inconfid.Cabed.º	23-3756	4 Parnahyba-R. Gr.	23-3756
5 Itaquicê-Belém	23-3433	5 Campeiro-P. Aleg.	23-3433
5 Mogy-Belém	23-3443	6 Amaragy-P. Aleg.	23-3443
9 Chuy-Tutoya	23-4320	7 Araxá-P. Alegre	23-3433
9 P. Moraes-Belém	23-3756	7 Laguna-S. Franc.º	23-3443
10 Iguassú-Tutoya	23-3756	7 Oscar Pinho-Lag.ª	43-4748
10 Arapuá-Cannav.	23-3433	7 Farrapo-P. Alegre	23-3756
10 C. Capella-Rec.	23-3756	7 Maceió-P. Alegre	23-4320
10 Aragano-Belém	23-3433	8 Aratau-Imbituba	23-3433
10 S. Paulo-Aracaj.	23-3443	8 Paraná-S. Franc.º	23-6308
11 Bandeirt.-Cabed.	23-3756	8 Otty-P. Alegre	23-3443
15 Araraq.ª Cabed.º	23-3433	8 Itapuca-P. Alegre	23-3433
16 Al. Jaceg.-Mans.	23-3756	9 C. Hoepcke-Flori.	23-3443
		10 Piauhy-P. Alegre	23-3443
		10 B. Maced.º-Anton.ª	23-6308
		10 Tutoya-S. Franc.º	23-3756
		11 Araranguá-P. Aleg	23-3433
		12 Max-Laguna	23-3443
		14 Carioca-P. Alegre	23-3756
		14 Aratimbó-P. Aleg	23-3433
		15 A. Nascimt.º-Lag.ª	23-3756
		16 Anna-Florianopolis	23-3433
		17 S. Cath.ª-S. Franc.º	2-6308

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
5 Farrapo-Natal	23-3756	5 Paraná-Laguna	23-6308
6 Maceió-Recife	23-4320	6 Poconé-P. Alegre	23-3756
14 C. Salles-Manáos	23-3756	6 C. Hoepcke-Flori.	23-3443
14 Uça-Tutoya	23-3756	6 C. Capella-P. Ale.	23-3756
15 C. Ripper-Belém	23-3756	7 Tutoya-Itajahy	23-3756
15 C. Salles-Manáos	23-3756	8 Bandeirant.-P. Al.	23-3756
		9 A. Nascimt.º-Lag.ª	23-3756
		9 B. Maced.º-Anton.ª	23-6308

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
4	Europa	Condor	M. Gr. e Perú	
4	Pr. Ch.	Sul	Santiago	
4	B. Aires	Air France	Pr. Ch. Sul	
4	Perú	Condor	Europa	
4	Pr. Ch. Sul	Panair	Europa	
4	Santiago (Chile)	Panair	B. Horizonte	
4	B. Horizonte	Condor	Belém	
4	Recife	Panair	P. Alegre	
4	P. Alegre	Condor	Recife	
4	Belém	Panair	N. York	
4	Santiago (Chile)	Panair	Santiago	
4	N. York	Air France	Europa	
4	Europa	Condor	P. Alegre	
4	Perú	Panair	Santiago	
4	Recife	Air France		
4	Santiago (Chile)	Panair	M. Gr.	

O Natal dos Pobres na "Casa do Irmão Francisco"

A "Casa do Irmão Francisco" fará realizar na noite de hoje, entre as 18 e 22 horas, na rua Campos Salles 118, séde do America Football Club, um chá dansante em beneficio do Natal dos Pobres. Revestindo-se a finalidade dessa solemnidade de um cunho altruistico e nobre, assegura-se, desde já, o exito da festa organizada por aquelle centro espirita.

Quem perdeu um certificado de inscripção ?

Encontra-se em nossa redacção, á disposição do seu verdadeiro dono, um certificado de inscripção do Consulado Geral de Portugal, n. 26.462, pertencente ao sr. Manoel Lopes de Azevedo, residente á rua Benedicto Hypolito n. 36.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Enfermidade — Hilda Andrade Carrilho e Lazaro Sanseverino — deferido.

Auxilio Maternidade — Eurico Hiebania, Manoel Rodrigues Brasil, Francisco Amorim e Isaias Gomes Aranha — 1.ª parte deferido; Francisco M. Bach e Manoel Evaristo Carlos — 2.ª parte deferido; Luiz Tores — total deferido.

Transferencia Reserva Technica — Nicholas George French — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 11 exames de laboratorio, 10 radiographias e 21 consultas. No interior, foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: Tigydes Lino, associado de Bello Horizonte; João da Motta Wildhagen associado do Juiz de Fóra.

MOVIMENTO ESTATISTICO SEMANAL

Na semana hontem finda, o Instituto concedeu os seguintes beneficios: Exames de laboratorio, 89; exames de raio X, 58; primeiras consultas, 94; visitas domiciliares, 14; internações hospitalares, 8; tratamentos especializados, 24; inspecções de saude, 12 tratamentos dentarios, 9; auxilios maternidade, 17; auxilios enfermidade, 4; aposentadoria, 5; pensões, 1; restituição de contribuições, 8; transferencia do reserva technica, . 2.

Directoria das Rendas Internas

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA)

Não houve despachos.

Noticias Diversas

DECISÕES DO C. N. T.

No recurso interposto por Francisco Bento Cavalcanti e outros, empregados do Banco do Brasil, da decisão da Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios que indeferiu os respectivos pedidos de recusa de inscripção, o Conselho Nacional do Trabalho, considerando que o artigo 29 do decreto 24.615, de 9 de Junho de 1934, assegurou aos empregados do referido Banco, durante 30 dias, a contar da installação do Instituto, a faculdade de recusar a inscripção e que o Conselho firmou jurisprudencia no sentido de não admittir a pratica dessa faculdade além do prazo que a lei estipula ou que façam recusa os novos empregados, que são associados obrigatorios do Instituto, resolveu negar provimento para confirmar a decisão recorrida.

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Na ultima reunião da Commissão Executiva do Syndicato Brasileiro de Bancarios, foram approvadas as propostas dos seguintes novos associados: Alcina Barcellos de Oliveira Faria, Arivaldo Garcia da Costa Barros, Cyrano Niemayer Portocarrero, José Henriques Siqueira Girão, Lauro Neves de Faria, Alberto Gustavo de Mendonça, Antonio Machado Fragoso de Mendonça, Homero Lopes da Rosa, Abelardo de Castro Monte, Walter Conde Malta, Antonio Gomes Camacho, Augusto Ribeiro Quaracy, David Sabá, Dirceu Ferreira de Souza, José Camanho Fructuoso, Nemesio Jeronymo Rizzo, Jacques de Castro Pinto e Paulino José de Carvalho.

REPATRIADOS

Procedentes de Portugal, chegaram, hontem, a esta capital, pelo "Raul Soares", os menores Arthur e Alberto Lopes, de 14 e 15 annos de idade, respectivamente, e o commerciario José de Souza Junior, de 25 annos, que foram repatriados pelo consulado do Brasil em Lisboa.

Os menores vieram residir em companhia dos parentes, domiciliados á travessa Pareto n. 28, e José de Souza Junior, que se encontrava na Europa, desde a idade de um anno, veiu servir no Exercito, pelo que foi apresentado, hontem mesmo, á 1ª Região Militar.

Acção Catholica Masculina

Reunião mensal

Reune-se hoje, ás 15 horas no Circulo Catholico, a Acção Catholica Masculina, devendo comparecer todos os membros dos ramos masculinos dessa instituição.

Representará a Armada na eleição do novo director do Bureau Hydrographico Internacional

Em officio dirigido, hontem, ao almirante Milanez, director geral do Pessoal da Armada, o titular da Marinha communicou haver designado o capitão de mar e guerra osé Maria Neiva, chefe da commissão naval na Inglaterra, para participar da eleição do director do Bureau Hydrographico Internacioinal, a realizar-se proximamente em Monaco, como representante da Directoria de Navegação da Armada.

VICTIMAS DE QUÉDAS

O menor Jacy, de 8 annos de idade, filho de José Augusto dos Santos, morador á rua Paraopeba n. 230, em Marechal Hermes, e a sra. Benedicta Marques Mattoso, moradora á estrada das Furnas 55, cahiram, hontem, nas respectivas residencias, soffrendo, respectivamente, fractura da perna direita e fractura da perna esquerda.

Jacy foi internado no Hospital Carlos Chagas, e Benedicta, no Hospital de Prompto Soccorro.

Recreativas

MUSICAL BOMSUCCESSO — O Musical Bomsuccesso realiza hoje, em sua esplendida séde social, uma importante tarde-dansante, com o concurso de uma afinada "jazz-band".

PARASITAS DE RAMOS — Realiza-se hoje, no "Tronco", uma formidavel tarde-noite-dansante em homenagem ao Carnaval de 1938.

No dia 7, quarta-feira, realizar-se-á no "tronco" a esperada assembléa geral ordinaria para tratar do Carnaval externo e interesses geraes.

A reunião terá inicio ás 20 horas, em 1.ª convocação.

PENHA CLUB — O querido club da estação da Penha offerece hoje aos seus associados uma maravilhosa soirée dansante.

BANDA PORTUGAL — A festa que se realiza hoje na Banda Portugal é ainda sequencia do grande "pic-nic" realizado no Sacco de S. Francisco, promovida pelos associados que serviram de "garçons" na succulenta feijoada.

RECREIO DE SANTA LUZIA — Em proseguimento á festa de hontem, a "Capella" será aberta logo mais.

No dia 13 será festejada com extraordinaria pompa a data da sua padroeira Santa Luzia, havendo ás 9 horas missa votiva na igreja de S. Jorge e á noite baile.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA — Os "Fidalgos" realizam hoje mais uma reunião dansante, que se revestirá dos attractivos costumeiros.

ITAPIRU A. CLUB — O festejado club da rua de Itapiru realiza hoje, em sua séde social, uma magnifica noite dansante.

MAUA' F. CLUB — O tradicional club da rua Sacadura Cabral abrirá logo mais os seus salões, com uma attrahente tarde-noite-dansante, das 15 ás 20 horas.

ORPHEÃO PORTUGAL — Iniciando o programma do corrente mez, a directoria dessa sociedade orpheonica realiza hoje uma brilhante noite-dansante.

Prorogado o expediente nas repartições subordinadas ao Departamento Nacional de Educação

Devido ao grande accumulo de processos em andamento nas Divisões do Ensino Superior, Secundario, Commercial e no Serviço de Expediente, o director geral do Departamento Nacional de Educação, de accordo com o artigo 89 do Regulamento da Secretaria de Estado do Ministerio da Educação e Saude, resolveu prorogar por uma hora, a partir do proximo dia 5, o expediente das citadas repartições, até que sejam normalizados os trabalhos das mesmas.

"A vida dramatica de Euclydes da Cunha" — Eloy Pontes — Collecção documentos brasileiros — Livraria José Olympio — Editora — Rio — 1938

Ninguem estaria mais indicado para traçar o quadro emocionante da "Vida Dramatica de Euclydes da Cunha do que Eloy Pontes, que com tanta felicidade já nos deu a "Vida Inquieta de Raul Pompeia, mostrando possuir grande inclinação para esse genero critico biographico. A obra que acaba de ser apresentada pela Livraria José Olympio Editora, na Collecção Documentos Brasileiros, dirigida por Gilberto Freyre, é a narrativa minuciosa da existencia accidentada do autor dos "Sertões", com a apreciação parallela de seus livros, seu pensamento nacionalista, emfim, da posição de Euclydes na literatura brasileira. Muitos são os ensaios e artigos esparsos, que focalizaram até agora a figura do grande escriptor, mas um trabalho completo, como o de Eloy Pontes, abrangendo todos os aspectos da vida e da personalidade de Euclydes, constitue o prehenchimento de uma lacuna. Ninguem lerá sem emoção essas paginas que representam, além do serviço prestado ás nossas letras, mais um passo para a maior divulgação da obra euclydeana, entre nós. Volume 13 da Collecção Documentos Brasileiros, o livro de Eloy Pontes é dos que se destinam a uma brilhante carreira. Tem cerca de 40 illustrações fóra do texto.

Confidencias Sentimentaes

OS GRAVES MALEFICIOS DA VAIDADE

"Sim, Delia, ha maneiras de propôr casamento a um homem sem que elle o perceba"

KATHLEEN NORRIS

NOVA YORK, (Editors Press Service — especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Eis uma carta de paes angustiados: "Se ella não recebeu conselhos de moral, ao partir para a universidade, foi porque, no lar, Joanninha sempre teve constantes exemplos de moralidade e boas maneiras. Por isso, o pae não sentiu necessidade de lhe fazer recommendações especiaes. A este respeito, tudo estava implicito. Na escola, os meninos gostavam della, e esperavamos que ella soubesse conduzir-se bem com os moços estudantes.

Agora estamos desesperados. Ella continua a ser a filha querida, a menina dos nossos olhos. Desconcerta-nos, entretanto, a sua conducta actual. A nossa fé nella está destruida. Não vemos com tranquillidade o que ella faz, e esperamos o peor quando ella passeia com amigos. Tem 21 annos. Que fazer para modificar esta situação? Qual o nosso dever perante o joven que por ella se interessa?

Ao egressar Joanninha da universidade, os paes a haviam interrogado sobre certos rumor... e a ... guardou silencio, tendo mesmo chamado os paes de provincianos.

Bem pouco podem fazer agora os paes desconsolados. Infelizmente acontece que paes amorosos tenham filhas desprovidas de sentimentos moraes. Provavelmente devido a uma extravagante combinação de iones e electrons é que certas jovens se desviam do caminho da moral praticado pelos paes honestos. Pode acontecer que Joanninha se casa, e seja uma boa esposa. Porém, jámais ter o respeito de si mesma, que é a base do respeito dos outros para com ella. Essa moça talvez seja um caso de fallencia de uma boa raça. A vaidade é o demonio que a cega. O que ella fez rebaixará para sempre o nivel da sua existencia. Moças más por inconsciencia, ou simplesmente estonteadas ou vaidosas, não são poucas na idade de Joanninha. As mães, por isso, necessitam de uma vigilancia de todos os dias.

Temo que a unica cousa que resta a fazer aos paes de Joanninha é protegel-a, com paciencia, contra males maiores do que os já occorridos.

—

Delia quer saber se póde propor casamento a um joven. Sim, póde; apenas elle não o deve saber...

Elle é um official do exercito, destacado para uma guarnição na cidade de residencia de Delia. Fizeram relações estreitas, quando elle lá servia. Passearam, dansaram, riram, foram namorados. Um gostava do outro. Repentinamente mudaram-no de guarnição.

Agora elle envia mensagens indirectas a Delia. Dizem os amigos que é della de quem elle se lembra e por quem pergunta. Mas, elle não lhe escreve, nem se anima a uma viagem para vel-a.

Que póde Delia fazer?

Entendo que ella deve escrever-lhe e suggerir que elle lhe escreva tambem. Aproveite ella alguma opportunidade especial. Convide-o, por exemplo, para alguma festa importante. Se, como me parece, elle for timido ou sem iniciativa, responderá immediatamente a essa provocação amavel. Se ... er alguma intelligencia, comprehenderá que Delia deseja um sensivel progresso na amizade iniciada com tanta sympathia mutua.

Se elle ficar indifferente a essas manobras indirectas, é certo que o resultado seria o mesmo em face de uma proposta de casamento, na qual Delia está pensando com pouca habilidade.

Juanita admittiu a existencia de sua conducta leviana. Ante a consternação de seus paes, respondeu: "Não sejam provincianos".

REGISTROS BIBLIOGRAPHICOS

"CARTAS DE INGLATERRA — EÇA DE QUEIROZ — LELO LIMIT — PORTO.

Sem duvida, Eça de Queiroz é o escriptor portuguez que conta maior numero de leitores no Brasil. Seus romances, vasados num estylo de inconfundivel elegancia, têm as edições esgotadas logo que appareceram nas montras dos livreiros. E' que o prosador de "A Cidade e as Serras", após mais de trinta annos de seu fallecimento, ainda é um retratista fiel dos habitos, dos costumes da sociedade em que vivemos. Os typos creados pela sua imaginação fecunda, vivem ao nosso lado nos salões e nas ruas. As obras de Eça de Queiroz não envelheceram, porque focalizam através de uma ironia finissima um ambiente social identico ao dos dias que correm. Ultimamente, porém, era difficil adquirir um livro de Eça de Queiroz, dado que as suas ultimas tiragens ha muito estavam desapparecidas. Attendendo a isto, a Livraria Lelo, do Porto, resolveu reedital-os, distribuindo-os no Brasil pela Livraria H. Antunes. "Cartas de Inglaterra" é um dos primeiros volumes lançados. — X.

"CAMINHO ERRADO" — MARC AULE'S — LIVRARIA CLASSICA — LISBOA.

A Livraria Classica Editora, de Lisbôa, está publicando uma serie de romances para moças, assignados pelos melhores autores do genero. "Caminho Errado", do escriptor francez Marc Aulés, faz parte dessa bibliotheca feminina, denominada "Collecção Branca". E' uma historia de amor em que o imprevisto das situações dramaticas prende a attenção até a ultima linha. A traducção da sra. Flávia Marinho Alves é impeccavel e muito valorisa o trabalho, cujo acabamento fraphico recommenda a Livraria Classica Editora. "Caminho Errado", bem como os outros livros da "Collecção Branca", são distribuidos no Brasil pelos livreiros H. Antunes — X.

"O NAZISMO SEM MASCARA" — J. BANER REIS — L. JOSEPHSON, EDITOR.

Em "O Nazismo sem mascara" ganharam as nossas letras politicas uma das mais valiosas obras, já publicadas, no mundo inteiro, acerca do systema governamental allemão. J. Baner Reis, escriptor patricio de solida cultura socio-politica, e profundo conhecedor da lingua de Goethe, reuniu nesse volume o que de mais insuspeito, opportuno e veridico ha relativamente ao nazismo, aos seus processos, as suas violencias, aos seus resultados. E' um verdadeiro tratado politico, indo do inicio até ao momento presente do nacional-socialismo, passando pelos momentos mais criticos, da Allemanha de Hindemburgo para chegar a conquista da Austria e da Tchecoslovaquia. Não exageraremos affirmando tratar-se de um livro indispensavel a todas as pessoas, sem distincção de credos ou convicções politicas. — N. L.

"A PRINCEZA DE CLEVES" — MADAME DE LA-FAYETTE — TRAD. DO CAP. DE MAR E GUERRA LUCAS A. BOITEUX

Traduzido fielmente pelo capitão de mar e guerra Lucas Alexandre Boiteux, acaba de apparecer, em nossa lingua, a famosa obra "A princeza de Clèves", de Madame de La-Fayette. O livro, que é uma historia de amor, cheia de ensinamentos moraes, foi editado pela Bibliotheca Positivista e destina-se, sem duvida, a exito seguro, dados o seu valor intrinseco e a capacidade do traductor. — S.

"A TOPONOMASTICA DA COSTA CATHARINENSE NO SECULO XVI" — LUCAS ALEXANDRE BOITEUX — IMPRENSA NAVAL.

Em 1916, o capitão de mar e guerra Lucas Alexandre Boiteux apresentou ao 5.° Congresso de Geographia da Bahia uma these de grande valia intitulada "A toponomastica da costa catharinense no sec. XVI" que foi, justamente, muito apreciada. Agora, a Imprensa Naval tomou o encargo de melhor divulgal-a, tendo feito della uma cuidada "plaquette", com mappas, afim de que a geração actual de estudiosos da Geographia e da Historia possam conhecer trabalho tão interessante quanto original e raro no assumpto. — S.

"AVENTURAS DE UMA FAMILIA DE LEÕES" — A. A. PIENAR — LIVRARIA CLASSICA EDITORA — LISBOA.

O autor desta narração é um desses verdadeiros temperamentos de escriptor, que o accaso levou ao coração da Africa selvagem. Destinadas a um pequeno auditorio, foram escriptas estas scenas da vida dos animaes em tom de conversa familiar. Não são as suas qualidades literarias que o tornam um livro utilissimo e sim o facto de reflectir a expressão da propria vida.

Volumosas obras tem sido escriptas sobre os animaes bravios da Africa do Sul, mas esta é unica porque narra a existencia das grandes feras em seu meio e no angulo de visão, não do caçador, mas das féras.

As "Aventuras de uma familia de leões" foram editadas magnificamente pela Livraria Classica Editora, de Lisbôa e distribuidas no Brasil pela Livraria H. Antunes, representante das grandes editoras lusitanas.

CHRISTOVAO DE MAURICE'A — "ESPIRITO E SABEDORIA" — RIO, 1938.

Escriptor operoso, dedicado aos estudos folkloricos, o sr. Christovão de Mauricéa, abrindo caminho na bibliographia nacional, traz agora a lume "Espirito e Sabedoria", excellente repositorio de adagios e proverbios.

Trabalho coordenado com admiravel criterio e justeza, "Espirito e Sabedoria" é daquelles que logo se impõem ao apreço e sympathia do publico, estando por isso mesmo fadado a ampla divulgação.

E' de formato elegante e portatil o livro. Editou-o o sr. Fran de Souza Pinto, que fez trabalho perfeito nitido. — N. L.

Os Tres Mosqueteiros

"Os 3 Mosqueteiros", o famoso romance de Alexandre Dumas, estará, a partir de amanhã, na téla do Broadway

"OS TRES MOSQUETEIROS", a espectacular producção da R K O Radio que o cinema Broadway vae exhibir amanhã.

Mas não é o unico. A maior parte das scenas são feitos heroicos que Dumas contou maravilhosamente e o film reproduz com absoluta fidelidade numa formidavel reconstituição da historia e do romance.

Quasi que toda a producção é uma epopéa de lances de emoção, que trazem em continua ansiedade o espectador. E mais uma vez o cinema sobrepujou a arte literaria porque possue aquillo que ella não tem: a vida, o movimento e palavra falada.

"Os tres mosqueteiros", que o Broadway em boa hora resolveu exhibir, é um film de grande espectaculo, primorosamente feito, digno dos mais modernos recursos da technica.

Por outro lado, a sua interpretação é tambem impeccavel. Walter Abel, Paul Lukas, Margot Grahame, Ian Keith, Ralph Forbes, para não citar todos, são interpretes magnificos que dão á pellicula uma razão a mais, para que ella agrade em cheio.

Piruetas do Destino

Bobby Breen e Charles Ruggles em uma scena do film da R. K. O. "Piruetas do Destino", que será exhibido amanhã no Odeon

JA' amanhã, o cinema Odeon apresentará em sua téla, o mais recente film de Bobby Breen, o tenor de 10 annos de idade, cuja voz conquistou o coração do mundo inteiro. Bobby Breen, interpreta em "Piruetas do Destino" as mais lindas canções, que para elle foram feitas por Frank Churchill. Mas, ha ainda outra surpresa em "Piruetas do Destino" e esta é a apresentação de Irene Dare, patinadora de cinco annos de idade, cuja perfeição, graça e agilidade, lhe valeram o titulo de "Sonja Heine Infantil". Assim, emquanto Bobby faz-se ouvir, com sua voz prodigiosa em canções bonitas, cheias de sentimento, Irene Dare executa sobre os gelos, creações proprias e admiraveis. A historia de "Piruetas do Destino", é dessas envolvidas em subtilezas, humor e sentimento. Bobby prova mais uma vez que além de uma voz bonita, possue personalidade e talento. Esse menino de apenas 10 annos, é um artista completo, o que se constata em "Piruetas do Destino" o seu mais recente successo. Assistam a esse romance delicado, cheio de lindas musicas e realçado pelas figuras talentosas de Bobby Breen e Irene Dare e terão assistido ao melhor film que até hoje foi "estrellado" por Bobby Breen, Charles Ruggles, aquelle excellente comediante que todos conhecemos, e Dolores Costello, têm, tambem, papel de destaque nesse pellicula que já a partir de amanhã, nos será dado assistir no cinema Odeon.

Como consolidar os angulos dos quadros

Si tomarmos um quadro e o virarmos ao inverso, veremos mui distinctamente a juncção de 45 grãos, cujas 2 partes são mantidas por differentes processos: encaixes, chaves, pregos, colla, etc. (fig. 1) Malgrado todas as precauções tomadas, acontece muitas vezes que a humidade ou o reseccamento ou mesmo apenas o peso do quadro ou vidro, chegam pouco a pouco a desarticular a juncção. Pode-se impedir tal coisa, consolidando os angulos como indica a figura 2, por meio de uma placa metallica triangular.

Esta placa será cortada em folha de Flandres ou lata. Deverá ser bastante grossa, bem ajustada e fixada por pequenos parafusos dispostos como o indicamos em nosso desenho. Esse pequeno trabalho, muito simples, consolidará de modo perfeito a juncção dos cantos do quadro: 1º mantendo as duas partes de madeira no mesmo plano; 2º supprimindo o afastamento que póde levar á desarticulação do angulo, pois os parafusos unidos á placa metallica dispostos de cada lado do papelão, impedem todas as variações que possam produzir calor, humidade ou outras coisas quaesquer. A placa será collocada ligeiramente dentro dos limites exteriores do quadro.

CHACARAS E FAZENDAS

A Exposição dos Clubs Agricolas Escolares da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Observando as bases do Concurso formuladas pela Federação Brasileira dos Clubs Agricolas Torreanos, os senhores membros do Jury, após ponderada apreciação, assentaram, por unanimidade, o seguinte veredictum: Secção — A: — Polycultura, 1.º collocado: Club Agricola da escola 14-8, de Campo Grande (Districto Federal); Horticultura — 1.º collocado: Club Agricola "Alberto Brandão" de Vassouras (E. do Rio); Pomicultura: 1.º collocado: Club Agricola da escola 14-2, Vargem Pequena (Districto Federal); Secção — B — Gallinocultura, 1.º collocado: Club Agricola "Alberto Torres", da escola 9-18, Pilares (Districto Federal); Apicultura, 1.º collocado: Club Agricola "Dois Corregos", Piracicaba (São Paulo); Sericultura, 1.º collocado: Club Agricola "Santanopolis", Feira de Santa-Anna (E. da Bahia); Secção — C: — industria rural de origem vegetal, 1.º collocado: Club Agricola "Orphanato São José" (Goyaz); industria rural de origem animal: 1.º collocado: Club Agricola "Dois Corregos", Piracicaba (S. Paulo; Secção — D: Plantas ornamentaes, 1º collocado: Club Agricola "Maria Antonio Gonçalves", da escola 14-1 (Districto Federal); Secção — E: Sementes de essencias florestaes — 1.º collocado: Club Agricola "Julio Koeler", Petropolis (E. do Rio); variedades de sementes, 1º collocado: Clb. Agricola "Butantan", de São Paulo; Grande Premio "Alberto Torres". Acção Social dos Clubs Agricolas Torreanos — 1.º collocado: Estado de Santa Catharina e como seu representante o Club Agricola "Fritz Muller"; Grande Premio "Luiz Pereira Barreto" — Applicação Technica Agronomica, 1º collocado: Club Agricola "Dois Corregos", Piracicaba (E. de São Paulo); Secção — F: Quadros didacticos sobre assumptos agricolas: 1º. collocado: Club Agricola "Coronel Gaspar", Pedra Branca (E. de Minas Geraes); quadro didactico sobre reflorestamento, 1.º collocado: Club Agricola "Massaranduba" (E. de Minas Geraes); quadro didactico sobre sciencias naturaes, 1.º collocado: Club Agricola "Dr. Delphim Moreira" — Santa Rita do Sapucahy (E. de Minas Geraes); quadro didactico sobre hygiene alimentar, 1.º collocado: Club Agricola "Maria Antonio Gonçalves", escola 14-1 (Districto Federal); trabalho educativo de campanha contra a Sauva, 1.º collocado: Club Agricola da Escola Rural "Alberto Torres" — Recife (E. de Pernambuco); Secção — H: maior variedade de trabalhos em madeira — 1.º collocado: Club Agricola "Francisco Tolentino". E. de Santa Catharina; melhor representação em artes decorativas applicadas a trabalhos de madeira, 1º collocado: Club Agricola "Santo Izidoro" — Theophilo Ottonio (E. de Minas Geraes); conjuncto de artes applicadas, 1º collocado: Club Agricola "Casemiro de Abreu", Escola 14-23 (Districto Federal); trabalhos domesticos, 1.º collocado: Club Agricola "Academia Santa Gertrudes-Olinda (E. de Pernambuco); modelagem, 1.º collocado: Club Agricola "Casemiro de Abreu"; photographia, 1.º collocado: Club Agricola "Fritz Muller" E. de Santa Catharina); desenho de sciencias naturaes, 1.º collocado: Club Agricola "Escola Mixta Estadual" de Guaratiba (E. de Sta. Catharina); Secção — I: anthropodeographia regional, 1º collocado: Club Agricola "Cesario Coimbra", Muzambinho (E. de Minas Geraes); Secção — J: ta Estadual — São João dos Mecanica agricola, 1.º collocado: Club Agricola "Escola Mix-Ferreiros (E. de Santa Catharina); Premio "Duque de Caxias", aos mais operoso dos Delegados Torreanos nos Estados, 1.º collocado: prof. João Santos Areão, de Santa Catharina, com mais de 100 Clubs fundados e e em actividade;

Premio "Julia Lopes de Almeida" a mais operosa das Delegadas Torreanas nos Estados, 1.ª collocada: professora Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro, com um nucleo rural modelar.

Correspondencia

A. Braga — Magé — Sobre moirões de cimento armado já tivemos occasião de nos pronunciar a respeito. Veja cliché e explicação no "Diario de Noticias" de 22 de outubro de 1935.

Arthur de Oliveira — Tres Corações — Para desinfecção ou caiação de troncos de arvores infestados por musgos, algas, etc., procede-se, antes de qualquer tratamento, á limpesa dos mesmos, utilizando-se para tal fim uma escova de aço. Depois da limpesa procede-se a caiação dos troncos, usando-se a formula: Cal em pedra de boa qualidade 4 kilos e enxofre em pó, bem fino quatro kilos. Colloca-se a cal em barril e addiciona-se agua, lentamente. Emquanto a cal se apaga, derram-se vagarosmente o enxofre em pó, agitando constantemente. Finalmente, addiciona-se agua necessaria ara obter uma pasta fina.

Geraldo Pereira — Pirahy — Sobre o novo modelo de machina de matar formiga, dirija-se ao Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal — Rua da Misericordia — Rio.

Alazão

Orientação technica official para o combate ás pragas dos citrus

As laranjas estão sujeitas ao ataque dos ácaros, animaes pequenissimos, que lhes dão o aspecto de "enferrujadas".

O ataque póde attingir os frutos desde o quinto mez de frutificação, ou seja, quando as laranjas alcançam o tamanho de um ovo de pomba.

E' claro que os estragos occasionados pelos ácaros impedem melhor preço para as laranjas; entretanto, o citricultor bem avisado poderá obstar a acção da praga, cuidando das suas plantações, pulverizando-as em épocas indicadas pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, por intermedio dos seus Postos localizados em Campo Grande, Nova Iguassú, São Gonçalo e Belford Roxo.

O alludido Serviço vem desenvolvendo destacada actuação nas regiões citricolas, orientando os lavradores no combate não sómente aos ácaros como ás demais pragas e doenças dos citrus.

Cumprindo determinações do ministro da Agricultura, o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, além da assistencia gratuita aos citricultores, céde, pelo preço do custo, insecticidas e fungicidas para os trabalhos de desinfecção nos pomares.

Recebemos e agradecemos

Acha-se sobre a nossa mesa de trabalho o fasciculo de Setembro da veterana revista "Chacaras e Quintaes".

Está verdadeiramente extraordinario, tanto na confecção como na variedade e curiosidade. Nada menos de 50 artigos escriptos por technicos especializados, sobre todos os assumptos agro-pecuarios e domesticos; as pequenas e grandes industrias, a lavoura, a criação, tudo de leitura agradavel e de uma utilidade surprehendente.

Alazão

Para proteger as estacas das cercas

A chuva, a humidade penetram facilmente no interior das estacas de madeira pela secção que termina a parte superior, sobretudo quanto quando esta ultima se fende pela dupla acção do calor e da humidade. É preciso então proteger o alto das estacas (fig. 1) para conserval-as. Vamos dar um meio que permittirá obterdes magnificos resultados. Cortae em latão ou folha de Flandres, rodas, como o indicam RR na figura, que fixareis no alto das estacas, no centro, por meio de um prego forte (fig. 2). Por precaução, passareis por baixo de RR, uma camada de pintura a oleo bem espessa. Cortae, em seguida, com uma thesoura para folha, a borda das rodinhas, até perto da estaca. Dobrae uma sobre as outas, as partes cortadas com malho ou martello. Quando estiverem achatadas, bem cerradas, immobilizal-as-eis, pregando sobre a estaca, como indica a fig. 3. O chapéo assim obtido estará solidamente fixado. Trata-se de preserval-o da ferrugem, cobrindo-o, seja com uma camada de bom esmalte, seja de alcatrão espesso. O pé da estaca, que está mergulhado no sólo, deverá ser tambem, durante alguns dias, introduzido em alcatrão liquido ou pixe.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

— MUNICIPAL — Fechado.
— GYMNASTICO — Tel. 22-8000 Companhia Brasileira de Comedia. — A's 20,45 horas. — "Yáyá Boneca".
— REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Fechado.
— JOAO CAETANO — T. 22-2712 Fechado.
— GLORIA — Teleph. 42-0097 — Fechado.
— CARLOS GOMES — T. 22-7581 Companhia Jardel Jercolis. — A's 10,45 e 22 horas. — "Salve, Rio!..."
— RECREIO — Tel. 22-8164 — Companhia Brasileira Iglezias-Freire Junior. — A's 20 e 22 horas. — "Bambas da Saude".
— RIVAL — Telephone 22-2721 — Fechado.

CASINOS

— ATLANTICO — Tel. 27-8895 — Richards and Adrienne, sensacional trio de dansas — Shandra Kali — St. Clair and Day — Mary Hollis — Herman Hyde and Thelma Lee — Baller Fraday.
— URCA — Telephone 26-5550 — Preludio — Fernando Alvarez e Linda Baptista — Grosvenor House Girls — Ken Harvey — Harris Twins and Loretta — The Three Samuels and miss Hoyws — Urca Ballet e Raquel Meller.

CINEMAS

CINELANDIA

— ALHAMBRA — Tel. 42-0157 — "Não me esqueça", com Beniamino Gigli e Magda Schneider, e no palco, o show do Casino Atlantico.
— BROADWAY — Tel. 22-0788 — "Só para mulheres", com Danielle Darrieux".
— IMPERIO — Tel. 42-0063 — "O segredo do impostor", com Richard Dix.
— METRO — Teleph. 22-6490 — "Mademoiselle Frou-Frou", com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young.
— ODEON — Teleph. 42-0953 — "Lanceiros da India", com Gary Cooper, Franchot Tone e Richard Cromwell.
— PALACIO — Teleph. 42-0020 — "A epopéa do jazz", com Dom Ameche, Alice Faye e Tyronne Power.
— PATHE'-PALACIO — T. 42-0034 "O amor é uma dor de cabeça", com Franchot Tone, Gladys George Mickey Rooney, e "Arma poderosa", com Kent Taylor, Wendy Barry e Walter Pledgeon.
— PLAZA — Teleph. 22-1097 — "Filhos sem lar", com Kay Francis e Anita Louise.
— REX — Telephone 42-0100 — "Paixão de Zingaro", com Charles Boyer e Loretta Young.

CENTRO

— CENTENARIO — Tel. 43-5926 — "Raptado" e "A Quadrilha Sinistra".
— ELDORADO — Tel. 42-0082 — "Os miseraveis" e "Criminosos do Ar".
— FLORIANO — Tel. 43-3831 — "Que Papae não Saiba" e "Trovadores da Justiça".
— GUARANY — Tel. 22-9435 — "King-Kong", "A Caminho de Petropolis".
— IDEAL — Teleph. 42-0085 — "Adeus para sempre e "Uma noite na opera".
— IRIS — Teleph. 42-0047 — "Mr. Moto se aventura" e "Negocios de Cupido".
— LAPA — Telephone 22-2543 — "Madame Walewska" e Film Jornal n. 74.
— MEM DE SA' — Tel. 42-0140 — "Quatro Homens e Uma Prece" e "O Thesouro de Perolas"
— METROPOLE — Tel. 22-8280 — "Minha irmã de criação" e "Homens perdidos".
— OPERA — Teleph. 22-5403 — "Somos do amor" e "Trafico humano".
— PARIS — Teleph. 22-0131 — "Casamento prohibido" e "Foragido da Justiça".
— PARISIENSE — Tel. 22-0123 — "Professor pharaó" e "Quando nos casamos".
— PATHE' — Teleph. 42-0092 — "A grande illusão" e Noticias do Dia.
— POPULAR — Tel. 43-1854 — "Bocage" e "Mysterios da India".
— RIO BRANCO — Tel. 43-1630 — "O amor nasceu do odio" e "Bebê das tres mamães".
— S. JOSE' — Tel. 42-0392 — "O furacão" e Fox News.

BAIRROS

— ALPHA — Teleph. 29-8215 — "Vive, ama e aprende" e "Astros por acclamação".
— AMERICA — Tel. 42-0047 — "Miss Broadway" e "No Desfiladeiro".
— AMERICANO — Tel. 27-0080 — "Destino Glorioso" e "G-Men da Fronteira".
— APOLLO — Teleph. 28-1940 — "Miss Broadway" e "A Quadrilha Sinistra".
— AVENIDA — Teleph 28-1919 — "A sensação de Paris" e "Cadeia alegre".
— BANDEIRA — Tel. 28-7575 — "Felicidade de Mentira" e "Alma da Festa".
— BEIJA FLOR — Tel. 29-8174 — "Uma Ceia no Ritz" e "Sem Ella Perderiam".
— BENTO RIBEIRO — "Segue teu coração" e "Arrancada da victoria".
— BRASIL — Teleph. 28-1822 — "Branca de Neve e os sete anões" e "Campeões de Minas Geraes".
— BRAZ DE PINNA — T. 48-7389 "As portas de Shangai" e "Assim são as mulheres".
— CATUMBY — Tel. 22-3681 — "Castiçaes do Imperador" e "Fim da Quadrilha".
— CAVALCANTI — Tel. 29-8038 — "Uma nação em marcha" e "Bloqueio".
— D. PEDRO — Tel. 43-6154 — "Uma nação em marcha" e "Em plena batalha".
— EDISON — Teleph. 29-4449 — "Que Papae Não Saiba" e "O Thesouro de Perolas".
— ENG. DE DENTRO — 29-4136 — "Céo roubado" e "Estouro da boiada".
— ESTACIO DE SA' — T. 42-0817 — "O rei se diverte" e "Furias do coração".
— FLORESTA — Tel. 26-6257 — "Flash Gordon no Planeta Marte" e "Louca por Musica".
— FLUMINENSE — Tel. 28-1104 — "O mundo se diverte" e "Adeus para sempre".
— GRAJAHU' — Tel. 28-1808 — "Garota do Interior" e "Cadeia Alegre".
— GUANABARA — Tel. 26-0018 — "Romeu e Julieta" e "Fox News".
— HADDOCK LOBO — T. 22-4670 — "Casamento prohibido" e "No limiar do Crime".
— HELIOS — Teleph. 48-0008 — "A Volta do Rouxinol" e "Aqui Mando Eu".
— IPANEMA — Teleph. 27-0935 — "Ziegfield" e As industrias Caseiras.
— MADUREIRA — Tel. 29-2839 — "A sensação de Paris" e "Negocios de Cupido".
— MARACANA — Tel. 48-1916 — "Quatro Homens e Uma Prece" e "Aspectos da Vida Animal".
— MASCOTTE — Tel. 29-0411 — "Diabinho de Saias" e "Uma só vez na vida".
— MEYER — Teleph. 29-1222 — "Duplo perigo" e "No Velho Chicago".
— MODELO — Tel. 29-1578 — "A Rosa do Adro" e "Perigosa Aventura".
— MODERNO — Tel. 42-0107 — "Os Tres Magos da Alegria" e "Desenho".
— NACIONAL — Tel. 26-6072 — "Prazer de Viver" e "Folias de Radio City".
— ORIENTE — Tel. 48-6010 — "Maria Papoila" e "Noite de Estrellas".
— PALACIO VICTORIA — 48-3030 — "O bobo do rei" e "Tres moças sabidas".
— PARC BRASIL — T. 28-7394 — "Feitiço no Tropico" e "Do amor ninguem foge".
— PARA TODOS — Tel. 29-4068 — "Nada é sagrado" e "Abutres dos negocios".
— PARAISO — Tel. 48-6060 — "Marco Polo" e "Perigos de Paulina".
— PENHA — Teleph. 4870068 — "Sonho de Moça" e "Perigos de Paulina".
— PIEDADE — Teleph. 29-4939 — "Branca de Neve e os sete anões" e "Criminosos do ar".
— PIRAJA' — Teleph. 27-0038 — "Anna Karenina" e "Fox News".
— POLYTHEAMA — Tel. 25-1143 — "Miss Broadway" e "As Joias da Corôa".
— RAMOS — Teleph. 48-6094 — "O Mundo Ensinou-me a Matar" e "Perdendo Ganhamos".
— REAL — Telephone 29-3461 — "Primavera" e "A Ilha da Esperança".
— REALENGO — "A 8.ª Esposa de Barba Azul" e "Espantalhos espantados".
— ROSARIO — Teleph. 48-6889 — "Louca por musica" e Jornal Nacional.
— ROXY — Telephone 27-8245 — "O Furacão" e "Almas e céos de Wyoming".
— STA. CECILIA — T. 48-6823 — "Perigos de Paulina" 9.º e 10.º eps. e "Jornal Nacional".
— S. CHRISTOVAO — T. 28-4923 — "Rancho Grande" e "G-Men da Fronteira".
— S. LUIZ — Teleph. 26-0051 — "Goldwyn Follies", com Adolphe Menjou, e "Ilhas e ilhotas da Guanabara".
— SMART — Teleph. 48-0032 — "Sem Ella Perderiam" e "Trovadores da Justiça".
— TIJUCA — Teleph. 48-0034 — "Ella Merece Musica" e "Aqui Mando Eu".
— VARIETE' — Teleph. 27-6581 — "Somos do Amor" e "Reporter de saias".
— VELO — Telephone 28-1874 — "Anoitecia em Vienna" e "Dominando os ares".
— VILLA ISABEL — Tel. 48-0029 — "O Mundo se Diverte" e "Gazellas do Mar".

NILOPOLIS

IMPERIAL — Idyllio na Selva" e "Jornal Nacional".

NICTHEROY

— EDEN — "Raptado" e "Sempre a Mulher".
— FONSECA — "A grande surpresa"; "Bandido invencivel" e "O fantasma do ar", 3.º e 4.º episodios.
— IMPERIAL — "A grande estrella" e "Receita de amor".
— ODEON — "Josette" e "No desfiladeiro".

PETROPOLIS

— GLORIA — "Socega Leão" e "O Guarda Destemido".
— PETROPOLIS — "A Grande Estrella" e "Aspectos da Vida Animal.

S. GONÇALO

— S. JOSE' — "Peccados dos Filhos".
TRIANON — "A grande surpresa" e "Peccados dos filhos".

CHICO VIRAMUNDO — A famosa patrulha de marfim

Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", ás terças-feiras

Por Lyman Young

Copr. 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Jimmy Murphy

Copr. 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xipe

Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", nos sabbados

Por E. C. Segar

Copr. 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1938

1º Supplemento

CARTAS INTIMAS

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É exquisito como no Brasil se guarda, a sete chaves, a correspondencia particular dos nossos grandes escriptores e poetas. Enquanto em toda parte do mundo se divulgam as cartas intimas dos homens illustres, para melhor documentarem a sua natureza e o seu conteu'do humano, entre nós o costume é escondel-as do publico, como se tivessemos vergonha das peculiaridades dos seres que amamos, com a intelligencia ou com o coração.

Nesse particular somos de um formalismo sem entranhas. Não admittimos que os typos representativos de nossa cultura se exponham em sentimentos menores, com a alma em pyjamas.

Nos museus podemos guardar, para veneração publica, os objectos dos homens notaveis — as suas roupas, a sua caneta-tinteiro, a sua tesourinha de unhas, tudo quanto foi do seu uso diario e commum; mas não nos permittimos a liberdade de revelar as suas idéas e emoções quotidianas. Queremol-os, aos mortos, duros e solemnes, para a nossa superstição e nunca vivos e humanos para a intimidade do nosso espirito. Quer dizer: queremos a imagem do homem e não o homem.

Dentro de certo ponto de vista, essa abstenção, esse particularismo critico é, no fundo, uma cruel restricção que fazemos, covardemente, aos mortos illustres, cuja resistencia á posteridade, na vida literaria, parece ficar assim condicionada a tão mediocres expedientes de accommodação. E' como se agissemos no sentido de sua valorização artificial, amputando-lhes partes da vida que nos parecessem deformadas, sem percebermos, no emtanto, que nesse caso podamos muito de sua propria condição humana. Mentimos a nós mesmos, entre cynicos e candidos; traimos a nossa consciencia, mas, sobretudo, trahimos os mortos — que ainda é peor que trahir os vivos.

Comprehendo que em muitos casos haja na realidade apenas uma super-estimação sentimental do fanatico — amigo, admirador ou parente — em relação ao seu idolo literario. De uma forma geral, porém, o que se constata é um pudor eschlerosado mas consciente, que nos obriga a voltar o rosto ás realidades mais banaes da vida; ás miudezas, ao 4$400 da vida.

E' claro que o ideal seria terem-se conservado, os nossos mortos — os nossos escriptores, poetas e sabios, — num plano superior de existencia, em absoluto alheamento ás contingencias humanas. Nada de camisa aberta ao peito, nada de tomar bonde correndo, nada de dividas atrazadas. Doe-nos sabel-os, no intimo, com fraquezas semelhantes ás nossas fraquezas, com defeitos ou falhas identicas ás de cada um de nós. Uma carta pedindo um favor ou confessando um pequeno sentimento, tratando de um interesse de publicidade ou falando de aperreios financeiros, é sempre uma decepção, um motivo de surpresa e mesmo choque no corpo rigido de nossa admiração. Untamos o corpo dos mortos queridos com o oleo de uma necrophilia academica; e o mais simples calor de vida parece querer derretel-o.

Um homem que achamos enorme, pelas paginas que escreveu ou pelas palavras que disse, não pode, ao nosso ver, ser examinado através de coisas contadas para os intimos. Temos para elle, prompta, de accordo com as convenções da nossa, ou, raro, da sua época, a medida do solemne, e tememos que outras perspectivas, contrarias ás já estabelecidas pelo menor esforço, venham dar-nos, por acaso, outra idéa do seu tamanho natural. Como se o humano fosse, em geral, uma reducção.

Por isso é que, observando bem, alguns dos nossos grandes, via de regra, são grandes aos nossos olhos, mas como que parece não serem nossos. Não sentimos direito, ou integralmente, a sua grandeza. Num passado proximo, conservam-se, entretanto, á distancia, hirtos e mudos, differentes de nós pelo seu ar de estatuas. Não os entendemos senão com esforço; falamos idiomas diversos um do outro. Não nos correspondemos perfeitamente, como deveramos, em sentimentos e idéas, porque o theor de nossas vidas é differente. Elles, é como se não tivessem vivido mais ou menos como nós vivemos: comendo, dormindo, trabalhando, lutando, amando, praticando boas ou más acções — vivendo, em summa.

—x—

Quando Gastão Cruls começou a divulgar, no "Boletim de Ariel", as cartas de Antonio Torres — tão cheias do espirito e da vida mesma de Antonio Torres, — houve quem me chamasse a attenção para a insignificancia de taes documentos intimos: eram papeis sem importancia — me disseram então —, recados, reflexos de paixões, amargores, saudades. E senti, dessa vez, que o que se queria saber do mestre do pamphleto no Brasil não eram as coisas naturaes do homem, os seus sentimentos mais profundos, mas as suas idéas apenas, os rompantes e descobertas de seu senso critico, os seus azedumes de sarcasta inveterado.

Na vida dos escriptores, entretanto, — e é este o aspecto que mais nos interessa aqui — a carta intima é o melhor documento de sua natureza. As actividades intellectuaes — já o salientei, alias, em trabalho recente — escondem tyrannicamente, em geral, muitos dos traços mais vivos e frescos de sua personalidade, sob uma crosta dura de artificialismo. Experiencias de theor cultural tapam os poros do homem, que muita vez, sem sentir, vai transpirar numa carta feita ás pressas para um amigo, para um parente, para uma namorada. Esborra de subito em tres ou quatro linhas tudo quanto as contingencias da vida intellectual fizeram recolher-se ao porão de si mesmos.

Nos livros o individuo dá tudo de sua imaginação, de seu talento, de suas leituras. A carta intima, commumente, é que é a vida. A vida em bruto, não passada a limpo, como que ainda na letra primitiva e incerta do borrão dos sentimentos.

Pode-se falar de Machado de Assis mais ou menos como de um exemplo. Na sua obra muito pouco encontramos do homem. Só de vez em quando um descuido do mestre nos deixa perceber um pouco de sua natureza. Muito raramente um personagem fala, sem querer, no tom de voz do seu proprio creador. Annota-se como um phenomeno o facto daquella "contracção cadaverica" ser ao mesmo tempo de Braz Cubas e de Machado de Assis, como já o observou Augusto Meyer, o mais subtil dos seus criticos.

Nas suas cartas, entretanto, por mais resguardado que elle nos pareça, é que o grande romancista punha ás vezes o nariz de fóra. Muito das suas ambições, do troco miudo dos seus sentimentos, dos seus ranços de sensibilidade, da politica de sua vida, está nas cartas para os amigos. Não se expunha de todo — que isto seria contra a sua natureza, — mas aos poucos, em pedaços surdos de confissões, feitas assim mesmo ainda mais nas entrelinhas que no proprio texto.

Outro exemplo bom de citar-se, de passagem, é Euclydes da Cunha, que escrevia retorcido para o publico, triturando-se e consequentemente deformando a expressão original de seu pensamento. Nas cartas, era outro, era o verdadeiro Euclydes tumultuoso que só muito de longe, como uma sombra, se percebia nos seus trabalhos de escriptor. O homem de grande talento está nos seus livros; o homem — puro e só, — muito mais nas suas cartas.

E' dentro desses principios que me explico o facto de não apparecerem com frequencia, dentro do movimento editorial brasileiro, os livros de correspondencia. Da correspondencia particular dos homens de sciencia e de letras, dos politicos, dos estadistas, dos brasileiros illustres em geral. Temos ahi por uma duzia de volumes, alguns até de uma grande importancia documentaria, do ponto de vista humano, para a interpretação de determinados episodios e flagrantes da vida nacional e, sobretudo, para a explicação psychologica de certas individualidades superiores.

Volumes dessa natureza andam, muitos delles, mortos em edições antigas ou de segunda ordem, só servindo mesmo ao paladar snob dos bibliophilos.

Ora, em certas collecções actuaes, onde se procura retratar o Brasil em alguns dos seus aspectos caracteristicos, através dos factos e dos homens, parece-me justo lembrar-se aqui que deveriam ser incluidos volumes de correspondencia particular de mortos illustres. Muito material dessa natureza anda por ahi esquecido, em archivos de familia ou de museus — a traça comendo. Muito material de sabor menos historico que humano, por intermedio do qual nos approximariamos melhor, talvez, de certos brasileiros que a Historia nos collocou á distancia, para o nosso respeito e não tanto para a nossa comprehensão.

O prof. Gilberto Freyre, por exemplo, — é uma simples suggestão que fazemos, sem outras pretensões — poderia enxertar volumes dessa categoria entre os seus "Documentos Brasileiros", que tanto relevo vão assumindo na vida cultural do paiz. Afranio Peixoto, que iniciou tão bem a sua serie de "Livros do Brasil", com as obras completas de Castro Alves, devidamente annotadas, poderia por sua vez fazer o mesmo e estimular assim esse genero de pesquizas. Já não se faz preciso lembrar isso ao prof. Fernando de Azevedo, cuja "Brasiliana" já divulgou dois volumes excellentes de correspondencia de D. Pedro II: a correspondencia com Cotegipe, organizada pelo sr. Wanderley de Pinho, e a com Gobineau, commentada pelo sr. Georges Readers.

POEMAS

A VISIBILIDADE

Passai ignorado dos homens, das palavras,
Ignorado das aguas, dos demonios,
Ignorado das personagens da historia,
Ignorado até de Deus,
Até dos passaros, das pedras.
Mas a luz se desfaz em vaias,
Os demonios mostram os seios em arco,
As aguas exigem um carinho
Sinão te afogarão.
As pedras exigem teu amor
— Vives em cima dellas —
Sinão te apedrejarão,
Apedrejarão
Quem quizer viver no ar.

METADE PASSARO

A mulher do fim do mundo
Dá de comer ás roseiras,
Dá de beber ás estatuas,
Dá de sonhar aos poetas.
A mulher do fim do mundo
Chama a luz com um assobio
Faz a virgem virar pedra,
Cura a tempestade,
Desvia o curso dos astros,
Escreve cartas aos rios,
Me puxa do somno eterno
Para os seus braços que cantam.

A CADEIRA ELECTRICA

Uma noite — talvez avisem no jornal —
Apertarei um botão no rochedo da carne,
O mar jorrará assim, aos borbotões,
Das minhas veias onde elle deslisa
Modesto e manso, sem fazer barulho.

Um anjo offerecerá o soccorro das padiolas
De terra vermelha, talvez não attenderei.
Varias figueiras murcharão de inveja
Os clarins das victrolas annunciarão inutilmente
Que estou morre não morre, ninguem escutará.

As arvores — noivas que eu nunca amei dia nenhum
Torcerão a cabelleira, as filhas do relampago
Virão me buscar — o noivo está chegando —
Mas eu preferia que num recanto anonymo do mundo,
Alguma menina pensativa, meiguissima,
Desfolhasse um malmequer em minha intenção.

MARINHA

Os peixes correm a toda velocidade
Perseguidos por uma esquadrilha de gaivotas
Ha um maillot boiando no mar
E' o ultimo resto da historia da mulher
Que desesperada se atirou do Pão de Assucar.

MURILLO MENDES

VOCAÇÃO

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Só na dansa, só então é que senti, roçando o dorso da minha mão, as suas unhas, cortantes como laminas de barba, e ponteagudas como suspeitas. Antes foram só os olhos que me impressionaram. Uns olhos nevoentos e inertes, que pareciam espiar sempre além, muito além das pessoas.

Dansou numa attitude heraldica, atirada para trás, e esquecida de mim. Quando percebi isto (porque já lhe dizia um galanteio vergonhoso e soffrego), uma dor grande me devorou toda a vontade de estar ali. Porque comprehendi que nada havia de meu, no seu prazer. Dansava por dansar. E seus olhos bebados eram uma prolongada attenção para o longe, de onde parecia vir a musica, a lhe guiar os pés.

Jurei nunca mais bailar essas valsas gyratorias e nobres do tempo de minha mãe. Mas a verdade é que o meu braço guardou demasiadamente a forma e a leveza da cintura de Alice. Dahi em diante ella deixou-me uma coisa exquisita, especie de obcessão — como esses trechos de musica que a gente passa o dia inteiro cantando sem querer. E escrevi-lhe uma carta cavallar.

Nem respondeu.

E a insatisfação me trouxe tambem — engraçado! — um vasto odio do Camillo, que m'a apresentou, até com grandes urros ao meu talento.

Camillo era mesmo assim: desses que ficam em volta da gente, sapeando, sapeando — e, á menor bobagem que a gente diz, zas! — um tapa nas costas, um bruto riso, uma porção de exclamações:

— Bôa, essa! Formidavel! Vocês ouviram? Ah!...

E repetia. Como vêem, um animal. No mais, bem penteado, limpo, com gravatas harmonicas e decorosas, vincos integérrimos nas calças. Porisso eu andava com elle. Estou desculpado?

Para encurtar a historia, notei que o Camillo, depois de meia hora de baile — enrolado a um canto do salão — já estava um tanto arrependido do que disséra a respeito do meu talento. Esquecia-me; nós já estavamos na carta...

Sim, escrevi-lhe. Na segunda do plural, e pondo-lhe aos pés uma porção de substantivos abstractos. Nada. Andei trocando pernas por Copacabana, imaginando encontros casuaes. Depois calculei que Alice, moça de sociedade, frequentava casinos. E' óbvio que, no fim de uma semana, minhas condições financeiras já me collocavam totalmente adversario dos casinos. Minha mãe sempre foi inflexivel quanto a adeantamentos de mesadas.

E nada.

Foi só na Cinelandia — eu tinha acabado de me despedir de Stella (depois explico quem é Stella) — que vi Alice, que vinha vindo... Vinha uma nuvem em volta della, uma nuvem diaphana... E dentro dessa nuvem vinha tambem a besta do Camillo, todo inclinado e mesuroso, a dizer bobagens... E ella ria. Eu quiz avançar, mas a idéa da carta cortou a minha vontade: a carta! Sim, depois daquella carta, Alice havia de ter dado bôas gargalhadas... E com que cara eu...

Porém, não. Ella estendeu-me o braço, como um pescoço de cysne que se estica, para eu apertar-lhe a mão. Meninazinha pedante!, pensei. Mas estava gostosa mesmo, com aquelle pedantismo. E aquelles olhos perdidos... Do lado, Camillo rosnou-me um "bôa tarde" que era um verdadeiro interdicto prohibitorio. E por falar em interdicto, esqueci-me de dizer que sou bacharel, formado ha oito mezes. E vou explicando tambem que Stella é filha do meu ex-professor de Direito Civil; uma pequena de narizinho arrebitado e idéas arrebitadas, a quem eu, num justo desespero de fim de anno, prometti casamento. Mas isto já é outra historia. Eu contei que o Camillo rosnava e que Alice me saudou. Depois, com a maior naturalidade deste mundo, declarou:

— Vou tomar o omnibus. Venha commigo.

E, para o imbecil do Camillo:

— Até loguinho, heim...

Ora, se o leitor estivesse no meu logar, iria ou não iria? Pois eu tambem.

Lembro-me de que me respeitei bastante para não falar nem de leve na minha missiva. Ao meu lado, no meu carro (ella desistiu logo do omnibus), Alice afiançou-me que

Conclue na pagina seguinte

LA COMMUNIANTE

BEATRIX REYNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Légère, elle va sous le voile blanc,
Vers l'église en fête où Jésus l'attend.

Dans ses grands yeux bleus, remplis de tendresse,
Son âme d'enfant dit son allégresse.

Et sa blanche main serre avec amour
Le long chapelet de nacre, trop lourd!

J'aime son front pur, sa belle couronne,
Et son air si doux, son air de Madone...

Ses cheveux châtains, aux beaux reflets d'or
Tressés simplement, font sa grâce encor.

Longtemps, malgré moi, je reste songeuse,
Car j'ai vu passer une enfant heureuse...

Et je me demande, en ce jour charmant:
Qu'est-il devenu mon beau voile blanc?

Mais... voici venir les souvenirs sombres
Qui, sur mon ciel clair, jettent quelques ombres...

O SENHOR DO MUNDO

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ROBERT HUGH BENSON foi sempre criatura extremamente estudiosa. Estudiosa desde o berço. Nasceu em Wellington-College, Berkshire, Inglaterra, a 18 de novembro de 1871. Nascendo num collegio nunca mais parou de ler, annotar e escrever. Cursou Eton, em Oxford, e Trinity-College, em Cambridge. Qualquer bacharel pode destinar-se ao sacerdocio anglicano mas haverá maior razão em se tratando de Robert, filho de sua excellencia reverendissima Edward White Benson, Arcebispo de Canterbury e Primaz da Inglaterra. Naturalmente Robert fez um aprendizado brilhante e vigariou Hackney Wick e Kemsing. Filho do Arcebispo de Canterbury ser o parocho de Kemsing não chega a ser assombro. Mas Robert converteu-se ao catholicismo, ouvindo e estudando com o padre Reginald Buckler, um luminar dominicano, a ordem dos inquisidores hespanhóes, manes de Wiclif!... Começa ahi o assombro. Robert perpetrou outro. Viajou para Roma e ordenou-se padre catholico em 1904. Podia ter ficado neste gráo mas realizou um terceiro "raid" na curiosidade alarmada da "gentry". Veio ser vigario-assistente na igreja catholica de Cambridge.

O padre Benson não constitue apenas um exemplo de coragem. E' um trabalhador magnifico. Livro após livro reviu themas velhos e novos na graça de um estylo seductor, plastico, inquieto e vivo. As edições se succedem e o presbitero não cessa de agitar e aprofundar assumptos que eram privativos de theologos centenarios ou exagetas cacheticos. O padre Benson, depressa senhor da doutrina religiosa que o seduzira, faz sua catechese divulgando o dogma através das forças relampejantes de sua imaginação. Como evocador da Historia e resuscitador de caracteres só o poderiamos lembrar, pondo-o ao lado, a Sienkiewsky. Uma bibliographia ampla e rica leva seu nome aos confins do mundo que lê... em inglez.

"The Light Invisible", "A Boock of the Love of Jesus", "By what authority?", "The King's Achievement", "Richard Raynal, solitary", "The Queen's tragedy", "The sentimentalist", "The Religion of the Plain Man", "Saint Thomas of Canterbury", são os mais conhecidos dos seus volumes.

Mas o seu livro popular, meio-desconhecido em França, apesar da traducção de Theodor de Wyzewa, livro sempre actual e fantastico de previsão, de critica e de raciocinio, é "The Lord of the World", livro de trinta annos passados e merecedor de uma vulgarização superior a tantos volumes semeadores de pessimismo e de derrotas sociaes. O padre Benson não sonharia com o 1917 russo, com a Hespanha de 1936, com o rubro-branco em que se tem posto a "questão social", resolvida no dominio dos expoliados sobre os expoliadores. Benson deduziu, ha tres dezenas de annos, tudo e concedeu a victoria ao socialismo. Levou sua concessão a estender por quasi todos os continentes uma unidade administrativa, e mais do que esta, um estado moral collectivo. Embate com a realidade o socialismo, communismo, syndicalismo, corporativismo, renunciam asperidades, riscam intolerancias, attenuam rigores, acceitando, adoptando, assimilando outras idéas e directrizes, imprevistas e inopinadas mas impostas pela logica positiva dos factos.

No seculo XXI as idéas de cooperativismo, internacionalismo, solidarismo estão vencedoras. Os governos nacionaes, as administrações locaes, hymnos, bandeiras, idiomas, unificaram-se. Reinam os Estados Unidos da America, os Estados Unidos da Europa e o Imperio do Oriente. Não foi possivel retirar dos asiaticos e africanos o argumento de que a realeza era sinonymo de poder coordenador. Africa e Asia constituiam-se Imperio e mantinham um espirito guerreiro que arrostava impavidamente ás bandeiras de paz e de união dos dois Estados Unidos. Com a nova E'ra de Saturno nos Estados, pensava-se em tudo menos em guerra. O Oriente, sempre messianico, resolvera a grande invasão gloriosa, descendo como uma onda de echinocio sobre o occidente industrial e horizontalmente nivelado. Como o Mundo estava organizado dentro de leis economicas, physicas e mathematicas, dando e produzindo nos limites dos calculos e dos diagrammas, a religião era o proprio Povo, sua auto-canonização consciente, como elemento unico e bastante de perfeição e causa commum de todos os esforços. Agnosticos e materialistas viviam num ambiente de consagração. Todos os credos desciam, degráo a degráo, perseguidos financeiramente ou seduzidos pelos sacerdotes pelos amavios e compensações dos cargos politicos. Uma idéa de desinteresse era tão impossivel, naquella machina de favores compensados, como um salmão em cima da pyramide de Creops.

Appareceu um homem mysterioso, erudito, philosopho, agitador, arrebatando multidões e possuindo um irresistivel poder de attracção e de mando. Não se sabia onde nascera nem sua historia. Era o professor de toda sciencia e o general de qualquer plano. Chamava-se Felsenburgh. Seu prestigio avassalador destruiu as idéas do Oriente bellicoso. Converteu-o ao pacifismo universal. A unificação social do mundo coincide com a unificação da força executiva, irresponsavel, sobre-legal, extra-humana, pairando acima de povos, leis, principios e associações e, curiosamente, dizendo-se apenas interprete de sua voz collectiva e defensora maxima de sua pureza. Felsenburgh ficou sendo o Senhor do Mundo, o Rei da Terra, o Mestre dos Homens, a propria Lei. E', para o padre Benson, o Anti-Christo.

O culto da Humanidade, dirigido pelo Supremo-Pastor Felsenburgh, ataca o culto de Deus, expresso na Igreja Catholica, a unica que ainda resistia ao choque da tempestade. O Dictador-Rei-Universal mandou prender todos os sacerdotes e fechar todos os templos. Na immensidão monotona daquelle mundo cinzento e unicolor, só Roma guardava obstinadamente o Papa, Vigario de Christo. Os ultimos representantes dynasticos, os derradeiros "meneurs" politicos, os principios restantes das hecatombes, estavam refugiados na Cidade Eterna. Felsenburgh enviou contra ella uma esquadra aerea. Horas e horas a metralha derrocou os palacios, virou os monumentos e ruiu o Vaticano, vestido de chammas. Bispos e prelados foram caçados e abatidos como peças de coutada real. O Papa, os soberanos, os principes, os catholicos, todos succumbiram sob a chuva de fogo dos aviões de Felsenburgh. A Cidade Imperial ficou um campo de ruinas brancas.

Dois Cardeaes haviam escapado ao massacre. Com outros christãos, reunidos secretamente, installaram um conclave e outro Papa, o padre Francis, foi eleito. Impossivel seria viver na Europa, séde de Felsenburgh. N'America as difficuldades eram insupperaveis. O Papa viajou para a Asia. Fixou-se na cidade biblica de Nazareth. Na pobreza, na simplicidade dos tempos evangelicos, o Papa retomou a teia esphacelada e reiniciou a urdidura moral. Ordenou padres, sagrou bispos, fundou igrejas, tudo dentro do segredo, do silencio e do mysterio. Continuou a ser tão Papa como seus imponentes antecessores o haviam sido, no alto da sedia gestatoria. Ao Papa, no humilde Vaticano de Nazareth, se dirigem os fieis. ... duas entidades seguem frente a frente, o amor do poder e o poder do amor. Mas os espiões de Felsenburgh delatam a existencia miraculo do ultimo Soberano Pontifice. O Senhor do Mundo decreta o anniquilamento immediato da cidade de Nazareth e de sua população criminosa e reprobа, ré pela falta de solidarismo, internacionalismo, humanismo. Uma patrulha nos missiones de aviões electricos vôa como raio para vingar a lei ultrajada e só satisfeita com a morte de todos os habitantes de Nazareth. O

Conclue na quarta pagina

O LINGUAJAR SERGIPANO

LINCOLN DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUEM nunca saiu do Rio não póde imaginar o pittoresco modo de se exprimir da gente nordestina, tão differente da nossa, sob varios pontos de vista.

Em Sergipe, por exemplo, ha coisas curiosissimas no tocante ao assumpto. Quando se espantam, os sergipanos exclamam: **virge! ô pêga!** ou o mais usual **ôxente!** Talvez devido á influencia dos hespanhóes da Bahia, de cujo Estado Sergipe fazia parte ao tempo do Brasil-colonia, não dizem os conterraneos do senhor Gilberto Amado, como nós, oito, biscoito, deitar, receitar e outras palavras terminadas em **oito**, mas sim á moda castelhana: **oitcho, biscoitcho, deitchar, receitchar,** etc. Ao "o" e ao "e" dão sempre o som aberto: **iódo, rétréta, Riachuélo**, ao contrario de nós, que pronunciamos — iôdo, rêtrêta, Riachuêlo. Nunca falam **ir com** e sim **ir mais**: "Eu vou mais elle" — "Antonio foi mais o irmão", etc. "Eu sei?" é sempre empregado em logar de **não sei**:

— Onde está seu irmão?

— Eu sei?

Mesmo as pessôas mais cultas se expressam dessa fórma, que entre nós, aliás, só tem logar quando ha muita intimidade ou em momentos de máo humor.

Quando se faz uma despedida, em Sergipe, se diz apenas **até!**

— Bem, **já** vou andando. Até!

— Até...

Jámais **até logo, até amanhã**, etc.

E' de **hoje?** substitue a expressão ha muito tempo:

— V. já escovou os sapatos?

— E' de hoje?...

No falar do "zé-povinho" não ha um instante em que não salte o classico **apois**. Esse apois quer dizer uma porção de coisas — pois, então, ora! etc.

Quando um pobre pede uma esmola e não ha dinheiro para dar-lhe, respondem: "Perdôa!", ao invés de "Deus o favoreça!" e outras expressões analogas. Lembro-me de que, chegado havia pouco a Aracajú, bateu-me á porta um mendigo, estendendo-me o velho chapéo, a pedir uma esmola. Eu não tinha trocado, no momento. Disse-lhe o banal — "Deus o ajude!". O mendigo, porém, não se moveu de onde estava. Julgando que elle não me tivesse ouvido, repeti o que havia dito. O coitado, ali, firme, á espera de não sei quê. Só depois que declarei não ter trocado é que elle comprehendeu e se foi, finalmente, mas um tanto aborrecido, menos pela esmola, que lhe não pude dar, do que por não haver dito o tal "Perdôa!"...

Outras curiosidades sergipanas: qualquer estrangeiro é gringo, venda ou não a prestações e seja russo, allemão, syrio ou mesmo portuguez! Sul é qualquer Estado do Espirito Santo para baixo. Rio, S. Paulo, Minas — tudo é Sul. Ao invés de cebola falam **cibola**, como os patricios do sr. Salazar, e bêbê em Sergipe vira **bébé** (com os dois "ee" abertos).

Ha ali, ainda, doces, bolos, farinhas, côcos e frutas que no Rio não se conhecem, taes como — **sarolho, cuscuz de arroz, mauê de milho, má-casado, beijú molhado, massapuba, pinha, mangaba, decury, imbú, angá**, etc.

* * *

Expressões do linguajar sergipano:

Baleadeira — bodóque de criança, funda.

Bocapiu — pequeno sacco de palha.

Calçola — calça de mulher.

Califon — porta-seios.

Cão azedo — Cão hydrophobo.

Caçuá — cesto grande, de cipó, que se colloca no lombo dos animaes para o transporte de mercadorias.

Caducar — acarinhar ou preoccupar-se muito com alguem.

Chamêgo — historia, coisa. "Deixe de chamêgo commigo!".

Caibra ou cabra — individuo que faz parte de bando de salteadores do sertão.

Coiteiro — o que presta auxilio a bandidos, dando-lhes pousada, fazendo para os mesmos compras nas feiras ou nos povoados, avisando-os do numero e direcção das forças volantes que os perseguem, etc.

Criança agoniada — criança travessa, endiabrada.

Criança malina — criança ruim, perversa.

Carrinho de linha — carretel de linha.

Derrota — aborrecimento, infelicidade, desgraça.

Despotismo — immensidade, grande quantidade.

Decomer — comida, alimento.

Enfadado — fatigado, cansado.

Esbagaçar — espatifar partir.

Enricar — enriquecer.

Fuchico — intriga.

Gaz — kerozene.

Gastura — máo-estar.

Gringo — estrangeiro.

Ganhador — carregador, homem de fretes.

Graxa — banha de porco.

Gerimun — certa especie de abobora.

Jégue — jumento.

Jabá — carne secca, xarque.

Mariscombone. — cambalhota.

Mocambo — casa de páo-a-pique coberta de palha.

Marinetti — omnibus.

Mochila — sacco de papel ou de panno, quando pequeno.

Macacheira — aimpim.

Melar — sujar.

Massa — certos artigos de padaria, taes como — bolachas, biscoitos, pães, etc. **Tomar café com massa** é tomar café com qualquer daquelles comestiveis.

Maloqueiro ou indio **maloqueiro** — pária, sujeito maltrapilho, que dorme pelas soleiras das portas, sem profissão certa, especie de vagabundo.

Mungunzá — cangica.

Poeirar — correr, dar ás de Villa Diogo.

Papoucar, papouco — estourar, estouro.

Placa — lampeão.

Soltar — atirar, jogar.

Tanger — o mesmo que soltar (atirar, jogar).

Urupema — peneira de fibra vegetal.

Volta — colar, ornato do pescoço.

Vexado, vexação — apressado, pressa, afflicção.

«TUNICA INCONSUTIL»

J. FERNANDO CARNEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É mister saudar em Jorge de Lima o poeta feliz. Que passeiou por todas as escolas e foi ao termo de sua evolução. Que num paiz de mil irrealizações como fatalmente não pode ainda deixar de ser o nosso, realizou tranquillamente, magnificamente, a intenção da sua linha mental.

Essa linha mental do poeta é que foi sempre catholica se entendermos como catholico aquillo que realmente esta palavra significa.

E, encarando e explicando desta forma o poeta da "A Tunica Inconsutil", teremos porventura explicado o sentido da sua obra e a natureza das reacções que ella tem provocado.

* * *

Poeta de bons sonetos parnasianos, primitivista de "Nêga Fulô", de "Pae João", saudosista, suprarealista, esse Jorge de Lima tem se mostrado ultimamente um poeta biblico, entre psalmista e propheta. Seu ultimo livro, que parece ser sua *obra de madureza*, está escripto como convem aos grandes themas liturgicos, num rythmo biblico...

Neste sentido, nesta capacidade de sentir motivos differentes e apparentemente contradictorios é que vejo não poesia catholica, pois poesia não aceita adjectivos, mas linha mental ou artistica catholica. Pois é eminentemente catholica essa faculdade de variar sem contradizer-se, de transformar-se no tempo, no espaço, nos climas e nas culturas, sem peccar contra a eterna substancia.

O catholicismo está é neste sentimento e nesta comprehensão final das coisas, nessa totalidade, que é outra coisa além da realidade. Para os olhos só ha uma realidade: o que elles vêem. Para os ouvidos só ha a realidade do que se ouve. E ha realidades ainda mais estreitas como a do olphato. Mas a totalidade é a somma de todas essas realidades. Como o catholicismo é uma somma — somma prévia, feita antes das fallencias — de materialismo, de espiritualismo, de communismo, de aristocratismo, de freudismo e de mysticismo, e de dentro delle a gente vê o que isoladamente vêem theosophos, materialistas, sensualistas, marxistas e fascistas que são como os cinco sentidos do mundo.

Por isso aquelle que não se restringe á verdade economica, mas vae á verdade sexual, somma Marx com Freud, e que além disso é theosopho e espirita, este sim é mesmo sem o querer catholico da gemma, e terá feito a somma espherica de todas as verdades.

Dahi as attitudes dos catholicos, por exemplo, ora fascistas, ora communistas, em verdade nem fascistas, nem communistas, dahi a *immensa falta de caracter dos catholicos*... Tambem dahi a capacidade que o catholico tem de admirar todas essas realizações particulares: a obra de um Proust ou de um Freud e a incapacidade que tantos têm de comprehender os catholicos, sendo por vezes apenas capazes de uma admiração attonita como a que Pedro Verkhovenski tinha por Stravoguine. Ora, Jorge de Lima, — e tenho em mente o conjunto de sua obra de poeta, de novellista, e de critico — neste passeio pelas varias escolas e nestas attitudes que agradaram aqui a esquerda, ali á direita, foi accusado por isso mesmo, de falta de caracter.

No emtanto se deveria vêr *riqueza de possibilidades* e mais um exemplo de como a orthodoxia catholica não tolhe a liberdade lyrica — pois que não mutilla a realidade.

Entretanto, em criticas paradas nos ocios amaveis das conversas de café ou de livraria, algumas vezes tenho ouvido falar na falta de caracter do poeta versatil e no seu gosto de acompanhar a moda.

Um critico mais gentil elogiou sua *virtuosidade*.

E já é hoje logar commum falar-se, seja para elogiar, seja para atacar nas metamorphoses desse poeta. Mas o que é preciso reconhecer é que, em todas as metamorphoses, Jorge de Lima foi sempre poeta, grande poeta de verdade. Poeta cujos versos supportam traducção em outros idiomas, mesmo cantando coisas de cá. Poeta sem respeito humano. Poeta que possue a melhor mistura de innocencia e de consciencia, de ingenuidade e de lucidez que já se viu. Poeta que nos conta a deliciosa historia daquellas duas meninas de tranças negras, um poema de ineffavel lyrismo, e logo após nos apparece com o seu "Poema do Christão", epopéa lyrica, poema immenso, tão grande que faz, sem favor, do nosso Jorge de Lima um grande poeta universal, creador de uma nova linguagem poetica.

Tão grande quanto o "Poema do Christão" é a sua "Ode á Communhão dos Santos" em que com a memoria sobrenatural de Poeta e de Christão — memoria que Proust desconheceu — Jorge de Lima vê essa idade remota em que "o espirito de Deus pairava sobre o limo verde das aguas ainda mornas pelo fogo dos céos".

O que me agrada particularmente nestes poemas, nestas epopéas de lucidez, nestas visões de propheta é a nota lyrica que Jorge de Lima não perdeu, e é esse lyrismo, reconheço embora, que o livra de fazer parelha com muito supra-realista e com tanto moderno que desejando serem imprevistos são apenas nephelibatas.

Ha assim na sua poesia lyrismo, e essa dóse necessaria de innocencia que faz o poeta, por mais lucido, dizer algumas verdades, sem o querer, e que permitte o leitor lêr sua poesia sem esforço.

Do leitor que lê poesia não se deve exigir esforço.

Poesia deve ser repouso. Como num desenho animado em que a gente se entrega ao sonho de Walt Disney, assim a gente quer se entregar ao poeta. Para isso o poeta precisa ser capaz de fazer a *levitação do leitor*, sem esforço deste. Poesia é repouso. E' abandono. Levitação, o que quer dizer libertação. O poeta precisa então de usar — para conseguir essa libertação — todos os elementos de suggestão, de rithmo, de encantamento, de magia, de sons, de palavras. Esses elementos se encontram em Jorge de Lima, que não perdeu tambem o gosto da musica, da melodia e da harmonia. Ha melodia nos seus poemas ingenuos, como ha harmonia nos seus grandes poemas.

Entre estes ha tres que nunca mais serão esquecidos, e que ficarão como tres momentos supremos da poesia brasileira: "A Ave", "O nome da Musa" e a "Morte da Louca".

Nós todos devemos nos alegrar com a presença entre nós desse espirito realmente grande em extensão e profundidade, desse espirito catholico que é Jorge de Lima.

Vocação

Conclusão da pagina anterior

— desejava muito encontrar-se commigo, mas eu, no meio daquelles pronomes arrevezados, tinha esquecido de dar o meu telephone. E o Camillo, sempre o Camillo! — assegurára candidamente que nem sabia onde eu morava... O azno!

O garçon do "O. K." recebeu a nota de cem mil réis. Cocktails. De troco, devolveu-me vinte mil e quinhentos. Que resistencia tem Alice, Nossa Senhora! Pendurei-me no seu braço e fiz-lhe abjectas declarações de amor.

Dahi em deante, passei a habitual. Não sei porque, Stella passou a ficar parecidissima com o Camillo. Ria-se do que eu dizia, olhava-me com as pupillas besuntadas de admiração... E quando me falava "meu amor", "queridinho", "noivinho", a voz tinha um tom de sopro através de papel de seda. E que insistente! Chamava-me, puxava-me a mão... Seus sentimentos por mim cresciam á medida que eu a evitava. Era assim: marcavamos oito horas, eu chegava ás nove. Queria ir a um baile, eu estava cansadissimo. E até quando encommendava, na sorveteria "morangos!", eu, que adoro morangos, installava-me num plebeissimo sorvete de creme. E Stella a pasmar para as minhas gravatas, as minhas idéas, as minhas anecdotas — que nem o Camillo.

Mas, passei a habitual. Vi Alice diariamente, a todas as horas. E vocês talvez não conheçam a gostosa vaidade de ter ao lado, em Copacabana, umas pernas nuas como as de Alice, a cabelleira loura de Alice, aquelles olhos mergulhados no horizonte... E os outros passando e espiando... Sujeito feliz! Depois, de tarde, inventava-se um cinema; de noite, passeio na minha baratinha.

Foi mesmo o Camillo que, tempos antes, aconselhou-me a compra da baratinha:

— Escuta, seu coisa. Com uma barata e a conversa molle que você tem, pode abrir a porta e fazer como quem chama gallinha: pri-pi-pi-pi-pi... Não escapa uma!

Camillo era pedestre.

Imagine um curso nocturno, de inglez. Eu tinha mesmo vagas idéas de um concurso para o Itamaraty. Como convinha á barata e ás gravatas. Mas o meu inglez nunca deu nem para entender film. Esse curso era só para ficar livre daquella vozinha miada de Stella.

— Ah, Alfredo, você hoje está tão calado...

Enjoadissima Stella! E o pae della?

— Então, como vamos de estudos?

E chamava-me "o nosso diplomata". Eu ia era p'ra Copacabana. Alice entrava no carro e seguiamos.

Uma vez, demos de cara com o Camillo. Disse-lhe uma piada, que até era bôa. Elle nem riu, nem bateu-me nas costas. Alice sim, homenageou-me. E o meu amigo, cortez, indagou:

— Como vae Stella?

Ella começou assim:

— Quem é essa Stella?

Logo, logo, foi dizendo umas coisas que me moiam. Desde o posto 2 até o Leblon. Que eu não gostava della (eu?), que nunca lhe contei nada de minha vida... Vocês sabem como é que a gente fica nessas occasiões... Que sim, que não, que Stella não era ninguem. Mas eu me sentia em falso, muito em falso...

— O Camillo já me contou, hontem...

Deus do céo! Caninamente, mudei de tactica, crente num grande perdão. Cheio de escusas, narrei tudo. Mas louras não perdoam.

— Me leva p'ra casa. Vamos já p'ra casa. Eu já sabia...

Estava pétrea. Quiz tomar-lhe a mão. Retirou-a, e tinha olhos escorraçantes.

— E não fale mais commigo.

Alice estava linda naquella noite!

Ao brigar com uma namorada, o automobilista deve abster-se de communicar ao carro os seus instinctos.

Bati num poste. Da calçada, Alice bem viu que não fiz de proposito. Até, generosamente, gritou, pediu auxilio em sua casa. Vieram: pae, mãe e dois irmãos, ambos espadaudos. Mas seria a suprema covardia dar uma sova num cavalheiro desacordado, com uma perna quebrada.

Da surra eu não me livrei, mais tarde. Foram dois mezes de Hospital, por causa da perna. Nessa occasião, Alice, pae de Alice, Stella com uma lagrima no olho, o professor de Direito Cicil, hirsuto, confabularam com minha mãe. Houve discussões na ante-sala, porque é claro que me disputavam. Casa aqui! Casa ali! Adoraveis!

Havia dois processos no Fôro desta capital, quando sahi.

E já com a perna rija, depois da surra, tive de defender-me sozinho, porque minha mãe tomou o carro e boycotou-me a mesada. Continuei solteiro, mas tornei-me advogado criminal.

VIDA LITERARIA

LIMITE DO GENIO FEMININO

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARA responder ás possiveis objecções que se faziam aos seus livros, Mme. Stael tinha sempre o mesmo argumento, que mais tarde veiu a tornar-se classico na bocca das mulheres de todas as latitudes: "a alma não tem sexo". O facto é que se Joseph de Maistre exaggerava, quando escrevia á sua filha, encarecendo-lhe que jamais uma mulher poude escrever a "Eneida" ou o "Discurso sobre o methodo", em compensação nunca um homem escreveu ou escreverá certas paginas da força emotiva de muitos trechos de George Sand, de Elisabeth Browing, de Rosamond Lehmann, Virginia Woolf ou Katherine Mansfield.

Convenhamos que a alma não tem sexo. O que não resta duvida é a utilidade desse fecundante "premier mot" de que precisam todas as mulheres que escrevem, como para desmentir a expressão de Stael. A minha enorme admiração por George Sand, que a releitura de sua obra só faz crescer, vem muito da sua franqueza e da sua coragem de affirmar, sempre que possivel, a sua condição de mulher, antes de tudo e a proposito de tudo. Ella costumava dizer, por exemplo, aos amigos que lhe censuravam a mudança rapida das opiniões, a volubilidade das preferencias literarias ou artisticas: "je ne suis pas un esprit critique. Je n'ai que mon emotion. Quand j'ai besoin l'une opinion, je la demande á Gustave Planche ou á Sainte Beuve". Seus romances admiraveis em regra são, por isso mesmo, simples reflexos de outras obras que ella lia, de certas phrases que ouvia ou de certas observações que ella tomava emprestado, para dignificar, valorizar e eternizar. Um dia ella disse a Balzac: "Você faz a comedia humana. Eu gostaria de fazer a ecloga ou a epopeia"; ao que Balzac repilicou: "você é que sempre escolhe o homem tal como elle devia ser. Eu sempre o tomo como elle é. Idealizar o bello e o bonito é obra feminina". Pois na verdade é mesmo esta: póde não haver um estylo feminino, mas ha sempre um "ideal" feminino nas creações das mulheres, denunciando certas particularidades e certas subtilezas que só o seu espirito possue e que são, afinal de contas, a causa de seu encanto e a marca de sua "differença". E com isso, evidentemente, eu não quero sustentar que a mulher seja, por esse ou por aquelle motivo, inferior ao homem intellectualmente. Como não pretendo affirmar o contrario. Mas não ha duvida que se os homens no geral escrevem com a intelligencia, as mulheres o fazem com o sentimento. O que, supponho, não provando coisa alguma, vem documentar, em ultima analyse, que o sexo não é apenas um "detalhe" na apreciação psychologica dos productos intellectuaes, porém, qualquer coisa de capital ou de essencial como guarda de duas naturezas que se oppõem. E como aqui, opposição não chega a ser conflicto ou não chega a significar luta, agora e sempre, hontem como hoje, acho que não ha como dar a razão a Valery. Pois é bem possivel que, amanhã, o dominio das artes venha a pertencer, inteiro, ás mulheres, o que nem por isso quererá dizer que ellas são superiores a nós, como querem os feministas.

Maudsley garantia que o "sexo é superior á civilização". Mas, se o phenomeno a que me referi se der será mais como uma imposição da ultima do que como uma determinação do primeiro. Pois não serão as disposições psychologicas que levarão a mulher ao primado artistico, mas as directrizes economicas do mundo, pura e simplesmente. Então, as intenções da Biblia se cumprirão: enquanto o homem se occupar na conquista do pão, da autoridade e do dinheiro, a mulher se encarregará, por meio da arte, em fazer a vida melhor, mais suave e mais bella. Já em nossos dias é o que se dá, com as formas de arte que ellas praticam. E só um observador pouco agudo não sente, através do que cream, seja na musica, na pintura, na poesia ou no romance, essa decomposição das miserias de que a vida é feita, para transmittir-nos nuances que nos escapam, na arte ou fora della, talvez porque "pensamos" demais. Eis porque se num romance, por exemplo, escripto por um homem, é sempre a aventura do amor que lhe garante leitores, de um ou de outro sexo, no romance escripto por mulher o amor é, fatalmente, o "centro" mesmo da obra e não apenas um accidente da anecdota, capaz de amenizal-a. Contando decepções, derrotas, victorias, grandezas ou miserias, é sempre em nome do amor que as mulheres compõem. Nesse sentido é que, penso, poderiamos falar de uma limitação do genio feminino. Limitação que o sentimento circumscreve e que tem levado certos criticos a perguntar se será normal o facto de uma mulher se dedicar ás letras. Pois nem aqui ellas conseguem sair dellas mesmas. E' preciso, para satisfação de sua sensibilidade, tomar sempre um partido. E entre o partido da intelligencia e o partido do sentimento ou entre o lado do cerebro e o lado do coração, ellas não vacillam, para ficar coherentes com o seu feitio. Dahi, haver mulheres romancistas em quasi todas as literaturas do mundo. Mas, dahi, tambem, não haver uma unica grande historiadora em nenhuma parte do planeta. A visão de conjuncto, o espirito de synthese, a capacidade de ver largo (no sentido de ver de uma vez só) parece que falta á mulher. Ellas ficam, quasi sempre, no detalhe. Por isso, no romance, quasi sempre nos superam, pela subtileza psychologica, pela agudeza com que percebem o minusculo, pela frieza, vamos dizer assim, com que analysam os sentimentos ou as emoções, depois que passam os seus effeitos. Esse gosto pela minucia, que assignala a attitude feminina em todas as situações, é uma arma de defesa de que a mulher se vale sabiamente na sua vida amorosa, em funcção de seu immenso pavor ao ridiculo. Estou falando do ridiculo sentimental, bem entendido. Notem, em qualquer romance que lhe caiam arma de defesa de que a mulher a differença enorme entre as personagens femininas quando pensam e quando agem. E vejam como é sempre artificial as figuras femininas creadas pela imaginação dos romancistas do sexo opposto.

Confrontem, se quizerem, as duas mulheres desse novo romance da sra. Lucia Miguel Pereira ("Amanhecer", romance, José Olympio, edt. 1938) com as duas outras que transitam pelas paginas do "La vierge et le bohemien", de Lawrence. E verão, surpresos, que se Yvette e Lucilia, do escriptor inglez, podem illustrar qualquer compendio de educação sexual, Apparecida e Sonia, da autora brasileira, escapam a qualquer tentativa de classificação apressada. Entretanto, tanto num romance como no outro, é, por assim dizer, um thema commum que domina as duas narrativas, isto é, o mysterio da virgindade. Yvette, de Lawrence, por que é mais directa, mais humana e mais simples, dá sempre a impressão de "perdida", assim como a Sonia da sra. Lucia Miguel Pereira. Mas é Sonia que se "salva", no sentido corrente da expressão, no passo que Apparecida, entregando-se ao homem por quem se sente arrastada, será, para o leitor falsamente escrupuloso, aquella que se "perdeu".

O grande caso é que as duas se realizaram integralmente, cada uma a seu modo. Ambas refugiaram-se no amor. Só, que, para uma, Deus era tudo, ao passo que, para outra, Deus e a vida eram a mesma coisa (pag. 162). Apparecida pergunta á sua amiga, que havia encontrado a solução para o seu problema na renuncia ao mundo: "haverá em nós uma parte peor, outra melhor? Por que pensar que o espirito é superior e o corpo inferior?". Nessa pergunta, apparentemente banal, que ha millenios os homens tentam responder, repousa o desenvolvimento desse optimo romance, que a gente lê de surpresa em surpresa, vivamente impressionado com os desfechos imprevistos das situações, as mudanças bruscas da psychologia dos personagens, a diluição ou a evolução dos conceitos de moral que sustentam cada uma de suas paginas mais expressivas e mais fortes, mais densas e mais perfeitas, como realização literaria. Eu gostaria de saber resumir um romance para mostrar ao possivel leitor destas linhas como tudo nesse "Amanhecer" acontece de modo extranho e impressionante, mais em funcção do sentimento que dos acontecimentos. Desde os primeiros capitulos (o inicial é o menos interessante e o menos capaz de nos permittir uma idéa exacta do que serão os subsequentes) não são as theorias que esse Antonio defende que virão a inverter, mais tarde, os papeis dessas duas moças, tão distantes pela educação, pelo meio em que viveram e pelas idéas de que dispõem, adquiridas nos livros ou pela experiencia dos exemplos. Certa vez, esse personagem Antonio, que por um momento concentra todo o interesse da narrativa, diz á Apparecida: "case com o conferente, se precisa com essa urgencia de um homem, mas não se valha, para isso, de minhas idéas" (pag. 109). E a liberdade de amar que elle apregoava, em nome de seus postulados, nada influiu, realmente, para que a joven provinciana viesse cumprir a sua destinação. Pois não foram as theorias que a modificaram, combatendo, nella, os preconceitos de que se achava imbuida, com respeito ao casamento como instituição. No caso, o amor — que é sentimento — teve mais força do que a idéa e foi mais efficaz e mais persuasivo do que a theoria. Sonia chegou a Deus pela saciedade dos homens. Apparecida chegará a admittil-o, como perspectiva de solução, pela saciedade do amor. O livro termina ahi, com a lembrança melancolica de uma phrase da amiga, que Apparecida recorda: "de nós duas, a mais livre sou eu... Deus exige muito, mas dá tudo. Antonio quer tudo de você, sem dar nada". Então, ella se pergunta, num desespero, se "será esse, só esse o seu destino (pag. 232). A interrogação prosegue além do livro, além do que está registrado, porque é o mysterio que determina tanto a experiencia religiosa como a experiencia sentimental. Nunca se sabe ao certo porque se crê ou por que se ama. E se George Sand, costumava dizer que cria por que amava, essa Apparecida do romance da sra. Lucia Miguel Pereira, porque mulher, póde illustrar, perfeitamente bem, a phrase que a autora de "Le mariage de Victorine" preferiu enunciar a pol-a como uma confissão da fragilidade feminina na bocca de uma de suas heroinas. Tamanho é o pudor com que as mulheres se dão, quando escrevem. Pudor que a sra. Lucia Miguel Pereira testemunha, agora mesmo, com esse seu romance, no qual a questão sexual não é indifferente e onde não se percebe, por um milagre de delicadeza e de talento creador, a menor expressão capaz de enrubecer uma jeune-fille que, em materia de leituras, fique na "Minha vida", de Santa Therezinha, ou no "Diario", de Elizabeth Leseur. Eis porque considero esse romance um dos mais expressivos dos que, por obrigação de commentar, eu tenho lido nestes ultimos tempos. Nessa reacção que, pouco a pouco, se esboça entre nós, contra o romance neo-naturalista, que desceu do norte, onde só a "vida" conta, o "real" interesse e a "belleza" deixa de ser um "fim", para satisfazer á moda, a sra. Lucia Miguel Pereira, daqui por deante, será, não tenho a menor duvida, um dos nomes de citação imprescindivel. A importancia consideravel desse "Amanhecer", nessa orientação, cresce multissimo, pois ficara marcando um desvio novo no romance brasileiro de hoje. Nem desleixo de linguagem, nem licenciosidade nas expressões. Nem modernismo do thema, nem originalidade na composição. Ausencia de toda intenção literaria propriamente dita. E, acima de tudo e sobretudo, um enorme talento de romancista que se revela admiravelmente seguro de sua technica, infinitamente superior a muitos dos nomes que campeiam por ahi. Depois "Amanhecer" representa um progresso tão grande sobre a romancista de "Maria Luiza" que os que a leram, em seu livro de estréa, na certa se espantarão com essa desenvoltura com que a sra. Lucia Miguel Pereira nos apparece no momento, muito embora, ainda continue preza á seducção de certos logares communs lastimaveis. Bem sei que isso não importa, no desenvolvimento de um romance qualquer. Mas sempre seria preferivel encontrar todas as qualidades que fazem, de facto, um escriptor, nessa autora que escreve tão claro e tão bem, com tanta simplicidade e com tamanha subtileza.

Com certeza que esse "Amanhecer" parecerá, a alguns, um livro de orientação materialista, quando a verdade é bem outra. Segundo a classificação conhecida de Hanly Furfey ("L'extremisme catholique"), commentando, outro dia mesmo, pelo sr. José Lins do Rego, a sra. Lucia Miguel Pereira pertencerá á ala do chamado catholicismo moderado ou realista, isto é, á ala daquelles que não temem o "mundo" como força do mal segundo a expressão das escripturas, e que, por isso, não hesitam assumir os tres compromissos (o politico, o pessoal e o social) a que allude o professor da Universidade Catholica da America. Isso porque não é senão um supposto marxista o Antonio desse romance, apparentemente responsavel pelo desvio de Apparecida. Suas attitudes são de um burguez acabado, que não resiste ás proprias idéas que carrega. Quando elle se refere á liberdade de amar, afim de impressionar a namorada, sua eloquencia não passa de um recurso estrategico pessoal, tão commum, de resto, nos conquistadores vulgares de salão que se valem das theorias para a melhor obtenção do que pretendem. Só por isso, elle preconiza a entrega feminina: isto é, para se beneficiar della ou desde que ella seja feita a elle proprio. O que é muito commodo, como percebem. Devo declarar, nessa altura, que só accentuo essas coisas para mostrar como, nesse livro, o "ideal" importa mais do que o "real" ou a "possibilidade" mais do que a "certeza". Não fosse Amanhecer" escripto por uma mulher, sem falarmos que essa mulher escreve, ás vezes, com mais propriedade e intelligencia do que um homem.

Na realidade, esse livro poderia ser incluido na mesma classe do ultimo romance do sr Erico Verissimo. Isto é, na classe dos livros que não "respondem" mas que "perguntam", que não concluem, porém que suggerem. Nesse ponto, parece-me que tanto a autora de "Amanhecer" como o autor de "Olhae os lyrios do campo" é que estão, de facto, com a razão. Não compete ao romancista, ao meu ver, a velleidade de resolver os problemas que a vida nos offerece, como não lhes é attribuida a obrigação de aclarar determinados aspectos da psychologia humana. A tarefa deve ficar restricta á capacidade de pesquiza dos fazedores de compendios, tão sómente. Ao romancista, cumpre "propor" as questões, com a nudez com que ellas se nos apresentam. Eis porque variam tanto as opiniões dos leitores sobre certos livros que a gente admira e justifica com a mesma intensidade, sem que, todavia, outros consigam fazel-o de modo igual.

Para mim, se fosse possivel falar da extracção de uma these das paginas desse livro, eu diria que a sra. Lucia Miguel Pereira pretendeu, com a descripção parallela das physionomias moraes de Apparecida e Sonia concluir que a fé não é nada mais do que a preparação da consciencia humana para receber a graça divina (hypothese que Sonia representa) quando outros poderão explicar o phenomeno de sua transformação com mais objectividade, referindo-se, por exemplo, a um progresso da nossa natureza interior provindo, vamos dizer, de uma experiencia "physica" da inutilidade de todas as coisas. Porque tambem esse processo leva ao mesmo recolhimento consciente de uma alma, independentemente de qualquer força superior ao ser, vinda de fonte religiosa ou mystica (caso de Apparecida, que, externamente, dá a impressão de que "se encontrou" no ideal, pseudo ideal, que sustenta). Nessa orientação, o livro daria margem a uma série de commentarios e deducções que eu não quero prolongar aqui, deixando aos leitores de "Amanhecer" o prazer de descobril-os ou de compol-os a seu modo, como o que se dá, quasi sempre, com as obras que nos impressionam realmente. Mesmo que não possuam grandes saliencias, como é o caso desse romance de que estou me occupando. De resto, os livros só valem, de verdade, pelo que não trazem de expresso e taxativo. Como só deverá considerar-se bom leitor aquelle que melhor lê nas entrelinhas. O romance da sra. Lucia Miguel Pereira constitue um excellente pretexto para quem quizer verificar, por si proprio, a extensão desse ultimo conceito. Assim sendo, penso que eu não poderia fazer maior elogio á autóra de "Amanhecer".

Remessa de livro: Red. do "Diario de Noticias", Constituição, 11.

Recebidos:

Eloy Pontes — "A vida dramatica de Euclydes da Cunha", José Olympio, edt. 1938.

Osorio Lopes — "Carcassa sem gloria", Liv. Boa Imprensa, 1938.

Newton Sampaio — "Irmandade" contos, ed. Cadernos da Hora Presente, 1938.

H. de Jouvel — "A vida tormentosa de Mirabeau", Vecchi, edt. 1938.

Mario Graciotti — "A quarta dimensão", novellas, Cult. Moderna, 1938.

Newton Belleza — "Mulher sem marido", Pongetti, 1938.

Diogenes Sodré — "Contos humanos", Pongetti, 1938.

Da Liv. do Globo, Porto Alegre:

T. Rourke — "Gomez, tyranno dos Andes", 1938.

Anton Zischka — "A Italia no mundo", 1938.

W. S. Maugham — "Um drama na Malasia", 1938.

Emily Bronte — "Morro dos ventos uivantes", 1938.

Henri Robert — "Os grandes processos da Historia", 1938.

Sampaio Junior, "Tempestades", S. aPulo, 1938.

Murillo Mendes — "A poesia em panico", Ed. Cop. Cult. Guanabara", 1938.

D.ª AGNELLINA

CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FICAREI devendo ao Graciliano Ramos a bôa ou má acolhida que me dispensarem os leitores do DIARIO DE NOTICIAS. Se a victoria fôr minha não ha duvida que a distribuirei entre os meus mais lembrados amigos: Pinto, Dóca e Homero. Se, ao contrario, tocar-me o insuccesso, certamente que o levarei á conta do sobrinho do velho Ignacio.

E' que, lendo o "Supplemento" do DIARIO DE NOTICIAS, edição de 13 deste mez, deparei-me, com surpresa: quando pacientemente cochilava sobre o SAMUEL SMILES do Graciliano com algumas referencias pouco lisonjeiras á d. Agnellina, e como assim entro na arena, não encontro outra saida que não seja esta de levar á conta do filho do coronel Sebastião o fracasso porventura colhido.

Os leitores do DIARIO podem não gostar do azedume deste sympathico protesto: seja por reverencia ao Graciliano ou seja por falta de sal na minha conversa fiada, aliás.

O que é certo é que Dona "Guinelina", como lhe chamavam os innumeros alumnos, (dentre elles ganhava destaque o Ramos) não estaria só certamente na ignorancia da pronuncia que o professor Rijo com tanta pericia descascou á incipiente precocidade do Graciliano. Sou capaz de apostar que até mesmo a professora Euphrosina, cujos fóros de optima educadora ganharam terreno por aquellas redondezas não seria capaz de desvendar o *SMAILES* sem que se valesse do providencial pigarro usado como estrategia pelo nosso caro Graciliano Ramos.

E' que, coitadas, aquellas illustres professoras do nosso tempo, mal sabiam os rudimentares principios das primeiras letras e muitas dellas assim como conseguiram milagres estupendos: dona Agnellina é um exemplo e o Graciliano não deixa de ser uma consequencia immediata desses milagres, muitas das vezes obtidos á custa de esforços inauditos.

Contam que, em palestra, certa vez o coronel Sebastião perguntára ao advogado J. A. B. C. porque certo collaborador do *Jornal de Alagoas* "encabeçava" os seus artigos com o "titulo" CAIXA DE RETALHOS, pois que elle (Sebastião) não comprehendia bem a razão de ser de semelhante "titulo". Respondeu-lhe o advogado que, subordinando os seus commentarios ao "titulo" CAIXA DE RETALHOS o collaborador do Jornal desejava apenas, sob mesma epigraphe, abordar assumptos diversos relacionados com o municipio de Viçosa e sua politica. Não concordou, é claro, o coronel Sebastião, pois, para elle "Caixa de Retalhos" ficaria multissimo bem numa secção de annuncios pagos.

E o coronel Sebastião, justiça lhe seja feita, sabia alguma coisa mais que a professora Agnellina. Não entendia, porém, nada que se relacionasse com a Caixa de Retalhos do *Jornal de Alagoas*.

Da mesma fórma e em igualdade de condições d. Agnellina não comprehendia nada que se relacionasse com o idioma inglez.

Aguardo agora os effeitos deste protestosinho sympathico e as columnas DEVE e HAVER estão preparadas para o primeiro lançamento.

Victoria, ... Novembro, 1938.

O PAE DA PINTURA PARANAENSE NUMA BIOGRAPHIA ILLUSTRADA

A glorificação de Alfredo Andersen

Por todo o proximo mez de dezembro deverá apparecer o livro "Andersen" (pae da pintura paranaense), de autoria de Carlos Rubens.

Num volume de duzentas paginas, enriquecido de illustrações, o autor traça a biographia de Alfredo Andersen, grande pintor norueguez que fundou a pintura no Paraná, lá vivendo e morrendo após mais de trinta annos de ensino.

"Andersen" fixa a actividade do pintor que fez todos os generos da sua arte e bem poderá ser aproveitado como premio aos alumnos das escolas paranaenses, tão grande foi o exemplo dado pelo artista e tamanho amor foi o que dedicou á terra que tornou sua segunda patria.

A LISBOA DE EÇA

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Lisboa, 26 de Novembro de 38

"VOU seguindo pelo Rocio rumo ao Chiado... o ruido das carroças, os gritos errantes dos pregões, o rolar dos americanos, subiam numa vibração mais clara, por aquelle ar fino de novembro." ..., já não se escutam mais o ruido das carroças e o rolar dos americanos, porém o borborinho da Lisboa de nossos dias cabe, ainda, na definição de Eça: "sussurração lenta de cidade preguiçosa"...

Lá em cima, quasi ao chegar á Praça Luiz de Camões, paro a ver o bronze do Chiado. Fixaram-no a dizer suas trovas com um sorriso aberto nos labios, assentado sobre um pedestal de pequena altura, para que continuasse bem perto daquelle povo cujas chalaças e cujas tristezas não se cansou de rimar. E, logo adeante, é Camões que se levanta, no alto de uma columna de pedra. O Chiado está quasi ao alcance do braço, mas, lá onde puzeram Camões, só os passaros chegam... Guardadas que foram no bronze as justas proporções entre o troveiro das coisas simples e o cantor dos feitos heroicos.

Mas eu andava á procura da Lisboa de Eça...

E foi ao voltar, por aquelle mesmo Chiado, que dei com a "Havaneza".

Reler "A cidade e as serras", "A illustre Casa de Ramirez", reler "Os Maias", e depois sair a gente em busca de um café, de uma rua, de um hotel, por onde ainda agora, nas paginas que lemos, vimos passar, um a um, aquelles fidalgos e aquelles bohemios, é um prazer que me tem enchido os dias, desde que por cá me encontro.

Parei um pouco á porta da Havaneza, a ver se lá estavam o Carlos da Maia, recemvindo de Paris, o Craft, imperturbavel e correcto, e o João da Ega, o engraçadissimo Johanes Ega, com "a sua figura esgrouviada e secca, os pellos do bigode arrebitados sob o nariz adunco e um quadrado de vidro entalado no olho direito, a relembrar os "olhos de velludo liquido" da Rachel Cohen, ou a discorrer sobre "o Atemo"...

Depois, vada pela mesma curiosidade, fui ter á rua das Janellas Verdes, onde tantas e tantas vezes vinham elles bater "ao velho e conhecido portão da casa dos Cruges".

Ha pessoas, ao que se diz, que não têem com bons olhos certas paginas em que o tremendo observador daquellas vidas e daquellas gentes lhes foi fixando os aspectos com aquelle "sentimento desabusado das coisas" de que nos fala Ronald de Carvalho.

Constou-me que, em meio aos desconxavos de um desses movimentos de rua em que Portugal foi fertil, um grupo de manifestantes atacou, a pedradas, a estatua do velho Eça.

E quebraram-lhe os dedos, que lá os vi quebrados...

"— Canalha de terra! diria o Ega.

Mas nem todas as minhas buscas coroaram-se de exito. Muita coisa desappareceu, ou decahiu a tal ponto, que não ha pedido de informações ou pesquizas que me façam dar com ellas. Assim, o Hotel Central, onde se hospedavam os Castro Gomes, "gente chic a valer", presumo não fosse este que descobri, inda ha pouco, na rua de Athayde.

Os cafés, estes, resistiram. A Brasileira e o Martinho estão de firme, e passo-lhes á porta quasi todos os dias.

Mas, nas casas de chá onde se reune a fina flor de Lisboa, nas casas de chá onde tudo é francez — dos bom-bons que se comem aos livros que se commentam, das blagues que se cruzam aos ditos que se repetem — é que eu queria ver o nosso Ega bradar "com os seus gestos aduncos" que "Aqui importa-se tudo! Leis, idéas, philosophias, theorias, assumptos estheticos, sciencias, estylo, industrias, modos, maneiras, pilherias, tudo nos vem em caixotes, pelo paquete. A civilização custa-nos carissima com os direitos de alfandega: e é em segunda mão, não foi feita para nós, fica-nos curta nas mangas...".

E' isto mesmo, Johanes ab Ega, aqui e no Brasil!...

PROGRESSO FEMININO

Uma internacionalista

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A instituição da arbitragem vem de longe, vem dos gregos quando formaram os conselhos dos amphitriões. No entanto, sómente no seculo XIX começou a ser adoptada com valor juridico confirmado, prenuncio de melhores dias em que a guerra será posta, definitivamente, fóra da lei.

Dentre os internacionalistas do seculo XIX, queremos chamar a attenção para o nome de Concepción Arenal, uma das maiores figuras da terra de Teresa de Avila. Esta "celebridade desconhecida", como lhe chamou, com justeza, seu biographo Alarcon y Melandez, da Companhia de Jesus, nasceu em 1820, em uma villa de Hespanha. Em luta contra o espirito tradicionalmente conservador de sua terra, soube projectar sua personalidade forte para além, muito além, das fronteiras do lar. Assim é que a notavel hespanhola — poetisa, escriptora, sociologa de accentuados pendores para as sciencias philosophicas — celebrizou-se como jurista depois de cursar a Academia de Direito onde a ENERGIA DE SUA VONTADE a fez apparecer em trajes masculinos para poder sentar-se, sem escandalo, entre os seus collegas da Academia.

Depois de longos annos de trabalho e meditação, surgiu a nobre figura de Concepción Arenal em varias obras de finalidade social, como sejam "O visitador do pobre", "A Beneficencia, a philosophia e a caridade", "As colonias penaes da Australia e a pena da deportação", "A instrucção do povo", "A escravidão", e muitas outras em que affirmou seus ideaes baseados nos principios do christianismo postos ao serviço da Hespanha. Querendo elevar o nivel moral e intellectual do povo hespanhol estendeu sua obra educativa ás penitenciarias no intuito de proporcionar aos infelizes encarcerados um trabalho organizado para as horas duras do supplicio e os ensinamentos que lhes permittissem a regeneração pela doutrina do Christo. E, para combater os males do mundo, com o intuito de melhorar as condições da humanidade, Concepción Arenal, considerada pelos grandes de sua terra uma celebridade em assumptos sociaes e juridicos, deixou uma obra notavel intitulada "Ensaio sobre o direito das gentes", em que dictou as normas do direito internacional moderno, baseado na arbitragem para solucionar conflictos entre as nações. De Concepción Arenal, disse Pedro Dorade, professor de Direito Penal na Universidade de Salamanca: — "Se merecemos que os demais paizes nos considerem, em materia de direito penal, isso o devemos á obra de uma mulher — de Concepcióon Arenal".

Em seus trabalhos de criminalista, combateu sempre as doutrinas que procuram negar o livre arbitrio e fazer dos delinquentes victimas de fatalidades organicas, defendeu a liberdade de regeneração de accordo com os ensinamentos do Evangelho.

Como internacionalista, Concepción Arenal não circumscreveu sua obra á Hespanha. Lançou ideaes humanitarios, clamou contra a guerra de conquista, indicou as normas da politica pacifista, suggeriu a creação de um Tribunal Supremo de Conciliação, projectou o Instituto de Genebra.

Com um cerebro privilegiado, apto a todas as cogitações, não faltaram a Concepción Arenal nenhuma das qualidades inherentes á mulher, que tanto a enobrecem — as qualidades de coração. Esposa, soube fazer feliz o esposo pelo curto espaço de tempo em que lhe foi dado caminhar a seu lado; mãe, dedicou aos filhos, orphãos de pae nos mais tenros annos, o melhor do seu carinho na dupla missão que lhe ficava; aos tristes, aos infelizes, aos pobres, áquelles para quem escreveu sua obra de sociologia christã, deu, ainda, sua assistencia em perfeito espirito de caridade.

Na Academia de Sciencias moraes e politicas de Hespanha, foi dito de Concepción Arenal por um dos seus biographos: "Esta figura privilegiada nos veiu provar, ser possivel, embora seja raro, possuir a mulher dotes de espirito proprios dos homens superiores, comquanto nunca tivesse existido, pelo menos não me foi dado conhecer, homem algum que pudesse usurpar ás mulheres esse thesouro de bondade, compaixão, amor, ternura, delicadeza, modestia e outras virtudes que enchem o coração".

Podemos concluir destas palavras que Concepción Arenal é um exemplo do que pode conseguir a mulher quando sabe aproveitar seus dotes de espirito e projectar sua personalidade fóra das fronteiras do lar. E se estes exemplos, como disse bem o seu biographo, são raros, não é porque sejam raros os grandes espiritos entre as mulheres, mas porque recebem, geralmente, educação deficiente, que mal lhes permitte, muitas vezes, nem mesmo ter consciencia do que são, do que valem, do que podem. E' um dos aspectos do mundo moderno esse despertar da consciencia da mulher para um destino maior, orientadas, ampliadas e aproveitadas as energias ao serviço da familia, da patria e da Igreja.

LETRAS ALHEIAS

OS CE'OS PROCLAMAM A GLORIA DE DEUS

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO louvo ao traductor brasileiro de Os céos proclamam a gloria de Deus ("Die Hiunnel ruhmen"), do Padre Lenz, o haver mudado o titulo do livro para Symphonia Sideral. No titulo germanico ha a indicação precisa do espirito que ditou o livro, e a qual, no succedaneo brasileiro fica obscurecida por inteiro. O Padre Lenz sentiu, de facto, com alma differente da de quasi todos os grandes divulgadores de assumptos astronomicos o assombro dos espaços sem fundo. Ainda não me passou ao alcance das mãos um livro do genero que eu não lesse. Poderia alinhar aqui umas duas dezenas de nomes de autores. Nenhum, porém, me deu a commoção indizivel que das paginas do Padre Lenz recebi. Isto, em grande parte, porque o autor allemão alinha de maneira especial os seus algarismos, prepara magistralmente os seus effeitos, recorre a processos de explicação de maravilhosa efficacia. Mas, principalmente, porque a cada instante transmitte ao leitor deslumbrado a impressão que a elle mesmo incoercivelmente lhe vem de cada vez que contempla o espectaculo dos mundos innumeraveis: a impressão da grandeza e do poder infinitos de Deus.

Na verdade, o animo naturalista, ou, pelo menos, agnostico, com que, em geral, são construidos os livros de divulgação da sciencia dos astros, facilmente conduz-nos, menos ao deslumbramento pela maravilha cósmica, do que, a um estado de depressão, ás vezes terrivel, em face do immensuravel das grandezas astronomicas. Foi num instante de scepticismo, sem duvida, que Pascal sentiu o horror dos espaços vasios. Por mais nitidamente que desenhem aos nossos olhos a suprema ordenação que rege a realidade sideral, os autores sem crença não alcançam furtar-nos á impressão viva de anniquilamento, de miseria e impotencia quando nos suggerem os sorvedouros de sóes ou as distancias inconcebiveis da immensidade sidérea.

O Padre Lenz, pelo contrario, ao passo que, por um lado, põe, como disse, mais força nessas suggestões, por outro lado infunde-lhes um perpetuo sentido religioso, fazendo com que tornem mais presente, e mais cheio de prestigio em nós, o pensamento de Deus. Por isto, dizia eu de começo: não louvo ao traductor brasileiro o haver mudado o titulo do livro, muito embora reconheça a excellencia da sua tradução.

A contemplação dos espaços, e das suas espheras innumeraveis e das suas insondaveis distancias (depois das ultimas formidaveis conquistas astronomicas se poderia dizer: a contemplação da physionomia intima dos mundos siderães) levou os homens a um profundo desencanto do pobre planeta que habitamos. Para os que mediram as grandezas fantasticas de que nos fala a Astronomia, a Terra ficou sendo um miseravel grão de poeira, perdido para sempre entre as sombras eternas...

Deste desalentado sentimento se aproveitaram immediatamente os negadores do sentido religioso da vida. Por que attribuir-se uma significação transcendente e um destino de eternidade ao triste ser nascido á superficie desse minusculo globo de materia, despercebido das estrellas fascinantes? E', sobretudo, porém, contra a visão christã do mundo que se dirige a dura ironia negativista. O homem, filho da Terra, verme obscuro, — amorosa criação de Deus, centro effectivo do universo? E' uma delicia ouvir-se, neste ponto, a clara risada dos sabios negadores.

No emtanto, eu gostaria de saber como disporiam as coisas esses sabios, se fossem, acaso, deuses, e criassem a humanidade para o fim que lhe attribue o Christianismo.

O homem, para ser o que é, — o caniço pensante de Pascal, — fragil e perdido no lôdo originario, mas senhor de uma intelligencia que mediu o infinito, — precisaria de viver sobre um planeta qualquer. O volume desse planeta pouco importa. Porque em face da infinitude de Deus, os mais surprehendentes agglomerados de nebulosas são infinitamente pequenos. Mas a "situação" desse planeta merece uma consideração especial. Para que elle dispuzesse exactamente dos meios de vida de que dispõe a Terra, fôra necessario equilibral-o a uma certa distancia do sol. E para produzir esse equilibrio, fôra mistér construir todo um systema planetario semelhante, ou antes, perfeitamente identico ao systema solar. Ahi temos justificado este vastissimo systema como existindo exclusivamente em bem do homem, o que já não é pouca coisa. Mas podemos ir ainda muito além. Para que, por sua vez, se equilibre na sua eterna estructura, a esse systema é necessario o systema total do kosmos. Uma estrella inimaginavelmente afastada de nós, que fosse, de subito, arrancada ao conjunto, provocaria, talvez, um completo deslocamento das posições relativas que os corpos celestes occupam, e ao fim do vasto movimento teriamos a terra desviada da posição unica que lhe convem — para que sobre ella viva o homem...

De sorte que não ha nenhum absurdo em acceitarmos que Deus construiu o complexissimo universo unicamente em funcção da Terra, — para dar-lhe as condições indispensaveis ao surgimento do caniço que pensa.

Nós tambem, em nossa apagadissima existencia quotidiana procedemos por esta fórma. Nós preparamos um salão inteiro, criamos nelle um ambiente especial, para a uma de suas paredes erguer minuscula têla, fruto da ansia criadora de um genio. Nós erguemos os edificios gigantescos, para que dentro delles vivam, trabalhem, morram uns poucos homens. Nós construimos as cathedraes soberbas para, com a sua massa imponente e o seu esplendor de belleza, guardarem no seu seio, dentro do já minusculo sacrario, a particula minima em que reside um Deus. Nós levantamos o immenso arcabouço das leis, das instituições, dos governos, dos elementos de defesa e de cultura, para resguardar, simplesmente, no fim de contas, a existencia do individuo.

Por que Deus não haveria de criar todo o Universo com o fim exclusivo de dar á Terra a situação que ella occupa, unica, como disse, favoravel ao surgimento do homem e ao cumprimento dos seus destinos eternos?

Vamos, porém, ao livro do Padre Lenz. E acompanhemol-o, por instantes, numa de suas viagens ás profundezas do espaço. "... a Via-Lactea é o nosso berço nativo, o universo em que vivemos. Quaes as suas dimensões? Perambulemol-a mentalmente nas asas da luz — 300.000 kms. por segundo.

Já estamos voando 4,5 annos de luz. Ha dois mezes passámos pelo systema duplice de Alfa Centauro chegando ao nosso segundo sol mais proximo chamado Proxima Centauro.

Através dos immensos espaços desoccupados chegamos de um sol a outro levando sempre 5 a 10 annos de luz.

Após 300 annos alcançamos a região das nebulosas cósmicas claras e escuras.

Já admiramos suas massas giganteseas, suas dimensões, confrontadas com a rarefação incomprehensivel, ao tratarmos da nebulosa de Orion..

Maravilhas de belleza produz a luz magica das estrellas duplas e multiplas que nellas se revelam.

.. ..

Adeante! Já topámos tambem com enxames dispersos. Outros despontam no espaço. Alguns conhecemos; são por exemplo as Pleiades, as Hiades, ambas na constellação de Touro.

Que são estes montões de estrellas? São enxames de astros cohesos entre si pela mutua attracção, viajando unidos pelo espaço. A esta classe de condensações pertencem as Hiades, que são uma das menos cohesas, consistindo geralmente de sóes irregularmente constituidos.

Segundo o investigador Truempler ha cerca de 150 destas nebulosas globulares. Sharpley, director do observatorio Havard na America, o mais conceituado investigador quanto a nebulosas e agglomerações globulares de estrellas, contou 219 destes conjuntos galacticos de estrellas, estando a maior parte localizada na Via-Lactea, e o restante perto della.

.. ..

Quando attingirmos o enxame globular mais proximo já terão passado 18.400 annos..."

A cada um desses mergulhos inconcebiveis nas profundidades sideraes, vem a Lenz o pensamento do Criador Omnipotente: "Já lançamos um olhar para dentro do universo, vislumbrando mais do que enxergando. A sciencia collocou um facho de luz vacillante á beira dos abysmos do cosmos, espancando as trevas que envolviam aquellas grandezas ineffaveis:

Temos visto as obras incomparaveis que Deus, a brincar, espalhou pelo espaço. Encontrámos as pegadas do Artista Divino impressas em todos os recantos da natureza.

Temos voado com a velocidade do raio ou com a rapidez do pensamento, contemplando, medindo, investigando. Não chegámos ao fim.

Vimos o universo como symbolo da infinidade de Deus. Grandeza, força, belleza, majestade, sossego e actividade, tudo encontramos em Deus sem limites, tudo nelle é infinito a todos os respeitos.

A magnificencia divina resplandece escripta no firmamento com caracteres de fogo gigantescos. Não ha homem a quem possa passar despercebido esse documento..."

Não ha, em verdade, homem a quem esse documento possa passar despercebido. O documento da existencia e da infinita grandeza e sabedoria de Deus, constituido pela ordem suprema do universo, dentro da qual se equilibram os mundos sem conta, distanciados um dos outros por insondaveis abysmos, mas conjugando-se em harmonia perfeita, — superando infinitamente em majestade e força a mais audaciosa concepção humana, — reduzindo a nada o orgulho do homem, — e, no emtanto, sendo explorada, medida, devassada por esse proprio homem, cuja intelligencia por esta fórma se revela transcendente a essa mesma prodigiosa realidade que o esmaga...

Assumptos Psychicos

A obra de Ismael no Brasil

VERSA o nosso assumpto de hoje sobre o que tem sido a actividade incansavel de Ismael, o luminoso Governador Espiritual do Brasil, na orientação dos espiritistas na Patria do Evangelho e Coração do Mundo. Ficamos sabendo através desta communicação do espirito de Humberto de Campos, o quanto tem sido difficil ao enviado de Jesus manter a indispensavel harmonia entre aquelles que tomaram o encargo de diffundir a doutrina e pregar a trilogia magnifica "Deus, Christo e Caridade", assediados por todos os lados pela influencia nefasta dos espiritos das trevas. Infelizmente, os nossos dias ainda estão cheios de discussões e polemicas em torno da doutrina, envolvendo grandes valores do espiritismo contemporaneo, como se os negadores já não estivessem elles mesmos convictos da sobrevivencia da personalidade após a morte do corpo. Entendemos que não é missão dos espiritistas a de conquistar adeptos através da derrubada de outros principios philosophicos, mas, sim, e unicamente a de esclarecer os de boa vontade com a demonstração sublimada da pratica da caridade e do amor ao proximo. Eis a bella communicação de Humberto sobre a obra de Ismael no Brasil:

"O grande movimento preparatorio do espiritismo em todo o mundo tinha, no Brasil, a sua repercussão, como era natural.

Por volta de 1840, ao influxo das phalanges de Ismael, chegavam dois medicos humanitarios ao Rio de Janeiro. Eram Bento Mure e Vicente Martins, que haviam feito da medicina homeopatha um verdadeiro apostolado. Muito antes da codificação kardeciana, conheciam ambos os transes mediumnicos e o elevado alcance da applicação do magnetismo espiritual. Introduziram numerosos serviços de beneficencia no Brasil e traziam por lemma, dentro da sua maravilhosa intuição, a mesma inscripção divina da bandeira de Ismael — "Deus, Christo e Caridade". Indescriptivel foi o seu devotamento á collectividade brasileira, á qual se haviam incorporados, sob os altos designios do mundo espiritual.

Nas suas luminosas pégadas, seguiriam, mais tarde, outros pioneiros da homeopathia e do espiritismo, na patria do Evangelho. Foram elles, os medicos homeopathas que introduziram aqui os passes magneticos, como immediato auxilio das curas. Hahnemann conhecia a fonte infinita de recursos do magnetismo espiritual e recommendava esses processos psychotheurpicos aos seus seguidores.

Os primeiros phenomenos de Hydesville, na America do Norte, em 1874, não passaram despercebidos na côrte do Segundo reinado. A febre de experimentações que se lhes seguiu, nas grandes cidades européas, incendiou igualmente no Rio de Janeiro alguns cerebros mais destacados do meio social. Em 1853, a cidade já possuia um pequeno grupo de estudiosos, entre os quaes se podia notar a presença do Marquez de Olinda e do Visconde de Uberaba. No Salvador, esses nucleos de experimentação já existiam, em identidade de circumstancias. Em 1860 surgem as primeiras publicações espiritistas. Em 1863, o dr. Luiz Olympio Telles de Menezes com alguns collegas, replicavam no "Diario da Bahia" a um artigo algo ironico de um scientista francez, desfavoravel ao espiritismo, publicado na Gazeta Medical e transcripto no jornal referido. As publicações brasileiras não passaram despercebidas ao proprio Allan Kardec, que dellas teve conhecimento, com a mais justa satisfação intima.

A doutrina seguia sua marcha victoriosa, através de todos os ambientes cultos da Europa, e da America, quando o grande codificador desprendeu-se dos laços que o ligavam á vida material, em 1869. Justamente nesse anno, surgira o primeiro mensario espirita brasileiro — "O E'co de Além Tumulo". O desapparecimento do mestre deixara algo desorientado o meio geral da doutrina em organização. Em Paris, como nos grandes centros mundiaes, quizeram substituir a sua autoridade, inutilmente. As phalanges de Ismael, porém, estavam vigilantes. Suggeriram aos espiritistas brasileiros a necessidade de crear um nucleo central das actividades, no Rio, que ficasse como orgão orientador de todos os movimentos da doutrina, no Brasil.

Um dos emissarios de Ismael, que dispunha de maiores elementos no terreno das afinidades mediumnicas, para se communicar nos grupos particulares organizados na cidade, adoptou o pseudonymo de Confucios, com o qual transmittia instructivas mensagens e valiosos ensinamentos. Em 1873 fundava-se, com estatutos impressos e demais formalidades exigidas, o "Grupo Confucios", que constituiria a base da obra tangivel e determinada de Ismael na terra brasileira. Por esse grupo, passaram, na época, todos os sympathizantes da doutrina e, se ephemera foi a sua existencia como sociedade organizada, memoraveis foram os seus trabalhos, aos quaes compareceu pessoalmente o proprio Ismael, pela primeira vez, esclarecendo os grandes objectivos da sua elevada missão no paiz do Cruzeiro. Nem todos os espiritistas modernos conhecem o fecundo labor daquelles humildes arroteadores dos terrenos infertels da sociedade humana. A realidade é que elles lutaram denodadamente contra a opinião hostil do tempo, contra o anathema, o insulto e o ridiculo e, sobretudo, contra as ondas reaccionarias das trevas do mundo invisivel, para levantarem bem alto a bandeira de Ismael, como o manancial de luz para todos os espiritos, e de conforto para todos os corações. As entidades da sombra vieram trazer a obra ingrata da opposição ao trabalho productivo da edificação envagellica no Brasil. Bem sabemos que, se Achilles possuia um ponto vulneravel no seu calcanhar, o homem em si, pela sua vaidade e fraqueza, possue esse ponto vulneravel, generalizado em todos os escaninhos da sua personalidade espiritual, e os seres das trevas se não conseguirem vencer totalmente os trabalhadores, conseguiram desunil-os no plano dos seus serviços á grande causa.

O Grupo Confucius teve uma existencia de tres annos rapidos.

Os mensageiros de Ismael, triumphando da discordia que destruia o grande nucleo nascente, fundavam sobre elle, em 1876, a "Sociedade de Estudos Espiritas Deus, Christo e Caridade", sob a direcção esclarecida de Francisco Leite Bittencourt Sampaio, grande discipulo do emissario de Jesus, que, juntamente com Bezerra de Menezes tivera a sua tarefa previamente determinada no Alto. A elle se reunia Antonio Luiz Sayão, em 1878, para as grandes victorias do Evangelho nas terras do Cruzeiro. O trabalho ingrato das trevas, no plano invisivel, é arrojado e perseverante. No seio desse redil de almas humildes e simples, esclarecidas á luz dos principios christãos, onde militavam espiritos lucidos e sabios como Bittencourt Sampaio, que abandonara os fulgores enganosos da sua elevada posição na literatura e na politica para se apegar ás claridades do idael christão, as entidades tenebrosas conseguem encontrar um medium, prompto para a dolorosa tarefa de movimentar a desharmonia e, estabelecidade de novo a discordia, os mensageiros de Ismael reorganizam as energias existentes para fundarem, em 1880, a "Sociedade Espirita Fraternidade", com a qual se carregava em triumpho o bemdicto lemma do suave estandarte do emissario do Divino Mestre. Em 1883, Augusto Elias da Silva, na sua posição humilde, lançava o "Reformador", coadjuvado por alguns companheiros e com o apoio das hostes invisiveis. As mesmas reuniões do grupo humilde de Luiz Sayão e Bittencourt Sampaio são continuadas. Uma pleiade de mediums curadores, notaveis pela sua abnegação, iniciam, no Rio, o seu penoso apostolado. Elias da Silva e seus companheiros notam, entretanto, que a situação ia se tornando difficil com as polemicas esterilizadoras. A esse tempo, os emissarios do Alto affirmam categoricamente aos seus camarados do mundo tangivel:

"Chamem agora Bezerra de Menezes ao seu apostolado!"

Elias bate, então, á porta generosa do mestre veneravel, o que não era tão preciso, porque o seu grande coração já se encontrava a postos, no sagrado serviço da Seara de Jesus, sobre a face da Terra.

Bezerra de Menezes trás comsigo a palma da harmonia, serenado todos os conflictos. Estabelece a prudencia e a discreção, entre os temperamentos mais vehementes, e combativos.

A obra de Ismael, no que se referia ás luzes sublimes do Consolador, estava definitivamente installada na patria do Cruzeiro, apesar da precariedade do concurso dos homens. As divergencias foram attenuadas, para que a tranquillidade voltasse a todos os centros de experimentação e de estudo.

Os operarios espalhavam-se no Rio, cada qual com a sua ferramenta, dentro do grande plano da unificação e da paz, nos ambientes da doutrina plano esse que elles conseguiriam relativamente realizar, mais tarde, organizando o apparelho central de suas directrizes, que se consolidaria com a Federação Espirita Brasileira, onde seria localizada a séde directora, no plano tangivel, dos trabalhos da obra de Ismael no Brasil. — Humberto de Campos".

SYLVIO ROBERTO

MRS. MARY EDDY E A «CHRISTIAN SCIENCE»

Uma carta do representante dessa religião no Brasil

A proposito do artigo do nosso collaborador, sr. Luiz da Camara Cascudo, publicado ha pouco no supplemento literario do "DIARIO DE NOTICIAS", o sr. Alfred Hutt, representante no Brasil da Christian Science, nos enviou a seguinte carta:

Illmo. Sr. Redactor do "DIARIO DE NOTICIAS.

24 de Novembro de 1938.

No supplemento de domingo, dia 13 do corrente, esse conceituado jornal publicou um artigo intitulado "Mary Eddy, a Deusa da Christian Science." Nesse artigo o autor fez, sobre a vida de Mrs. Eddy e sobre a igreja que ella fundou, certas declarações que não correspondem aos factos, e como representante dessa igreja no Brasil, incumbido de corrigir qualquer publicação que possa deixar o publico mal informado sobre a Sciencia Christã, peço a V. S. o especial obsequio de me proporcionar a opportunidade de responder ao referido artigo, publicando esta carta.

Em primeiro logar, quero contestar o titulo do artigo, pois de forma nenhuma Mary Baker Eddy aspirou a ser considerada uma "santa", e muito menos uma "Deusa". Um dos pontos fundamentaes dos seus ensinamentos religiosos é justamente a affirmação de ser Deus um, unico e bom; de forma que, deante deste poder omnipresente, não ha logar para outro, inclusive o supposto poder do mal. Como descobridora e fundadora de uma religião que interpreta de uma maneira scientifica as verdades contidas na Biblia e exemplificadas na vida de Jesus, Mrs. Eddy é respeitada e honrada por todos quanto conhecem sua obra benemerita, mas nunca em vida ella consentiu que sua pessoa fosse adulada, e seus discipulos de hoje, só vêem nella uma guia inspirada.

O articulista accusa Mrs. Eddy de ter copiado e adoptado os methodos de tratar doentes pela suggestão mental que tinha aprendido com o sr. Quimby, no tempo em que seu espirito se debatia ainda entre as theorias e as praticas da medicina. A verdade é, porém, que ella só percebeu as leis da verdadeira metaphysica espiritual — que ella denominou Sciencia Christã — annos depois da morte de Quimby, e esta Sciencia é radicalmente opposta aos methodos da suggestão mental. A suggestão, ou o hypnotismo, tem por base a acção da vontade, ou da mente humana, e esta, se é, as vezes benevola, é tambem muitas vezes má. Os effeitos da suggestão são, portanto, temporarios, incertos, e em regra nocivos ao paciente, tanto que é rara a sua pratica pelos grandes medicos. O methodo da Sciencia Christã, pelo contrario, baseia-se sobre o poder do entendimento divino, que é todo-bom, e que regenera não somente nossas almas, mas tambem os nossos corpos, quando o medo das chamadas leis materiaes for vencido pela razão esclarecida.

Não é somente na America do Norte que a Sciencia Christã tem encontrado adeptos e discipulos. O livro de ensinamento "Sciencia e Saude com Chave ás Escripturas" já foi traduzido em francez e allemão, e ha muitos annos que igrejas desse culto existem e prosperam em quasi todos os paizes da Europa, inclusive a Inglaterra conservadora. E pode-se dizer que a unica propaganda é o testemunho das pessoas que têm experimentado os benificios da pratica destes ensinamentos, e que não deixam de exprimir sua gratidão.

Com a mais alta estima e consideração,

Sou de V. S. Amgo. Atto. Obro.

(a) A. Hutt.

«Policia e Justiça para o Amor»

O NOVO LIVRO DO SR. ROBERTO LYRA

DEVE ser absolvido o assassino passional? Constitue o amor uma justificativa para o crime de morte? São verdadeiramente irresponsaveis aquelles que, no delirio da paixão, matam a pessoa amada? Estas perguntas têem sido respondidas de maneira affirmativa por todos os advogados, quando estão na necessidade profissional de arrancar ao guante punitivo da lei os assassinos que apresentam o amor burlado, como justificativa para o seu delicto

E recorrem, então, á literatura, ao romance e á propria "sciencia", para provar a irresponsabilidade dos seus constituintes Milhares de obras d'arte lhes offerecem material para as suas divagações sentimentaes e o proprio Ferri lhes fornece uma escola de criminologia, sob cujo manto, delictos vulgares podem transformar-se em actos de heroismo.

O nosso povo, de indole sentimental e com uma tradição primitiva daquillo que se tem chamado a "honra", sobretudo a "honra conjugal", tem muitas vezes se deixado arrebatar por estes fazedores de rethorica. E o resultado foram os veredictos do jury, no passado, dando carta de absolvição a autores de crimes commettidos muitas vezes com requintes de barbaria.

A aquellas mesmas perguntas responde agora o professor Roberto Lyra, em um magnifico livro, publicado sob o titulo que epigrapha estas linhas. E responde de maneira negativa. Negativa e concludente, mostrando que não é o amor que mata, mas o odio. O odio, o despeito, o amor proprio ferido e... a esperança da absolvição. E' a palavra do promotor publico, daquelle que, na defesa da sociedade, tantas vezes levantou a sua voz perante o jury e os tribunaes, para reclamar exactamente a condemnação dos que se arvoraram em juizes em causa propria, applicando áquelles ou áquellas que suppunham victima do "crime" de abandono ou infidelidade, pena exorbitante, muito maior do que as previstas nos Codigos em vigor — a de morte.

Mas "Policia e Justiça para o Amor" não é apenas um livro escripto por um promotor publico. E' um ensaio escripto por um professor de direito, por um publicista, por um jornalista que acompanha a vida, dia a dia, e que lhe penetrou no mais profundo do seu sentido.

Se, por um lado, reclama policia para os criminosos do odio que se fantaziam de criminosos do amor, por outro lado, exige justiça para os que não matam por amor, mas erram por amor; justiça para a mulher que cedeu ás sollicitações do coração e para os fructos innocentes dos amores que não tiveram a sancção do Codigo.

Assumptos medicos

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro esteve reunida, em 3?.ª sessão ordinaria do anno, sob a presidencia do porf. W. Berardinelli. Com parecer favoravel da commissão de policia, foram acceitos socios: effectivos os drs. Getulio José da Silva, João Francisco Lopes, netto e Oswaldo de Toledo Barros; correspondente, o dr. Aguinaldo Lins, do Recife; e dr. Agnaldo Lins, do Recife; cooperador, o doutorando Milton Italo Provenzano.

No expediente, o dr. José Londres falou sobre a projectada viagem de medicos brasileiros aos Estados Unidos, em meiados de 1939 e enumerou as demarches que tem desenvolvido.

Ainda no expediente, o presidente referiu-se ao regresso da Europa do prof Aloisio de Castro, presidente da Academia de Medicina, dizendo que comparecera, pessoalmente, ao acto.

Por fim, o dr. Carlos Osborne leu dois artigos seus, um, já publicado e outro, inedito, a proposito de suas recentes viagens aos Estados Unidos e a Allemanha.

Passando se á ordem do dia, o dr. Peregrino Junior apresentou um trabalho sob o titulo — "Estudo experimental do factor carencial nas polineurites toxicas", trabalho esse que foi commentado pelos drs. Castro Barreto e A. Ibiapina. Em seguida, o dr. Gerardo São Paulo falou acerca de "Aspectos normaes da sela turcica". Commentaram essa communicação os drs. Carlos Osborne, Manoel de Abreu e W. Berardinelli.

Resolveu a assembléa que, da mesma forma que o premio de cirurgia, instituido pela Sociedade, tenha o nome do dr. Pitanga Santos, o de medicina, tenha o do dr. Manoel de Abreu.

Cyclopropano - o anesthesico por excellencia

B. FONTOURA DE VASCONCELLOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Devido sobretudo ao elevado preço desse gaz importado e havendo sempre necessidade de um competente profissional que o applique com perfeito conhecimento de physiologia respiratoria e circulatoria, é ainda tão limitado entre nós o uso da anesthesia pelo cyclopropano

Trata-se de um anesthesico poderoso, com a potencialidade do chloroformio e do ether, sem os graves inconvenientes deste, no que constitue a sua acção irritativa e alta toxidez.

Todos nós sabemos das constantes investigações sobre novos agentes anesthesicos e o interesse com que os cirurgiões procuram o melhor processo de supprimir, a dôr do paciente, para operar com calma, evitando quanto possivel o perigo da asphyxia, da syncope e da intoxicação anesthesica.

A narcose pelo cyclopropano é um dos maiores progressos da medicina moderna, realizado através de estudos experimentaes, ha cinco annos, nos Estados Unidos, no departamento de anesthesia de Wisconsin.

Além das vantagens incontestaveis sobre os demais anesthesicos que produzem completo relaxamento muscular, o cyclopropano determina um somno calmo, profundo, sem abaixar a tensão arterial, nem augmentar a amplitude respiratoria, com um despertar muito rapido e natural — porquanto a toxidez minima desse gaz tem por antidoto o oxygenio inhalado durante a anesthesia. Seria praticamente um relevante serviço prestado á classe medica em geral, e ao publico, se o Governo da Republica concedesse importação livre do protoxydo de azoto e do cyclopropano — gazes anesthesicos de indiscutiveis vantagens, de que não ha fabrico no Brasil, sendo por isso muito caros e ao alcance exclusivo dos favorecidos da fortuna. O cyclopropano é indicado em cirurgia abdominal, thoraxica, obstetricia, otho-rhino-laryncologia, cirurgia nervosa e estomathologia — principalmente indicado para os enfermos com disturbios dos apparelhos respiratorio e circulatorio.

O Dr. Alvaro de Aquino Salles, medico de comprovada competencia, cauteloso e habil anesthesista, emprega com grande pericia o cyclopropano, tendo se interessado desde a primeira hora, ainda recente, pela introducção do cyclopropano nos methodos da cirurgia carioca.

Esse gaz de moderna invenção representa tranquillidade para o enfermo, pela sua minima toxidez, e facilita o trabalho do cirurgião pelo silencio operatorio que produz.

A inhalação do oxygenio, agradabilissima, torna o cyclopropano um anesthesico ideal para as naturezas delicadas e não produz os vomitos e delirio entorpecente dos demais narcoticos, que sobrecarregam o figado, deixando muitas vezes vestigios indeleveis para os dias futuros.

O SENHOR DO MUNDO

Conclusão da primeira pagina

Papa, av[illegible]ado, annuncia a ultima missa. Paramenta-se. O Povo que vae ser sacrificado em homenagem ao genero humano, governado por Felsenburgh, reune-se derredor do altar pobre. O Papa começa a missa. [illegible] o leve rumor dos motores inimigos. E' a [illegible] da Elevação. [illegible] mãos [illegible] do Pontifice erguem a Hostia. Sobre o templo passa a revoada dos aviões de guerra. [illegible] o fim. Mas os céos se abrem numa tempestade fulgurante. Em todos os continentes o phenomeno é o mesmo e a violencia subita e tremenda, torce os fundamentos da Terra. O Mundo e toda a sua Gloria, escreve o padre Benson, transformam-se em nada.

Qual será nesse apocalypse a lição do padre Benson? A immutabilidade da luta entre os 2 principios? A fatalidade de um Mundo cujas fontes da alegria natural, do amor desinteressado, do trabalho leal, da intelligencia pura foram esgotados pela desillusão e pelo desanimo? A universalidade de Felsenburgh, sabio, mecanico, philosopho, materializando o Senhor do Mundo que se tornou exclusivamente motores, safras, navios, dynamos, rotativas, emfim, materia, não será o fatal inevitavel? E o padre Francis, o ultimo Vigario de Deus, desapparecido com o Oppressor, dirá a teimosia heroica do espirito religioso do Mundo, incapaz de renunciar sua tendencia de elevação e de Fé?

Os dois grandes inimigos desapparecem, diluidos no cataclismo final, ao mesmo tempo. Resta, na subentenção do padre Benson, que a guerra findou definitivamente. Começará, para os que crêm, a hora do julgamento, um julgamento de que a reportagem não noticiou jamais, implacavel e justo, para o Papa Francis, escondido na cazinha de Nazareth, e o soberbo Felsenburgh, Rei do Mundo, no esplendor de seu palacio onde governava, indefinidamente, irresponsavelmente, inviolavelmente, em nome da multidão, espalhada e trabalhando nos continentes sem historia além de sua submissão e de seu esforço.

Lobos do Norte

George Raft e Dorothy Lamour numa scena de "Lobos ao Norte", a super-producção que o Plaza vae exhibir amanhã

GEORGE Raft, o inesquecivel, creador de Powdah em "Almas no Mar", e Dorothy Lamour, a insinuante moreninha que tão grande exito alcançou recentemente em "Feitiço do Tropico", vão apparecer juntos na téla, pela primeira vez, em "LOBOS DO NORTE", o empolgante drama de aventuras que o Plaza vae por em cartaz na proxima semana.

Esta feliz união foi devida, em grande parte, ás exigencias do director Henry Hathaway, que desejava ver esta optima dupla encabeçando o elenco de "LOBOS DO NORTE", elenco este constituido por Henry Fonda, Akim Tamiroff, John Barrymore, Louise Platt, Lynne Overmam, John Wray, etc.

O film offerece aos nossos olhos um espectaculo fascinante e por vezes de fantastico realismo, quando nos transporta para as gelidas regiões do Alaska, convertendo-nos em testemunhas da luta constante que ali se trava entre os pescadores de salmão e os audaciosos ladrões que não trepidam em commetter os crimes mais barbaros para viver á custa do honesto trabalho alheio.

A julgar pelo que escrevem os criticos americanos a respeito de "LOBOS DO NORTE", esta super-producção baterá "records" de bilheteria em todos os cinemas onde for apresentada.

Concurso LUISE RAINER

Dedicado ás gentis "fans" da "estrella" de "Mademoiselle Frou-Frou" pelo Cine Metro e o DIARIO DE NOTICIAS

LUISE RAINER, *que está, agora, no "Metro", em "Mademoiselle "Frou-Frou"*

AS pessoas que desejarem tomar parte no interessante "Concurso Luise Rainer" ainda poderão fazel-o, uma vez que as respostas serão recebidas pela gerencia do Cine Metro até sexta-feira proxima, dia 9. Assim, para tomar parte no concurso, conhecendo-lhe as bases e para conhecer os clechés que constituem o questionario do "contest", as "fans" de LUISE RAINER apenas terão que ver as nossas edições de 29 e 30 de Novembro e 1 e 2 do corrente. Os premios, conforme temos publicado, são os seguintes: um modelo de passeio, confeccionado por Madame Janot (ao lado do Cine Metro); um gracioso apparelho de radio "Crosley" (offerta das casas Mesbla) — e uma collecção de photos de "astros" e "Estrellas da Metro, sendo que de Luise Rainer a collecção terá tres poses já do seu mais recente trabalho: "A GRANDE VALSA".

DANSE COMMIGO

Fred Astaire que irá ao lado de Ginger Roger, ensinar novos passos de dansas no film da R. K. O. "Danse Commigo", que será exhibido no Palacio breve

Terão inicio hoje as "matinées" infantis do "Metro"

A direcção do CINE METRO, em homenagem aos seus amiguinhos e attendendo a suggestões de grande parte do seu publico, inicia hoje as "matinées" infantis ás 10 horas, ao preço unico de 2$200 a poltrona, o que importa em dizer que pagarão esse reduzido preço as pessoas adultas que acompanharem as creanças ás "children matinées" do "Metro".

Os programmas constarão de escolhidos desenhos coloridos, comedias, jornaes, educativos, viagens coloridas, sportivos, etc.

"S. Excia. o Chauffeur"

Que é "Sua Excia. o Chauffeur? A comedia mais gozada, a comedia mais maluca, duas horas magnificas de gargalhadas que tomam todos os organismos, e quando dizemos organismos queremos affirmar que todo o corpo de uma creatura que vê as scenas de "Sua Excia. o Chauffer" sente a influencia dessa comedia, pois que todo o corpo treme, se sacode nessa gargalhada, fruto da distensão dos nervos que todo se abandonam e se relaxam tomados pela graça infinita desse film da Metro Goldwyn-Mayer, que o Imperio começa a exhibir amanhã. E, por signal, que essa comedia inicia uma temporada de films escolhidos da marca do Leão, que desta data em deante passarão a ser apresentados no pequeno mas esplendido cinema da Companhia Brasileira de Cinemas.

Por isso, amigo fan, vá amanhã mesmo ao Imperio, e aliás, terá ali, de agora em deante, os films escolhidos da Metro-Goldwyn-Mayer.

Danielle Darrieux

A mais encantadora imagem do cinema moderno em algumas poses do seu mais recente e divertido film francez – "Senhorita Minha Mãe"

DANIELLE DARRIEUX, a mais expressiva das artistas do cinema moderno, imagem victoriosa em dois mundos. Silhueta leve, perfeita, arrebatadora, servida por um talento invulgar. Ella foi a dramatica heorina de "Mayerling", a estabanada advogada de "A dupla do barulho", a delicada amorosa de "Só para mulheres"... Em todos esses papeis, sua graça, seu encanto, sua vivacidade, augmentaram ao infinito numero dos seus "fans". Danielle é uma alegria para os olhos e para o espirito. Canta, dansa e representa com uma personalidade que arrebata...

Em "Senhorita minha mãe", seu mais recente e divertido film francez, ella está simplesmente arrebatadora... Vive com malicia, com "charme", com enthusiasmo, o papel de uma garota bonita que faz um casamento por tabella. Casa com um velhote viuvo para namorar-lhe o filho, um rapagão que Pierre Brasseur encarna muito bem. Felizmente o tal casamento com Alerme (o velhote) era um casamento em "branca nuvem", isto é, sem consequencias... E Danielle após as peripecias e as seducções gozadissimas impostas pelo enredo, póde amarrar-se de verdade com o homem que verdadeiramente amava, ou seja, o filho de seu marido... O caso é que apesar de casada, ella, ladinamente, soube conservar-se "senhorita"... Como isso acontece, o publico verá depois quando tiver deante dos olhos essa pellicula amalucada, elegante e super-fina onde a malicia não chega a arranhar a epiderme dos moralistas... "Senhorita minha mãe" será exhibido amanhã no Pathe-Palacio.

As Aventuras de Tom Sawyer

AS aventuras de Tom Sawyer já nos deliciaram na infancia. As novellas de Mark Twain encontram, em nosso paiz, tambem numerosos leitores. Pois o film, inspirado naquella obra-prima do famoso escriptor, ahi estará, a partir de amanh, apresentando ainda um pequeno-grande actor, que éTomy Kelly, a quem nós todos ficaremos admirando depois que elle tenha nos revelado seu talento privilegiadissimo.

Depois de assistir "As aventuras de Tom Sawyer", garotos e marmanjos, platéas de ambos os sexos e todas as idades, hão de dizer, com satisfação, que de ha muito o cinema não lhes proporcionava tão forte somma de emoções.

Tommy Kelly não é um garoto-prodigio engraçadinho, mimoso e mimado. E' um pequeno actor cheio de nervos, vibrante, sympathico e destinado a conquistar um logar ao sol abrasador de Hollywood. Quem já leu a referida novella, ha de deliciar-se, amanhã, com a sua versão cinematographica e surprehender-se com a fidelidade da pellicula. Quem a desconheça, terá dupla sensação agradavel. E' um film admiravelmente revelado, que nos dá Tommy Kelly em papel de extrema responsabilidade, e ainda Jackie Moran, May Robson, Walter Brennan e Victor Jory.

Um conjuncto de pequenos "astros" esplendidos e ainda a revelação de Tommy Kelly, esse magnifico garoto-heroe da novella de Mark Twain, perfazem o "cast de "Aventuras de Tom Sawyer", cuja realização se deve ao productor David O. Selznick, toda em technicolor, dirigida por Norma Taurog.

Esse é o novo espectaculo que o São Luiz, a partir de amanhã, offerecerá ao seu publico de "élite", outro lançamento de United Artists que ali tem apresentado, no transcurso da temporada, uma série de interessantes films coloridos, desde "Vogas de Nova York", "Nada é sagrado" até "Goldwyn Follies". Mas em "As aventuras de Tom Sawyer", é preciso lembrar, ha ainda um outro attributo de incontestavel agrado: trata-se de um film aconselhado para as platéas de todas as idades, um espectaculo que tanto vae distrair o adulto, como a criança, uma fusão de sensações onde ha muita belleza, muita emoção e uma forte dóse de comedia sadia.

Tommy Kelly, protagonista de "Aventuras de Tom Sawyer", que o S. Luiz irá exhibir amanhã

"DIA DE PROMESSA"

Sómente uma carta de apresentação...

Mas fornece os maiores momentos dramaticos que já se viu em qualquer téla no film da Nova Universal, "Dia de Promessa", que será exhibido a 19 de Dezembro no Palacio.

O primeiro destes momentos occorre quando Andréa Leeds, como Kay Martin, leva uma carta a Adolphe Menjou como John Mannering, idolo do palco e do cinema. Só então Menjou descobre que Andréa é sua filha, cuja existencia elle nunca suspeitou.

Por meio dessa mesma carta de apresentação, Menjou vem a conhecer Edgar Bergen e Charlie MacCarthy, ajudando-os a se tornar as maiores figuras no mundo de diversão. Esta carta tambem causa uma briga e separação entre Andréa e George Murphy, quando ella não quer explicar as relações existentes entre ella e o astro de cinema. Indirectamente essa carta traz a desillusão a muitas vidas, felicidade a outras e varias situações comicas.

"Dia de Promessa" é a ultima obra prima de John N. Stahl que produziu e dirigiu "A Esquina da Peccado", "Sublime Obsessão" e "Imitação da Vida".

Eu Sou de Circo

Joe Penner e Lorraine Krueger em uma scena do film da R. K. O. "Eu sou de Circo", que o Rex irá exhibir amanhã

O homem era mesmo valente... Com elle ninguem podia... Não havia pequena que resistisse aos seus beijos violentos... Mas, isto só quando elle se achava hypnotizado! Em caso contrario, tornava-se um verdadeiro cordeiro, apanhando de todo o mundo e "levando na cabeça", quando se mettia em amores... Mas, o Joe Penner, resolveu sahir dessa embrulhada e mostrar que é mesmo do circo... Vocês pódem imaginar as aventuras desse impagavel comediante, que veremos, já a partir de amanhã no Rex, ao lado de Kay Sutton e Lorraine Krueger, numa comedia que é uma só gargalhada. A RKO Radio accertou fazendo de Joe Penner "astro" de primeira grandeza, pois elle de facto sabe despertar a mais franca hilaridade por parte dos espectadores.

Idade Perigosa

Deanna Durbin, que ainda este anno irá satisfazer os seus "fans". "Idade perigosa" será o seu proximo film, que estreará a 22 do corrente no São Luiz

AOS 16 annos de idade o amor se manifesta na vida de Deanna Durbin no film da Nova Universal, "Idade Perigosa", que estréará a 2 de Dezembro, no São Luiz, e a transição de joven a adolescente é uma das bases solidas de um lindo motivo de diversão, honrando a Nova Universal. O thema é ricamente humano. A direcção de Edward Ludwig brilhante. O film emocionará com seus encantos a todos os espectadores entre gargalhadas e lagrimas. Sentimentalismo e habil direcção são combinados esmeradamente. As musicas foram seleccionadas cuidadosamente. Deanna canta com mais firmeza e segurança, se apaixonando pela primeira vez numa alegre e deliciosa comedia cheia de vitalidade. Nesta producção a estrella-cantora recebe competente collaboração de Melvyn Douglas e Jackie Cooper.

O film foi produzido com luxo ainda não visto num film de Deanna Durbin. Este celluloide supera a todos já exhibidos no cinema São Luiz.

Supplemento

Diario de Noticias

Moda Feminina

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1938

LINHO PARA A PRAIA

O linho para roupas de banho tem a grande vantagem de seccar rapidamente. Os dois modelos aqui reproduzidos são de linho estampado, forrado de jersey, e são muito elegantes. As capas são tambem de linho.

A' esquerda, roupa de banho em linho branco e marron, com capa de linho azul, enfeitada com o tecido da roupa. Em baixo, uma capa curta, de linho marron e roupa de linho estampado.

CONSELHOS ÁS LOURAS

A opinião de Cecil Mille — O typo da moça norte-americana — Os homens preferem a belleza natural — Principalmente as mocinhas não devem exaggerar o maquillage — Cuidado com as morenas astutas !

Por ELSIE PIERCE

NOVA YORK, 1938 — (Editors Press Service — Especial para o "Diario de Noticias") — A conhecida autoridade de Cecil B. de Mille faz o seguinte commentario: "A maioria dos homens prefere as louras, a menos que não surja no caminho destas alguma morena astuta. A preferencia masculina, porém, não é pelas louras artificiaes, que usam slacks e pintam as unhas de vermelho escandaloso. Estas são barradas em Hollywood, e em qualquer parte onde houver bom gosto".

Tambem segundo Mr. De Mille, é o seguinte o typo da moça norte-americana: "Loura, olhos azues, faces de cor natural, labios ligeiramente grossos, nariz recto e curto, activa, cheia da alegria de viver e intelligente. Deve ter, para ser completa, 5 pés e 4 pollegadas de altura, 34 pollegadas de busto, 24 pollegadas de cintura, 34 pollegadas de quadris e 110 libras de peso".

Os directores de films, sabendo que uma mulher de belleza natural é a que mais agrada, observam cuidadosamente as cabeças das candidatas ás glorias do cinema, para escolher aquellas de maior naturalidade e menos artificio.

As mocinhas que aguardam anciosas a hora feliz de ingresso na vida social não devem perder de vista que é grave erro o excesso de maquillage. Muitas vezes, no afan de aprimorar o ouro da cabelleira, empregam tintas fortes, em logar de lavagens discretas e apropriadas, como, por exemplo, o uso de azeites, que amaciam os cabellos e os abrilhantam. Igualmente as adolescentes estreantes no mundanismo não esqueçam que é muito importante a pintura moderada dos labios e das faces, assim como a escolha de pós delicados. Importa, sobretudo, limitar ao minimo a pintura dos olhos, nesses primeiros annos de juventude e de graça ingenua e espontanea.

O lapis negro, especialmente se carregado, dará ás louras um aspecto pouco delicado. A loura, mais que qualquer outro typo, precisa evitar os arranjos demasiadamente artificiaes.

Francisca Gaal é uma loura natural, de olhos e pestanas azul-escuro. O seu maquillage é suave, em harmonia com o seu typo

BILHETE AZUL

DELIRIO COLLECTIVO

O Rio de Janeiro soffre ha dias uma explosão de enthusiasmo desvairado. Tyrone Power chegou ás nossas praias com os seus largos e bellos olhos de pseudo lusitano e a sua aureola de astro, luminoso interpretador da paixão amorosa. E as mulheres, sempre facilmente suggestionanadas e subjugadas, atiraram-se a elle, com a soffreguidão de creaturas com falta de ar. No aero-porto Santos Dumont, eram vistas collegiaes de saia azul e blusa de côres varias, "grandes dames", envergando sedas claras, e chapeos "mignons", e outras "fans", que, no auge da angustia admirativa, julgavam natural um mergulho no mar, afim de se approximarem mais de perto do formoso artista que, amedrontado, aconselhou uma petiza, fremente e delirante:

— Calma, "niña !

E, apesar da sua satisfação em se vêr tão ardentemente apreciado, Tyrone Power... fugiu, no receio muito logico de perder os seus braços e, talvez, os seus olhos...

A perseguição, entretanto, continuou, visto que, na seu refugio de Copacabana, elle deparou com a mesma malta de sonhoras e de senhoritas gulosas de o contemplarem. E a esta hora, Tyrone deve estar convencido de que os ardores do clima do continente sul-americano não são nenhuma "blague", nem nenhuma "canja".

O delirio collectivo nos momentos de enthusiasmo guerreiro ou outro, surge de ordinario perigoso e de contagio allucinante. A' vista do sangue humano o levava ás "sansculottes, numa solidariedade sinistra, a matarem, cantando o "Çá ira", as suas victimas e, em se tratando de excitação admirativa, o nosso Leonidas sabe "á quoi s' en tenir", porquanto teve de renovar o seu fato após a recepção brilhante soffrida aqui. Quizéra, porém, fazer a psychologia desse artista tão celebrado e informar-me da sua opinião ... reservada sobre nós. Do desastre daquelles vidros quebrados, que conseguiram sangrar algumas "fans", dos movimentos da Policia Especial, encarregada de moderar a exuberancia de alguns gestos femininos, semelhaantes a gestos de allucinação, eu quizéra não ignorar o que pensa de tudo isso Tyrone Power, nos campos agrestes de Paquetá, junto do mar ironico e indifferente. Depois, a inquirição periodica sobre as suas relações com Annabella, ferida, esta, pela flexa decepcionante de mallogrado casamento, parece-me indiscreto e absurdo. Elle fala-nos dos telegrammas affectuosos da mãe e nós tentamos nibar-lhe o fundo do seu coração de homem, amante ou amado(?) Quizeram até — oh! Nossa Senhora do Pudor! — photographal-o, junto á "Pedra da Moreninha" montado numa "bicyclette", usando curto "maillot", como qualquer mortal de Copacabana e da Praia das Virtudes! Isso já faz quasi paarte da inquisição passada contra os huguenotes e, hoje, contra os judeus...

Todavia, na certeza luminosa da admiração sem jaça das mulheres, para esse "triumphador", desejava certificar-me do pensamento dos homens a respeito da mesma. Partilham-n'a? Invejam-n'a? Ou, despeitados, ciumentos, dolorosos, fingem indifferença... tambem artistica ou ironica?

Porque, afinal, todas essas lindas "fans" que, no dia do desembarque do astro, povoavam o aereo-porto, possuem, naturalmente os seus compromissos, os seus laços e as suas... adorações anteriores, magoados infalivelmente pelo tão vivo preito, rendido á belleza e ao talento de um outro homem, ainda que heroe de cinema.

Certa senhora conheço que, "até agora", colloca flores deante do retrato de Rodolpho Valentino, facto que obriga o marido a torcer o nariz sempre que se apercebe desse culto, parecendo-lhe elle, humilhante á sua soberania de esposo, que teima em não reconhecer a "viuvez cinematica da mulher.

Na ribalta desse immenso theatro da vida, apparecem comedias e tragedias, que nos fariam rir se não nos fizessem somente sorrir.

A humanidade assemelha-se áquelle garoto do Passeio Publico, que, hoje, se defronta á estatua de Deodoro. Ella é util e curiosa inda brincando ou impellida pelos delirios collectivos. Depois, o clima, o perfume, a atmosphera deste maravilhoso Rio, são realmente, os culpados de alguns erros ou desvios da nossa... mentalidade. "Imitadores" ou "imitados", não passamos, afinal, de Filhos de um Sol, abrasador e causticante!...

CHRYSANTHÈME.

PARA VIAGEM

Para viagens de trem, será conveniente dispôr de um costume que não mostre os estragos causados pelo pó, carvão, solavancos e outros pequenos inconvenientes inherentes a essas viagens. Os dois modelos que a nossa gravura reproduz, cada um a seu modo, foram desenhados com esse intuito.

O conjuncto á esquerda, em tres peças, calças, pullower e bolero, sem mangas, de fazenda listrada o pullower, tem um aspecto muito agradavel.

A' esquerda, um vestido de taffetá, com capa, em piaid. As cores são cinzento e amarello. Os botões e o cinto são de couro preto envernizado.